

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS



**A cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha
(Amadora, Portugal)**

Arlette Andrade Figueira

Tese orientada pelo Prof. Doutor Carlos Fabião,
especialmente elaborada para a obtenção do grau de Mestre em Arqueologia

2018

Aos meus pais

Em memória do avô Gabriel

*“Se construístes
castelos no ar, não terá sido em vão vosso trabalho; eles estão onde deviam
estar. Agora colocai os alicerces por baixo”*

**Herny David Thoreau, “Walden” ou “A vida nos Bosques” (editora Ground,
Tradução Astrid Cabral)**

Resumo

A cerâmica comum assume-se dentro da categoria da cerâmica romana como o objeto de estudo menos apelativo, no entanto um dos maiores fornecedores de informação sobre hábitos quotidianos e de consumo durante o período romano. Tratando-se de um conjunto cerâmico proveniente de uma *villa* romana da periferia de *Olisipo*, ocupada durante a Antiguidade Tardia, o seu estudo permitiu do ponto de vista cronológico, através da associação do contexto estratigráfico e os estudos já realizados para a *terra sigillata*, balizar cronologicamente o conjunto selecionado. Este estudo permitiu ainda exemplificar os hábitos quotidianos do mundo romano em contexto rural, tentando sempre encontrar paralelos com outros estudos já realizados para a província da Lusitânia e contribuir para o conhecimento da ocupação de cariz rural da periferia da cidade de *Olisipo* durante a Antiguidade Tardia.

Palavras chave: Cerâmica comum, romano, Antiguidade Tardia, *villa*, *Olisipo*

Abstract

The common ware is assumed within the Roman pottery category as the least attractive object of study, however one of the largest information providers on daily habits and consumption during the roman period. Being this pottery set ensemble from a roman *villa* on the outskirts of *Olisipo*, occupied during Late Antiquity, its study allowed from the chronological point of view, through the association of the stratigraphic context and the studies already carried out for the *terra sigillata*, to mark chronologically the selected set. This study also allowed us to exemplify the daily habits of the Roman world in a rural context, always trying to find parallels with other studies already carried out for the province of Lusitania and contribute to the knowledge of the rural occupation of the outskirts of the city of *Olisipo* during Late Antiquity.

Keywords: Common ware, roman, Late Antiquity, roman *villa*, *Olisipo*

Agradecimentos

Esta dissertação marca a fase final do percurso académico na FLUL, momento que não seria possível sem a contribuição de algumas pessoas. Inicialmente gostaria de agradecer ao corpo docente da licenciatura e mestrado em Arqueologia da FLUL pela formação oferecida ao longo do meu percurso académico. Um agradecimento especial ao Professor Doutor Carlos Fabião por ter aceite orientar esta tese e pelos ensinamentos teóricos e práticos ao longo de todo este percurso académico. Gostaria de agradecer, à Câmara Municipal da Amadora, em especial ao Museu Municipal de Arqueologia da Amadora por ter cedido a cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha, enquanto objeto de estudo desta dissertação. Um agradecimento à Gisela Encarnação pela disponibilização dos relatórios dos trabalhos arqueológicos realizados na *villa* romana da Quinta da Bolacha e disponibilidade/paciência em responder a todos os *e-mails* enviados para o museu. Gostaria também de agradecer à Vanessa Dias e à Sandra pela ajuda cordialmente disponibilizada sempre que necessária, durante as minhas visitas ao laboratório do museu. Um obrigado aos meus amigos e colegas que de certa forma acompanharam o meu percurso académico, em especial um obrigado às “bichas”, pelo apoio durante todo o percurso académico e pela motivação mútua na realização das suas respetivas teses, nunca esquecendo que “o importante é ter fé”. Não poderia esquecer o grupinho denominado de “vocês as três”, da qual me incluo, pois fizeram parte do meu crescimento ao longo da vida académica e estiveram lá para o “bem e o mal” e com certeza, mesmo à distância levo-vos para a vida. A “las chicas” que aturaram os meus “vai e vens” durante estes anos, um enorme obrigado por sempre me terem feito sentir como se “a cubana” nunca tivesse saído da ilha. Um obrigado à família, principalmente aos meus pais, cujo apoio e educação prestados não posso quantificar. Obrigada por sempre terem acreditado em mim e por me demonstrarem que com trabalho tudo se consegue e que quando as coisas parecem incertas, “el camino es para adelante”.

1 ÍNDICE

Resumo	7
Abstract.....	7
Agradecimentos	9
1. Objetivos do trabalho	17
2 A cerâmica comum e os aspetos técnicos da produção da cerâmica.....	19
3 Breve História da Investigação da cerâmica comum: Primeiros estudos e panorama no território português.....	21
4 As villae romanas da Antiguidade Tardia: economia e vida quotidiana	25
5 Metodologia	31
6 Enquadramento geo-administrativo	35
7 Trabalhos arqueológicos	37
8 Contextualização Estratigráfica do conjunto cerâmico analisado	43
9 Metodologia e terminologia utilizada na caracterização formal e funcional do conjunto cerâmico:.....	47
9.1 Aspetos formais:.....	47
9.2 Aspetos funcionais:	47
9.3 Tabela síntese tipológica e tabela de decorações	48
10 Metodologia na caracterização dos grupos técnicos.....	49
11 Quadro representativo dos grupos técnicos	51
11.1 Grupos técnicos de origem local/regional.....	51
11.2 Grupos técnicos de pastas de matriz calcária (provável origem na costa Algarvia, estuário do Tejo e Bética costeira)	54
11.3 Grupos técnicos de imitações africanas	55
12 Tipologia: Formas abertas	57
12.1 Prato 1.1	57
12.1.1 Pratos 1.1.1 (Est. I)	57

12.1.2	Prato 1.1.2 (Est. II).....	58
12.1.3	Prato 1.1.3 (Est. III)	58
12.2	Prato covo 1.2	59
12.2.1	Prato covo 1.2.1 (Est. IV)	59
12.3	Tigela 1.3	60
12.3.1	Tigela 1.3.1 (Est. V).....	60
12.3.2	Tigela 1.3.2 (Est. VI)	61
12.3.3	Tigela 1.3.3 (Est. VI)	62
12.3.4	Tigela 1.3.4 (Est. VII)	63
12.3.5	Tigela 1.3.5 (Est. VIII).....	64
12.3.6	Tigela 1.3.6 (Est. VIII).....	65
12.3.7	Tigela 1.3.7 (Est. VIII).....	66
12.3.8	Tigela 1.3.8 (Est. VIII).....	66
12.3.9	Tigela 1.3.9 (Est. VIII).....	67
12.3.10	Tigela 1.3.10 (Est. VIII)	68
12.3.11	Tigela 1.3.11 (Est. VIII)	68
12.3.12	Tigela 1.3.12 (Est. VIII)	69
12.3.13	Tigela 1.3.13 (Est. VIII)	70
12.4	Almofariz 1.4	70
12.4.1	Almofariz 1.4.1 (Est. IX)	70
12.4.2	Almofariz 1.4.2 (Est. IX)	71
12.4.3	Almofariz 1.4.3 (Est. IX)	72
12.5	Alguidar 1.5	73
12.5.1	Alguidar 1.5.1 (Est. X).....	73
12.5.2	Alguidar 1.5.2 (Est. X).....	73
12.5.3	Alguidar 1.5.3 (Est. X).....	74
12.5.4	Alguidar 1.5.4 (Est. X).....	75

12.5.5	Alguidar 1.5.5 (Est. XI)	75
12.5.6	Alguidar 1.5.6 (Est. XI)	76
12.5.7	Alguidar 1.5.7 (Est. XI)	77
12.6	Tampas/Opercula 1.6	77
12.6.1	Tampa 1.6.1 (Est. XII)	77
12.6.2	Tampa 1.6.2 (Est. XII)	78
12.6.3	Tampa 1.6.3 (Est. XII)	79
12.6.4	Tampa 1.6.4 (Est. XII)	80
12.6.5	Tampa 1.6.5 (Est. XIII)	81
12.6.6	Tampa 1.6.6 (Est. XV)	81
12.6.7	Tampa 1.6.7 (Est. XIII)	82
13	Tipologia: Formas fechadas	83
13.1	Tacho 2.1	83
13.1.1	Tacho 2.1.1 (Est. XIV)	83
13.1.2	Tacho 2.1.2 (Est. XIV)	83
13.1.3	Tacho 2.1.3 (Est. XIV)	84
13.1.4	Tacho 2.1.4 (Est. XIV)	85
13.2	Potes/panelas 2.2	86
13.2.1	Pote/Panela 2.2.1 (Est. XV)	86
13.2.2	Pote/panela 2.2.2 (Est. XVI)	87
13.2.3	Pote/panela 2.2.3 (Est. XVII)	87
13.2.4	Pote/panela 2.2.4 (Est. XVII)	88
13.2.5	Pote/panela 2.2.5 (Est. XVIII)	89
13.2.6	Pote/panela 2.2.6 (Est. XVIII)	89
13.3	Potinho 2.3	90
13.3.1	Potinho 2.3.1 (Est. XIX)	90
13.3.2	Potinho 2.3.2 (Est. XX)	91

13.3.3	Potinho 2.3.3 (Est. XX)	92
13.3.4	Potinho 2.3.4 (Est. XX)	93
13.3.5	Potinho 2.3.5 (Est. XX)	93
13.3.6	Potinho 2.3.6 (Est. XXI)	94
13.4	Jarros 2. 4	94
13.4.1	Jarro 2.4.1 (Est. XXII)	94
13.4.2	Jarro 2.4.2 (Est. XXII)	95
13.5	Bilha 2.5	96
13.5.1	Bilha 2.5.1 (Est. XXIII)	96
13.5.2	Bilha 2.5.2 (Est. XXVIV)	96
13.5.3	Bilha 2.5.3 (Est. XXV)	97
13.5.4	Bilha 2.5.4 (Est. XXV)	98
13.5.5	Bilha 2.5.5 (Est. XXV)	98
13.6	Cântaro 2. 6	99
13.6.1	Cântaro 2.6.1 (Est. XXVI)	99
13.7	Dolium/ Talha 2.7	100
13.7.1	Dolium 2.7.1 (Est. XXVII)	100
13.7.2	Dolium 2.7.2 (Est. XXVIII)	101
13.7.3	Dolium 2.7.3 (Est. XXVIII)	101
13.7.4	Dolium 2.7.4 (Est. XXIX)	102
14	Indeterminados	103
14.1	3.1 Fundos de forma indeterminada (Est. XXX)	103
14.2	3.2 Inclassificáveis/Decorações (Est. XXXI)	105
15	Discussão dos resultados obtidos	107
16	Notas finais	117
17	Bibliografia	119
18	Anexos	134

18.1	Gráficos	135
18.2	Imagens/fotos	146
18.3	Estampas	159
18.4	Inventário das peças das peças desenhadas.....	191
18.5	Inventário das peças não desenhadas.....	210

1. OBJETIVOS DO TRABALHO

A temática proposta para a realização de dissertação para a obtenção de grau de mestre em Arqueologia, centra-se no estudo da cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha do município da Amadora. As razões da escolha desta temática passam pelo fascínio pelo período romano, pela potencialidade informativa que o estudo da cerâmica comum pode proporcionar e pelo desafio que representa. A cerâmica comum de período romano muitas vezes é colocada de parte, dado ao grande volume quantitativo de peças a serem estudadas, a fraca informação cronológica que possa ser utilizada para datar com segurança realidades estratigráficas e devido à sua grande heterogeneidade enquanto conjunto, quer ao nível dos fabricos quer ao nível funcional. Esta dissertação pretende exemplificar um modo de vida quotidiano rural durante a Antiguidade Tardia, de uma *villa* situada na periferia de uma grande cidade romana, que é o caso de *Olisipo*. Dado o fraco conhecimento de *villae* romanas da periferia de *Olisipo*, a *villa* romana da Quinta da Bolacha torna-se um exemplo importante para o estudo e aproximação à vida rural deste território e um exemplo de caso de estudo para ocupações durante a Antiguidade Tardia.

No decorrer deste estudo serão abordadas várias subquestões, que derivam da questão principal a ser abordada, que é o estudo dos diferentes fabricos de cerâmica comum presentes na *villa* e a evolução morfológica da cerâmica comum ao longo das várias fases de ocupação do sítio, subquestões que contribuirão para uma melhor classificação e aproximação ao objetivo central da tese. Como subquestões serão tratados aspetos tecnológicos da cerâmica comum, no que diz respeito a sua morfologia/ carácter funcional, os seus aspetos/ técnicas decorativas, constituição das pastas e técnicas da cozedura das peças. Serão apresentados também gráficos estatísticos que possibilitem estabelecer e compreender o valor económico da cerâmica comum na *villa* romana da Quinta da Bolacha, a realização de um cálculo estatístico do número mínimo de indivíduos com base na percentagem conservada dos fragmentos de toda a amostra de cerâmica comum selecionada (estimativa equivalente de peça), permitindo assim obter dados para a discussão. Outro dos objetivos desta dissertação passa pela caracterização cronológica do conjunto material selecionado e será realizado tendo em conta os contextos estratigráficos, a forma da peça e os estudos realizados para a cerâmica fina de mesa importada, principalmente a *terra sigillata* africana que devido ao estudo desenvolvido pelo investigador Doutor José Carlos Quaresma, nos é possível estabelecer uma cronologia detalhada sobre as várias ocupações da *villa*. Pretende-se ainda

incluir uma perspectiva comparativa de âmbito económico e tipológico com outros sítios já estudados quer para a zona urbana de *Olisipo* como para outros casos já estudados de *villae* ou outros sítios de período romano no território português. Um dos estudos que serão tidos em comparação com o nosso conjunto é a cerâmica comum da *villa* romana de São Cucufate, estudado pela Doutora Inês Vaz Pinto ou por exemplo as produções de cerâmica comum de imitação de *terra sigillata* africana D atestada como por exemplo na cidade romana de Bracara Augusta com motivos decorativos geométricos e vegetais do estilo A de Hayes, com uma cronologia dos princípios dos séculos IV ao século V (Vigo) (Aquilué, 2008, p. 556), imitações que também se encontram presentes no espólio da *villa* romana da Quinta da Bolacha.

2 A CERÂMICA COMUM E OS ASPETOS TÉCNICOS DA PRODUÇÃO DA CERÂMICA

A cerâmica comum caracteriza-se pela sua funcionalidade e modo de produção, tratando-se de cerâmicas utilizadas para o uso quotidiano em atividades domésticas, como a preparação de alimentos, consumo, higiene, pequenos trabalhos domésticos e a comercialização de produtos alimentares. Dentro do “mundo” da cerâmica comum destacam-se duas categorias, os recipientes de fogo e os de mesa/armazenamento/preparação (Picon e Olcese, 1994, p.105-106). A sua produção caracteriza-se pela utilização de argilas locais/regionais, recolhidas e tratadas consoante o tipo de peça pretendida e a necessidade de uma maior resistência do produto ou não, consoante a sua funcionalidade final. Primeiramente a produção cerâmica implica a proximidade aos recursos naturais como a água, a lenha e a principal matéria prima para a sua produção, a argila (Carvalho e Almeida, 1996, p. 146). A primeira etapa da produção cerâmica passa pela recolção da matéria argilosa e pelo processamento da mesma, e conforme as condições a que a matéria argilosa se encontre, procede-se a adição (ou não) de elementos vegetais e minerais para que o preparado final obtenha uma maior plasticidade e resistência. Seguidamente a matéria prima é moldada de forma manual ou com o auxílio da roda de oleiro, esta última metodologia quase dominante durante o período imperial romano, e na Antiguidade Tardia, com exceção aos contentores de grandes dimensões destinados ao armazenamento, que seriam montados por partes, recorrendo muito ao uso manual. Como forma de acabamento muitas vezes a peça recebe um engobe ou aguada antes da cozedura da peça, resultante da diluição de cerâmica fina (decantada) em água para dar à peça um toque de acabamento e ajudar na impermeabilização da mesma. Por fim, a peça é alisada antes da cozedura através do auxílio de um pano, pau, ou pedra polida para dar um acabamento liso na superfície da peça. Após a obtenção da forma pretendida, acabamento desejado e da devida secagem da peça, estas são colocadas em fornos e/ou estruturas de cozedura menos sofisticadas realizadas com pedras, cacos cerâmicos e lenha, para que possam solidificar e assumir a impermeabilidade necessária para o seu uso nas atividades domésticas.

A cozedura e os fornos utilizados desempenham uma função importante pois determinadas formas de cozer ou de acompanhamento de cozedura, determinam a coloração e especto final da peça. Para o estudo da cerâmica comum existe uma série de metodologias a seguir consoante o tipo de “resultados” esperados, estes parâmetros surgem com a

revolução tecnológica e a necessidade de um maior rigor para o mundo científico (Aguarod, Tafalla, Arantegui, 1991, p.49). Assim sendo estabeleceu-se uma série de princípios que todas as investigações deveriam seguir, usando métodos não destrutivos, técnicas rápidas, universais, versáteis, sensíveis e multi-elementares (Aguarod, Tafalla, Arantegui, 1991, p.50), dividindo-se entre análises superficiais (modo de cozedura, acabamento, textura, cor etc...) e análises mais aprofundadas (análises químicas de proveniência das pastas) que requerem a utilização de tecnologia avançada, obviamente com limitações no âmbito da investigação devido ao desconhecimento de alguns aspetos ideológicos-funcionais do Mundo Antigo que não deixaram vestígios nos elementos materiais estudados pela Arqueologia (Aguarod, Tafalla, Arantegui, 1991, p.52).

3 BREVE HISTÓRIA DA INVESTIGAÇÃO DA CERÂMICA COMUM: PRIMEIROS ESTUDOS E PANORAMA NO TERRITÓRIO PORTUGUÊS

A cerâmica em geral representa uma forma de estudar não só a cultura material de uma determinada comunidade num respetivo período de tempo, mas também nos fornece informações de cariz técnico, cronológico “preciso”, questões sociais, económicas e políticas (Tafalla, 1991, p.41). Os primeiros estudos sobre cerâmica romana foram realizados com o desígnio de estabelecer tipologias de cerâmicas finas, tendo sido desenvolvidas, as primeiras tipologias com valor cronológico, dos quais se destacam os trabalhos realizados por Lamboglia, Dressel e Morel (Tafalla, 1991, p.42). Um dos primeiros estudos da cerâmica comum romana provavelmente terá sido o de Jean Jacques Hatt em 1949, estudo que se debruçou sobre a diacronia da cerâmica comum como auxiliar de datação em contextos estratigráficos (Pinto, 2003, p. 20), seguindo-se uma série de estudos focados na descrição tipológica da cerâmica comum numa determinada região, é o exemplo o estudo da cerâmica romana de Renânia por Erich Gose em 1950 (Gose, 1950, *apud* Pinto, 2003). Na década de 70 do mesmo século, surgem os estudos mais aprofundados focando-se não só na tipologia da cerâmica comum, mas ampliando a perspetiva de estudo ao nível espacial, surgindo assim estudos como o de Mercedes Vegas, focado na cerâmica comum romana do Mediterrâneo ocidental (Vegas, 1973), o de Peacock numa abordagem mais etnoarqueológica (Peacock, 1982) e os estudos de Picon e Olcese sobre todo o processo de produção de cerâmica comum e sua classificação (Picon e Olcese, 1994).

Em Portugal o estudo da cerâmica comum surge durante este avanço científico sentido nos estudos da cerâmica comum romana em território europeu. Primeiramente é de referir os trabalhos de Jorge Alarcão sobre a cerâmica comum de Conimbriga em 1974 (Alarcão, 1974), seguem-se trabalhos como o de Carlos Fabião e Amílcar Guerra sobre a cerâmica comum exumada durante os trabalhos arqueológicos efetuados no acampamento romano da Lomba do Canho (Arganil), trabalho que contribuiu para o conhecimento da cerâmica comum romana dos meados do século I a.C. (Fabião e Guerra, 1987). É importante referir também os trabalhos de Jeannette Nolen sobre a cerâmica comum das necrópoles do Alto Alentejo (Nolen, 1974) e no Baixo Alentejo, com o estudo preliminar de Jorge Alarcão sobre a cerâmica das *villae* de São Cucufate (Alarcão *et. al.* 1990), estudo que viria a ser consolidado com o estudo da cerâmica comum das *villae* romanas de São Cucufate por Inês Vaz Pinto publicado em 2003, que representa um estudo base para muitos trabalhos

posteriores dentro desta categoria cerâmica (Pinto, 2003).

Em âmbito académico foram realizadas algumas dissertações abordando a temática da cerâmica comum romana, são os exemplos do estudo da cerâmica romana produzida no centro oleiro da Quinta do Rouxinol por Cézer Santos em 2011 (Santos, 2011) e o estudo da necrópole romana da Rouca (Alandroal, Évora) (Rolo, 2010) com algum espaço para a cerâmica comum lá encontrada. Para a região da Estremadura os estudos têm sido realizados um pouco por toda a região, apesar de não ser o material predileto dos estudos arqueológicos. Em contexto de *villa* romana, destaca-se o trabalho preliminar sobre a cerâmica comum realizado por Jeannette Nolen em 1982 na *villa* romana do Alto da Cidreira em Cascais sendo aprofundado em 1988, onde a autora realiza um estudo dos fabricos das peças chegando à conclusão de que a maioria dos recipientes seriam de produção local/regional (Nolen, 1988). Já no centro oleiro de Muge (local que a partir do século III d.C. terá tido a funcionalidade de *villa fructuaria*) estudado por Guilherme Cardoso e Severino Rodrigues, um centro mais direcionado para a produção anfórica, foi constatada a deficiente produção cerâmica comum, existente apenas como forma de suplementação do comércio local e não para o comércio regional (Cardoso e Rodrigues, 1996, p.172). O Porto dos Cacos, Alcochete, é outro exemplo de centro produtor de ânforas onde a produção de cerâmica comum também está presente, mas ao contrário do centro oleiro de Muge, em grandes quantidades (Raposo, 1990) ao qual mais tarde se associa uma necrópole estudada em 2012 no âmbito de uma dissertação de mestrado (Monteiro, 2012).

Em resultado de algumas intervenções arqueológicas de cariz urbano também têm surgido alguns breves trabalhos dedicados ou abordando a cerâmica comum romana recolhida durante os trabalhos arqueológicos, destacando-se os trabalhos arqueológicos realizados na atual Praça da Figueira desde a década de 60 do século XX do qual se verificaram estruturas romanas de período imperial até ao século VI d.C. (Silva, 2012) tendo a cerâmica comum sido catalogada e publicada no catálogo “*Lisboa Subterrânea*” resultante da exposição homónima. Outro exemplo é o da fábrica de preparados piscícolas na Rua dos Correeiros em Lisboa (Amaro, Bugalhão e Sabrosa, 1996) onde se verificou também a presença minoritária da cerâmica comum face as outras tipologias cerâmicas (Amaro, Bugalhão e Sabrosa, 1996).

Destacam-se ainda outros trabalhos realizados em outros sítos arqueológicos de Portugal, caso da cidade romana da *Ammaia*, objeto de estudo no âmbito de Dissertação de Doutoramento de Vítor Dias, constatou-se a presença de variadas formas cerâmicas que através da associação estratigráfica e a cronologia das cerâmicas finas permitiu balizar

cronologicamente esta categoria cerâmica entre o séc. I até meados do século V d.C. (Dias, 2014) e o estudo da cerâmica comum de Monte Molião onde se verificou também uma produção local reduzida destinada apenas para o consumo do sítio (Arruda, Viegas e Bargão, 2010).

4 AS *VILLAE* ROMANAS DA ANTIGUIDADE TARDIA: ECONOMIA E VIDA QUOTIDIANA

O período cronológico enquadrante do nosso estudo é designado de Antiguidade Tardia, período temporal normalmente associado a uma cronologia subjetiva, pois depende da área de estudo associada. Sendo que o nosso estudo se insere na Península Ibérica, optou-se por utilizar a cronologia de Peter Brown que baliza a Antiguidade Tardia para esta área entre os séculos III d.C. até inícios do século VIII d.C. (Brown, 1971). Achamos que seria pertinente incluir aspetos históricos e sociais das ocupações rurais de período romano e uma breve contextualização dos vestígios arqueológicos associados ao período cronológico referentes a região que o nosso estudo se insere. Por definição, as *villae* são sempre instalações de âmbito rural, tratando-se assim de um componente paisagístico e económico complementar das grandes cidades, onde existia uma articulação permanente de ideias, população e artefactos (Arce, 2006, p.9), muitas vezes estudadas pela sua riqueza em aspetos decorativos, informação económica, agrícola, vida quotidiana e exuberância particular do respetivo proprietário. Ao nível terminológico, *villa* significa um edifício rural edificado numa propriedade fundiária (*fundus*) (Arce, 2006, p.9). No entanto fontes mais tardias indicam outras terminologias para o que designamos de *villa*, como é o exemplo de Hidácio, que faz referência a palavra *castellum* para a designação de *villa* enquanto outros autores utilizam o termo *castellum* para designar castros antigos de época céltica em território galaico (Arce, 2006, p.10), estando assim esta terminologia associada a contextos de ocupação humana desde o Calcolítico até ao período medieval, invalidando assim a sua utilização a apenas uma forma/modelo de ocupação humana (Fabião, 1998, p. 244).

Do ponto de vista económico as *villae* representavam para o mundo romano um sistema de exploração agrícola de base servil/escrava que terá surgido nos finais da época republicana (Fortes, 2007, p.183-184). Apesar da grande diversidade estrutural, dimensional e dos diferentes nomes dados a cada tipo de exploração agrária, as *villae*, teriam todas em comum o facto de possuírem uma área com as diferentes estruturas ligadas a exploração agrícola, zona habitacional dos trabalhadores/servos e locais de armazenamento dos produtos recolhidos (*pars rustica*) e a zona habitacional do proprietário (*pars urbana*), ou seja, a *domus* (Fortes, 2007, p.184-185) e a zona termal e em alguns casos a presença de edifícios de culto. A *villa* teria ainda uma terceira parte, que aglomerava os vários terrenos utilizados para a exploração agrícola, denominada de *fundus* (Gorges, 1979, p.12). O poder

monetário do proprietário estava refletido nas dimensões estruturais da *villa* e também na exuberância decorativa aplicada. Os programas decorativos implantados na Hispânia inicialmente seguiam o modelo das *villae* itálicas, mas acabaram por ser adaptados ao estilo social e económico dos locais onde se implantavam durante períodos cronológicos mais tardios (Alcazar, 2007, p.203-204).

Como referido anteriormente, as *villae* terão surgido durante os finais do século I a. C. seguindo os moldes arquitetónicos de Roma, tornadas populares na Hispânia durante o século I d.C., coincidindo com a fundação das cidades do território em que se inseriam (Arnau, 2006, p.19). A partir do século II e III d. C. assiste-se no território hispânico a uma transformação estrutural, onde se constroem edifícios termais e estruturas habitacionais com elaborados elementos decorativos (Arnau, 2006, p.19). Devido ao pouco conhecimento de construções/remodelações de *villae* durante o século III d.C. muitos autores associam esta situação à crise social e estancamento económico desse período cronológico (Arnau, 2006, p.19). No século IV d.C. decorre o período de construção e esplendor máximo da arquitetura residencial rural na Hispânia romana (Arnau, 2006, p.22) onde muitas das *villae* já existentes sofrem grandes planos de remodelação estrutural e novos planos decorativos, refletindo o poder económico dos seus proprietários (Arnau, 2006, p. 22). A partir do século V d.C. torna-se difícil documentar a presença de realidades aristocratas rurais na Hispânia, pois os materiais cerâmicos de importação são cada vez mais escassos sendo que a partir do século VI d.C. e VII d.C. os materiais cerâmicos mais presentes são os de produção local/regional (Arnau, 2006, p.25) apesar da comprovada ocupação de algumas *villae* pelo menos até ao século VI d.C., alguns autores defendem que se tratariam de ocupações com modos de vida mais modestos (Arnau, 2006).

Ao nível arquitetónico e tendo em conta o exemplo do território hispânico, o complexo rural designado de *villa* articula-se em torno de um *peristílio* central de variadas formas (quadrangular, octogonal, circular ou retangular) em torno do qual se organizavam as divisões da casa, das quais fazem parte o *triclinium* situado no lado oposto à entrada da residência (Arnau, 2006, p.22) e a sala de receção normalmente no lado Este (Arnau, 2006, p.22). O *triclinium*, *peristílio* e sala de receção receberam exuberantes programas decorativos dos quais se incluem, frescos, esculturas e mosaicos de variadas temáticas (mitológicas, caça, jogos circenses e atividades quotidianas) (Arnau, 2006, p.22).

A implantação das *villae* no território lusitano/hispânico deveu-se essencialmente às condições naturais que a terra proporcionava, sendo constituída por solos argilosos e férteis e também pelas boas condições climatéricas, bem como a localização geográfica e

acessibilidade aos recursos naturais que tornavam a implantação da *villa* sustentável e rentável (Gorges, 1979, p.65-76). Por outro lado, são as transformações económicas do mundo romano que levam a ascensão das *villae* como também as transformações de cariz social, onde os cidadãos procuravam mais segurança e conforto (Gorges, 1979, p.76-79). Sendo que para o território atual português a presença romana no estuário do rio Tejo está atestada desde o século II a.C. e a sua densidade populacional terá rondado os 40 mil habitantes (Alarcão, 1990), razão que terá gerado a necessidade de exploração dos territórios circundantes e evidentemente a exploração agrícola para sustento da população. As *villae* mais remotas em termos cronológicos do território atual português, com ocupação desde o século I a.C., situam-se no território alentejano, localizadas na linha entre as minas de Aljustrel e S. Domingos (Alarcão, 1988, p.108-110).

No território rural de *Olisipo* apesar da fertilidade agrícola desta área, documentada pelas fontes escritas, existe uma clara lacuna de informação arqueológica, causada pela fraca atividade arqueológica realizada em sítios rurais do território olisiponense e a falta de publicações dos dados obtidos nas respetivas intervenções (Guerra, 2003, p.126-127), ou simplesmente pelo facto de muitos dos casos conhecidos se tratarem de achados isolados, que dificultam a sua interpretação enquanto ocupação rural (Guerra, 2003, p.131). O lugar de Povos em Vila Franca de Xira (Calais, 1992, p. 58) ocupado desde o século I d.C. e utilizado pelo menos até ao século V d.C., para além da estrutura de cais que ali foi identificada, verificou-se a existência de estruturas cuja interpretação pode ser associada a diversos tipos de ocupação, não descartando a hipótese de se tratar de uma *villa* devido a zona rural em que se insere (Guerra, 2003, p. 132).

Por outro lado, os vestígios arqueológicos identificados em Freiria (Cascais), foram identificados como claramente pertencentes a uma *villa* romana com a presença de estruturas e materiais arqueológicos que ilustram a sua exploração agrícola (Guerra, 2003, p.133) e também um dos poucos vestígios epigráficos de indicação de proprietários de *villae* em território lusitano (Delicado, 2011, p.42). A *villa* romana do Alto da Cidreira, também em Cascais, é dos sítios que não forneceu dúvidas de classificação devido a presença de estruturas e espólio de fácil identificação. Ainda na região de Cascais, foram identificados alguns achados de superfície (Casal do Clérigo, Miroiços e Vilares) classificados como *villa* romana, no entanto são poucas as informações disponíveis sobre os sítios (Delicado, 2011, p.38). Na zona de Sintra a maioria dos achados, tratam-se de achados dispersos de cariz epigráfico (Guerra, 2003, p.134), provenientes de todo Concelho e encontrados na capela contruída sob os vestígios arqueológicos da *villa* romana de São Miguel de Odrinhas, mas

que realçam a importância do território enquanto zona de exploração agrícola para os cidadãos de *Olisipo*. Em Torres Vedras, verificaram-se também casos de prováveis proprietários de explorações rurais, cidadãos de *Olisipo* (Guerra, 2003, p.136) documentados por via epigráfica, em sítios com vestígios arqueológicos como por exemplo no lugar de S. Gião (Santa Maria, Torres Vedras), associados a capacidade agrícola dos solos da região levam a pressupor a existência de uma *villa* no local, apesar da arriscada interpretação apenas com base em vestígios dispersos (Guerra, 2003, p.136). Em Mafra foi identificada uma *villa* romana no Carvalhal, no entanto as informações existentes não possibilitam confirmar essa classificação de forma precisa (Delicado, 2011, p.39). Na zona de Frielas, estão identificadas duas *villae*, Almoínhas e Frielas, ambas objeto de várias escavações e publicações. Também a *villa* romana da Quinta da Bolacha (Amadora), por sua vez, é dos sítios rurais de *Olisipo* que mais tem sido alvo de publicações (Delicado, 2011, p.38) apesar de apenas se conhecer algumas estruturas da *pars urbana*.

Em suma, o território envolvente da cidade de *Olisipo* favoreceria a exploração agrícola, devido à fertilidade dos solos, condições climatéricas favoráveis, rede viária desenvolvida e vários cursos de água que facilitavam o escoamento comercial (Delicado, 2011, p.42), e deverão ter sido vários os sítios de exploração agrícola, mas os achados arqueológicos identificados até então, na sua maioria não introduzem dados conclusivos sobre o tipo de exploração que ali se realizou, nem estabelecem cronologias precisas por muitas vezes se tratarem de achados superficiais sem contextos associados, por se inserirem em zonas urbanísticas atuais que impedem a investigação arqueológica ou pela falta de publicações. Estas lacunas futuramente necessitariam de ser preenchidas com a realização de mais investigação arqueológica, dentro das limitações inerentes, justamente para fortalecer o conhecimento da vida económica e social da cidade de *Olisipo*.

Em relação à eventual causa de abandono ou desativação das propriedades rurais romanas da Antiguidade Tardia, são várias as teorias e formas de interpretação defendidas, muitas vezes explicado como um ato heterogéneo no espaço e tempo, tendo algumas *villae* sido abandonadas em meados do século V d.C. ou no séc. VI d. C. enquanto outras perduraram até ao século VIII d.C. (Arce, 2006, p.15). Este abandono terá tido várias causas: naturais, sociais, económicas, políticas e religiosas que em associação contribuíram para a desativação das *villae* durante os séculos V- VIII d.C. onde provavelmente terão colaborado para tal as invasões Suevas, Alanas, Vândalas e Visigóticas, não pelo seu carácter destrutivo, pois poucas são as *villae* que apresentam vestígios de incêndios ou destruição durante o século V d. C. (Arnau, 2006), mas pelas transformações sociais e administrativas que introduziram,

como se verifica com a decadência da agricultura e o desenvolvimento da pecuária (Arnau, 2006, p.33-34).

Para Gibson a desintegração política e militar do império do Ocidente terá sido a causa do fim da civilização romana ou do império romano (Ward-Perkins, 2005, p.12) numa visão contemporânea acredita-se que o império romano não sofreu um declínio nem terá entrado na designada “idade das trevas” (Ward-perkins, 2005, p.121) mas sim terá ocorrido uma série de transformações que levaram ao denominado período medieval (Ward-Perkins, 2005, p.121), sendo que para Marrou, de todo não se assiste a um império romano decadente mas sim “com uma vitalidade reencontrada e como que renovada” (Marrou, 1979, p.28). Do ponto de vista arqueológico a realidade encontrada segundo Ward-perkins é outra, verifica-se um declínio nos padrões de vida durante os séculos V- VIII (Ward-Perkins, 2005, p.121) atestada por exemplo nas produções e consumos cerâmicos, sendo que assiste-se a uma estagnação comercial (Ward-Perkins, 2005, p.123) ou mesmo a queda do uso da moeda (Ward-Perkins, 2005, p.153), apesar da provável permanência do seu uso em período de reconquista Bizantina, como verificado em *Olisipo* com o *pentanummius* de Justiniano I (Fabião, 2009a, p.28). Para Ward.perkins também poderá ter havido um declínio das produções alimentares, verificada por exemplo na diminuição de sítios arqueológicos de exploração rural do século V- VII d.C. em relação ao que se verificava no início do império (Ward-Perkins, 2005, p.188) que somadas às alterações drásticas ao nível social, expressas na biografia de São Severino, terão afetado intensamente a vida comercial, mesmo ao nível local/regional (Ward-Perkins, 2005, p.181). No entanto o registo arqueológico demonstra o “ocidente da Península Ibérica como um território que mantinha, pelo menos durante o séc. V e VI, um apreciável dinamismo interno, com as cidades a manterem a sua relevância regional, articulando-se em redes de distribuição de artigos exóticos, quer entre si, quer para os seus espaços rurais” (Fabião, 2009a, p.44).

Por outro lado, especula-se que o Cristianismo terá sido a causa para o desabamento do império romano, no entanto na visão de Rodrigues “a transição gradual do Império romano de uma monarquia limitada para o despotismo autocrático foi, no nosso entender, não uma das causas da sua queda, mas uma das principais razões para a sua prolongada sobrevivência num quadro político estratégico extremamente desfavorável” (Rodrigues, 2009, p.238), sendo que para o autor o cristianismo não terá sido um fator enfraquecedor, mas sim um fator de coesão (Rodrigues, 2009, p.238). Para Montanelli o Cristianismo não destruiu o império romano, “limitou-se a enterrar um cadáver: o de uma religião em que já ninguém acreditava, e a substituir o vazio que ela deixava” (Montanelli, 1997, p.313). Por

outro lado, Brogiolo e Wickham acreditam que esta decadência do mundo rural na Antiguidade Tardia se deveu ao desvio de prioridades económicas, onde o dinheiro dos proprietários das *villae* seria gasto em outras coisas como a construção de espaços religiosos, exércitos privados, mais uma vez ligados com a instabilidade política/social ou em ornamentações pessoais e arquitetónicas (Brogiolo, 2006, p.268; Wickham, 2005, p. 201-202).

Em suma o processo de abandono das *villae* durante a Antiguidade Tardia foi um processo longo, desencadeado ao longo de cerca de três séculos tendo como “epicentro“ as transformações sociais, económicas, políticas e religiosas que surgiram no império romano a partir do século V (Arnau, 2006, p.35) e que o investimento em futuras investigações arqueológicas de âmbito rural seriam uma mais valia para a compreensão e preenchimento das lacunas informativas existentes para este período histórico .

5 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização desta dissertação de mestrado foi selecionada tendo em conta os objetivos pretendidos, como referido anteriormente, este estudo incide sobre a cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha, tentando enquadrá-la no seu contexto regional, pretende-se conhecer os grupos de fabrico, assim como também o leque de formas presentes na *villa* para então poder tirar conclusões de várias ordens. O estudo passa também pela avaliação do papel económico da cerâmica comum na *villa* romana da Quinta da Bolacha em termos comparativos com outros fabricos cerâmicos também presentes na *villa* dos quais já se obtiveram dados conclusivos e a sua potencial abordagem comparativa com outros sítios arqueológicos.

Inicialmente o processo de investigação passou pela seleção do conjunto de cerâmica comum presente no acervo material do depósito do Museu Municipal da Amadora, onde as peças foram retiradas dos respetivos contentores de armazenamento, para que depois se pudesse fazer uma seleção das unidades estratigráficas mais adequadas para este estudo, excluindo os materiais que não se enquadravam na definição de cerâmica comum nem nos parâmetros definidos para a dissertação. Seguidamente o espólio selecionado foi analisado de forma qualitativa, quer ao nível das unidades estratigráficas selecionadas, quer ao nível dos fragmentos selecionados, tendo-se chegado ao conjunto total de 770 peças selecionadas para estudo.

Devido ao grande volume de espólio presente e à grande fragmentação da cerâmica, optou-se pela seleção dos bordos e fundos provenientes das unidades estratigráficas consideradas de período romano, do sector I, área onde foram efetuados trabalhos arqueológicos mais prolongados e onde se verificou um maior número de estruturas conservadas e níveis selados, que incluem os momentos de fundação, primeira ocupação, remodelação e decadência do sítio. Os fragmentos considerados inclassificáveis, referem-se aos bordos e fundos que pelo seu estado de fragmentação e desgaste não permitiram a sua classificação formal e por vezes nem o reconhecimento do seu diâmetro original. Assim sendo, para o estudo foram incluídos os materiais provenientes das unidades estratigráficas consideradas de período romano do denominado sector I, ou seja, as unidades de construção da *villa* (contextos: 6, 20, 22, 27, 28, 6b, 50, 52, 58, 59, 60, 62 e 65); primeira fase de ocupação (UE:19); remodelação das estruturas (contextos:43, 44, 47, 51, 53, 55, 56, 63 e 64); segunda fase de ocupação (UE's: 18, 48 e 45) e abandono do sítio (UE's: 7, 21 e 54).

Foram incluídas peças de outras unidades estratigráficas, que na nossa visão acrescentavam alguma informação para o nosso estudo, devido ao seu estado de conservação ou qualidade informativa para o conjunto total, como por exemplo as unidades estratigráficas 14 e 15, que foram definidas como unidades mais recentes resultantes do trabalho de lavoura, mas que apresentavam uma grande quantidade de elementos cerâmicos de período romano, bem preservados e também outros materiais provenientes de recolha superficial, ou de derrubes que tal como anteriormente apresentem potencialidade informativa. Seguidamente procedeu-se a separação do conjunto selecionado por fabricos e posteriormente foi realizada a separação dos materiais pelas formas principais e respetivas variantes.

Para melhor compreensão e organização do conjunto cerâmico, foi criada uma tipologia com base nas formas abertas e fechadas constituintes do conjunto cerâmico selecionado. Foram então criadas categorias formais de base, tendo cada uma recebido um número representativo. No ato da construção da tipologia, foram constatadas variantes formais dentro de cada “forma base”, tendo sido discriminado um sub-número representativo dessa mesma variante. Estas variantes surgiram sempre que se verificaram diferenças estruturais (por exemplo: direção da parede, forma do bordo) que não se enquadravam em nenhum das “formas base” ou variantes de momento estipuladas e sempre que possível justificada/comparada com os casos de estudo presentes na bibliografia consultada. Para uma melhor compreensão da tipologia contruída no nosso trabalho, optámos por sintetiza-la numa tabela, apresentando cada forma e as respetivas variantes encontradas. Como o conjunto cerâmico analisado apresenta alguns elementos decorativos, optou-se ainda por incluir uma tabela síntese dos tipos de decoração presentes, apenas para fins ilustrativos. Todas as peças analisadas nesta dissertação foram inventariadas respeitando o número de inventário da base de dados do Museu Municipal de Arqueologia da Amadora, tendo sido adicionado um outro número correspondente ao indicador da representação gráfica da peça, tendo-se optado por aglomerar as peças desenhadas numa parte do inventário e as peças não desenhadas numa outra parte, para facilitar a sua consulta. Este inventário foi realizado com a auxílio do programa *Excel*, onde foram incluídos descritores que abrangem a especificação do tipo de acabamento da peça, cor com base na tabela de Munsell, diâmetro, medições de altura e largura, estimativa equivalente de peça (EVE), (Orton, Tyers, Vince, 1993).

Em relação a obtenção da estimativa equivalente de peça, foram criados parâmetros representativos da percentagem da peça conservada em relação ao diâmetro das peças para obter um número mais realista do número mínimo de indivíduos presente no conjunto

analisado, uma vez, que se trata de cerâmica comum, o valor de fragmentação é elevado, muitas vezes levando ao erro de contabilização, ao manusear vários fragmentos provavelmente da mesma peça. As peças com menos de 10% de conservação da peça foram contabilizadas como 0,1 peça. As peças com percentagem conservada entre 10%-24% foram contabilizadas como 0,25 peça. As peças entre 25%-50% de peça conservada foram contabilizadas como 0,5 peça. As peças que apresentaram uma percentagem de conservação igual ou superior a 51%, foram consideradas como 1 peça. Após a obtenção do equivalente de peça de cada fragmento, os dados foram somados por unidade estratigráfica, pois assim diminui-se o risco de contagem de fragmentos pertencentes a mesma peça e dá-nos uma estimativa detalhada da evolução do volume de peças por cada estrato. Posteriormente, todos os dados obtidos foram somados para alcançar a estimativa de número de indivíduos presente no conjunto estudado e representados numa tabela, incluída na parte final do nosso trabalho.

A descrição e classificação das pastas foi realizada através de exame com lupa de mão (com aumento de 15x), e tendo por base a metodologia dos estudos de Stienstra (Stienstra, 1986 ; Stienstra 1986^a), Picon (Picon, 2002) e Picon e Olcese (Picon e Olcese, 1994), pois não nos foi possível realizar um estudo mais rigoroso como o uso de lâminas delgadas, representando desde já uma limitação no âmbito da sua classificação, não podendo chegar à conclusão sobre a eventual origem dos mesmos. Ainda nesta perspectiva optou-se por tentar basear a tipologia nos tipos de fabrico para verificar se existia algum padrão ou se o tipo de fabrico não tinha qualquer importância. Dos grupos tecnológicos identificados foram ainda especificadas as suas variantes dentro do grupo, com base na coloração da peça, modo de cozedura, acabamento e constituição mineralógica. Optou-se ainda por incluir fotografias que exemplificam os grupos técnicos com a respetiva indicação do elemento cerâmico utilizado como base, para uma melhor compreensão da sua classificação. Em relação a identificação ou não de desengordurantes, optou-se pela não utilização do termo, pelo desconhecimento dos componentes originais da própria argila (Nolen, 1985, p.20).

Em relação à classificação tipológica das peças, foram tidos em conta as principais formas conhecidas e as suas variantes, que desde o início do estudo nos pareceu um pouco problemática devido à heterogeneidade terminológica usada para a caracterização formal da cerâmica comum romana, tendo-se optado pela utilização das designações mais genéricas e da nossa opinião mais adequada para a cerâmica comum romana.

Outro problema associado à classificação formal encontrado neste conjunto e deveras comum ao estudo da cerâmica comum romana é o estado de preservação das peças, dado a reduzida percentagem de peça preservada, conjugado com a semelhança de alguns elementos

estruturais entre formas (bordos e fundos), impossibilitaram a identificação formal que originalmente alguns elementos teriam, dando origem assim a uma categoria de inclassificáveis que optamos por manter no nosso trabalho.

Neste contexto foi ainda apresentado um estudo estatístico, com base em gráficos da representação das formas e grupos técnicos mais comuns e menos comuns dentro do conjunto selecionado para sintetizar e confrontar/relacionar os dados obtidos.

Dentro dos materiais classificáveis, uma parte foi desenhada (230 peças dentro do conjunto de 770 peças selecionadas) manualmente numa escala de 1:1 com o auxílio de uma tabela de diâmetros e posteriormente tintadas com a utilização do programa *Illustrator*, as fotografias das peças mais relevantes foram tratadas com o auxílio do programa *Photoshop*. Numa fase final do trabalho pretendeu-se sobretudo resumir os dados obtidos sobre os grupos funcionais das peças, sobre os grupos de fabrico, representação da evolução cronológica do sítio e a associação com centros produtores e outros centros de consumo bem como os hábitos económicos e quotidianos deste sítio arqueológico durante a Antiguidade Tardia.

6 ENQUADRAMENTO GEO-ADMINISTRATIVO

A *villa* romana da Quinta da Bolacha encontra-se localizada no distrito de Lisboa, concelho da Amadora, freguesia da Falagueira-Venda Nova, lugar da Quinta da Bolacha (Encarnação, 2015, p.3). Atualmente esta zona caracteriza-se pela sua ocupação urbana, sendo um dos aglomerados de povoação mais relevantes da região (Encarnação, 2015, p.3) onde se atesta ocupação humana desde o período Pré-histórico.

Através da observação da carta militar 417 - de Loures constata-se que a *villa* romana da Quinta da Bolacha está implantada a uma altitude média de 132 metros sobre o nível médio das águas do mar e apresenta as seguintes coordenadas: Latitude 38°45'47.61"N; Longitude 9°13'38.62"W.

No que diz respeito a caracterização hidrográfica, geologia e aproveitamento dos solos, a *villa* está inserida numa área de substrato rochoso basáltico coberto por níveis superiores constituídos de cinzas e rochas vulcânicas (Encarnação, 2015, p.3) sendo que na encosta Norte da *villa* romana, afloram calcários e margas que foram alvo de extração de pedra para a produção de cal há cerca de 40 anos (Encarnação, 2015, p.3), provavelmente de onde também se terá extraído pedra para a construção da *villa* durante o período romano.

A nível hidrográfico, verifica-se a Sudoeste da *villa*, a ribeira da Falagueira onde se verificam aluviões que foram utilizados para hortas pelo menos desde o século XV (Encarnação, 2015, p.3) sendo também provável a sua utilização durante em época romana. Em período romano poder-se-á dizer que provavelmente a *villa* era abastecida também por águas provenientes da barragem de Belas através do aqueduto que se identificou na região (Encarnação, 2015, p.4). Do ponto de vista da exploração dos recursos naturais, além da fácil obtenção de água, essencial para a produção agrícola (acesso a solos do tipo A e B) (Miranda e Encarnação, 1997, p.4) e criação de animais, verifica-se que a *villa* está implantada numa



Fig. 1- Mapa de Portugal com a localização do município da Amadora (Imagem retirada de https://www.google.pt/search?q=mapa+de+portugal+amadora&biw=1242&bih=602&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKewjyqazv4LfQAhVM04MKHeoGB8kQ_AUIBigB#imgarc=i85SZw1rB8fSBM%3A) consultada à 10-12-16.

área de fácil acesso às matérias-primas que terão sido utilizadas na sua construção, como é o exemplo do calcário (Encarnação, 2015, p.4).

7 TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

A primeira referência à *villa* data de 1978 com a notícia do achado de alguns pedaços de tijolos romanos, por António Gonzalez, membro do Gabinete de Proteção de Património Cultural (Barreto, 1981). Já em 1979, António Gonzalez acompanhado por João Cravo verificaram a presença de “pedras distribuídas por toda a zona 1 incluídas algumas delas, em muros” (Barreto, 1981, p.1). No mesmo ano, mas desta vez João Cravo acompanhado de João Viegas, membro também do mesmo Gabinete de Proteção de Património Cultural, encontra pedra aparelhada, pertencente a um muro com resto de argamassa, bem como a presença de fragmentos cerâmicos de cronologia romana de onde já se revelava a urgência de estudo da área pela ameaça do crescimento urbanístico da zona (Barreto, 1981). Neste primeiro relatório realizado sobre a *villa*, destacam-se também já alguns aspetos relevantes e enquadrantes do sítio arqueológico, localizando-se precisamente entre a freguesia da Brandoa e a da Falagueira do concelho da Amadora, ficando na zona 1 da Rascoeira/Quinta Bolacha, a SW do Monte do Castelinho e a NW da Serra do Marco (Barreto, 1981 p.1). Deste primeiro contacto com o sítio arqueológico, foram identificadas 5 zonas, sendo a zona 1 onde apareceu a maior quantidade de materiais, principalmente na categoria dos materiais de construção e alguns fragmentos de cerâmica comum associados (Barreto, 1981, p.2). Nas designadas zonas 2 e 3, o espólio recolhido é essencialmente de cerâmica comum e nas zonas 4 e 5, fragmentos de cerâmica fina importada, nomeadamente de *terra sigillata* e um fragmento de cerâmica de verniz negro bem como algumas ossadas humanas (Barreto, 1981, p.2). Um ano após a sua descoberta, o sítio sofreu a sua primeira intervenção arqueológica tendo sido posto a descoberto um tanque com canalização e revestimento de *opus signinum* (Encarnação, 2015, p.4) mas o seu estudo foi interrompido até ao ano de 1997 devido ao vandalismo infligido no local, ano em que se realizaram uma série de sondagens de emergência na área de afetação da construção de uma superfície comercial (Encarnação, 2015, p.4).

Durante os meses de Abril e Junho de 1997 foram realizadas trabalhos arqueológicos de acompanhamento de abertura de fundações no âmbito da construção do novo supermercado da marca LIDL, acompanhamento pedido pela marca e pela empresa de construção civil MACONFER (Miranda e Encarnação, 1998, p.1). As intervenções tiveram como objetivo reconhecer o terreno e sobretudo o levantamento da área onde a obra iria incidir analisando o impacto dessa mesma construção sobre os vestígios arqueológicos,

visando a salvaguarda do património arqueológico e o estabelecimento de limites de proteção da *villa* (Miranda e Encarnação, 1998, p.1). Como conclusão destas sondagens verificou-se a inadequada implantação da superfície comercial dado à existência da *villa* romana no terreno (Miranda e Encarnação, 1998, p.4) sendo que por iniciativa dos donos da obra, procedeu-se a uma nova estratégia de construção com o objetivo de salvaguardar as estruturas arqueológicas (Miranda e Encarnação, 1998, p.4). Os arqueólogos responsáveis pela intervenção arqueológica optaram pela delimitação de duas linhas (linha S correspondente à área de proteção das estruturas expostas, e linha P zona de “real extensão” da *villa* e da necrópole associada) de segurança que correspondem a diferentes limitações e metodologias, como forma de salvaguardar o património arqueológico e facilitar futuros trabalhos arqueológicos no terreno (Miranda e Encarnação, 1997, p.1-2). Nos trabalhos de acompanhamento de obra entre os meses de Abril e Junho de 1997 e devido ao grande revolvimento das terras não foi possível identificar dados estratigráficos precisos, no entanto foi possível identificar três fundações de paredes no sector I (Miranda e Encarnação, 1998). Já no sector II (Fiada A2) foi identificado a presença de materiais de construção como *opus signinum* e blocos de calcário de grandes dimensões, no entanto aparentemente desagregados da estrutura identificada alguns centímetros a Norte do seu achado (Miranda e Encarnação, 1998).

Nos anos de 2000 e 2001 procederam-se os trabalhos arqueológicos no contexto do pedido de classificação da *villa* em 1996, entregue ao IPPAR (atual DGPC) com o propósito de recolher mais informação sobre o sítio, delimitar a área arqueológica, interpretar as estruturas descobertas (Encarnação, 2015, p.5) e realizar uma intervenção programada e de longa duração tendo como objetivo a investigação do sítio (Encarnação, 2003), inicialmente prevista de 8 meses, mas reduzida a 5 meses de escavação devido às condições climáticas sentidas na época (Encarnação, 2003). A área escavada incidiu sobre o sector I, tendo a área sido alargada em relação às sondagens anteriores e iniciou-se a escavação do sector III, onde se verificou um nível de entulho anteriormente identificado como romano, no entanto tratavam-se de materiais datados do século XVIII, XIX, XX que se encontravam por cima das estruturas romanas, provavelmente resultante do aproveitamento de pedra para a construção de habitações na aldeia da Falagueira (Encarnação, 2015, p.5). Já no sector I dado ao conjunto de materiais ali recolhidos (ânforas, mós), a presença de uma grande zona de combustão, os arqueólogos responsáveis pela escavação acreditam que o compartimento terá sido utilizado como cozinha num último momento de ocupação, mas que inicialmente poderá ter tido outra funcionalidade, com a presença de uma coluna central de pedra calcária,

revestida com estuque pintado (Encarnação, 2015, p.5). Dos materiais recolhidos durante a escavação foi realizado um estudo sobre os numismas, onde se verificou um predomínio de moedas datadas do século IV d.C. e o domínio de moedas do século III d.C. em contextos de revolvimento (Encarnação, 2003). Os contextos ligados com a ocupação romana e identificados durante esta campanha de escavação são: unidade estratigráfica identificada como superfície de período romana: 4; construção das estruturas romanas: 6, 20,22,27,28,6b, 50, 52, 58, 59, 60, 62 e 65.

A primeira ocupação romana, está balizada entre a segunda metade do século III d.C. e o IV d.C., verificado na unidade estratigráfica nº19. Como remodelação do espaço foram identificados os contextos: 43, 44, 47, 51, 53, 55, 56, 63 e 64. Identificados como uma segunda ocupação romana após remodelação do sítio são as unidades estratigráficas: 18, 48 e 45. Os níveis estratigráficos identificados como ruína do sítio encontram-se definidos como: derrubes/ telha alvenaria: 17 e 46), derrube/argamassa: 13; como abandono do espaço as unidades estratigráficas 7, 21 e 54 (Encarnação, 2003). Ainda nesta campanha foi identificado um enterramento humano (indivíduo recém-nascido, aparentado ter apenas os 9 meses de gestação), coberto por telhas e ao qual estavam associados alguns restos osteológicos faunísticos talvez relacionados com as práticas fúnebres (Encarnação, 2003). Durante esta campanha desenvolveram-se também alguns trabalhos de consolidação e preservação das estruturas postas à descoberto, pois o objetivo era que o sítio fosse visitável ao público (Encarnação, 2003). No sector I foram aplicados herbicidas sazonalmente nas estruturas de forma a controlar o crescimento de plantas bem como a realização de limpeza manual das plantas existentes, a plantação de relva à volta do limite da área escavada como forma de sustentar as terras junto aos cortes, montagem e desmontagem da lareira para realização de limpeza em laboratório, desmontagem e montagem de muros para que se procedesse a uma limpeza e consolidação com a aplicação de argamassa de cal e areia e a proposta de uma cobertura para o local (Encarnação, 2003). Já no sector III foi realizada a limpeza de toda a área e enterramento da área escavada com a colocação de geotêxtil, enchimento com areia e por fim tapado com terras locais (Encarnação, 2003).

Estas intervenções levaram a conclusão de que realmente o espaço se tratava de uma área residencial de época romana, bem como a constatação de remodelações e várias fases de ocupação do sector I (Encarnação, 2003), onde se apurou a reutilização de vários elementos de construção e decoração para a remodelação dos compartimentos, nomeadamente os estuques pintados e das tesselas (Encarnação, 2003).

Já as escavações realizadas no sector III, numa área mais a Norte, não confirmaram

a ocupação da *villa* num período anterior a III d.C. (Encarnação, 2003). Esta campanha arqueológica despertou também para o dever de proteger e vigiar toda a área onde a *villa* se insere, devido ao seu grande risco de vandalismo (Encarnação, 2003).

Em 2004 foram realizados trabalhos de limpeza e conservação no âmbito das propostas de 2002/2003 pela conservadora Paula Rodrigues e por Nuno Moreira, tendo sido realizada em conjunto com o programa de ocupação de tempos livres (OTL) da Câmara Municipal da Amadora. Foram então aplicados herbicidas e biocida, limpeza de lixos e vegetação, acerto de cortes, aplicação de solução anti-musgo, limpeza a seco e húmido de muros, pedras soltas e tijoleiras, bem como a aplicação de argamassas nas estruturas dos muros (Encarnação, 2004). Foram também realizados trabalhos de limpeza na envolvente do sítio (LIDL) e a limpeza, catalogação e devido armazenamento de todo o material proveniente das ações de limpeza e restauro, no depósito do Museu Municipal da Amadora (Encarnação, 2004). A sua manutenção é constante devido à área urbana onde o sítio arqueológico se insere, sendo várias vezes vítima de vandalizações, como por exemplo o corte da rede protetora e depósito de lixo e detritos dentro da área escavada por parte do acampamento instalado à data no local (Encarnação, 2004). É nesta proposta de limpeza e conservação pela restauradora Paula Rodrigues que surge a possibilidade de construção de uma estrutura permanente de proteção, proporcionando mais segurança para as estruturas expostas bem como um carácter precaucional face aos atos de vandalismo, concretizada no ano de 2003 (Encarnação, 2004).

No ano de 2004, foram realizados também trabalhos arqueológicos de avaliação de impacto destrutivo no segmento de obras de impermeabilização numa das paredes do edifício do supermercado LIDL, nas imediações da *villa*, que levou a destruição parcial das estruturas romanas postas a descoberto no sector III (Encarnação, 2015, p.5). Inicialmente foram realizados trabalhos de limpeza das terras do derrube (Encarnação e Duarte, 2004) tendo sido verificado que o estado de destruição era menor que o calculado e foi possível colocar à vista duas novas estruturas pertencentes ao conjunto já identificado anteriormente (Encarnação, 2015, p.6). Neste mesmo ano foram efetuados alguns trabalhos de preservação, pois as estruturas da *villa* apresentavam alguns pontos de desagregação dos muros, alguns derrubes causados pelas chuvas e também pela ação de vandalismo (Encarnação e Duarte, 2004). Assim sendo foram realizadas ações de limpeza de toda a área, aplicação de biocida e herbicida no local, acerto/limpeza de cortes, colocação de proteção nos cortes para prevenir derrubes e lavagem e inventariação de todo o material arqueológico recolhido (Encarnação e Duarte, 2004).

Em 2005, foram realizados trabalhos de acompanhamento de obra, no âmbito da intervenção na estrada na serra da Mira resultante das prospeções de rotina ao município da Amadora, onde se verificou a construção de um pequeno parque de estacionamento de 2 lugares e de um passeio na área que corresponde ao limite de proteção da *villa* romana da Quinta da Bolacha (Encarnação, 2005). Apesar da inexistência de intervenções arqueológicas na área até a data, não se encontraram quaisquer estruturas arqueológicas e a recolha de materiais arqueológicos foi escassa, constando apenas alguns fragmentos de cerâmica vidrada de período moderno levando a arqueóloga responsável pela intervenção a concluir que não se verifica uma ocupação humana permanente no sítio intervencionado, no entanto, considera plausível a existência de ocupação no terreno dado à dispersão em área dos vestígios arqueológicos (Encarnação, 2005) .

Em 2014 foram realizados trabalhos arqueológicos de ação de emergência (D) dado ao surgimento de estruturas no caminho de terra nas imediações da *villa*, causadas pelo seu desgaste diário (Encarnação, 2015, p.2). Estes trabalhos realizados em Maio de 2014, nos dias 28 e 29, tiveram como objetivo delimitar as estruturas identificadas em 2013 (Encarnação, 2015) onde foi possível identificar uma abside de grandes dimensões, pertencente a uma sala da *pars urbana* ou à área das termas, cujo diâmetro é de 3, 80m no interior e 5, 16m exterior (Encarnação, 2015). As novas estruturas identificadas nesta intervenção realçaram ainda mais a importância da *villa*, dado a qualidade arquitetónica e elevado estado de preservação. (Encarnação, 2015).

Em 2015 realizaram-se trabalhos arqueológicos no contexto de valorização do sítio, tendo sido executadas ações maioritariamente de limpeza e manutenção do espaço musealizado, para minimizar as marcas do desgaste temporal, atmosférico e vandalismo que o sítio por vezes é vítima (Encarnação, 2016, p.5). Foram então realizados trabalhos de limpeza das estruturas e recomposição de alguns elementos estruturais, como por exemplo a remontagem das réplicas de tijoleira pertencentes à lareira, substituição da manta têxtil e reforço da gravilha existente, escavação e limpeza das terras provenientes do derrube do corte, manutenção da vedação e cobertura (Encarnação, 2016, p.5). Durante esta intervenção de manutenção do sítio foram recolhidos 257 fragmentos de cerâmicas dos quais seguramente 13 são de época romana, incluindo um fragmento de *terra sigillata* clara e um fragmento de disco de lucerna (Encarnação, 2016, p.6). Estes trabalhos serviram para minimizar o impacto das vandalizações e desgastes naturais do sítio possibilitando assim uma melhor interpretação a quem o visita (Encarnação, 2016, p.6).

8 CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATIGRÁFICA DO CONJUNTO CERÂMICO ANALISADO

Para uma melhor compreensão do conjunto cerâmico selecionado neste estudo, optou-se por fazer uma contextualização estratigráfica da sua proveniência, abordando todas as unidades estratigráficas presentes neste estudo. Optou-se pela seleção exclusiva de materiais provenientes do sector I, por ter sido o sector escavado durante um maior período de tempo, no âmbito da classificação do sítio enquanto imóvel de interesse público e conseqüentemente por ter sido o local que maior volume de espólio e informação arqueológica forneceu. Nos relatórios arqueológicos consultados, o termo utilizado pelos responsáveis pelas intervenções arqueológicas no sítio para as realidades estratigráficas e estruturas arquitetónicas era de “contexto”, o qual se adaptou para unidade estratigráfica (UE) e estrutura (respeitando sempre o número e a descrição dada no relatório) pois na nossa visão pareceram-nos termos mais funcionais e fáceis de distinguir.

UE 3: Unidade mista entre os contextos 2 e 3 e de aglomerados de cinzas vulcânicas revolvidas igualmente pela prática agrícola, apresentando cor avermelhada e uma textura arenosa e muito compacta, com materiais arqueológicos que vão desde o Calcolítico até meados do século XIX (Miranda e Encarnação, 1997, p.23).

UE 5: Unidade estratigráfica de textura granulosa com presença de pedra calcária amarelada, elementos de construção como argamassa e outros de período romano e com presença também de cerâmica de mesa de período moderno e romano (faiança e cerâmica vidrada) (Miranda e Encarnação, 1997, p.23).

Estrutura 6: Parede estruturada em pedra vã calcária, de média e grande dimensão que foi construída contra um corte do terreno, intercetando o contexto 4 (Miranda e Encarnação, 1997).

Estrutura 6b: Parede que entronca na estrutura 6 (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 7: Contexto exterior delimitado pelo contexto 6, constituído por terras argilosas muito compactas e arenosas. Apresenta escassos fragmentos de tégulas, tijolos, fragmentos cerâmicos aparentemente de cronologia romana, muito degradados, correspondendo ao momento de abandono do sítio (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 13: Nível de derrube muito compacto de textura arenosa constituído por argamassas e materiais de construção romanos praticamente completos, mas em pequena quantidade. Todos os materiais recolhidos são de cronologia romana (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 14: Nível compacto de telhas dispersas pela lavoura, à mistura com alguns calcários de pequena e média dimensão. Os materiais romanos presentes são na sua maioria *tesselae* e contentores de armazenamento (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 15: Contexto de formação recente, constituído por terra de cor castanha escura (5YR/3/2) pouco compacta e de consistência granulosa, onde surgem materiais arqueológicos muito fragmentados de cronologia diversa, incluindo espólio romano com uma espessura média de 50 cm (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 17: Unidade de ruína da estrutura romana detetada no contexto 6, composto de um nível de derrube muito compacto constituído por telhas pouco fragmentadas evidenciando um acontecimento súbito, com materiais cerâmicos apenas de cronologia romana (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 18: Unidade que corresponde a uma segunda ocupação da estrutura 6 (Após 1ª fase de ocupação: UE 19; e remodelação do espaço: UE's 43; 44, 47, 51, 53, 55, 56, 63, 64), composta por terras de cor castanha escura (7.5YR/3/2), apresentando argamassas na sua constituição com materiais do século IV d.C. (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 19: Unidade atribuível à primeira ocupação do sitio datada entre o século III e a primeira metade do século IV, seguido de um incêndio contemporâneo da construção da estrutura 6. A unidade apresenta exclusivamente materiais do período romano, na sua maioria de cerâmica comum e fragmentos de estuque branco e argamassa, sendo formada por cinzas, textura granulosa pouco compacta, de coloração castanha escura (7.5YR/3/2) (Miranda e Encarnação, 1997).

Estrutura 43: Parede interior que define um compartimento juntamente com a estrutura 56. É constituída por alvenaria de pedra calcária não argamassada. Preenchida com telha e tijoleira. Nela foi adossada a lareira (estrutura 44) (Miranda e Encarnação, 1997).

Estrutura 44: Lareira de forma retangular, com 80x100 cm, constituída por 3 fiadas de tijoleira, rematada pelo lado sul por uma pedra calcária afeiçoada de grandes dimensões, nos lados oeste e norte foi rematada por tijoleiras dispostas na vertical e no lado este pela

estrutura 43. Corresponde à fase de remodelação deste compartimento atribuível à segunda metade do século IV (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 45: Unidade restringida apenas a uma quadricula (C 7-8), sendo provavelmente um contexto de ocupação tal como a unidade estratigráfica 48. Apresenta terras de cor castanha (7.5YR/4/2), textura arenosa e consistência friável (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 46: Derrubes das estruturas 43 e 56, constituído essencialmente por telhas e terras de consistência pouco compacta e textura arenosa de cor preta (5YR/2,5/1). Apresenta materiais de cronologia romana, pedra calcária de média e pequena dimensão, distinguindo-se do contexto 17 pela menor concentração de telha e pedra (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 48: Representa um nível de ocupação das estruturas 43 e 56, após a remodelação do espaço, constituída por terras de cor castanha acinzentada muito escura (10YR/3/2). Nesta unidade aparecem algumas cerâmicas comuns de perfil completo, tesselas argamassadas, à semelhança do contexto 45 (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 49: Enchimento do interior da lareira (estrutura 44), composto essencialmente por terra, onde se incluem terras que lhe dão uma cor castanha acinzentada (10YR/5/2) (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 50: Corresponde à base de um forno identificado entre as quadriculas B (4) e B (5) constituído essencialmente por argila cozida, cinzas e alguns carvões. Foram recolhidos alguns materiais de cronologia romana dos quais se destaca um prego e um arame em liga de cobre (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 53: Contexto de nivelamento de piso, que poderá ter sido feito por despejo, mas desta vez com fragmentos de calcário de diversas cores brancos e cinzentos em maior quantidade (matéria prima para o fabrico de tesselas) que se encontraram abaixo da unidade estratigráfica 50 (Miranda e Encarnação, 1997).

UE 54: Enchimento de dreno (contexto 60) apresenta uma cor (7.5YR/3/2), de textura arenosa, e consistência friável. Recolheram-se fragmentos de cerâmica e dois fragmentos de objetos metálicos não identificados, ligado a fase de abandono do sítio (Miranda e Encarnação, 1997).

Estrutura 56: Semelhante a estrutura 43, trata-se de uma parede interior em alvenaria de pedra calcária, não argamassada, definindo em conjunto com essa estrutura uma parede interior. (Miranda e Encarnação, 1997).

9 METODOLOGIA E TERMINOLOGIA UTILIZADA NA CARACTERIZAÇÃO FORMAL E FUNCIONAL DO CONJUNTO CERÂMICO:

9.1 ASPETOS FORMAIS:

- **Formas abertas:** Formas onde o diâmetro da abertura da peça é superior ao restante corpo (por exemplo: pratos, tigelas e alguidares, almofarizes), utilizadas em diversas atividades quotidianas, como por exemplo a preparação de alimentos, consumo à mesa ou para a prática da higiene pessoal.
- **Formas fechadas:** Formas onde o diâmetro de abertura da peça é inferior ao diâmetro máximo da peça (por exemplo; *Dolium*/talhas e bilhas, potes/panelas, tachos), utilizadas em diversas atividades quotidianas, como por exemplo no transporte, armazenamento, serviço/consumo e preparação de alimentos.

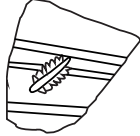



9.2 ASPETOS FUNCIONAIS:

- **Cerâmica de uso doméstico:** conjunto de recipientes que se destinam ao uso à mesa e na cozinha:
 - A cerâmica de cozinha refere-se a um conjunto de recipientes destinados ao processamento de alimentos, com recurso à ação do fogo (tachos e panelas) ou só de preparação (bacias e alguidares);
 - A cerâmica de mesa engloba um conjunto de recipientes destinados a consumir e a servir alimentos (pratos, tigelas, potinhos, jarros e bilhas);
 - A cerâmica de transporte/armazenamento abrange um conjunto de recipientes para armazenamento e/ou transporte de alimentos/matérias primas (potes, cântaros, jarros, *dolium*/talha e bilhas);
 - A cerâmica de uso higiénico abrange os recipientes para realização dos cuidados de higiene pessoal (alguidares).

9.3 TABELA SÍNTESE TIPOLÓGICA E TABELA DE DECORAÇÕES

Tabela síntese tipológica

Forma	Variante 1	Variante 2	Variante 3	Variante 4	Variante 5	Variante 6	Variante 7	Variante 8	Variante 9	Variante 10	Variante 11	Variante 12	Variante 13
Prato 1													
Prato covo 1.2													
Tigela 1.3													
Almofariz 1.4													
Alguidar 1.5													
Tampa 1.6													
Tacho 2.1													
Pote/panela 2.2													
Potinho 2.3													
Jarro 2.4													
Bilha 2.5													
Cântaro 2.6													
Dolium 2.7													
Indeterminados 3.1													

Tabela de decorações				
	Variante 1	Variante 2	Variante 3	Variante 4
3.2 Decorações				
Tipo de decoração:	Estampilhada: palmetas	Estampilhada: Crescentes duplos	Incisa: motivos ondulados	Cordão plástico: Cordão com incisões

10 METODOLOGIA NA CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS TÉCNICOS

A caracterização dos componentes das pastas e caracterização dos grupos técnicos, realizou-se com o auxílio de uma lupa de 15 aumentos, onde se descreveram os seus componentes mineralógicos. A descrição dos grupos técnicos teve em conta a constituição mineralógica da pasta, seguindo a metodologia dos estudos de Stienstra (Stienstra, 1986 ; Stienstra 1986^a) e o de Picon (Picon, 2002) e Picon e Olcese (Picon e Olcese, 1994), apresentando em média a percentagem presente de cada elemento mineral, o tipo de cozedura da peça, a coloração apresentada (cor mais comum) segundo a tabela de Munsell, o tipo de acabamento da peça, rigidez da pasta, tipo de fratura e a sensação ao toque superficial da peça.

➤ **Matriz da cerâmica:**

- Caulínica – cor muito esbranquiçada depois de cozida, com textura muito compacta e elevada dureza;
- Calcária – cor clara, esbranquiçada, amarelada ou rosada. Reage com solução de ácido clorídrico provocando efervescência;
- Não-calcária – cores em tons de laranja, vermelho ou castanho, em resultado de cozedura oxidante. Normalmente tem como matéria prima os barros residuais com tons entre o laranja acastanhado, castanho ou cinzento e com presença de minerais ferromagnesianos e/ou cerâmica moída.

➤ **Cor:** Com base na tabela de Munsell, aptou-se pela distinção da cor da superfície da cor do cerne sempre que nos pareceu clara a sua diferenciação.

➤ **Tratamento de superfície:**

- Alisamento? /indeterminado – termos utilizados quando não nos foi possível identificar nenhum acabamento de superfície, devido ao desgaste da peça ou quando se verificou a presença de marcas de fogo na superfície da peça.
- Alisamento – técnica de homogeneização da superfície, executada antes da cozedura, com recurso à mão do oleiro ou de instrumentos específicos. (Este termo é utilizado no inventário juntamente com o de aguada: Aguada/alisamento devido a sua difícil distinção).
- Aguada – aplicação de argila muito diluída na peça, com a intenção de impermeabilização da peça e também como ato decorativo. (Este termo é utilizado no inventário juntamente com o de alisamento: Aguada/alisamento devido a sua difícil distinção).
- Engobe (não vitrificado) – solução aquosa de argila, aplicada antes da cozedura. (Apenas utilizado no nosso inventário quando a sua presença não deixou sombra de dúvidas).

➤ **Modo de cozedura segundo M. Picon (Picon, 2002)**

- (Modo A) – modo de cozedura que ocorre em meio redutor e arrefecimento em meio oxidante ou vice-versa (oxidação superficial de pastas cozidas em ambiente redutor). Resultam em peças com cores avermelhadas no interior e acinzentadas no exterior (ou vice-versa).

- (Modo B) – modo de cozedura e arrefecimento redutor. As peças resultantes deste tipo de cozedura apresentam uma coloração escura, variando entre os tons cinzento e negro.

➤ **Textura da pasta:**

- Fina – matriz compacta e bem homogénea.
- Média – matriz com alguns poros e inclusões de natureza, dimensão ou distribuição pouco regulares.
- Grosseira – matriz muito porosa e com inclusões de natureza, dimensão ou distribuição muito irregular.

➤ **Tipo de fratura:**

- Irregular – fratura áspera e rugosa, característica dos materiais pouco duros realizadas em pastas pouco homogéneas ou com muitas inclusões.
- Semi-regular – fratura quase lisa, com a presença de inclusões
- Lisa – fratura que produz superfícies lisas e regulares, mas não curvas.
- Laminada/escamada – fratura que produz superfícies lamelares

➤ **Sensação de toque à superfície da peça:**

- Áspero – superfície irregular que ao toque arranha, com presença de inclusões.
- Rugoso – superfície irregular, com presença de inclusões.
- Lisa – Macia ao toque.

➤ **Tipo de inclusões:**

- Quartzo
- Micas (moscovite e biotite)
- Minerais negros
- Areias castanhas
- Nódulos de ferro ou cerâmica moída

➤ **Forma das inclusões:**









- Arredondado
- Sub-arredondado
- Angulosa

➤ **Modo de conformação:**










- Produção a torno

11 QUADRO REPRESENTATIVO DOS GRUPOS TÉCNICOS







11.1 GRUPOS TÉCNICOS DE ORIGEM LOCAL/REGIONAL



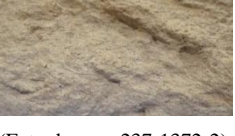
Grupo técnico	Cor	Modo de cozedura	Inclusões	Aspetto da pasta	Fotografia
A1	Laranja 7.5YR 7/8; 7.5 YR 7/6	A	Quartzo, 3-5% Micas, 10% Minerais negros, 3-5% Nódulos de ferro ou cerâmica moída, 1%	Rigidez média “subtil “rugosidade superficial Fratura semi-regular Aguada/alisamento	 (Foto da peça 206-1219-41)
A2	Laranja 7.5YR 7/8; 7.5YR 7/6	A	Quartzo, 5%. Minerais negros, 1-3%; Nódulos de ferro ou cerâmica moída, 1-3%; Micas, 3-5%	Rigidez média Rugosidade moderada Fratura semi-regular Aguada/alisamento	 (Foto da peça 203-1186-11)
A3	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	A	Quartzo, 5% Areias castanhas, 3% Micas, 5% Nódulos de ferro ou cerâmica moída, 1%	Rigidez média “subtil “rugosidade Fratura semi-regular Aguada/alisamento	 (Foto da peça 225-1322-17)
A4	Laranja 5YR 6/6; 5YR 7/6	A	Quartzo, 3% Minerais negros, 5% Micas, 10%	Rigidez média “subtil “rugosidade Fratura irregular Aguada/alisamento	 (Foto da peça 206-1227-1)
A5	Laranja 2.5 YR 6/8	A	Quartzo branco, 5% Areias castanhas, 3% Micas, 5%	Rigidez média Superfície lisa Fratura semi-regular Aguada/alisamento	 (Foto da peça 142-1115-11)
B1	Cinzento 5YR 4/1; cinzento 5YR 6/1	B	Quartzo, 5% Areias castanhas, 3% Micas, redondas, 5% Nódulos de ferro ou cerâmica moída, 1%	Fratura regular, Superfície lisa e pasta semi-dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 142-1114- 30)
B2	GLE Y2 7/2 ; GLE Y2 7/2	B	Quartzo, 1% Areias castanhas, 5% Micas, 5% Aguada/alisamento	Fratura irregular, Superfície semi-lisa Aguada/alisamento	 (Foto da peça 147-1156-7)
C1	Laranja 5YR 7/6; Cinzento 5YR 6/1	A	Quartzo, 10% Areias castanhas, 5% Micas, 5% Aguada/alisamento	Fratura irregular, Superfície lisa ao toque, Rigidez dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 142-1116-28)

Grupo técnico	Cor	Modo de cozedura	Inclusões	Aspetto da pasta	Fotografia
C2	Laranja 2.5YR 6/8; Interior 2.5YR 4/1.	A	Quartzo branco, 10-30% Minerais negros, 5% Micas, 10% Aguada/alisamento	Superfície rugosa Fratura irregular Aguada/alisamento	 (Foto da peça 217-1278-1)
D1	Laranja 7.5YR 7/6; Cinzento claro 7.5YR 7/1	A	Quartzo, 3%; Micas, 10%; Nódulos de ferro ou cerâmica de moída, 3%	Superfície semi lisa Fratura de regularidade média Aguada/alisamento	 (Foto da peça 217-1278-7)
D2	Bege 10 YR 7/4; 10 YR 7/1	B	Quartzo 10% Areias castanhas, 5% Nódulos de ferro ou cerâmica de moída, 1-3%	Superfície lisa Fratura pouco irregular Pasta semi dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 125-1090-19)
D3	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A	Quartzo, 10% Areias castanhas, 10% Micas, 10% Nódulos de ferro ou cerâmica de moída, 5%	Fractura irregular Pasta semi dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 219-1299-39)
E1	Laranja 5YR 7/6; Laranja rosado 5YR 7/4	A	Quartzo, 1% Areias castanhas, 3% Micas, 5% Nódulos de ferro ou cerâmica de moída, 1%	Fractura regular superfície lisa, Pasta semi dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 109-1036-8)
E2	Laranja rosado 5YR 7/6; 5YR 7/4	A	Quartzo, 3% Areias castanhas, 3% Micas, 10% Nódulos de ferro ou cerâmica de moída, 3%	Superfície lisa, Fratura regular Pasta semi-dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 212- 1257- 22)
E3	Laranja rosado 2.5 YR 7/8; 2.5 YR 7/8	A	Quartzo, 1% Areias castanhas, 1% Micas, 1% Nódulos de ferro ou cerâmica de moída, 1%	Superfície semi lisa Fratura irregular Pasta dura e muito depurada Aguada/alisamento	 (Foto da peça 225-1338-7)
E4	Laranja avermelhada 25YR 4/6	A	Quartzo, 5% Minerais negros, 3% Micas, 3%	Fratura semi-regular Superfície lisa Consistência laminada e quebradiça Aguada/alisamento	 (Foto da peça 217-1288-1)
F1	5YR 7/6; Cinzento 5YR 7/1	A	Quartzo, 10% Areias castanhas, 3% Micas, 10%	Superfície semi-lisa Fratura semi-regular Pasta semi dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 221-1313-10)



Grupo técnico	Cor	Modo de cozedura	Inclusões	Aspetto da pasta	Fotografia
F2	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	A	Quartzo, 3% Areias castanhas, 3% Micas, 10%	Superfície lisa, Fratura semi-regular Pasta dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 212-1240-25)
F3	laranja 2.5YR 7/1; Cinzento 10 YR 8/1	A	Quartzo, 10% Minerais negros, 3% Micas, 5%	Superfície lisa, Pasta dura Fratura semi-regular Aguada/alisamento	 (Foto da peça 206-1221-31)
G1	Cinzento 5YR 6/1; Bege 2.5Y 8/3	B	Quartzo, 10% Areias castanhas, 5% Micas, 5%	Superfície semi-lisa, Fratura semi-regular Pasta semi-dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 221-1315-11)
H1	Laranja acastanhad o 2.5 YR 6/6; Cinzento 2.5 YR 6/1	A	Quartzo, 10-20% Areias castanhas, 10% Micas, 5% Nódulos de ferro ou cerâmica de moída, 3%	Superfície semi-lisa Aguada/alisamento Fratura semi-regular Pasta dura	 (Foto da peça 142-1115-9)
H2	Laranja 7.5 YR 7/8; laranja avermelha do 2.5YR 7/8	A	Quartzo, 3% Minerais negros, 3% Micas, 5%	Superfície lisa Fratura semi-regular Engobe Pasta semi-dura	 (Foto da peça 126-1097-7)
H3	Laranja acastanhad o 5YR 6/6; Cinzento 5YR 7/1	A	Quartzo, 10% Minerais negros, 3% Micas, 5%	Superfície lisa Fratura regular Pasta dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 203-1182-1)
I1	GLE Y2 7/3; GLE Y2 8/3	B	Areias castanhas, 5% Micas, 5%	Superfície lisa Fratura irregular Pasta dura Aguada/alisamento	 (Foto da peça 142-1114-21)
I2	Laranja rosado 5YR 7/6; Cinzento 5YR 4/1	A	Quartzo, 5%; Areias castanhas, 3% Micas, 5-10%	Superfície lisa Pasta dura Aguada/alisamento Fratura semi-regular	 (Foto da peça 146-1113-4)
J1	Laranja avermelha do 2.5YR 5/8; laranja 2.5YR 6/8	A	Quartzo, 1% Minerais negros 3% Micas, 1%	Superfície lisa Pasta semi-dura Engobe Fratura regular	 (Foto da peça 221-1303-2)

**11.2 GRUPOS TÉCNICOS DE PASTAS DE MATRIZ CALCÁRIA (PROVÁVEL
ORIGEM NA COSTA ALGARVIA, ESTUÁRIO DO TEJO E BÉTICA COSTEIRA)**

Grupo técnico	Cor	Modo de cozedura	Inclusões	Aspetto da pasta	Fotografia
1A	Bege rosado 5Y 8/3	A	Minerais negros,5% Micas, 3-5%	Superfície rugosa Pasta semi-dura Aguada/alisamento Fratura regular	 (Foto da peça 144-1125-19)
1B	Bege 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	A	Areias castanhas, 10% Micas, 1-5%	Superfície lisa Pasta semi-dura Aguada/alisamento Fratura regular	 (Foto da peça 207-1206-5)
1C	Bege 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	A	Quartzo branco ,3% Areias castanhas, 10% Nódulos de ferro ou cerâmica de moída, 3%	Superfície lisa Pasta semi-dura Aguada/alisamento Fratura regular	 (Foto da peça 217-1278-5)
1D	Bege 2.5YR 8/4	A	Quartzo branco,10% Areias castanhas, 3% Micas, 5%	Superfície lisa Pasta semi-dura Aguada/alisamento Fratura regular	 (Foto da peça 227-1346-8)
1E	Bege 7.5YR 7/6	A	Quartzo,5% Minerais negros ,3% Micas, 1%	Superfície lisa Pasta semi-dura Aguada/alisamento Fratura regular	 (Foto da peça 206-1209-4)
1F	Bege acizentado 5Y 8/3; 5Y 8/2	A	Quartzo, 3% Areias castanhas, 10% Micas, 5%	Superfície lisa Pasta semi-dura Aguada/alisamento Fratura semi-regular	 (Foto da peça 217-1278-16)

Grupo técnico	Cor	Modo de cozedura	Inclusões	Aspetto da pasta	Fotografia
1G	Bege amarelado 10YR 8/6; 10YR 8/6	A	Quartzo, 1% Areias castanhas, 3% Micas, 5%	Superfície lisa Pasta semi-dura Aguada/alisamento Fratura regular	 (Foto da peça 209-1225-15)
1H	Bege 10YR 7/6; Cinzento 10YR 7/1	A	Quartzo, 5% Areias castanhas, 5% Micas, 10%	Superfície lisa Pasta semi-dura Aguada/alisamento Fratura regular	 (Foto da peça 147-1150-4)
1I	Bege 7.5YR 8/6; Bege acastanhado 2.5Y 7/4	A	Quartzo, 3% Minerais negros, 5% Micas, 3% Nódulos de ferro ou cerâmica de moída, 1%	Superfície lisa Pasta semi-dura Aguada/alisamento Fratura regular	 (Foto da peça 237-1372-2)

11.3 GRUPOS TÉCNICOS DE IMITAÇÕES AFRICANAS

Grupo técnico	Cor	Modo de cozedura	Inclusões	Aspetto da pasta	Fotografia
3A	Laranja 2.5YR 7/8	A	<ul style="list-style-type: none"> • Quartzo 1% • Minerais negros 3% • Micas, 1% 	<ul style="list-style-type: none"> • Superfície lisa • Pasta semi-dura • Aguada/alisamento • Fratura regular 	 (Foto da peça 217-1248-13)
3B	Laranja tijolo escuro 2.5YR 5/7; 2.5YR 5/8	A	<ul style="list-style-type: none"> • Quartzo, 5% • Micas, 1% 	<ul style="list-style-type: none"> • Superfície lisa • Pasta semi-dura • Aguada/alisamento • Fratura regular 	 (Foto da peça 212-1243-38)

12 TIPOLOGIA: FORMAS ABERTAS

12.1 PRATO 1.1

12.1.1 Prato 1.1.1 (Est. I)

Este tipo representa os pratos de bordo simples ligeiramente voltados para o interior, de paredes arqueadas e fundo plano. Esta forma está representada num total de 16 fragmentos, representando assim apenas 2% do conjunto cerâmico analisado (Fig. 2). Os diâmetros das peças variam entre os 12 cm e os 28 cm, sendo que o mais comum são os pratos de 14 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença de grupos técnicos provavelmente provenientes da província da Bética/Guadalquivir, grupos 1C, 1E, 1I, 1F, representando um total de 36% dos elementos desta tipologia. Ao nível cronológico 12 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., outros 2 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc. VI d.C. e os restantes 2 fragmentos enquadram-se na primeira fase de ocupação da *villa*, balizada entre III d.C.- IV d.C. (Fig.2). Existem paralelos desta forma em outros sítios como por exemplo na *villa* romana de S. Cucufate presente sob a forma I-A-1 (Pinto, 2003, p. 159), em Monte Molião representado com a forma 1.1.1, apesar de apresentar uma cronologia anterior ao do nosso conjunto (Arruda, Viegas e Bargão, 2010, p.292) e também no centro oleiro da Quinta do Rouxinol, com a forma 1.1.2.1 (Santos, 2011, p. 52) na sua maioria cronologicamente balizados também entre os séculos III d.C.- séc. V d.C. (Santos, 2012, p. 52).

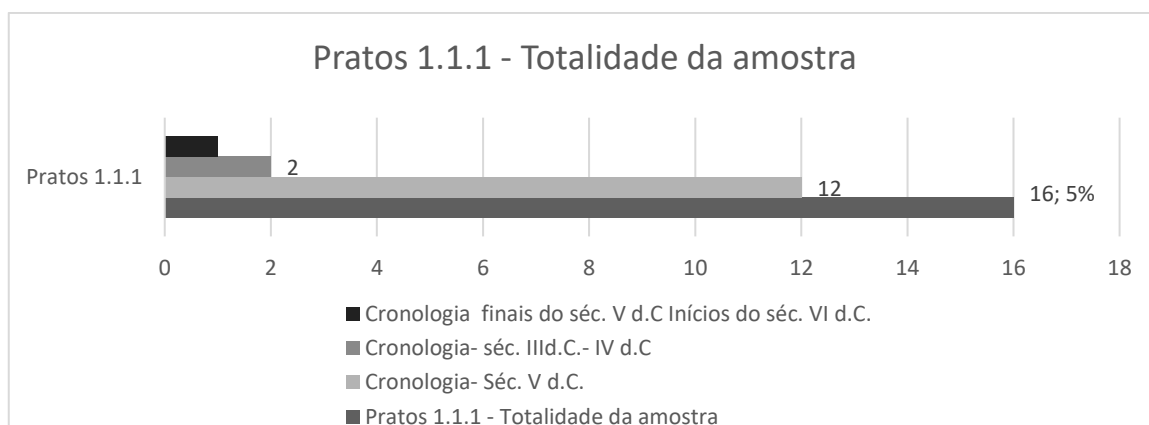


Fig. 2 - Gráfico sobre a cronologia da forma 1.1.1

12.1.2 Prato 1.1.2 (Est. II)

Prato de bordo direito ou arredondado, de parede levemente curvada e fundo plano. Esta forma está representada num total de 39 fragmentos, representando assim apenas 5% do conjunto cerâmico analisado. Os diâmetros das peças variam entre os 8 cm e os 24 cm, sendo que o mais comum são os pratos de 14 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária do grupo técnico de origem local/regional A5, representado num total de 28% dentro dos elementos deste tipo. Ao nível cronológico, 20 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., outros 17 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc. VI d.C. e apenas 1 fragmento enquadra-se na primeira fase de ocupação da *villa*, balizada entre III d.C.- IV d.C. Dentro desta categoria existe um fragmento que não permitiu a sua caracterização cronológica (Fig. 3). Esta forma apresenta paralelo com a forma I-A-2 de São Cucufate (Pinto, 2003, p.527).

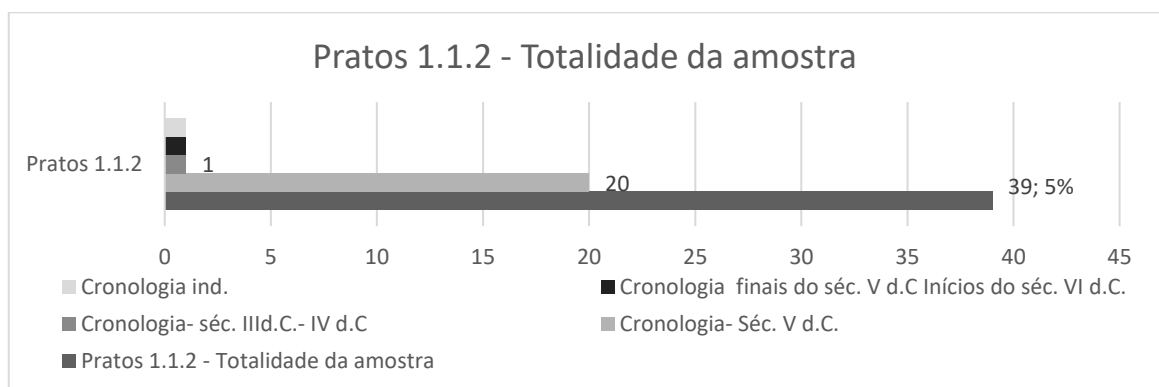


Fig. 3 – Gráfico síntese: cronologia da forma 1.1.2

12.1.3 Prato 1.1.3 (Est. III)

Prato de bordo voltado para o exterior, em aba (cerâmica comum africana, formas Hayes 182/195). Existem apenas dois exemplares desta forma dentro do conjunto analisado, sendo um do grupo técnico 3A, correspondente ao grupo técnico que imita as formas de *terra sigillata* africana e um outro indivíduo enquadrado no grupo técnico E3, de produção local/regional. Ambos os elementos apresentam um diâmetro de 10 cm. No que diz respeito a cronologia, os dois fragmentos enquadram-se no século V d.C. (Fig. 4). Existe paralelo

desta forma com a forma 1-C-1 de São Cucufate (Pinto, 2003, p.529). Estas imitações africanas terão tido como inspiração as formas mais antigas de *sigillata* clara A, da forma Hayes 3 que por sua vez terá tido como modelo de inspiração as taças e pratos de *sigillata* sudgálica da forma Drag. 35/36 (Arruda, Viegas, Bargão, 2010). Esta inspiração nas cerâmicas finas africanas está presente em outras formas analisadas no nosso conjunto, como por exemplo nas tigelas e apesar de ter sido identificado um grupo técnico dentro do conjunto cerâmico analisado “especializado” nestas imitações, não se verifica a sua exclusividade ao nível de produção.

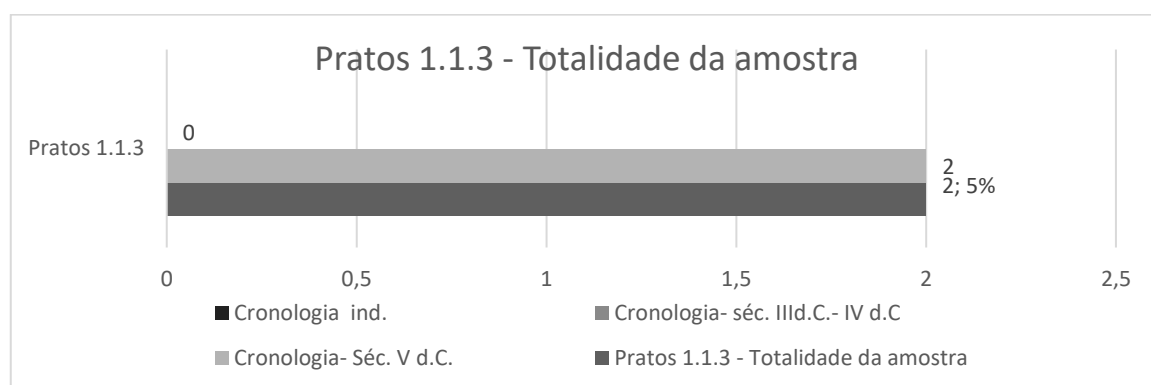


Fig. 4 – Gráfico síntese: cronologia da forma 1.1.3

12.2 PRATO COVO 1.2

12.2.1 Prato covo 1.2.1 (Est. IV)

Prato covo de bordo voltado para o interior, boleado ou espessado, de parede reta e oblíqua, e fundo plano. Os diâmetros das peças variam entre os 12 cm e os 24 cm, sendo que o mais comum são os pratos de 24 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária do grupo técnico A de produção local/regional. Outros 3 elementos enquadram-se em grupos técnicos de provável proveniência da área da Bética costeira (1E e 1F) e apenas um elemento enquadrável no grupo técnico C. Ao nível cronológico 4 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., outros 5 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 5) e outros 4 fragmentos balizados entre séc. III d.C. – IV d. C. Um dos fragmentos não possibilitou a sua caracterização cronológica. Esta forma encontra paralelos com a forma II-B-1 das *villae* de São Cucufate (Pinto, 2003, p.529) e com a forma 1.3.2.2 do centro oleiro

da Quinta do Rouxinol, onde 81% (de 201 bordos) estão datados da segunda metade do século IV, inícios do século V d.C. (Santos, 2011, p.58). Este prato covo tem ainda paralelo em *Olisipo*, encontrado nas escavações do BCP (Amaro, Bugalhão e Sabrosa, 1996, p. 214), com datação balizada entre os séculos III d.C. e o V d.C. (Amaro, Bugalhão e Sabrosa, 1996, p. 214). A forma parece ainda ter alguma inspiração nos pratos de cerâmica de cozinha africana da forma Lamboglia 9/ Hayes 181 (Bonifay, 2004, p.215).

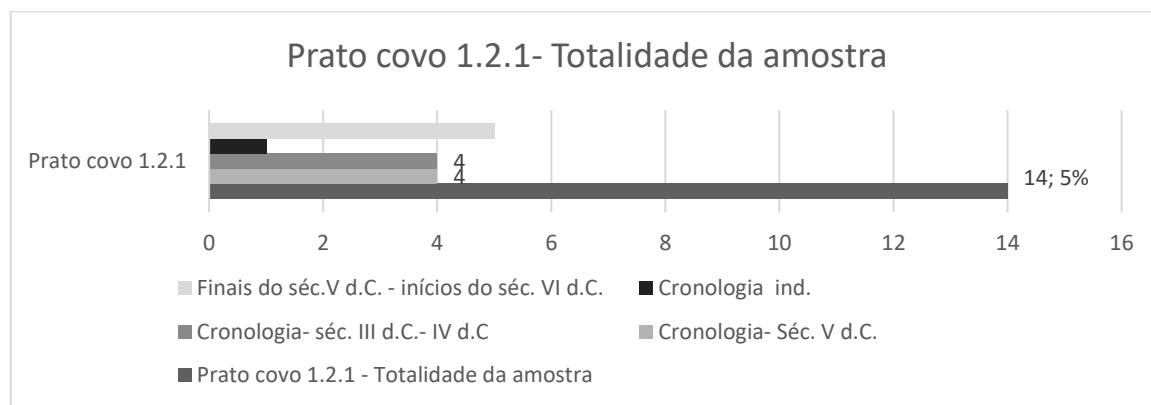


Fig. 5– Gráfico síntese: cronologia da forma 1.2.1

12.3 TIGELA 1.3

12.3.1 Tigela 1.3.1 (Est. V)

Tigela de forma aberta, parede semi-recta, com alguma ondulação interna, levemente afunilada, bordo simples por vezes levemente espessado. Esta forma é composta por um total de 22 elementos dos quais seis foram desenhadas. Os diâmetros das peças variam entre os 8 cm e os 28 cm, sendo que o mais comum são as tigelas de 12-14 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença de uma peça do grupo técnico J1, datada do século V d.C., e uma peça correspondente ao grupo técnico 3B, correspondente às imitações africanas (peça nº20, estampa V). Estão presentes também os grupos técnicos de matriz calcária, com uma peça atribuída ao grupo técnico 1B e outra ao grupo técnico 1G. Ao nível cronológico 11 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., 8 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 6) e 3 fragmentos em níveis estratigráficos do séc. III d.C. – IV

d. C. Esta forma apresenta semelhanças com a III-A-2 de São Cucufate (Pinto, 2003, p.530) apesar de algumas diferenças estruturais encontradas, nomeadamente nas paredes interiores, que no caso da tipologia de Inês Vaz Pinto, apresentam uma configuração reta.

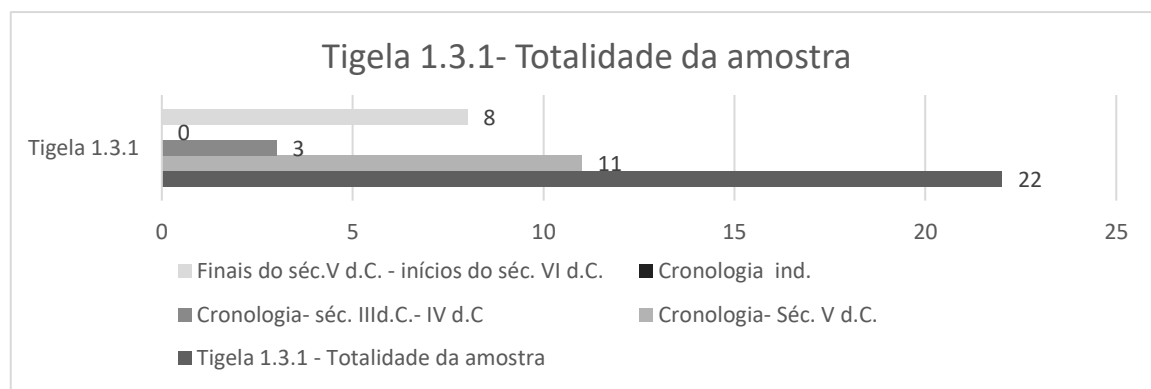


Fig. 6- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.1

12.3.2 Tigela 1.3.2 (Est. VI)

Tigela de forma hemisférica, com bordo simples ou levemente voltado para o interior espessado/arredondado ou reto. Os diâmetros das peças variam entre os 8 cm e os 22 cm, sendo que o mais comum são as tigelas de 10-14 cm de diâmetro. Os grupos técnicos presentes dentro desta categoria composta por 22 fragmentos, são variados, estando presentes grupos técnicos de produção local/regional, onde se destaca o grupo técnico A5 com 7 fragmentos, como também os grupos técnicos de provável importação da província da Bética com dois fragmentos do grupo técnico 1F, um 1C e outro 1I. Ao nível cronológico são maioritários os fragmentos datados do século V d.C. com 10 fragmentos, enquanto 8 fragmentos estão datados entre os finais do séc. V d.C. inícios do séc. VI d.C. (Fig. 7) e outros 2 fragmentos estavam associados aos níveis estratigráficos do séc. III d.C. – IV d. C. Apenas dois fragmentos desta variante não permitiram estabelecer a sua cronologia, dado à ausência de informação estratigráfica segura. Esta forma está presente em vários sítios arqueológicos, por se tratar de uma das formas mais comuns no período romano, está presente no centro oleiro da Quinta do Rouxinol, onde se verifica que cerca de 37% (90 bordos) dos fragmentos se encontram datados da metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, p.60) enquanto que em São Cucufate encontra-se paralelo com a forma III-A-1 (Pinto, 2003,

p.530). Em Monte Molião, esta forma está presente sob a forma 1.2.1, num total de 30 indivíduos, balizados cronologicamente entre o século I d.C. e século II d.C. (Arruda, Viegas, Bargão, 2010) e no Castelo da Lousã sob a forma 1 (Ests. LII-LVI) (Alarcão, 2010, p.260) apesar de se tratarem de peças balizadas cronologicamente entre os séculos I a.C. e século I d. C., ou seja, apresentam cronologias mais antigas em relação as definidas no nosso conjunto cerâmico.

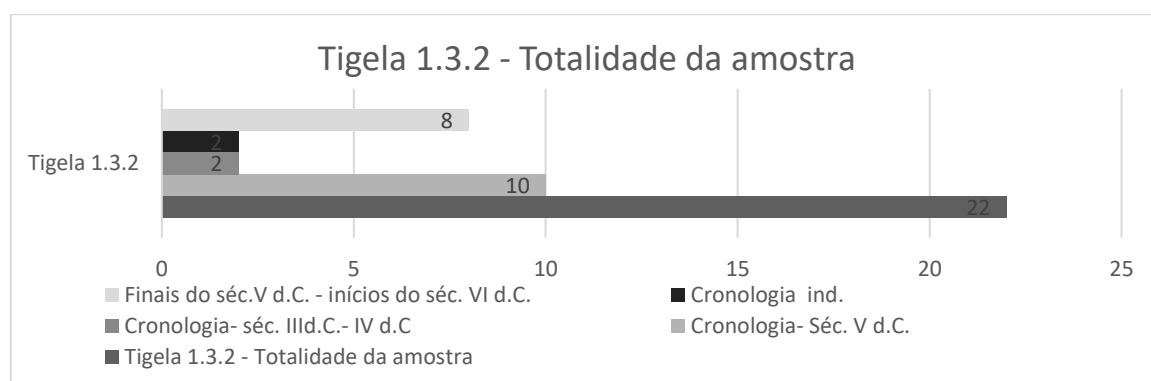


Fig. 7- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.2

12.3.3 Tigela 1.3.3 (Est. VI)

Tigela de corpo afunilado com bordo reto ou espessado, com fundo provido de pé em anel. Foram identificados 4 fragmentos desta forma dos quais apresentam diâmetros que variam entre os 10 cm e os 18 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária do grupo técnico de produção local/regional A, com dois fragmentos do grupo A1 e um do grupo A5. O outro fragmento enquadra-se no grupo técnico de provável importação da província da Bética, o grupo 1E. Ao nível cronológico, um dos fragmentos está balizado entre finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 8), outros 2 entre o séc. III d.C. – IV d. C e um fragmento sem cronologia segura devido a ausência de informação estratigráfica (proveniência de derrubes ou limpeza de cortes estratigráficos). Não se encontram paralelos, apenas uma forma com traços estruturais análogos, em São Cucufate, a forma III-B-2 (Pinto, 2003, p.530).

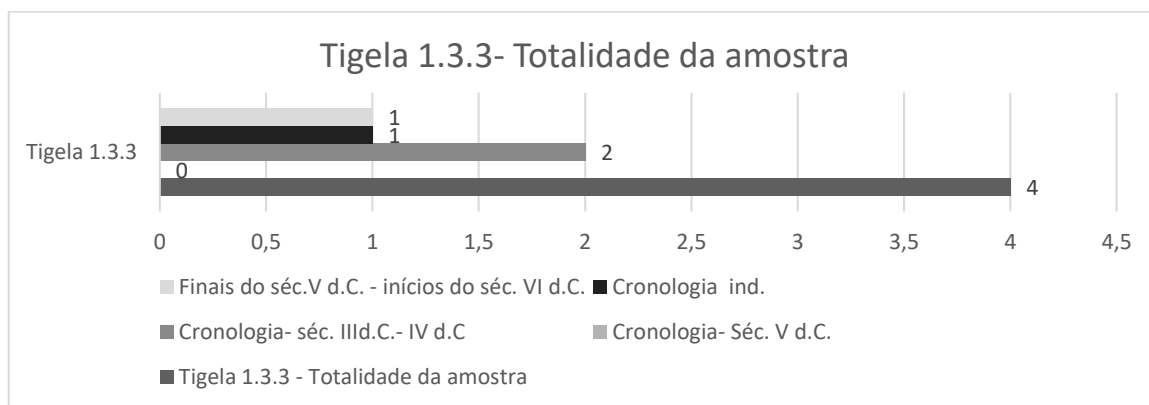


Fig. 8- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.3

12.3.4 Tigela 1.3.4 (Est. VII)

Tigela de bordo arredondado, por vezes levemente inclinado para o interior, de parede reta, provavelmente carenada a meia altura, com pé plano. Alguns dos fragmentos apresentam ranhuras abaixo do bordo, que na nossa visão não justificou a separação destes fragmentos numa variante diferente. Esta variante é composta por 26 fragmentos onde os diâmetros das peças variam entre os 8 cm e os 22 cm, sendo que o mais comum são as tigelas de 10-16 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária dos grupos técnicos de produção local/regional, com exceção de um elemento do grupo técnico 1H, proveniente provavelmente da província da Bética. Ao nível cronológico 16 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e outros 7 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.9). Outros 2 fragmentos encontravam-se enquadrados em níveis estratigráficos do séc. III d.C. – IV d. C e apenas um dos fragmentos sem cronologia segura. Esta variante apresenta paralelos com a forma 1.3.2.2 do centro oleiro da Quinta do Rouxinol (Santos, 2011, p. 61) onde cerca de 27% dos seus constituintes estão datados da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, p. 61). Esta variante assemelha-se também com a forma III-A-4 de São Cucufate (Pinto, 2003, p. 232).

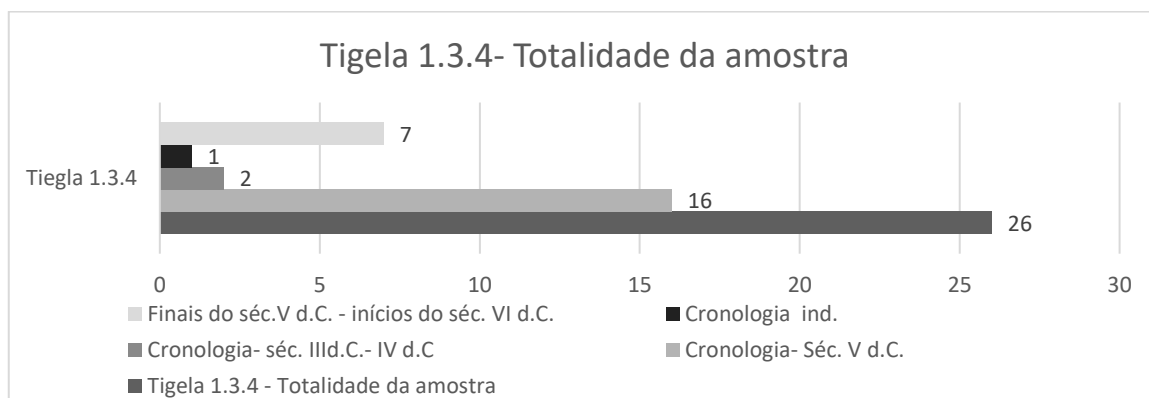


Fig. 9- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.4

12.3.5 Tigela 1.3.5 (Est. VIII)

Tigela de parede duplamente arqueada com fundo em pé de anel. Esta forma encontra-se representada por apenas um indivíduo, apresentando um diâmetro de 6 cm e representa uma forma inspirada/imitação na forma de *sigillata* hispânica da forma Drag.27 de época severiana (Bustamante, 2013, p.96-97). Em relação aos grupos técnicos, esta produção enquadra-se nas produções locais/regionais do grupo técnico A4 e ao nível cronológico este fragmento encontra-se associado aos contextos estratigráficos do século V d.C. (Fig.10). A forma apresenta paralelo com outros sítios, como por exemplo com a forma III-A-B de São Cucufate (Pinto, 2003, p.530) e nas necrópoles do alto Alentejo apesar de se tratarem de outras variantes da tipologia de Dragendorff para a *terra sigillata* hispânica (Nolen, 1985 p.89). Este fragmento provavelmente é uma peça residual, uma vez que provém do derrube de duas paredes (estruturas 43 e 56). Possivelmente este indivíduo provém da ocupação mais precoce da *villa* (270-300 d.C.), correspondente a fase de construção da mesma, tendo sido reutilizado após o seu (provável) desgaste na fase de remodelação da *villa* (425-475 d.C.), que ocorreu após o suposto incêndio presente nos contextos estratigráficos associados à 1ª fase de ocupação do sítio (UE 19).

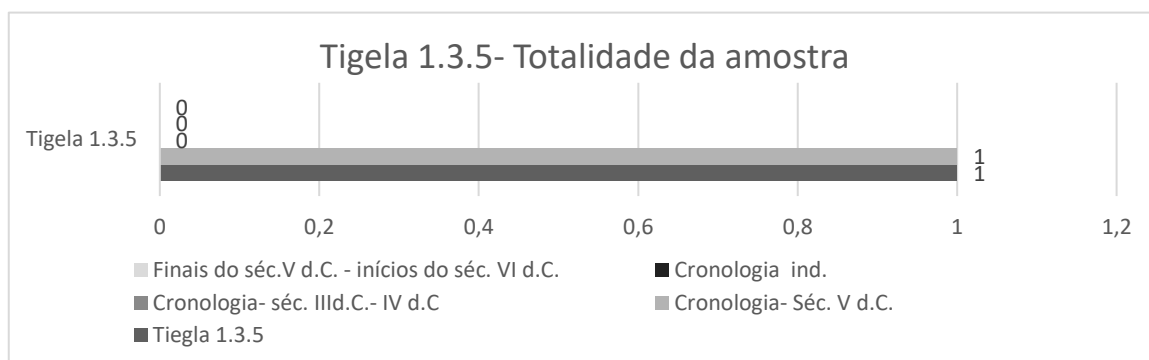


Fig. 10- Gráfico síntese: cronologia 1.3.5

12.3.6 Tigela 1.3.6 (Est. VIII)

Tigela com bordo levemente voltado para o exterior, parede contracurvada. Esta variante apresenta apenas um indivíduo com diâmetro 20 cm. A peça apresenta decoração estampilhada, definida por Carolina Grilo, como motivo nº15: “15 – Motivo impresso composto por nervura central conformada por dois segmentos de crescentes inversos” (Grilo, 2014, p.93). A peça Enquadra-se no grupo técnico 3A, de imitação local/regional de cerâmica africana e está datada entre os séculos III d. C- IV d.C. (Fig.11). A forma apresenta paralelo com a forma III-C-5 de São Cucufate (Pinto, 2003, p.531) e com a taça 37t (Fig. 16.6) de Freiria (Cardoso, 2013, p.203). Estas imitações de *terra sigillata* africana estão presentes também no Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (Grilo, 2014) onde também se verifica a inspiração em formas abertas (pratos e taças) de *sigillata*, produzidas em pastas de origem no vale do Tejo, produzidas com cozedura e arrefecimento oxidante (Grilo, 2014, p 87). Estas imitações estão presentes também em outros contextos de *villae* como na *villa* romana de Odrinhas, (Coelho, 2007) e nas *villae* de Sub-serra de Castanheira do Ribatejo e Freiria em Cascais (Cardoso, 2013) e na área urbana de *Olisipo* nas escavações do Banco de Portugal e das Escadinhas do Convento de S. Crispim (Grilo, 2014, p.93). Segundo Carolina Grilo “A coerência técnica que parecem destacar confirma que as mesmas teriam origem em centros de produção regionais desconhecidos, de escala e difusão diferenciadas, num modelo produtivo distinto das atuais olarias conhecidas no Médio e Baixo Tejo vocacionadas para a produção industrial de ânforas destinadas ao envase dos preparados piscícolas” (Grilo, 2014, p.95).

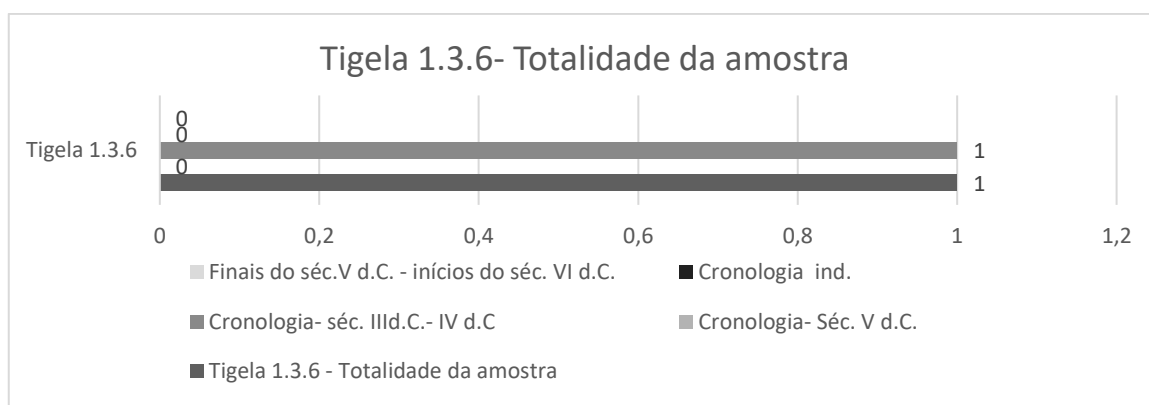


Fig. 11- Gráfico síntese: cronologia a forma 1.3.6

12.3.7 Tigela 1.3.7 (Est. VIII)

Tigela com bordo formando lábio amendoado voltado para o exterior, parede reta afunilada. Esta forma é composta por apenas um indivíduo, com 16 cm de diâmetro. A forma enquadra-se no grupo técnico A3, correspondente as peças de imitação de *terra sigillata* africana e está cronologicamente datada do séc. V d.C. (Fig. 12). Este elemento apresenta decoração com motivos de palmetas impressas, correspondendo ao motivo “20” descrito por Carolina Grilo: “20 – Motivo impresso tipo palmeta alongada com nervura central espessa” (Grilo, 2014, p.93). Não se encontram outros paralelos formais nem decorativos para este fragmento. A forma apresenta semelhanças estruturais com a forma Conimbriga XXIX-613, presente no fórum de *Aeminium*, Coimbra (Silva, Fernández, Carvalho, 2015, p.254).

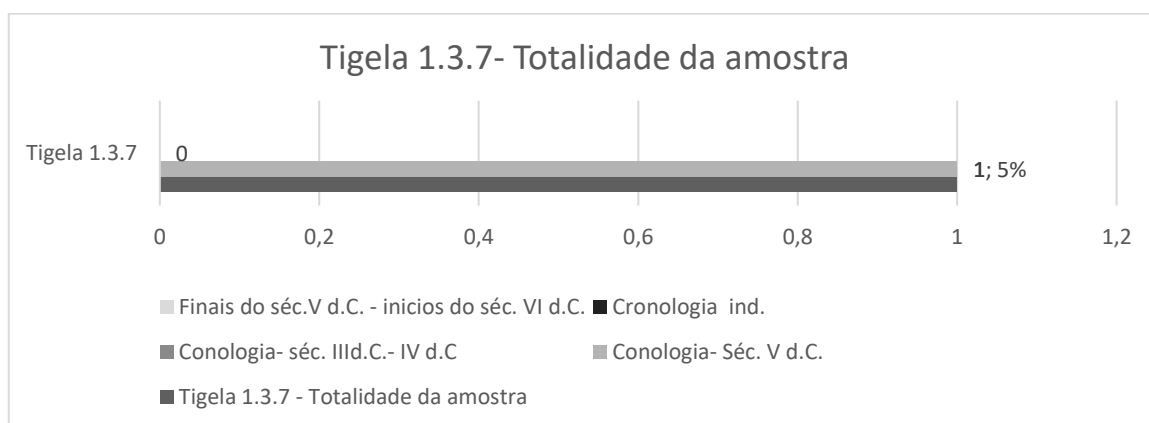


Fig. 12- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.7

12.3.8 Tigela 1.3.8 (Est. VIII)

Tigela de bordo reentrante para o interior e parede arqueada. Esta categoria encontra-se representada por apenas um indivíduo com um diâmetro de 18cm e cronologicamente inserido nos níveis estratigráficos datados do séc. III d.C. – IV d. C. (Fig. 13). A forma enquadra-se no grupo técnico 1E, representante das produções de pasta calcária de origem desconhecida, provavelmente da província da Bética, ou produção local/regional do estuário do Tejo ou costa algarvia. Esta forma apresenta algumas semelhanças estruturais com a

forma Conimbriga XXX-614, presente no fórum de *Aeminium*, Coimbra (Silva, Fernández, Carvalho, 2015, p.254).

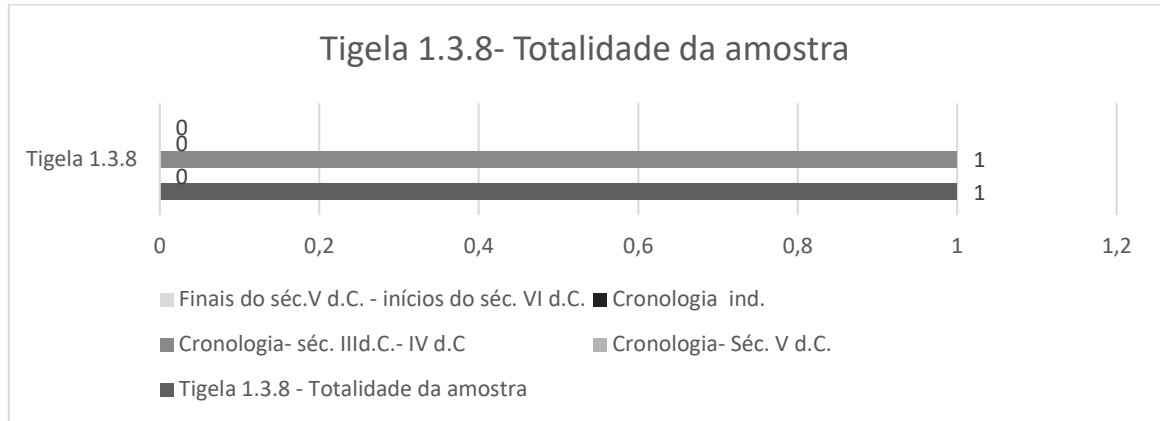


Fig. 14- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.8

12.3.9 Tigela 1.3.9 (Est. VIII)

Tigela de bordo dobrado, voltado para o exterior, formando pequena aba exterior, parede espessa levemente afunilada. Esta variante é constituída por 8 fragmentos onde os diâmetros das peças variam entre os 8 cm e os 14 cm, sendo que o mais comum são as tigelas de 14 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, apesar da sua maioria estar enquadrada nas produções de cariz local/regional, com a exceção de um fragmento do grupo técnico 1E, correspondente as prováveis produções na província da Bética. Ao nível cronológico 2 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., 2 outros fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e os restantes 4 encontram-se enquadrados em níveis estratigráficos do séc. III d.C. – IV d. C. (Fig. 15). Não se encontrou paralelo para esta forma.

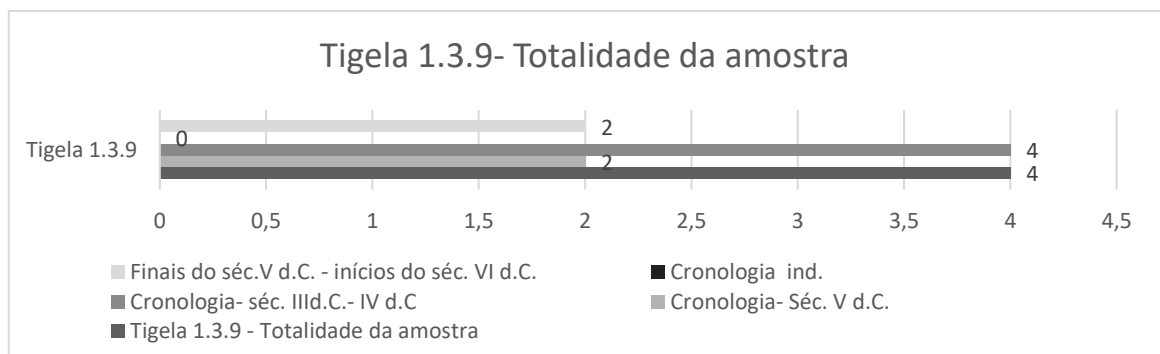


Fig. 15- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.9

12.3.10 Tigela 1.3.10 (Est. VIII)

Tigela de bordo amendoado levemente voltado para o interior, caneluras exteriores, parede reta tendencialmente de orientação oblíqua. Esta variantes está representada por 9 indivíduos cujos diâmetros das peças variam entre os 8 cm e os 14 cm, sendo que o mais comum são as tigelas de 14 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos, não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença exclusiva de produções locais/regionais variando entre os grupos técnicos A, C, E, e H. Ao nível cronológico, 7 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., 1 fragmento balizado para o séc. III d.C. - IV d.C. e um elemento com cronologia indeterminada (Fig. 16). A forma apresenta ter inspiração na forma Hayes 9B de *terra sigillata* Clara A (Hayes, 1972). Não se encontraram paralelos formais em outros sítios arqueológicos com cronologia semelhante ao nosso conjunto, apenas se constatou algumas semelhanças estruturais com as tigelas 1.2.2 de Monte Molião (Arruda, Viegas, Bargão, 2010), de cronologia anterior ao nosso estudo (séc. I d.C. II d.C.).

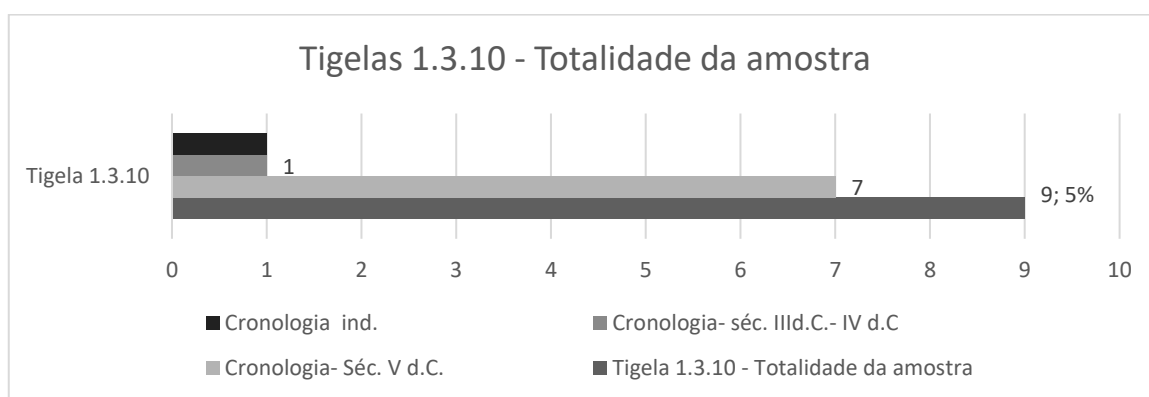


Fig. 16– Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.10

12.3.11 Tigela 1.3.11 (Est. VIII)

Tigela de bordo direito, de parede reta e oblíqua. Esta variante esta representada por 3 bordos, dos quais os diâmetros variam entre os 16 cm e os 22 cm. Dois dos bordos enquadram-se no grupo técnico A4 e um outro no grupo técnico F1, ou seja, todos de

produção local/regional. Ao nível cronológico todos os fragmentos estão datados do século V d.C. (Fig. 17). Não se encontrou paralelos para esta variante.

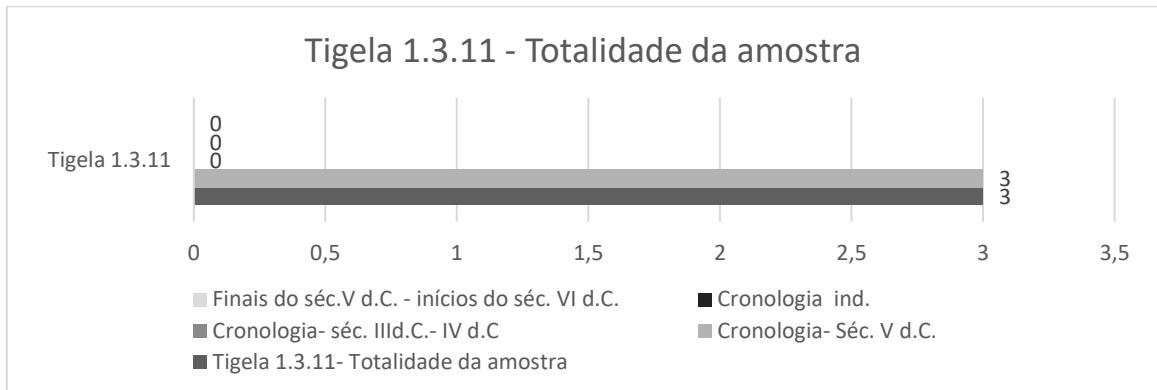


Fig. 17- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.11

12.3.12 Tigela 1.3.12 (Est. VIII)

Tigela com o bordo espessado e levemente voltado para o exterior com pança arqueada e caneluras exteriores. A forma está representada por apenas 3 bordos, cujos diâmetros variam entre os 14 cm e os 20 cm. Em relação aos grupos técnicos presentes nesta variante, parece haver uma tendência para a produção da forma com pastas de origem local/regional, onde se verifica a presença dos grupos técnicos A5 e F1. Ao nível cronológico dois dos bordos estão datados do século V d.C. e apenas um dos fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 18). Não se encontraram paralelos formais para esta variante.

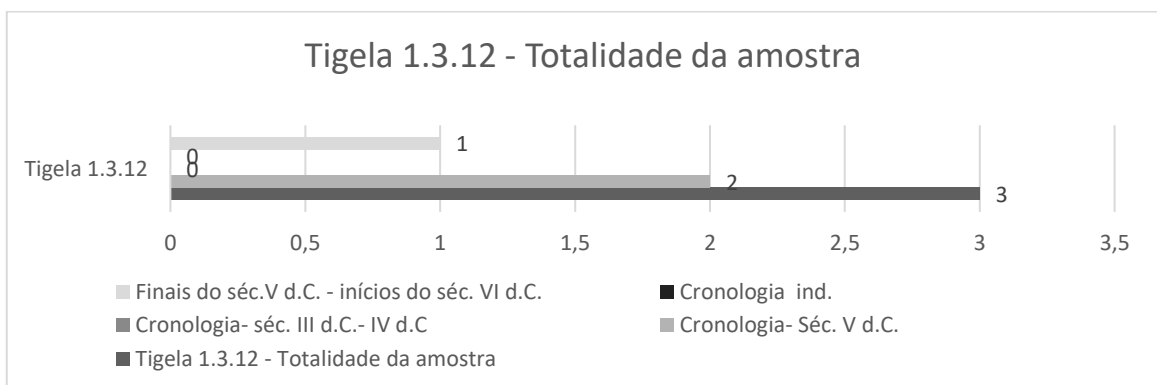


Fig. 18- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.12

12.3.13 Tigela 1.3.13 (Est. VIII)

Tigela de forma aberta, bordo espessado e dobrado para o exterior, e pança arqueada. A forma encontra-se representada por apenas um indivíduo, cujo diâmetro é de 14 cm. Este bordo enquadra-se tal como a forma 1.3.13 nas produções de cariz local/regional integrando-se no grupo técnico A5. Ao nível cronológico este bordo está datado do século V d.C. (Fig. 19). Não foram encontrados paralelos formais para esta variante, no entanto, verificou-se que a forma apresenta algumas semelhanças estruturais com a forma VI-A-3 presente em São Cucufate (Pinto, 2003, p.534), definida por Inês Vaz Pinto como terrina. Por esta variante estar representada por apenas um indivíduo e por ter um diâmetro modesto, optou-se por classifica-la como tigela.

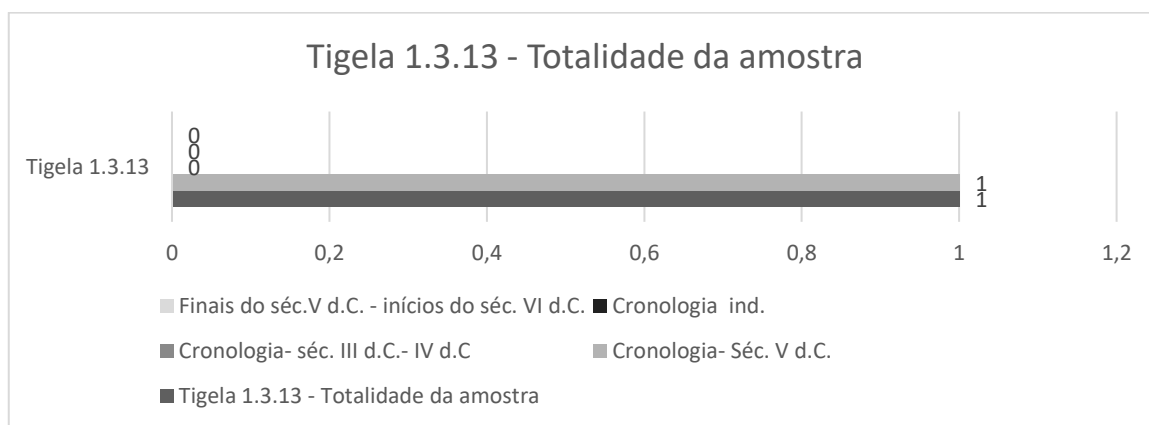


Fig. 19- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.3.13

12.4 ALMOFARIZ 1.4

12.4.1 Almofariz 1.4.1 (Est. IX)

Almofariz de bordo direito (por vezes alongado) com aba horizontal a limitar a ligação com a pança, de parede oblíqua. Foi identificado apenas um bordo desta variante, o qual possui um diâmetro de 48 cm e enquadra-se nas produções de cariz local/regional, encaixando-se no grupo técnico A2. Esta peça encontra-se datada para o século V d.C. (Fig. 20). Esta forma está presente no centro oleiro da Quinta do Rouxinol com a forma 1.5.10 onde se verificou a presença de 4 fragmentos datados da segunda metade do século IV e inícios do Século V (Santos, 2012, p.70). A forma encontra-se também presente em *Olisipo*, encontrado nas escavações do BCP (Amaro, Bugalhão e Sabrosa, 1996, p. 214). Na

necrópole romana de Casal de Pianos, em Sintra, também se encontra uma forma semelhante, no entanto incluída na categoria das tigelas, devido a qualidade da pasta em relação às pastas utilizadas nos almofarizes (Monteiro, 2003, p.39).

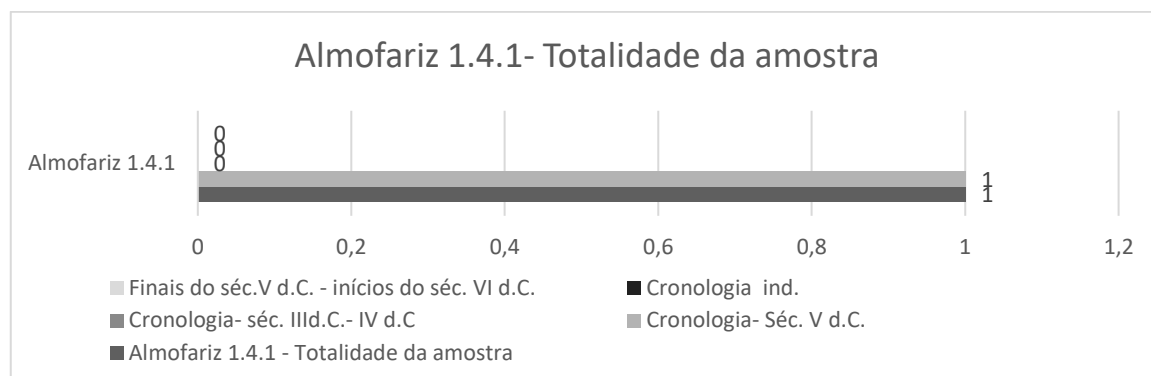


Fig. 20- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.4.1

12.4.2 Almofariz 1.4.2 (Est. IX)

Almofariz de bordo triangular simples, parede espessada e levemente arqueada. Esta variante está representada por 3 bordos dos quais se verificam diâmetros entre os 20 cm e os 26 cm. Todos os elementos enquadram-se nas produções de cariz local/regional inseridos nos grupos técnicos A1, A2 e C1. Ao nível cronológico um dos fragmentos está datado para o século V d.C., outro para os finais do séc. V d.C. inícios do séc. VI d.C. (Fig.21) e um dos fragmentos não possibilitou uma datação segura devido a ausência de indicação da sua proveniência estratigráfica (Fig. 21). A forma não apresenta nenhum paralelo formal claro, apenas se assemelha ao perfil da forma IV-D-1 de São Cucufate (Pinto, 2003, p.532) e com os almofarizes 1.5.5 do centro oleiro da Quinta do Rouxinol (Santos, 2011, p.69), sendo que 82% dos indivíduos deste tipo estão balizados cronologicamente na segunda metade do século IV d.C. e inícios do século V d.C. (Santos, 2011, p.69). A forma parece-nos apresentar ainda alguns traços de inspiração na forma de cerâmica comum africana tipo Sidi Jdidi 1 (Bonifay, 2004, p. 266).

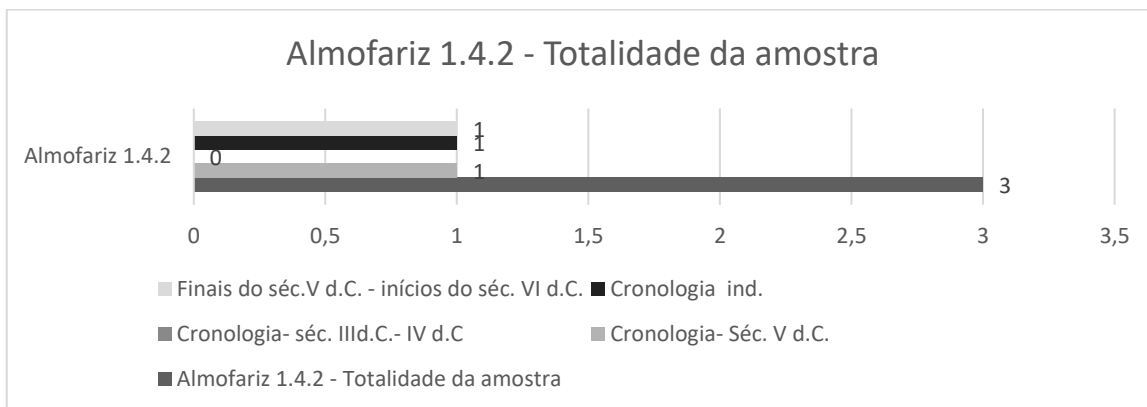


Fig.21 - Gráfico síntese: cronologia da forma 1.4.2

12.4.3 Almofariz 1.4.3 (Est. IX)

Almofariz de bordo alto, direito ou arredondado, com ressalto exterior alongado na horizontal ou oblíquo, de parede reta ou oblíqua. Apenas se identificou um bordo desta variante com 20 cm de diâmetro e datado dos finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 22). A forma encontra-se presente em São Cucufate definida como a forma IV-C-Fr.1 (Pinto, 2003, p. 269), e no centro oleiro da Quinta do Rouxinol com a forma 1.5.10 (Santos, 2011, p. 70), onde a amostra se encontra totalmente balizada cronologicamente da segunda metade do século IV d.C. e inícios do século V d.C. (Santos, 2011, p. 70). A forma aparenta ser inspirada na forma de *terra sigillata* clara D Hayes 91 (Hayes, 1972).

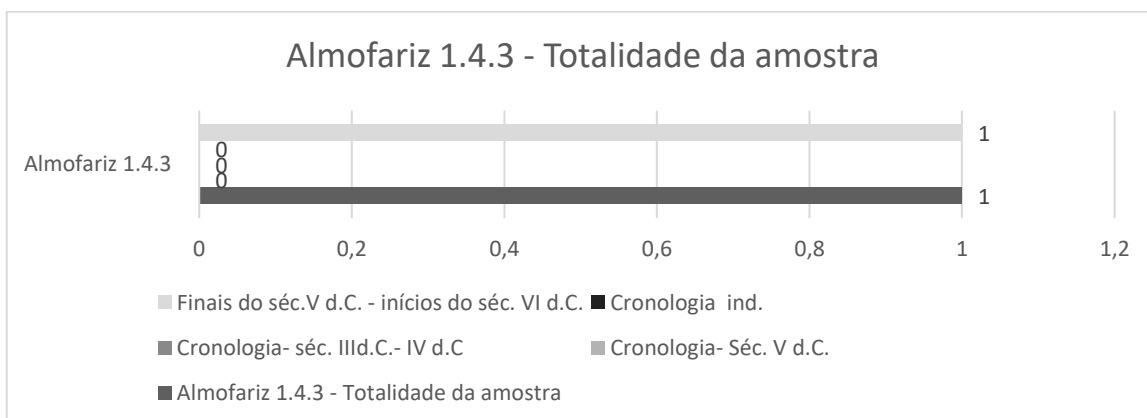


Fig. 22 - Gráfico síntese: cronologia da forma 1.4.3

12.5 ALGUIDAR 1.5

12.5.1 Alguidar 1.5.1 (Est. X)

Alguidar de bordo amendoado, levemente voltado para o exterior, parede reta e oblíqua. Foi identificado apenas um bordo desta forma, cujo diâmetro é de 34 cm e está inserido no grupo técnico A3 de produção local/regional. Cronologicamente este elemento cerâmico encontrasse balizado entre os finais do séc. V d.C. inícios do séc. VI d.C. (Fig. 23). Não foram encontrados paralelos exatos para esta forma, apenas algumas formas cujos traços estruturais se assemelham com a nossa. É o exemplo da forma V-B-3 de São Cucufate (Pinto, 2003, p.533) e com a forma 1.6.4.4 do centro oleiro da Quinta do Rouxinol (Santos, 2011, p. 73).

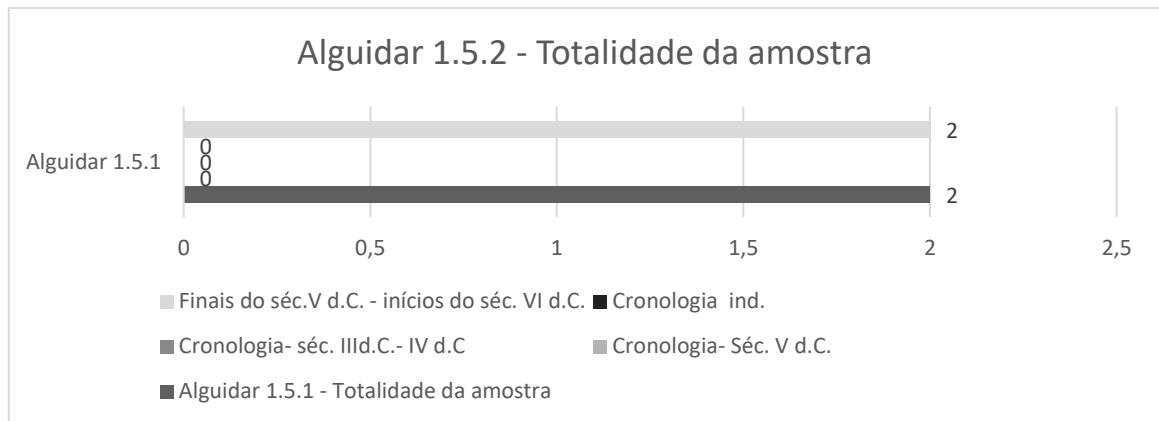


Fig.23 - Gráfico síntese: cronologia da forma 1.5.1

12.5.2 Alguidar 1.5.2 (Est. X)

Alguidar de bordo voltado para o exterior biselado, de parede oblíqua. Apenas se verificou um bordo desta categoria, apresentando um diâmetro de 30 cm e de produção local/regional enquadrado no grupo técnico A2 cronologicamente enquadrado no século V d.C. (Fig.24). Não se encontraram paralelos exatos para esta forma, apenas algumas semelhanças estruturais entre bordos e paredes da forma 1.6.4.3 do centro oleiro da Quinta do Rouxinol (Santos, 2011, p.72-73) que na sua maioria (86%) estão datados cronologicamente da segunda metade do século IV d.C. e Inícios do século V d.C. (Santos, 2011, p.73).

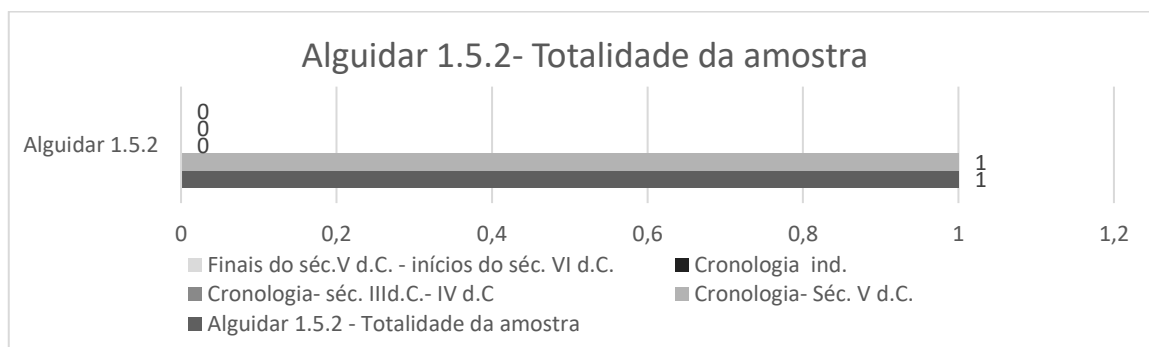


Fig. 24- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.5.2

12.5.3 Alguidar 1.5.3 (Est. X)

Alguidar de bordo amendoado voltado para o exterior por vezes reentrante, de parede arqueada. Foram identificados quatro bordos desta forma, com diâmetros que variam entre os 20cm e os 26 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária do grupo técnico A5, presente em dois dos bordos. Os outros indivíduos incluem-se também nas produções de cariz local/regional, um do grupo técnico C1 e outro no grupo técnico E4. Ao nível cronológico um dos fragmentos está datado do século V d.C., outro dos finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C., outro do séc. III d.C. – IV d. C e um outro fragmento não possibilitou uma datação segura (Fig. 25). A forma apresenta paralelo com a forma V-A- 2 de São Cucufate (Pinto, 2003, p.533) e parece-nos buscar alguma inspiração na *terra sigillata* Clara D, da forma Hayes 99 (Hayes, 1972) como verificado no indivíduo nº87 na Estampa X.

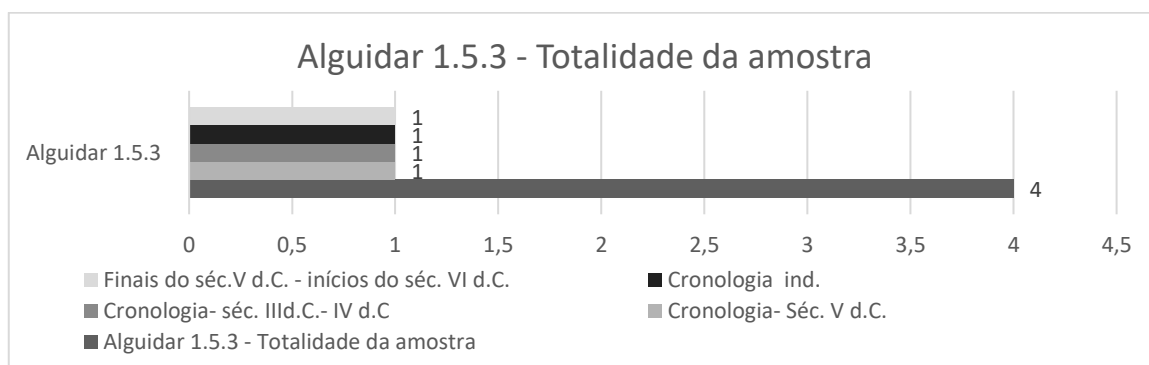


Fig. 25- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.5.3

12.5.4 Alguidar 1.5.4 (Est. X)

Alguidar de bordo voltado para o exterior com pequena aba oblíqua, de parede reta e vertical, por vezes levemente voltada para o exterior. Foram identificados apenas dois bordos desta forma cujos diâmetros variam entre os 34 cm e os 36 cm. Em relação aos grupos técnicos um dos bordos enquadra-se no grupo técnico A5 e um outro no grupo técnico D1, ou seja, ambos de produção local/regional. Ao nível cronológico um dos fragmentos está datado do século V d.C. e um outro dos finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.26). Não foram encontrados paralelos para esta variante.

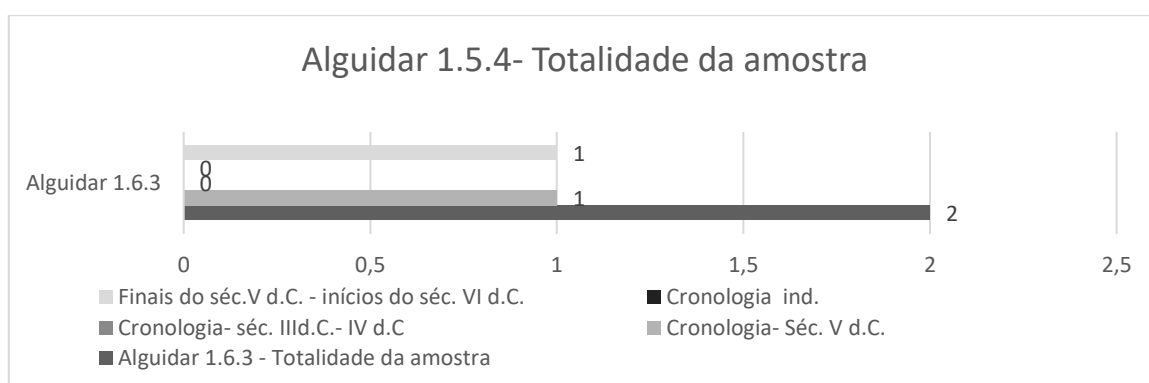


Fig. 26- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.5.4

12.5.5 Alguidar 1.5.5 (Est. XI)

Alguidar de bordo vertical voltado para o exterior, com parede oblíqua. Foram identificados 3 bordos desta variante, cujos diâmetros variam entre os 30 cm e os 32 cm. Todos os bordos fazem parte das produções de cariz local/regional onde se verifica a presença dos grupos técnicos A3, A4 e D1. Dois dos fragmentos então datados para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e um do séc. III d.C. – IV d. C. (Fig. 27). Não encontramos paralelos formais para esta forma, dentro da cronologia do nosso estudo, no entanto achamos que a forma apresenta alguns traços estruturais semelhantes com a forma 1.6.4.2 do centro oleiro da Quinta do Rouxinol (Santos, 2011, p. 71), cujos 84% dos seus representantes estão datados da segunda metade do século IV d.C. e os Inícios Do século V d.C. (Santos, 2011, p.72). A forma apresenta ainda semelhanças com os alguidares de Monte Molião, da forma 1.5.1 (Arruda, Viegas, Bargão, 2010, p.13), no entanto estas produções não são análogas cronologicamente com o nosso estudo.

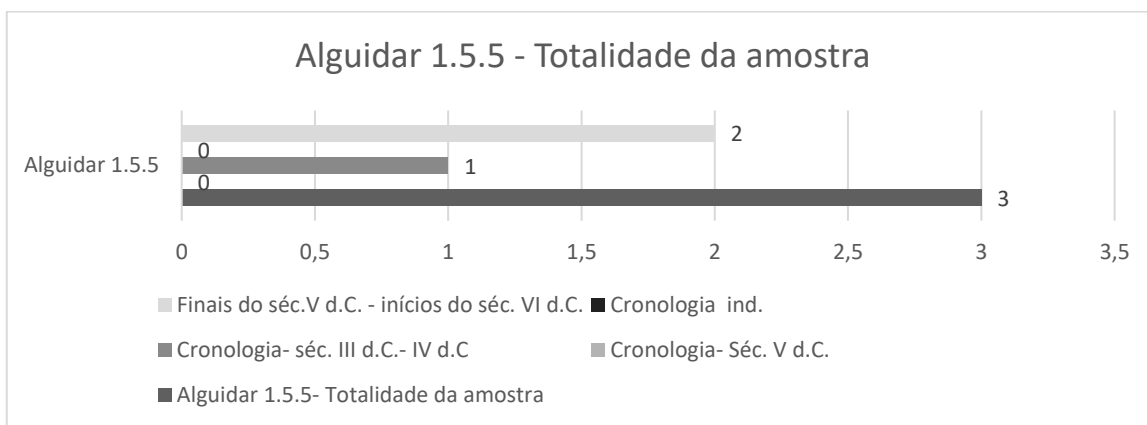


Fig. 27- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.5.5

12.5.6 Alguidar 1.5.6 (Est. XI)

Alguidar de parede arqueada com o bordo levemente voltado para o interior. Nesta variante formal foram enquadrados apenas 3 fragmentos cujos diâmetros das peças variam entre os 26 cm e os 28 cm e em relação aos grupos técnicos parece haver uma tendência para a produção no grupo técnico A (A1, A3 e A5) de produção local/regional. Ao nível cronológico, um dos fragmentos está balizado para o século V d.C. e os restantes dois fragmentos, dos finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 28). Forma rara, sem paralelos encontrados.

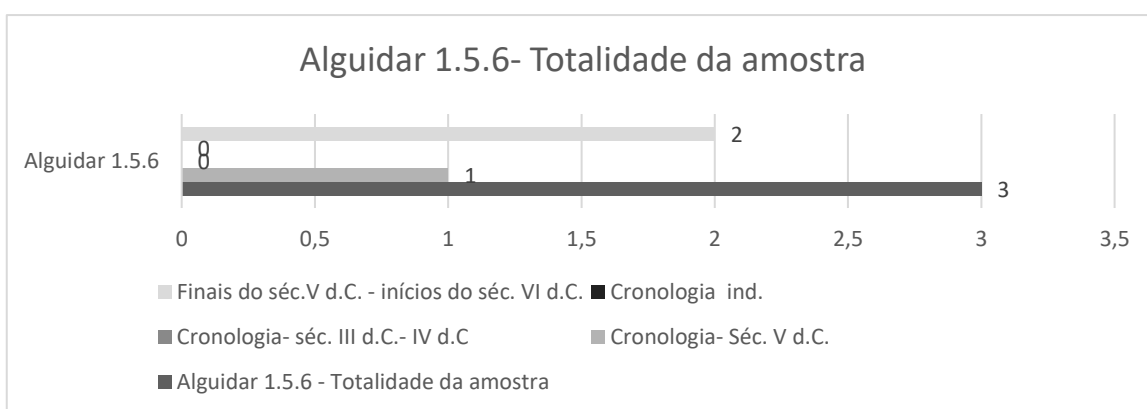


Fig. 28- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.5.6

12.5.7 Alguidar 1.5.7 (Est. XI)

Alguidar de bordo reto, parede reta e espessada, de forma afunilada. Apresenta decoração circular denteada no bordo. Regista-se apenas um bordo desta forma, cujo diâmetro estima-se estar aproximadamente nos 36 cm. Este elemento enquadra-se no grupo de fabrico 1I, apresentando uma cor Bege alaranjado 10 YR 7/6; Bege acastanhado 2.5Y 7/4, o qual se definiu como sendo um grupo técnico provavelmente proveniente da região da Bética. No entanto, como não temos certeza da origem dos grupos técnicos de matriz calcária, não se descarta a eventual origem das pastas como sendo do estuário do rio Tejo. Ao nível cronológico a peça encontra-se enquadrada em níveis estratigráficos datados para o século V d.C. (Fig.29). Esta forma aparenta ser rara quer pela sua morfologia, dimensão e modo decorativo, não tendo sido encontrado nenhum paralelo.

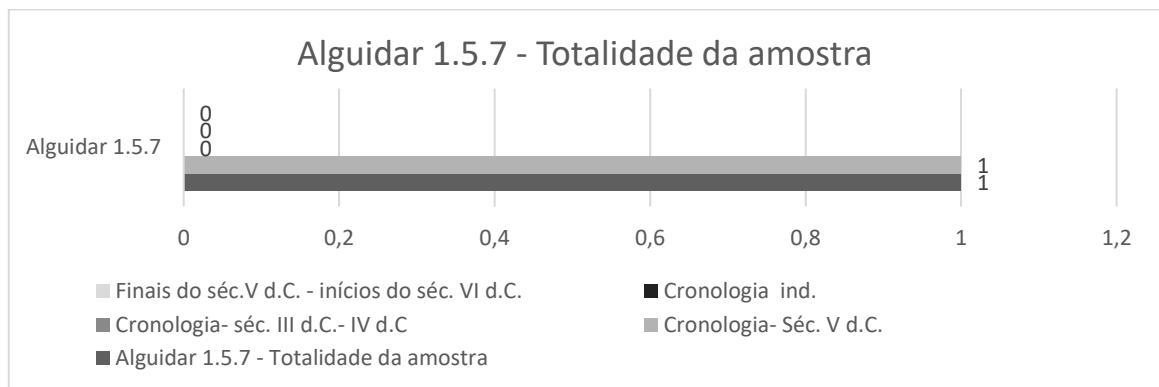


Fig. 29- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.5.7

12.6 TAMPAS/OPERCULA 1.6

12.6.1 Tampa 1.6.1 (Est. XII)

Tampa de bordo direito boleado e parede reta tendencialmente oblíqua. Esta forma é composta por 7 bordos e duas pegas (não descartando a hipótese de se tratarem de pegas de período medieval dado a contexto estratigráfico em que se inserem onde se verificou alguma contaminação moderna apesar da grande quantidade de elementos cerâmicos de período romano) totalizando assim um total de 9 fragmentos enquadráveis nesta categoria formal.

Os diâmetros das peças variam entre os 12 cm e os 14 cm, sendo que o mais comum são as tampas de 12 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos parece haver uma tendência para a produção da forma em pastas de cariz local/regional, com a presença maioritária do grupo técnico A5, representando um total de 50% dentro dos elementos desta variante. Verifica-se também a presença de dois bordos produzidos com pastas de origem calcária de provável origem na região da Bética costeira, fragmentos enquadrados nos grupos técnicos 1D e 1E. Ao nível cronológico 7 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., 1 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e um último não forneceu cronologia segura por ausência de contexto estratigráfico claro (Fig.30). Esta forma é comum e está presente no centro oleiro da Quinta do Rouxinol com forma 4.1.1 (Santos, 2011, p.101) e em São Cucufate com a forma XIV-A-1 (Pinto, 2003, p. 463). A forma assemelha-se também às tampas da forma Hayes 185, de cerâmica de cozinha africana, na sua versão mais precoce (Bonifay, 2004, p. 222).

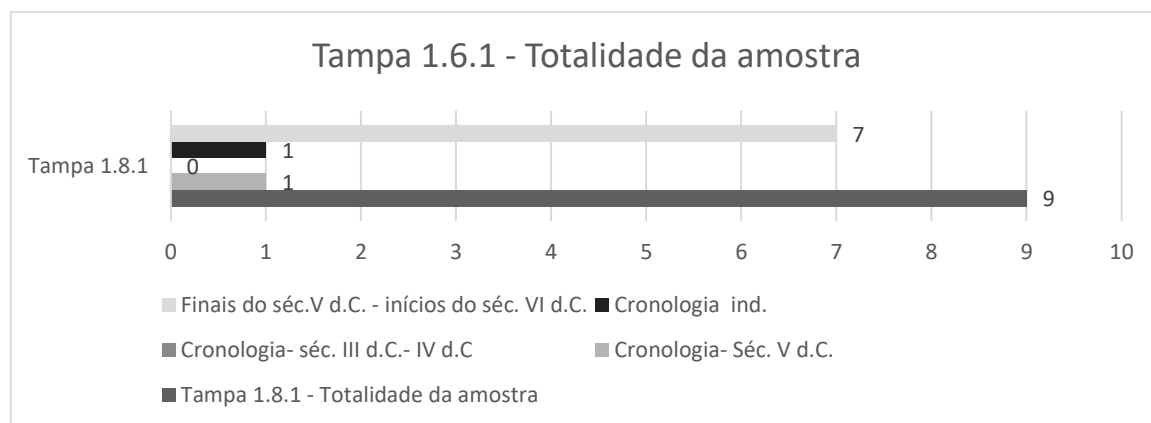


Fig. 30- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.6.1

12.6.2 Tampa 1.6.2 (Est. XII)

Prato/Tampa com bordo voltado para o exterior. Esta forma está representada por 6 bordos de prato/tampa de inspiração nas formas de cerâmica de cozinha africana Hayes 182, categoria B (Bonifay, 2004, p.216-2017), cujos diâmetros das peças variam entre os 12 cm e os 22 cm, sendo que o mais comum são as tampas de 14 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos parece haver uma tendência para a produção da forma, com a presença maioritária do grupo técnico A5 com 3 bordos, dois do grupo técnico A1 e um do grupo técnico A2, ou seja, todos de produções de cariz local/regional. Ao nível cronológico apenas

um dos fragmentos está balizado para o século V d.C. e os restantes 5 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.31). Esta forma está presente na olaria da Quinta do Rouxinol sob a forma 4.4.1 (Santos, 2011, p.103) e apresenta semelhanças estruturais com a forma XV-A-2 de São Cucufate, definida pela autora como tampa de talha (Pinto, 2003). Esta variante aparenta ainda buscar inspiração formal nas tampas de cerâmica de cozinha africana Hayes 182 (Bonifay, 2004), apesar da cronologia destas tampas (século II d.C. – III d.C.) não se enquadrarem com as da nossa variante.

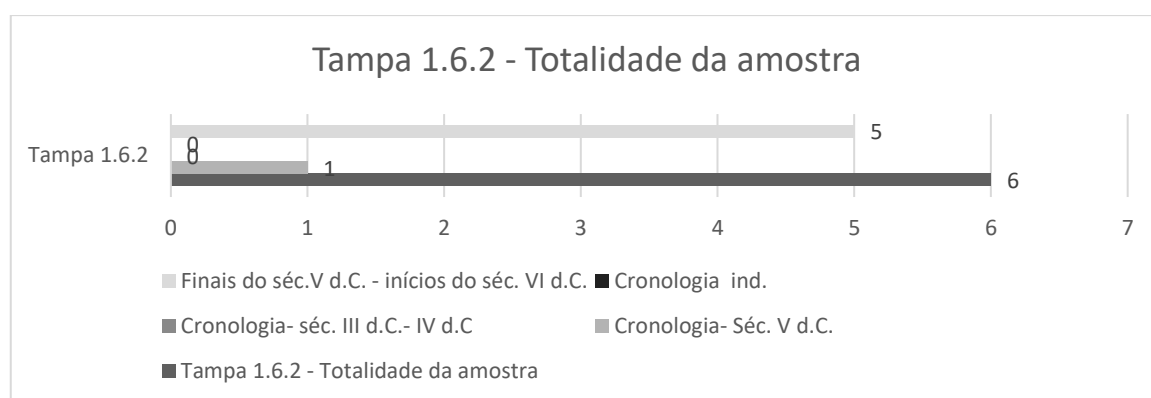


Fig. 31 - Gráfico síntese: cronologia da forma 1.6.2

12.6.3 Tampa 1.6.3 (Est. XII)

Tampa de bordo voltado para o interior e parede curvada tendencialmente oblíqua. Esta forma apresenta 3 bordos e uma parede quase completa, mas sem o bordo, cujos diâmetros variam entre os 12 cm e os 20 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, estando presentes os grupos técnico 3A, A4, A5 e 1B. Ao nível cronológico 1 dos fragmentos está datado do século V d.C. e os restantes 3 fragmentos datados dos finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 32). Não se encontraram paralelos para esta variante.

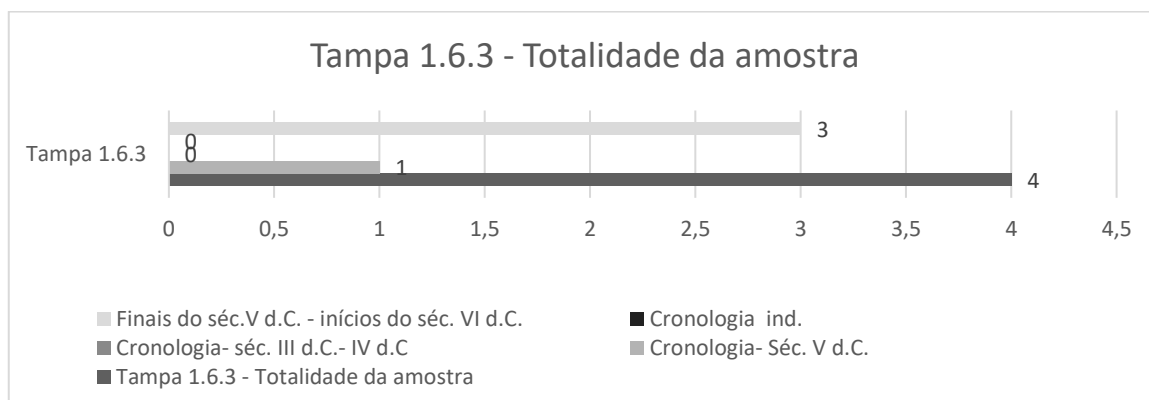


Fig. 32- Gráfico síntese: cronologias da forma 1.6.3

12.6.4 Tampa 1.6.4 (Est. XII)

Tampa de bordo direito ou arredondado, com parede oblíqua quebrada por carena a meia parede. Esta variante é composta por 5 fragmentos cujos diâmetros variam entre os 10 cm e os 18 cm. Em relação aos grupos técnicos, os cinco bordos enquadrados nesta variante pertencem as produções locais/regionais do grupo A. Ao nível cronológico 3 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., 1 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e um outro bordo sem cronologia segura (Fig.33). Apesar de cronologicamente não serem análogas, esta variante encontra paralelo com a forma 1.6.2 de Monte Molião, onde as autoras indicam que a forma corresponde a tampas de menores proporções, destinadas a tapar variadas outras formas de recipientes de produção local/regional (Arruda, Bargão, Viegas, 2010). Na cidade romana de *Ammaia* esta forma encontra-se representada pela variante 2.4 (Dias, 2014, p.286). Estas referências cronológicas mais antigas sugerem que a forma seria muito difundida e comum, tendo perdurado até a Antiguidade Tardia.

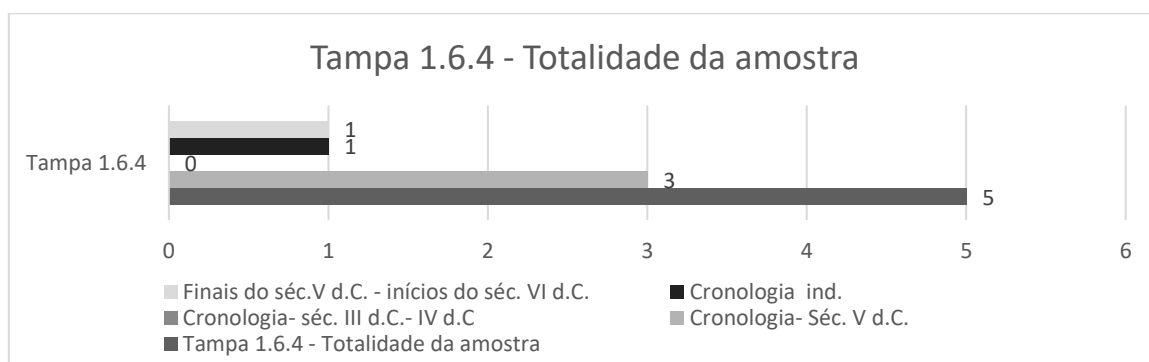


Fig. 33- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.6.4

12.6.5 Tampa 1.6.5 (Est. XIII)

Tampa de bordo reto ou arredondado semelhante a parede, tendencialmente oblíqua ou com uma leve depressão. Esta variante é composta por apenas 3 bordos cujos diâmetros das peças variam entre os 14 cm e os 16 cm. Em relação aos grupos técnicos dois dos bordos enquadram-se no grupo técnico A5 e um outro no grupo técnico D1, ou seja, todos de produção de cariz local/regional. Ao nível cronológico 2 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e apenas 1 fragmento para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 34). Esta forma está presente em São Cucufate com a forma XV-B-1 (Pinto, 2003, p.544).

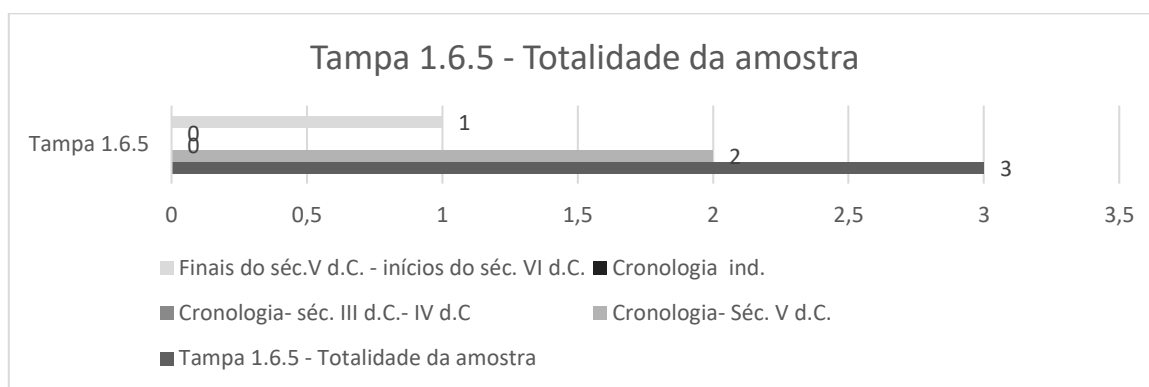


Fig. 34- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.6.5

12.6.6 Tampa 1.6.6 (Est. XV)

Tampa de bordo voltado para o interior e parede curvada tendencialmente oblíqua. Foram identificados 4 bordos desta variante cujos diâmetros estão entre os 14-16 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária do grupo técnico A5 de produção local/regional (2 dos bordos) e um outro enquadra-se no grupo técnico J1 também de produção local/regional. O último elemento enquadra-se no grupo técnico 1G de matriz calcária. Ao nível cronológico 3 dos elementos desta variante estão datados entre os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e um do século V d.C. (Fig. 35). Esta forma apresenta paralelo com a forma 4.3.1 da Quinta do Rouxinol (Santos, 2011, p.103).

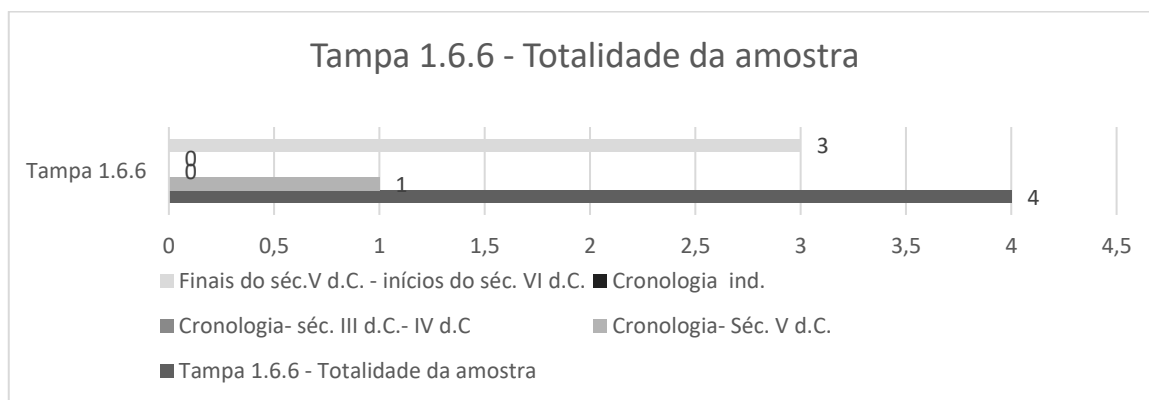


Fig. 35- Gráfico síntese: cronologia da forma 1.6.6

12.6.7 Tampa 1.6.7 (Est. XIII)

Tampa de bordo bífido com paredes levemente afuniladas. Esta forma está representada por apenas um bordo, cujo diâmetro é de 22 cm, produzido em pastas de cariz local/regional enquadrável no grupo técnico A2. Ao nível cronológico este bordo encontra-se datado para o século V d.C. (Fig.36). Este tipo de tampa provavelmente teria dupla funcionalidade, podendo ser utilizado também como prato/tigela. Não se encontraram paralelos para esta variante.

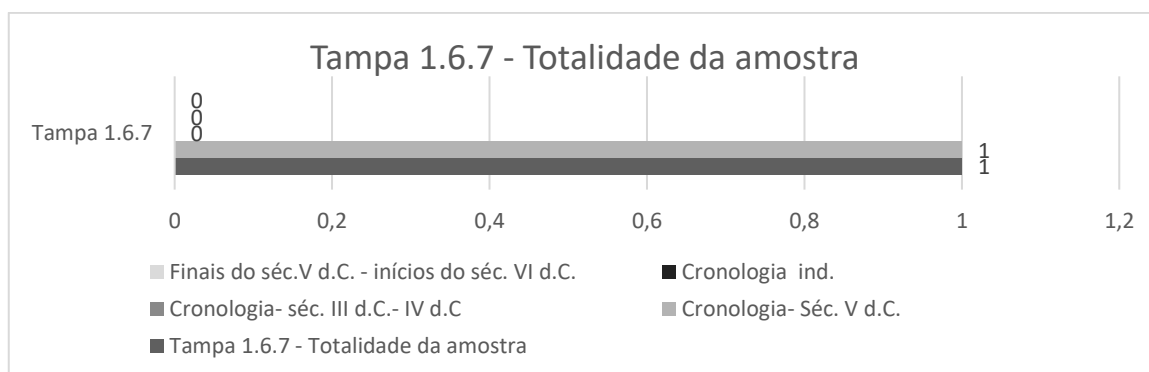


Fig. 36 - Gráfico síntese: cronologia da forma 1.6.7

13 TIPOLOGIA: FORMAS FECHADAS

13.1 TACHO 2.1

13.1.1 Tacho 2.1.1 (Est. XIV)

Tacho de bordo voltado para o exterior boleado ou prismático, de parede oblíqua. Esta forma está representada por 4 bordos cujos diâmetros das peças variam entre os 10 cm e os 24 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária do grupo técnico A5, constituído por 2 peças, estando também presente o grupo técnico H3 e C1. Ao nível cronológico 2 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e os outros 2 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.37). Na quinta do Rouxinol esta forma está presente sob a forma 2.4.1.1 e cerca de 90% (do conjunto de 156 bordos) está datada da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, p. 76). A forma também se assemelha estruturalmente com forma VII-B-2 de São Cucufate (Pinto, 2003, p. 330-331).

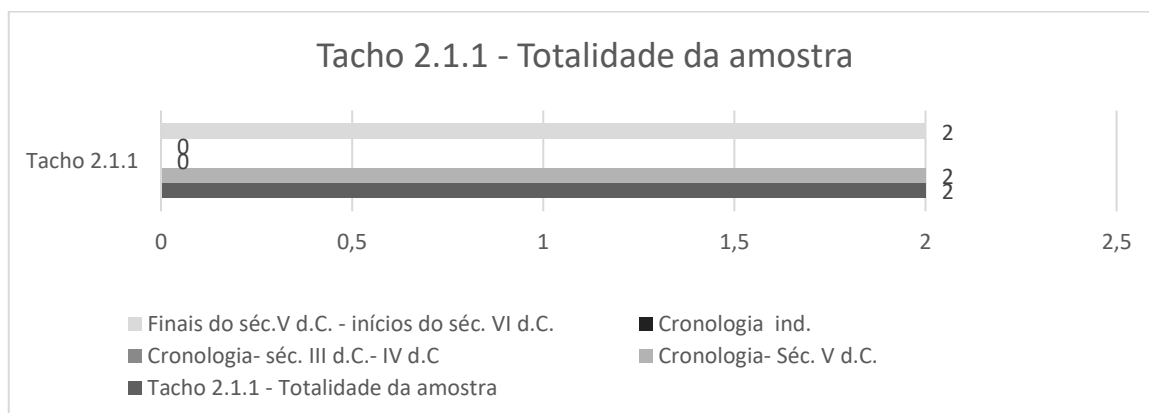


Fig. 37- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.1.1

13.1.2 Tacho 2.1.2 (Est. XIV)

Tacho de bordo voltado para o exterior com pequena aba pendente ou oblíqua, de secção sub-rectangular, de parede quase reta. A forma de tacho com inspiração na forma Hayes 197 (Bonifay, 2004, p.224), está representada por 12 Bordos cujos diâmetros das peças variam entre os 12 cm e os 28 cm. Em relação aos grupos técnicos todos os bordos enquadram-se em grupos técnicos de produção local/regional, destacando-se o grupo técnico

A5 com 3 bordos e o grupo A4 com dois. Ao nível cronológico parece haver uma tendência quase exclusiva para produções datadas entre finais do séc. V d.C. e inícios do VI d.C. com o registo de apenas um fragmento datado do séc. III d.C. – IV d. C (Fig.38). Esta forma encontra-se presente em São Cucufate sob a forma VII-B-2 (Pinto, 2003, p.535).

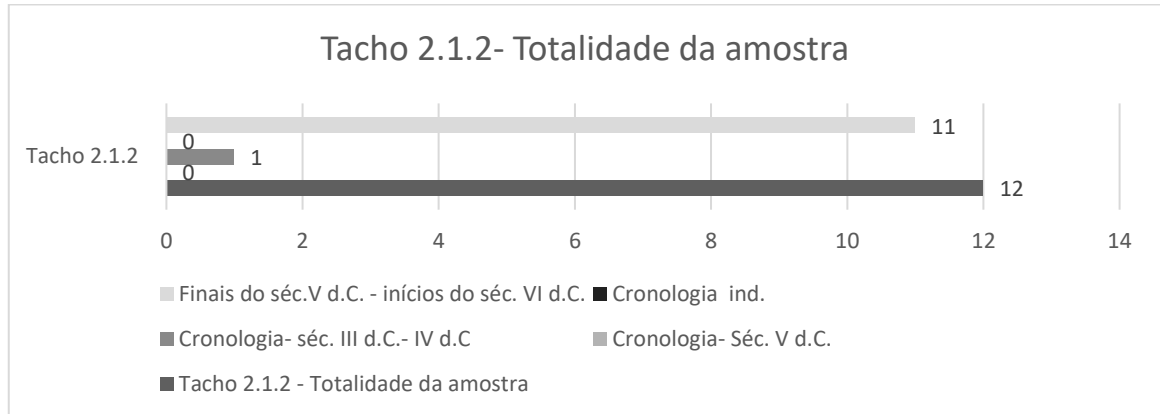


Fig. 38- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.1.2

13.1.3 Tacho 2.1.3 (Est. XIV)

Tacho de bordo dobrado sobre o ombro, de corpo com perfil elipsoidal, e fundo plano ou levemente côncavo. Esta forma encontra-se representada por 33 bordos cujos diâmetros das peças variam entre os 12 cm e os 32 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária do grupo técnico A5 com a presença de 10 bordos, representado num total de 33% dentro dos elementos desta tipologia. Ao nível cronológico 17 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., 15 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e apenas um elemento enquadrável em níveis estratigráficos do séc. III d.C. – IV d. C. (Fig.39). Esta forma encontra-se presente no centro oleiro da Quinta do Rouxinol, na forma 2.1.7.1 onde cerca de 63% (de 170 bordos) dos bordos desta variante se encontram datados da segunda metade do século IV, inícios do século (Santos, 2011, p. 78) e também em S. Cucufate com forma VII-A-1 (Pinto, 2003, p. 316).

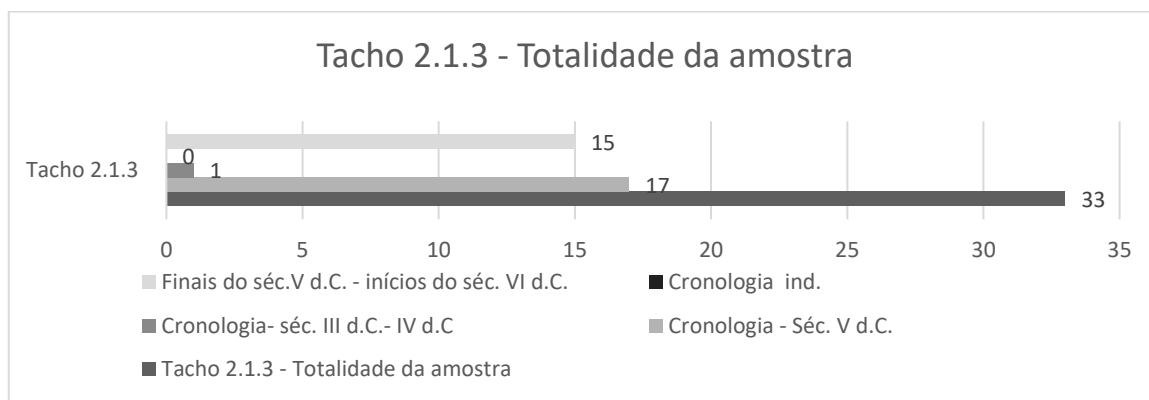


Fig. 39- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.1.3

13.1.4 Tacho 2.1.4 (Est. XIV)

Tacho de bordo horizontal ou levemente oblíquo de secção sub-retangular e parede quase reta. Esta variante é composta por 4 bordos, cujos diâmetros das peças variam entre os 10 cm e os 20 cm. Em relação aos grupos técnicos os quatro bordos enquadram-se no grupo técnico A, de produção local/regional variando entre os subgrupos A2, A4 e A5. A nível cronológico 2 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e os outros 2 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.40). Encontra-se paralelo com a forma VII-B-2 de São Cucufate (Pinto, 2003, p.535). Esta forma parece-nos que terá tido inspiração nos tachos da forma Sabratha 38 (Bonifay, 2004, p.223).

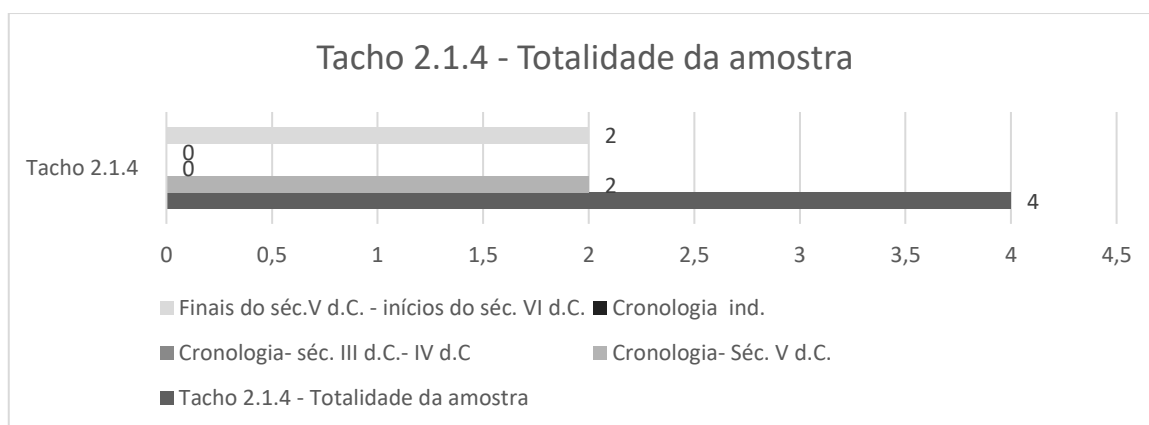


Fig. 40- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.1.4

13.2 POTES/PANELAS 2.2

13.2.1 Pote/Panela 2.2.1 (Est. XV)

Pote/Panela de bordo voltado para o exterior prismático e colo curto, geralmente sem asas, de corpo com perfil tendencialmente ovoide. Esta forma está representada por 30 bordos cujos diâmetros das peças variam entre os 8 cm e os 24 cm, sendo que o mais comum são os potes/panelas 14-16 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária de produções de cariz local/regional com 28 fragmentos (domínio do grupo técnico A5 com 10 elementos) incluídos nesta categoria e apenas 2 incluídos nos grupos técnicos de pastas de matriz calcária (grupos técnicos 1H e 1E). Ao nível cronológico 21 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e apenas 9 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.41). A forma encontra-se presente no centro oleiro da Quinta do Rouxinol sob a forma 2.2.4.1 e cerca de 75% (125 bordos) dentro da variante estão datados da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2012, p. 81-82). Está presente também em São Cucufate com a forma VIII-B-2 (Pinto, 2003, p. 348) e na *villa* romana do Alto do Cidreira (Nolen, 1988, p. 100) e na área de *Olisipo*, no BCP em Lisboa (Amaro, Bugalhão e Sabrosa, 1996, p. 214, n.º 4) e com os potes 8440 da Rua do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (Grilo, Fabião, Bugalhão, 2013, p.856).

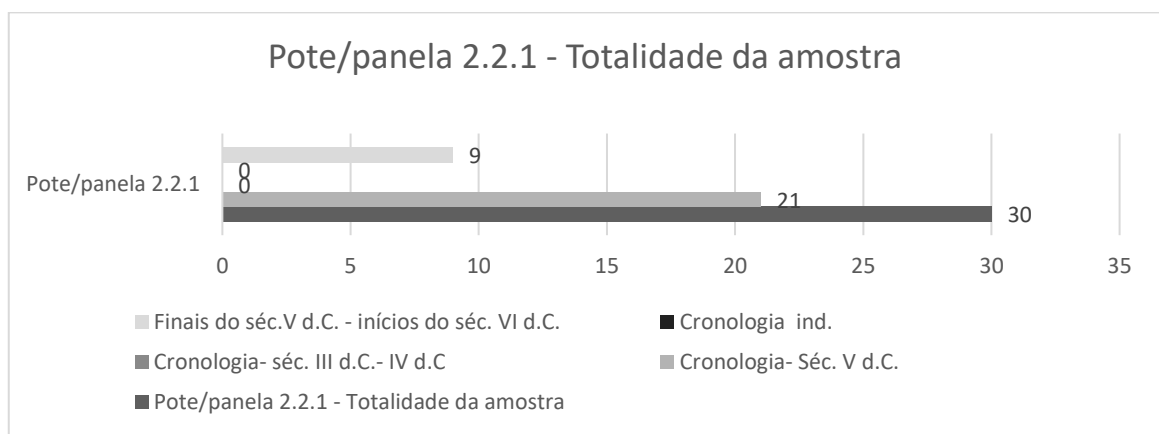


Fig. 41- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.2.1

13.2.2 Pote/panela 2.2.2 (Est. XVI)

Panela de bordo voltado para o exterior com ranhura por baixo do bordo, de colo curto, sem asas e de corpo com perfil tendencialmente ovoide. Esta variante distingue-se da forma 2.1.1 apenas pela presença de ranhuras exteriores junto ao bordo e por vezes ranhuras interiores. Esta forma encontra-se representada por 18 bordos e 1 fundo cujos diâmetros das peças variam entre os 8 cm e os 20 cm. Os grupos técnicos mais frequentes são os de origem local/regional onde se destaca mais uma vez o grupo técnico A5. Estão também presentes 3 bordos com pastas claras de matriz calcária, associadas aos grupos técnicos 1I, 1C e 1H, com provável origem na Bética e/ou estuário do rio Tejo. Ao nível cronológico 17 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e apenas 2 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.42). Esta variante encontra-se presente em São Cucufate com a forma VIII-B-2 (Pinto, 2003, P.536).

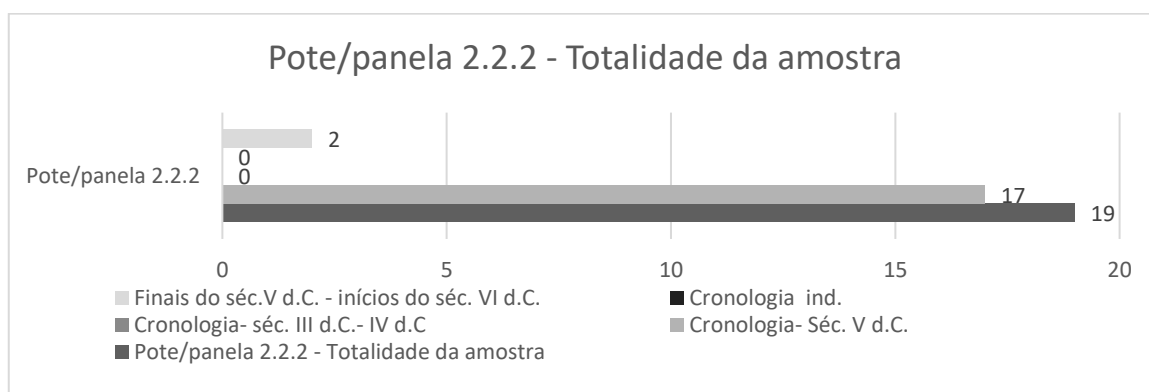


Fig. 42- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.2.2

13.2.3 Pote/panela 2.2.3 (Est. XVII)

Pote/panela de bocal largo com o bordo voltado para o exterior formando uma pequena aba horizontal, corpo tendencialmente globular. Esta variante está representada por apenas 5 bordos cujos diâmetros variam entre os 16 cm e os 26 cm. Todos os elementos desta variante pertencem as produções de cariz local/regional, mais precisamente ao grupo técnico D3, E4, A2 e A5. Ao nível cronológico um dos fragmentos está datado do século III d.C.- IV d.C., um outro do V d.C. e os restantes 3 dos finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI

d.C. (Fig.43). Esta variante encontra-se representada em São Cucufate com a forma VIII-B-5 de (Pinto, 2003, 537).

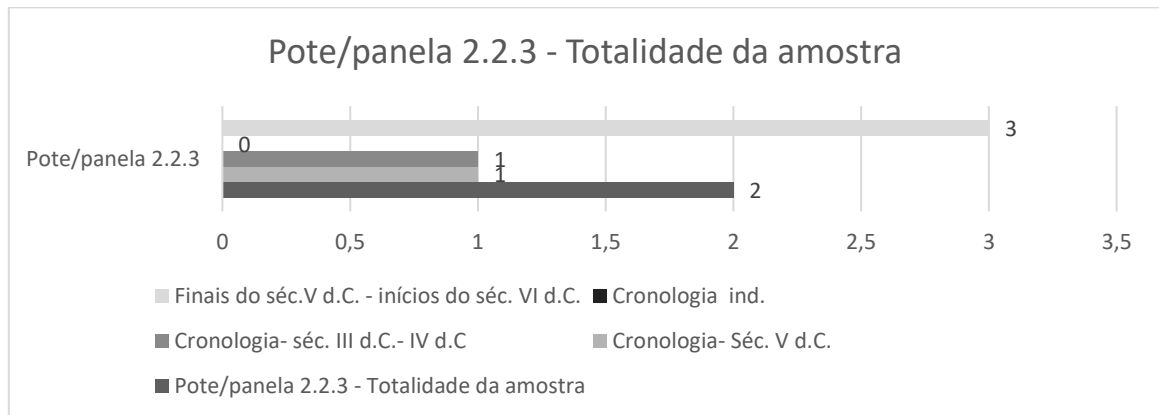


Fig. 43 - Gráfico síntese: cronologia da forma 2.2.3

13.2.4 Pote/panela 2.2.4 (Est. XVII)

Pote/Panela de bordo direito boleado e colo alto, geralmente com asas verticais que nascem sobre o bordo, de corpo com perfil tendencialmente ovoide. Esta variante é composta por 3 bordos cujos diâmetros das peças variam entre os 8 cm e os 14 cm. Em relação aos grupos técnicos existe tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária do grupo técnico A5, representado num total de 75% dentro dos elementos desta tipologia. Ao nível cronológico um dos fragmentos está balizado para o século V d.C. e 2 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.44). Esta variante apresenta paralelo com a forma 2.2.2.2 do centro oleiro da Quinta do Rouxinol, onde cerca de 89% (dos elementos da forma 2.2.2.2) se encontram datados da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, 80-81). Esta variante também está presente em São Cucufate com a forma VIII-B-3-a (Pinto, 2003, p. 356).

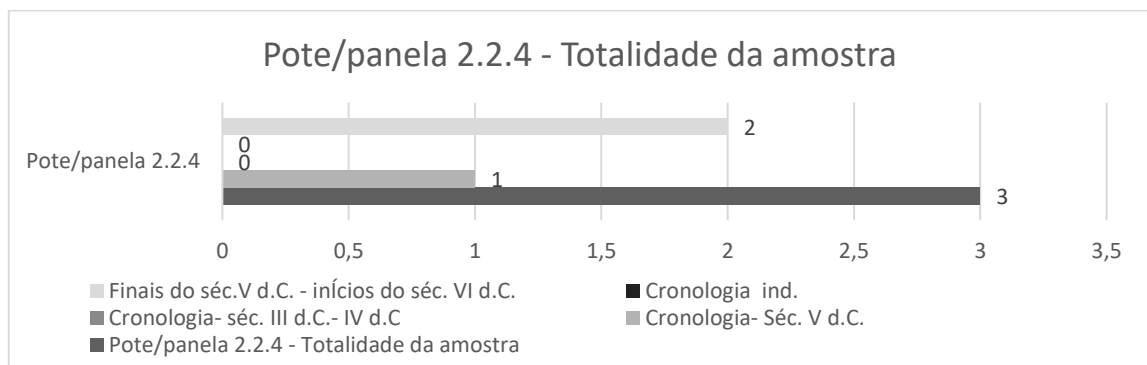


Fig. 44- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.2.4

13.2.5 Pote/panela 2.2.5 (Est. XVIII)

Pote/panela de abertura ampla, bordo reto, levemente curvado, criando garganta interna e pança tendencialmente globular. Esta variante distingue-se da variante 2.2.1 e 2.2.2 pelo alongamento do colo, que nesta variante é mais prolongado. Esta variante é constituída por 3 bordos cujos diâmetros variam entre os 10 cm e os 14 cm. Todas as peças enquadraram-se nas produções de cariz local/regional enquadrando-se nos grupos técnicos A2, A3 e A5. A nível cronológico um dos fragmentos está datado do século V d.C. e outros dois dos finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 45). Encontra-se paralelo com a forma VIII-B-8 de São Cucufate (Pinto, 2003, p.537), com a forma 2.2.2.1 do centro oleiro da Quinta do Rouxinol (Santos, 2011, p.80)

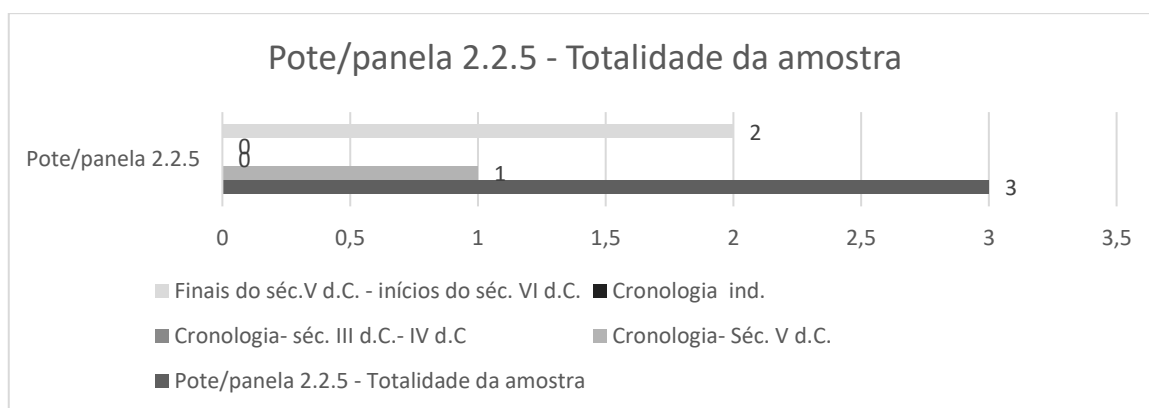


Fig. 45 - Gráfico síntese: cronologia da forma 2.2.5

13.2.6 Pote/panela 2.2.6 (Est. XVIII)

Pote/panela de bordo reto amendoado, com caneluras exteriores, parede reta e espessada. Esta variante encontra-se representada por apenas um bordo cujo diâmetro é de 14 cm. A peça enquadra-se nas produções de cariz local/regional enquadrando-se no grupo técnico A5 e está datada do século V d.C. (Fig.46). Não foram encontrados paralelos.

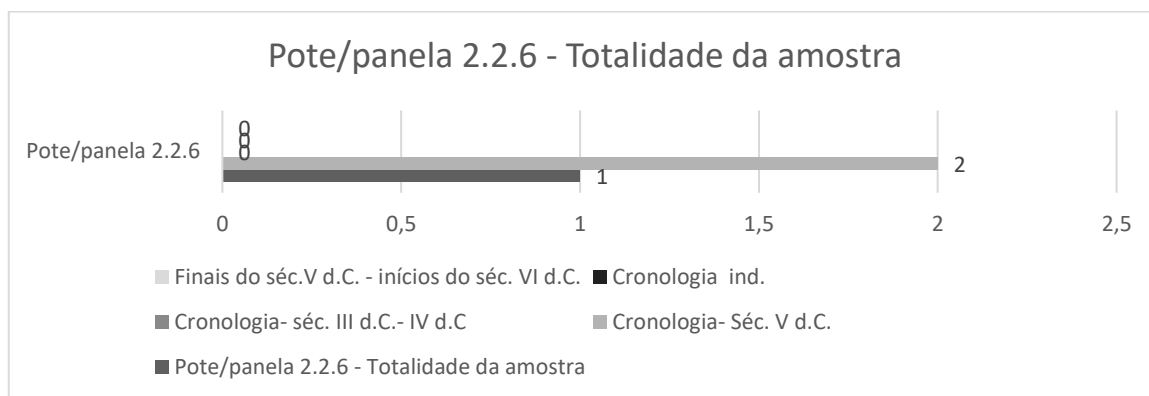


Fig. 46- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.2.6

13.3 POTINHO 2.3

13.3.1 Potinho 2.3.1 (Est. XIX)

Potinho de bordo voltado para o exterior com pequena aba oblíqua espessada, geralmente com asas verticais que nascem sobre o bordo e terminam a meio da pança sobre canelura bem demarcada, de corpo com perfil tendencialmente ovoide. Esta variante está representada por 33 bordos, cujos diâmetros das peças variam entre os 6 cm e os 10 cm, sendo que o mais comum são os potinhos de 8-10 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos parece haver uma tendência para a produção da forma, com a presença maioritária do grupo técnico A5, representado num total de 42% (14 peças) dentro dos elementos deste tipo. Verifica-se também a presença de grupos técnicos de matriz calcária representados pelos grupos técnicos 1A, 1E, 1D, 1I, 1G. Ao nível cronológico 9 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., outros 23 fragmentos estão datados dos finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e apenas um dos fragmentos não forneceu uma cronologia segura por falta de informações estratigráficas (Fig.47). Esta forma está representada não centro oleiro da Quinta do Rouxinol com a forma 2.3.4.1, estando 81% da amostra datada da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, p. 85). Este tipo de potinho está também presente na necrópole da olaria romana do Porto dos Cacos, (Sabrosa, 1996).

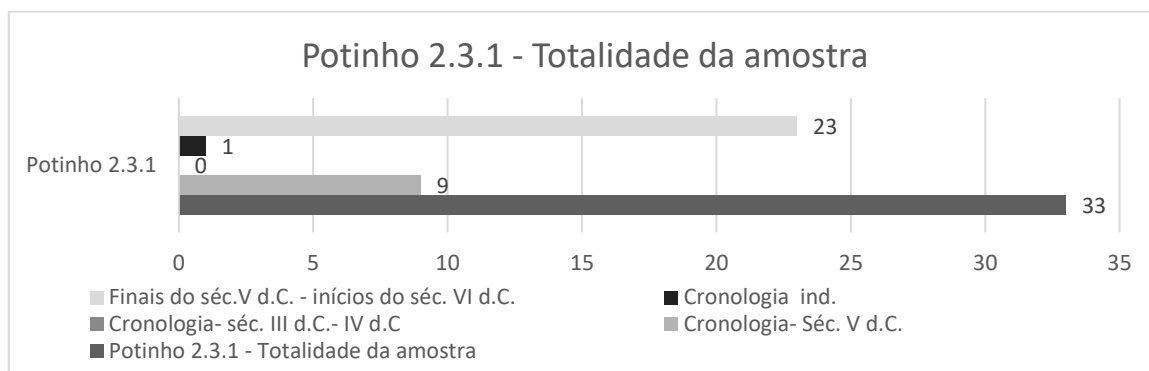


Fig. 47- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.3.1

13.3.2 Potinho 2.3.2 (Est. XX)

Potinho de bordo voltado para o exterior por vezes levemente dobrando formando aba, sem asas, de corpo com perfil tendencialmente globular demarcado com caneluras, e fundo com pé levemente côncavo e destacado. Esta variante está representada por 8 bordos cujos diâmetros variam entre os 6 cm e os 14 cm. Em relação aos grupos técnicos parece haver tendência para a produção da forma com grupos técnicos de produção local/regional (87% da variante) onde se destacam os grupos técnicos A4 e A5 cada um com dois elementos, e apenas um bordo enquadrado no grupo técnico 1I, de produção em pasta calcária. Ao nível cronológico 2 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., 3 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e outros 3 entre séc. III d.C. – IV d.C. (Fig. 48). Esta forma encontra-se presente nas necrópoles do alto Alentejo, descritas por Jeannette Nolen como “Púcaras de bojo ovoide e com moldura entre o ombro e o bordo” (Nolen, 1985, p.70). Já na cidade romana de *Ammaia* a forma encontra-se presente sob a variante 2.2.B (Dias, 2014, p.666).

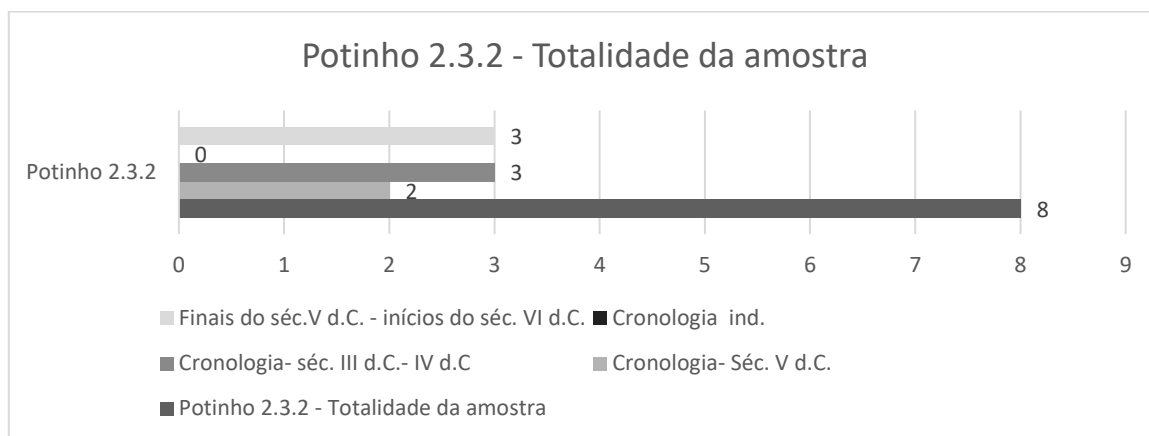


Fig. 48- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.3.2

13.3.3 Potinho 2.3.3 (Est. XX)

Potinho de bordo contracurvado afilado com estreitamento na garganta, geralmente com asas verticais que nascem sobre o bordo e terminam a meio da pança sobre canelura bem demarcada, de corpo com perfil tendencialmente ovoide, e fundo com pé levemente côncavo e destacado. Esta variante é composta por apenas 2 bordos, cujos diâmetros variam entre os 8 cm e os 12 cm. Em relação aos grupos técnicos existe uma tendência para a produção da forma, ambas produzidas em pasta calcária, representadas pelos grupos técnicos 1I e 1E. Ao nível cronológico um dos fragmentos está balizado para o século V d.C. e um outro dos finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.49). Esta forma encontra-se representada no centro oleiro da Quinta do Rouxinol, paralelo com a forma 2.3.4.2, onde cerca de 73% da variante encontram-se datados da segunda metade do século IV, inícios do século V d. C. (Santos, 2012, p. 85-86). A forma é também comum da região do Alto Alentejo, com a forma tipo 1-c (Nolen, 1985, p. 70).

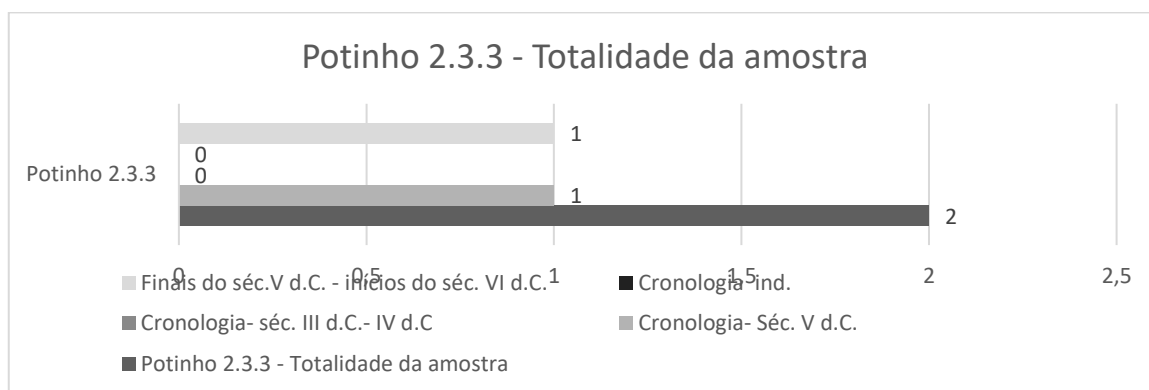


Fig. 49- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.3.3

13.3.4 Potinho 2.3.4 (Est. XX)

Potinho de bordo e parede em “s” formando garganta interna. Esta variante está representada por apenas 2 bordos cujos diâmetros variam entre os 10 cm e os 12 cm. Em relação aos grupos técnicos um dos elementos enquadra-se nas produções de cariz local/regional integrado no grupo A4 e um outro fragmento nos grupos técnicos de matriz calcária, enquadrado no grupo técnico 11. Ao nível cronológico um dos fragmentos está balizados para o século V d.C. e um outro para o séc. III d.C. – IV d. C, (Fig. 50). A forma apresenta paralelo com a forma X-B-2 de São Cucufate, (Pinto, 2003, p.540).

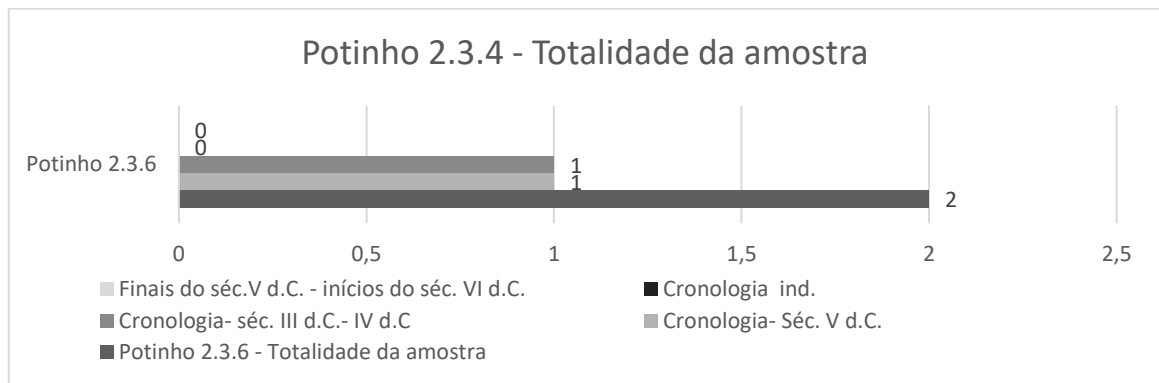


Fig. 50- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.3.4

13.3.5 Potinho 2.3.5 (Est. XX)

Potinho de bordo arredondado e espesso, corpo tendencialmente globular, parede formando um “s”, que se distingue da forma 2.3.4 pela parede interior ser quase reta. Esta variante está representada por apenas dois bordos, cujos diâmetros entre os 6 cm e os 9 cm, ambos de produção local/regional (grupos técnicos A5 e H2). Ao nível cronológico um dos fragmentos está balizado para o século V d.C. e o outro fragmento para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 51). Sem paralelos encontrados.

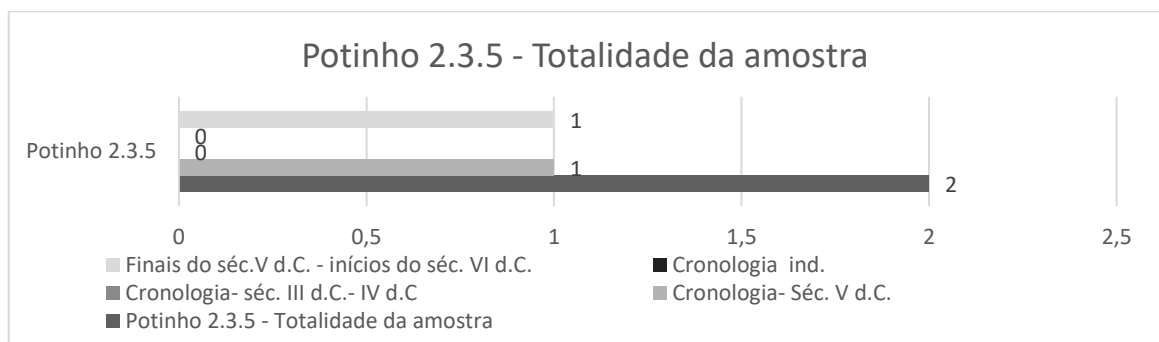


Fig. 51 - Gráfico síntese: cronologia da forma 2.3.5

13.3.6 Potinho 2.3.6 (Est. XXI)

Potinho de bordo alto e oblíquo e pança tendencialmente globular. Esta variante está representada por 8 bordos cujos diâmetros das peças variam entre os 6 cm e os 10 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária de produções de cariz local/regional com exceção de dois bordos incluídos nos grupos técnicos 1E e 1B, produções em pastas de matriz calcária. Ao nível cronológico 6 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e apenas 2 do séc. III d.C. – IV d. C. (Fig. 52). Esta variante encontra-se presente sob a forma X-A-9 em São Cucufate (Pinto, 2003, p.540) e na cidade romana de *Ammaia* na variante 2.6. A (Dias, 2014, p.668).

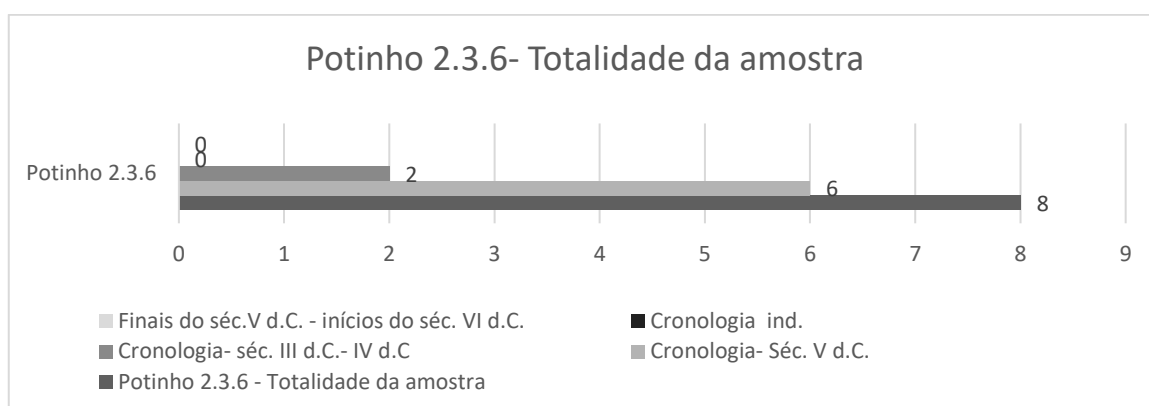


Fig. 52- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.3.6

13.4 JARROS 2. 4

13.4.1 Jarro 2.4.1 (Est. XXII)

Jarro de bordo levemente voltado para o exterior boleado e colo alto, com ou sem asa, de corpo com perfil tendencialmente globular e fundo com pé côncavo destacado. Esta variante encontra-se representada por 8 bordos, cujos diâmetros variam entre os 8 cm e os 16 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, apesar de todos se incluírem nas produções de cariz local/regional, destacando-se a presença maioritária de elementos enquadráveis no grupo técnico A e suas variantes. Ao nível cronológico 4 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e outros 4

fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 53). A forma está presente no centro oleiro da Quinta do Rouxinol, paralelo com a forma 2.4.4.1, onde cerca de 67% (de 9 bordos) da variante se encontra datada da segunda metade do século IV d.C. inícios do século V d.C. (Santos, 2011, p. 88).

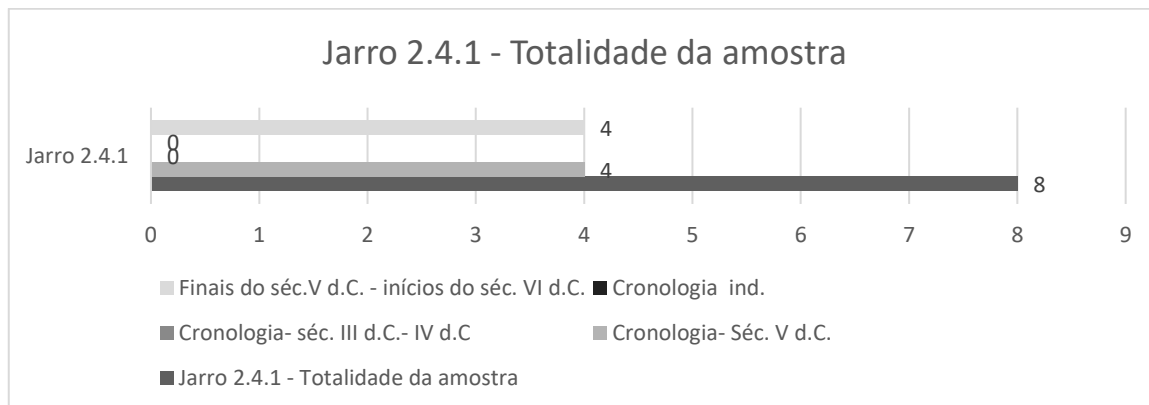


Fig. 53 - Gráfico síntese: cronologia da forma 2.4.1

13.4.2 Jarro 2.4.2 (Est. XXII)

Jarro de bocal trilobado, com asa no eixo do vertedor, de corpo de perfil piriforme e fundo levemente destacado e côncavo. Esta forma está representada por 4 bordos cujos diâmetros variam entre os 6 cm e os 8 cm. Todos os bordos enquadram-se nos grupos técnicos de produção local/regional, sendo que o grupo técnico A5 representa 50% da amostra total desta variante. Todos os elementos estão datados do século V d.C. (Fig. 54). A forma encontra-se representada no centro oleiro da Quinta do Rouxinol, sob a forma 2.4.14.1, onde cerca de 64% (de 92 bordos) desta variante se encontra datada da segunda metade do século IV d.C. inícios do século V d.C. (Santos, 2011, 89-90). Esta variante também está presente em São Cucufate, sob forma XI-A-1 (Pinto, 2003, p. 422).

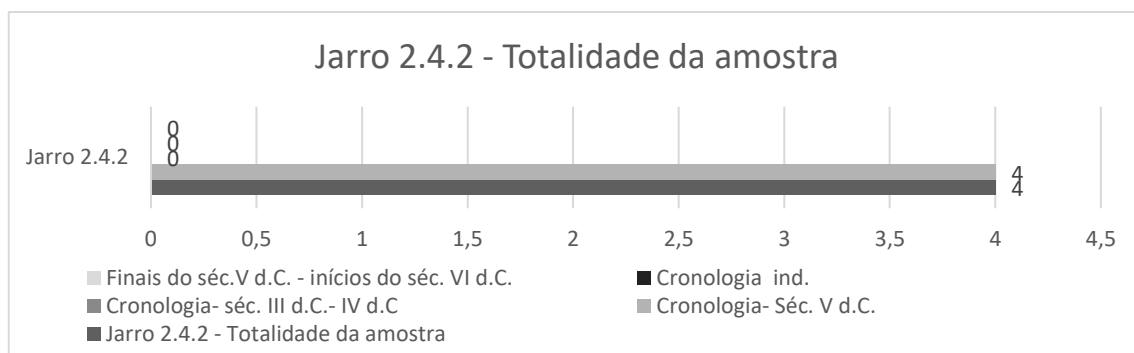


Fig. 54- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.4.2

13.5 BILHA 2.5

13.5.1 Bilha 2.5.1 (Est. XXIII)

Bilha com bordo trilobado, com asa no eixo do vertedor, de corpo tendencialmente ovoide. Esta variante é constituída por 15 fragmentos de bordo e 6 fundos cujos diâmetros das peças variam entre os 14 cm e os 12 cm. Em relação aos grupos técnicos parece haver uma tendência para a produção da forma com pastas de cariz local/regional, com a exceção de 3 bordos que se enquadram nos grupos técnicos 1E, 1H e 1L, de matriz calcária. Ao nível cronológico 15 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e apenas 6 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 55). Encontram-se paralelo forma no centro oleiro da Quinta do Rouxinol, paralelo com a forma 2.5.14.1, onde cerca 77% da variante está datada da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, p.94) e em S. Cucufate com forma XI-A-Fr.2 de cronologia da primeira metade do século V (Pinto, 2003, p. 434). Nas necrópoles do Alto Alentejo a forma é descrita como jarro/bilha de bocal trilobado e gargalo apertado e bojo ovoide das quais se assemelham a esta categoria as formas 7-a e 7-b (Nolen, 1985, p.58-59).

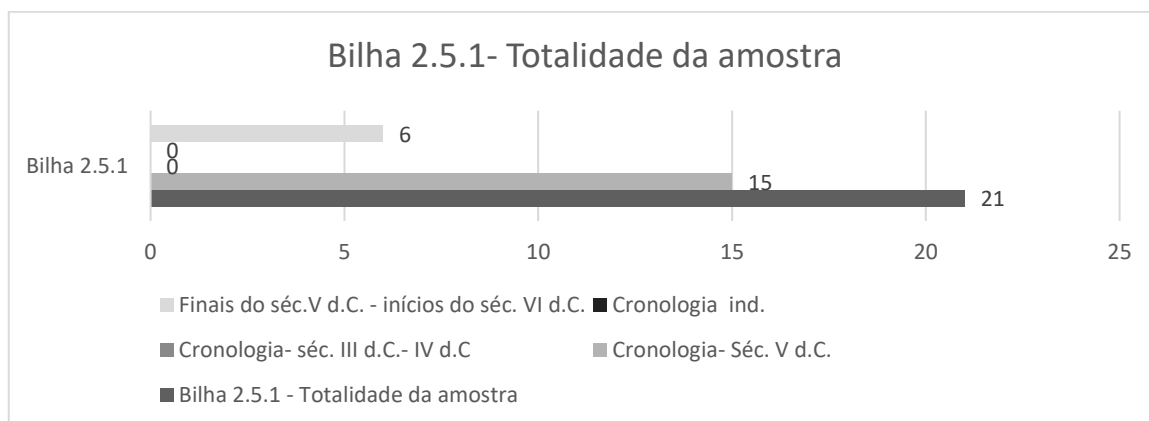


Fig. 55- Gráfico síntese: cronologia 2.5.1

13.5.2 Bilha 2.5.2 (Est. XXVIV)

Bilha de bordo triangular com o diâmetro da abertura semelhante ao do colo. Esta forma esta representada por 15 fragmentos de bordo cujos diâmetros das peças variam entre os 6 cm e os 12 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a

produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária de produções com pastas de origem local/regional com o total de 9 fragmentos. Os grupos técnicos de matriz calcária estão representados por 6 fragmentos, dos quais se verificam os grupos técnicos 1I, 1D, 1E, 1H e 1C. Ao nível cronológico 3 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C., 11 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e um sem cronologia segura (Fig.56). A forma encontra-se presente no centro oleiro da Quinta do Rouxinol, paralelo com a forma 2.5.5.2, onde cerca de 50% dos indivíduos da variante estão datados da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, p. 91).

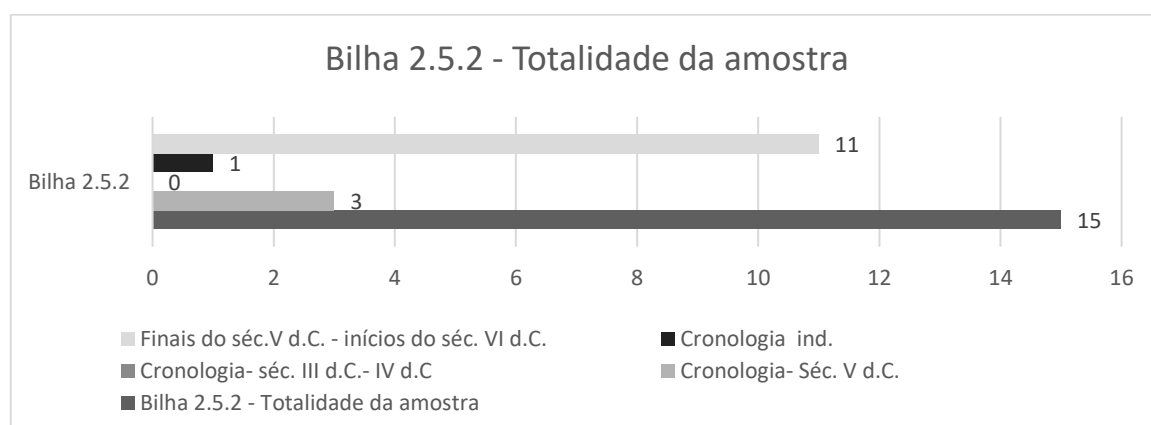


Fig. 56 - Gráfico síntese: cronologia 2.5.2

13.5.3 Bilha 2.5.3 (Est. XXV)

Bilha de colo alto e largo com dobra pouco pronunciada, bordo boleado e asas verticais que saem do gargalo. Esta forma é rara dentro do conjunto analisado estando representada por apenas um bordo, cujo diâmetro é de 10 cm. A forma esta produzida em pasta não calcária pertencente ao grupo técnico A5 de produção local/regional e está datada do séc. V d.C. (Fig.57). Apesar da raridade da forma dentro do conjunto analisado, encontra-se paralelo com a forma XII-B-4 de São Cucufate (Pinto, 2003, p. 542).

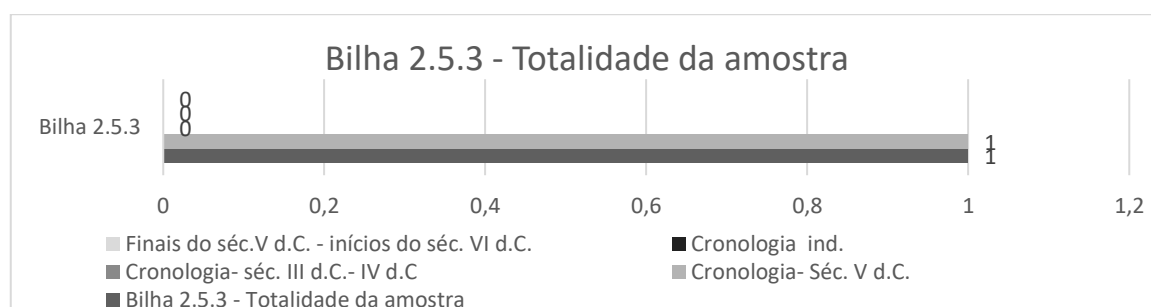


Fig. 57- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.5.3

13.5.4 Bilha 2.5.4 (Est. XXV)

Bilha de colo alto e largo com bordo reto levemente voltado para o exterior e por vezes espessado. Esta forma está representada por 10 bordos cujos diâmetros variam entre os 8 cm e os 12 cm, sendo que o mais comum são as bilhas de 8 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária das produções de cariz local/regional da qual se destaca o grupo H1 com um total de 3 fragmentos. apenas uma peça se enquadra nas produções com pastas de matriz calcária, enquadrada no grupo técnico 1I. Ao nível cronológico 4 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e os restantes 6 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.58). Não se encontrou paralelos cronológicos e formais para esta variante, dentro da bibliografia consultada. Devido ao estado de fragmentação das peças, existe a possibilidade de algum dos elementos classificados nesta variante pertencer a uma ânfora, devido a semelhança estrutural dos bordos desta variante com os de algumas ânforas.

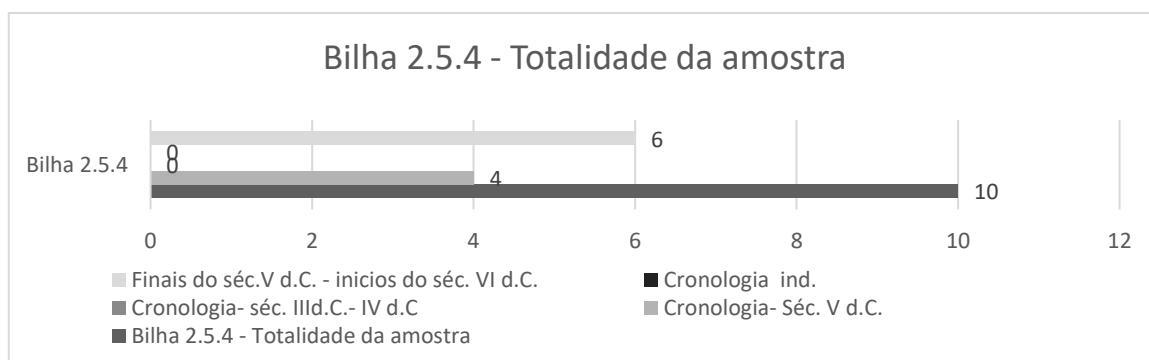


Fig. 58- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.5.4

13.5.5 Bilha 2.5.5 (Est. XXV)

Bilhas de bordo reto alongado, semi-triangular, com carena marcada. Esta variante está representada por apenas 5 bordos cujos diâmetros variam entre os 8 cm e os 12 cm, sendo que o mais comum são os bordos de 8 cm de diâmetro. Em relação aos grupos técnicos existe a tendência para a produção da forma em grupos técnicos de origem local/regional com o predomínio do grupo técnico A5. Ao nível cronológico 3 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e apenas 2 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 59). Não se encontrou paralelos formais exatos para esta variante, apenas

algumas semelhanças estruturais coma forma XII-C-1 de São Cucufate, descrita por Inês Vaz Pinto como bilhas com bordo em “forma de L” (Pinto, 2003, p.542). Jeannette Nolen descreve este tipo de bilha também como sendo uma bilha de “bojo ovoide, bordo em forma de L” (Nolen, 1985, p.41). Devido ao estado de fragmentação das peças, existe a possibilidade de algum dos elementos classificados nesta variante pertencer a uma ânfora, devido a semelhança estrutural dos bordos desta variante com os de algumas ânforas.

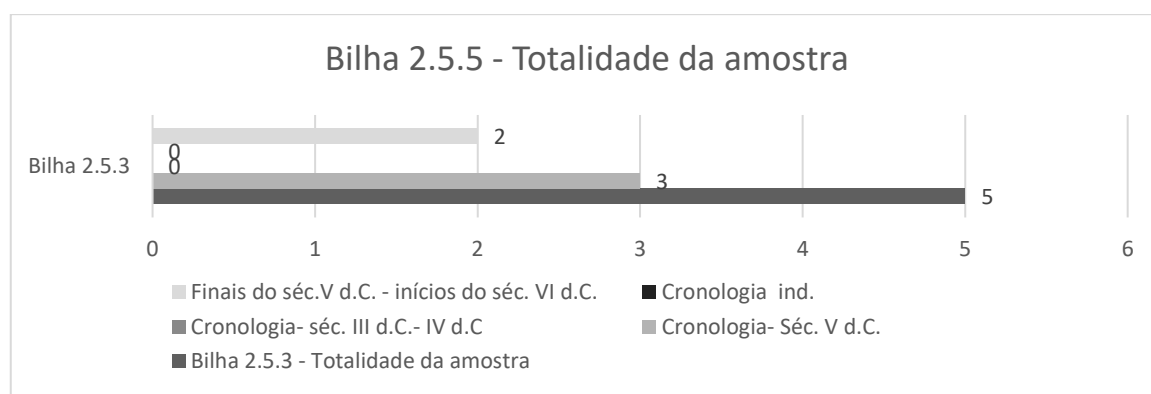


Fig. 59- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.5.5

13.6 CÂNTARO 2.6

13.6.1 Cântaro 2.6.1 (Est. XXVI)

Cântaro de bordo voltado para o exterior boleado e espessado, colo alto, com asa vertical que nasce a partir do bordo, de corpo com perfil tendencialmente ovoide. Dentro desta categoria formal fazem parte 3 bordos cujos diâmetros variam entre os 10 cm e os 12 cm. Todos os elementos desta categoria formal enquadram-se nas produções de cariz local/regional verificando-se a presença dos grupos técnicos A1, A4 e F1. Ao nível cronológico um dos fragmentos está datado para o século V d.C., um outro para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e um sem cronologia segura (Fig.60). Esta forma está presente no centro oleiro da Quinta do Rouxinol, com a forma 2.6.4.1, sendo que todos os elementos desta variante estão datados da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, p. 95). Esta forma de cântaro tem paralelo também no Vale do Tejo (Amaro, Bugalhão e Sabrosa, 1996, p. 214).

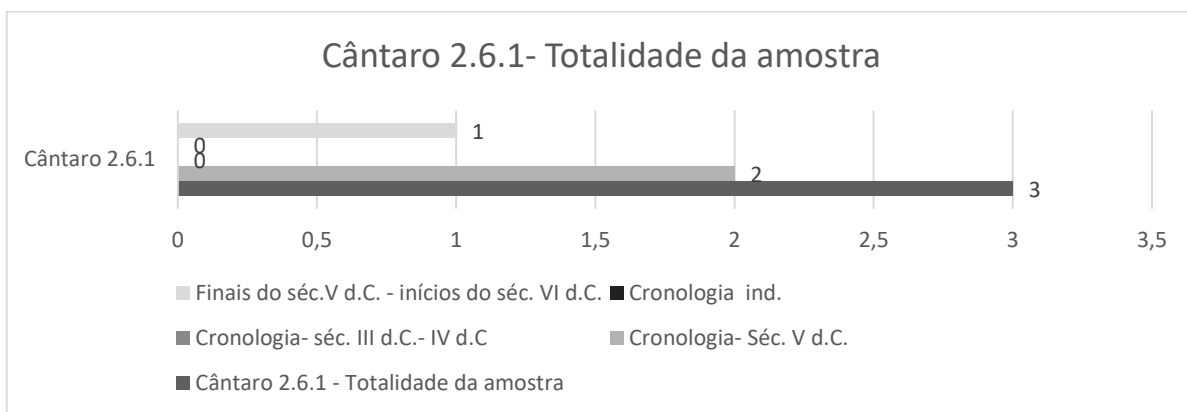


Fig. 60- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.6.1

13.7 DOLIUM/ TALHA 2.7

13.7.1 Dolium 2.7.1 (Est. XXVII)

Dolium de bordo amendoado, de corpo com perfil tendencialmente ovoide ou globular. Esta variante apresenta 3 bordos cujos diâmetros das peças variam entre os 30 cm e os 34 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se que todos pertencem a grupos técnicos de produção local/regional variando entre os grupos técnicos C2, H3. Ao nível cronológico 2 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e apenas 1 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 61). Esta forma está presente na Quinta do Rouxinol, paralelo com a forma 2.8.6.1, onde 3 dos bordos desta variante se encontram datados do século III d.C. inícios do séc. IV d.C. e apenas um bordo está datado da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, p.100). Esta variante também se assemelha com a forma XIII-A-1-c de São Cucufate (Pinto, 2003, p. 460).

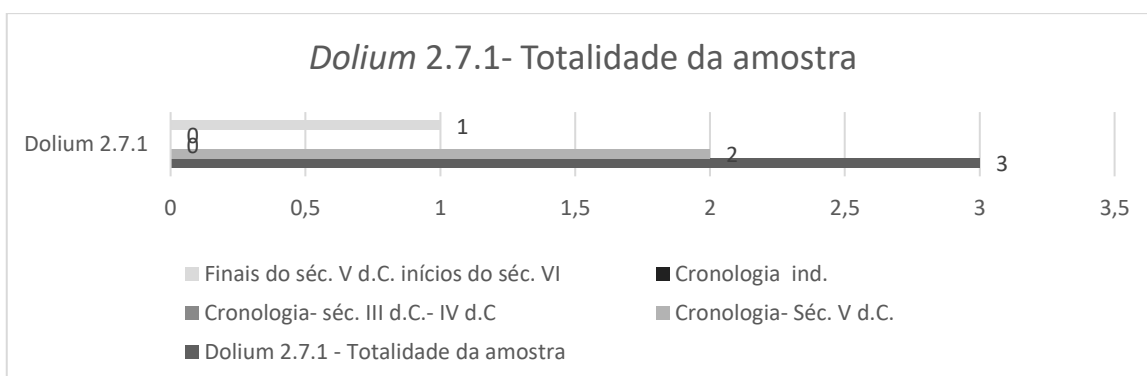


Fig. 61- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.7.1

13.7.2 *Dolium* 2.7.2 (Est. XXVIII)

Dolium de bordo dobrado sobre o ombro em aba horizontal com corpo tendencialmente ovoide ou reta. Esta forma está presente por apenas 3 bordos cujos diâmetros das peças variam entre os 24 cm e os 26 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença dos grupos técnicos A3, A2 e I2. Ao nível cronológico um dos fragmentos está datado para o século V d.C., um fragmento para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. e um bordo enquadrável em níveis estratigráficos do séc. III d.C. – IV d. C. (Fig. 62). Na quinta do Rouxinol estão presentes dois exemplares desta forma, paralelo com a forma 2.8.7.1, ambas com cronologia da segunda metade do século IV, inícios do século V (Santos, 2011, p.100).

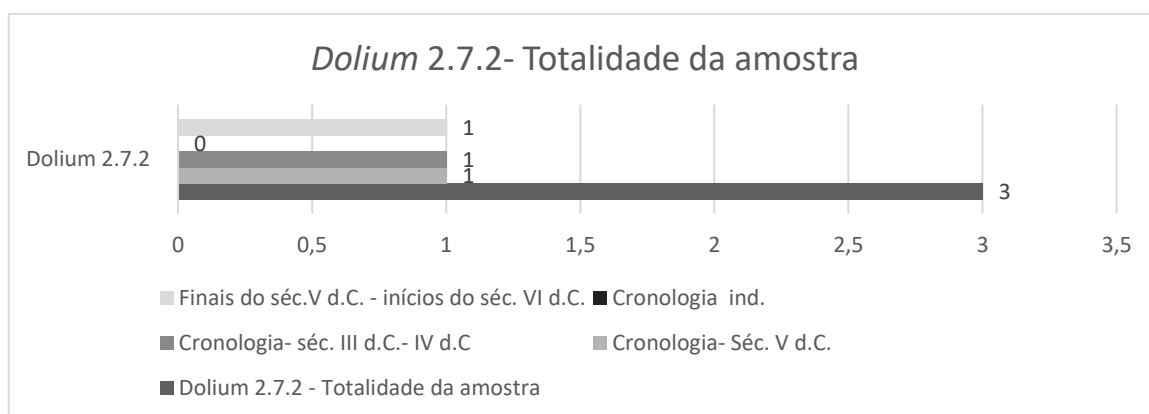


Fig. 62- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.7.2

13.7.3 *Dolium* 2.7.3 (Est. XXVIII)

Dolium de bordo reto, parede reta e oblíqua. Esta forma está representada por 3 bordos e 2 fundos e apenas conseguimos apurar o diâmetro exato de uma das peças, equivalente a 26 cm. Em relação aos grupos técnicos não parece haver uma tendência para a produção da forma, mas verifica-se a presença maioritária do grupo técnico A2 com dois fragmentos, o grupo técnico A3 com um fragmento, o grupo técnico A1 com um fragmento assim como o grupo técnico F3. Ao nível cronológico 2 dos fragmentos estão balizados para o século V d.C. e os outros 3 fragmentos para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig.63). Não se encontraram paralelos para esta forma.

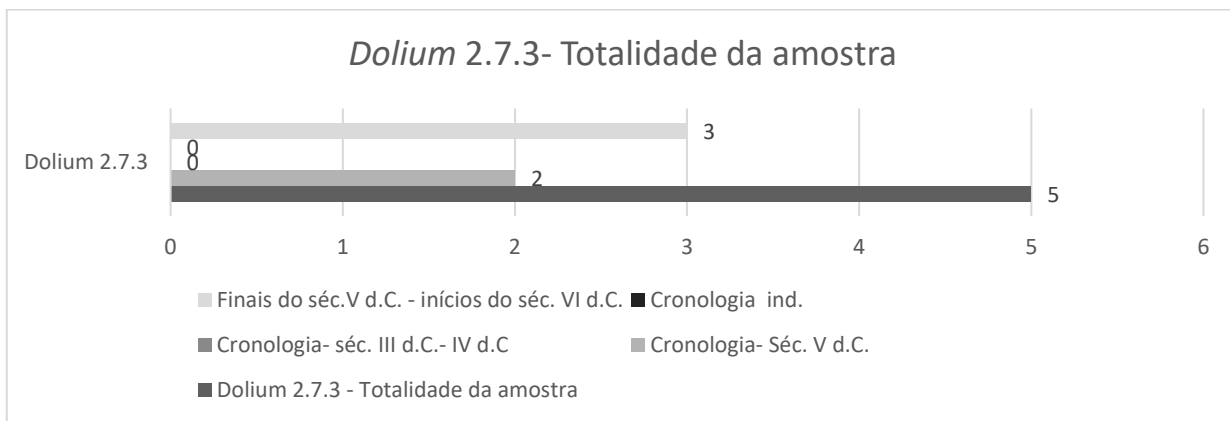


Fig. 63- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.7.3

13.7.4 Dolium 2.7.4 (Est. XXIX)

Dolium de bordo voltado para o exterior, parede grossa e corpo tendencialmente ovoide. Apenas se verificou um elemento desta variante, cujo diâmetro é de 22 cm. Esta variante pertence o grupo técnico F2 de matriz não calcária e de origem local/regional. Ao nível cronológico, este indivíduo encontra-se associado aos níveis estratigráficos datados do século V d.C., associados à segunda ocupação da *villa* (Fig.64). Esta forma aparenta ser pouco comum, pelo qual não se encontrou paralelo na bibliografia consultada.

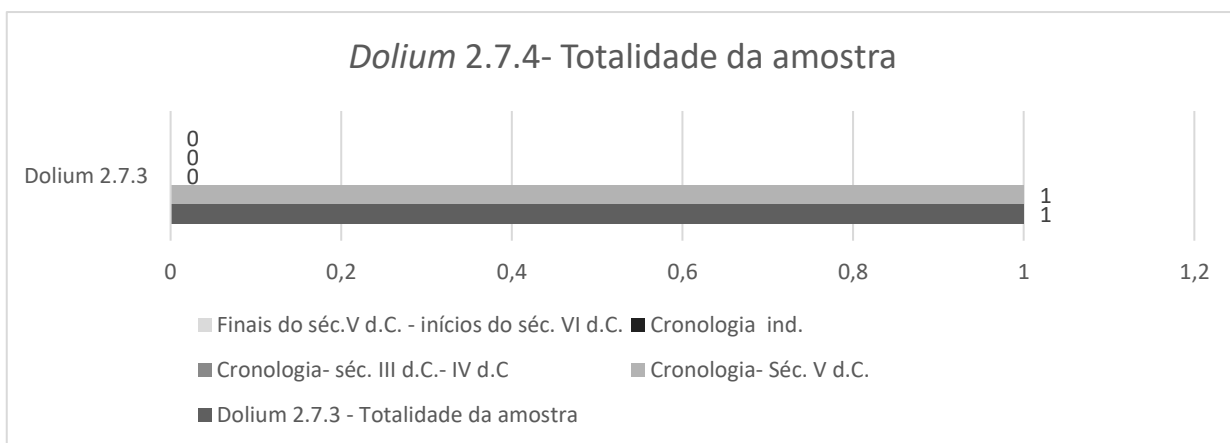


Fig. 64- Gráfico síntese: cronologia da forma 2.7.4

14 INDETERMINADOS

14.1 3.1 Fundos de forma indeterminada (Est. XXX)

Esta categoria representa os fragmentos de fundo que foram desenhados e que não permitiram uma classificação segura dado a sua variabilidade de enquadramento formal. Dos 13 fragmentos que fazem parte desta categoria e através da associação estratigráfica de onde provêm estes fragmentos, constatou-se que 9 datam dos finais do séc. V d.C. inícios do séc. VI d.C., outros 3 estão datados do séc. V d.C. e apenas um se enquadra cronologicamente no séc. III d.C. - IV d.C. (Fig. 65). Os seus diâmetros (dos fundos) variam entre os 4 cm e os 12 cm, medidas que podem ser associadas a diversas formas, como por exemplo: pratos, tigelas e potinhos. Em relação aos grupos técnicos deste conjunto, podemos dizer que a maioria dos fragmentos (10 fragmentos) enquadram-se em grupos técnicos de produção local/regional e apenas 3 dos fragmentos estão associados a grupos técnicos de matriz calcária, com proveniência incerta, mas provavelmente da região da Bética.

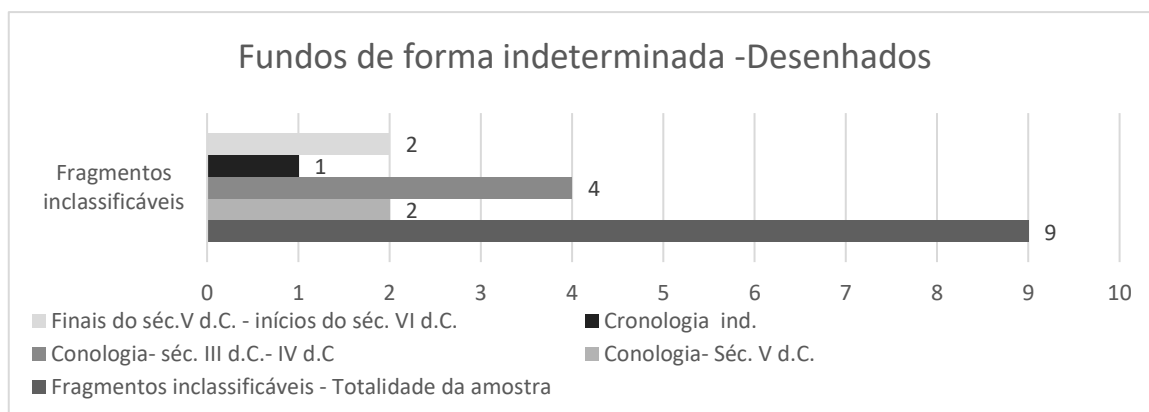


Fig. 65- Gráfico síntese: cronologia dos fundos inclassificáveis

14.2 3.2 Inclassificáveis/Decorações (Est. XXXI)

Nesta categoria estão representados os elementos que não permitiram a sua classificação formal, no entanto apresentam informações interessantes para este estudo. Este conjunto é constituído por 11 fragmentos (1,4% da amostragem total) maioritariamente pertencentes ao grupo técnico de produção local/regional A3, num total de 9 fragmentos, grupo técnico relacionado com as imitações de cerâmica de cozinha/mesa africana, todos com decoração estampilhada. Outros 2 fragmentos desta categoria, também de produção local/regional, apresentam motivos e métodos decorativos diferentes e provavelmente estariam relacionados a contentores cerâmicos de maiores dimensões, devido a espessura das suas paredes. Oito dos fragmentos que apresentam motivos decorativos estampilhados, apresentam os motivos decorativos típicos das cerâmicas de mesa/cozinha africana. Apenas um dos fragmentos não permitiu uma classificação segura da configuração do motivo decorativo, dado a fragmentação/degaste da peça. Estas imitações de cerâmica africana com decoração estampilhada normalmente estão presentes em formas abertas, como pratos e tigelas (Grilo, 2014, p.87), formas que provavelmente também fariam parte deste conjunto. Os motivos decorativos presentes no nosso conjunto, estão definidos por Carolina Grilo como: “15-Motivo impresso composto por nervura central conformada por dois segmentos de crescentes inversos” (Grilo, 2014, p.93) dos quais se enquadram 3 dos elementos desta categoria (Est. XXXI, nº119, 213/214, 188) e na tigela 1.3.6 (Est.VIII) do nosso conjunto cerâmico.

Encontra-se também presente o motivo: “20-impresso tipo palmeta alongada com nervura central espessa” (Grilo, 2014, p.93) representado em 3 dos elementos desta categoria (Est. XXXV, nº15, 109, 215) e na tigela 1.3.7 (Est.VIII) do nosso conjunto cerâmico. Outro motivo presente é o motivo decorativo: “13 – Motivo impresso em crescente horizontal, aproximado ao tipo Hayes 73” (Grilo, 2014, p.92) presente em um fragmento desta categoria (Est. XXXI, nº 176).

Em relação aos outros métodos decorativos presentes nesta categoria, verificamos um fragmento com a aplicação de cordão plástico, decorado com incisões orientadas na diagonal, presente no fragmento nº 22 (Est. XXXI). Um outro fragmento (nº 102) apresenta decoração incisa com motivos ondulados (Est. XXXI). O fragmento que não permitiu uma classificação clara (nº 103, Est. XXXI) pelo seu estado de conservação, aparenta ter motivos em roseta como exemplificado por Carolina Grilo: “9 – Motivo impresso composto por roseta de seis quartos com ponto interior e ponto central, incompleto. Aproximado ao tipo

Hayes 49-52” (Grilo, 2014, p.92). Ao nível cronológico, 9 dos fragmentos (81%) estão balizados para o século V d.C., 1 fragmento para os finais do séc. V d.C. inícios do séc.VI d.C. (Fig. 66) e um outro não permitiu uma cronologia segura devido à ausência de indicação da sua proveniência estratigráfica.

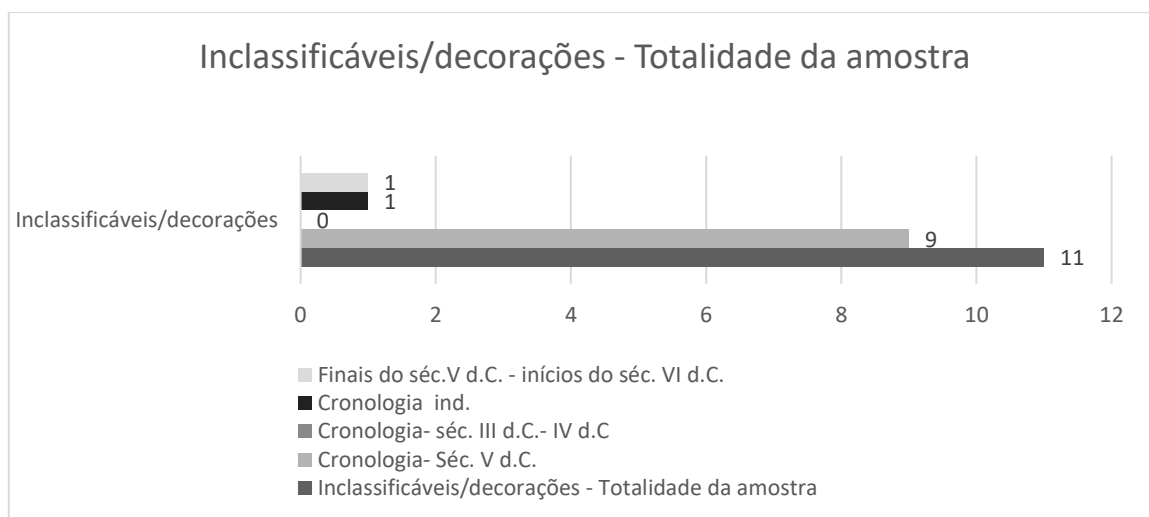


Fig. 66- Gráfico síntese: cronologia dos fragmentos c/ decoração que não permitiram a sua classificação formal

15 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

Como referido anteriormente a metodologia de estudo do conjunto de cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha passou pela seleção dos materiais que apresentavam melhores condições de preservação e potencial informativo, dado à grande fragmentação e volume do conjunto total da cerâmica comum presente no sítio, optando-se também pela seleção dos materiais provenientes das unidades estratigráficas que melhor caracterizam a ocupação humana da *villa*, com a inclusão de algumas unidades estratigráficas que apresentavam um número significativo de materiais de período romano com potencial informativo. Foi então selecionado um conjunto de 770 peças de cerâmica comum (dentro de uma estimativa aproximada de 5600 fragmentos de cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha, que fazem parte do acervo do museu Municipal da Amadora, recolhido durante os vários trabalhos arqueológicos realizados no sítio) e parte do trabalho desenvolvido passou pela uniformização dos termos utilizados na classificação tipológica das peças, através da criação de uma tabela tipológica adequada ao conjunto selecionado, para assim complementar o inventário realizado pelos colaboradores do Museu Municipal da Amadora.

Através da análise tipológica foi possível concluir que o conjunto se enquadra nos moldes romanos de produção/consumo de cerâmica comum havendo uma forte influência externa na produção local/regional de cerâmica com formas que imitam *terra sigillata* hispânica ou produções africanas, resultado de eventuais condicionantes económicas e sociais. As evidências de comércio entre a Península Ibérica e a costa africana está atestada desde a época romano imperial (Aquilué, 2008, p. 553) tendo o seu auge sido durante o século III d.C., como verificado na *villa* romana da Quinta da Bolacha com a presença de *terra sigillata* africana A e C, situação observável também em outros sítios arqueológicos como *Mirobriga* e Ilha do Pessegueiro, onde se destacam as formas características deste período: Hayes 14B E 15 (Quaresma, no prelo, p. 4) tendo este comércio diminuído a partir do século V d.C., decréscimo também verificado como por exemplo na *villa* romana do Rabaçal (Quaresma, 2011, p. 97). Por sua vez, as imitações de *terra sigillata* africana estão confirmadas desde o século II d.C. (Aquilué, 2008, p.554) mas abunda principalmente a partir do século IV d. C. (Bonifay, 2004, p. 459). Estas imitações de cerâmica africana estão presentes no conjunto cerâmico da *villa* romana da Quinta da Bolacha desde o século III d.C. e perdura pelo menos até ao século V d.C., imitações mais “precoces” em relação ao

verificado na *villa* de Castanheira do Ribatejo, onde as cerâmicas de imitação de *terra sigillata* estão balizadas entre o século IV- VI d.C., indicada pelo autor como uma forma de complementar a fraca presença de TSAF e a ausência de TSHT (Cardoso, 2013, p.192). A inspiração nas formas de cerâmica de cozinha africana no conjunto analisado, apesar de pouco representativa está presente principalmente em tachos e tampas como por exemplo o tacho 2.1.2 (Est. XV), uma forma que também se encontra presente em São Cucufate sob a forma VII-B-2 (Pinto, 2003, p.535) e em Monte Molião (Arruda, Viegas e Bargão, 2010, p.298) sendo este último sítio arqueológico no Sul da Lusitânia, o local onde primeiramente se identificaram tais imitações/inspirações (Viegas e Arruda, 2014, p.258), no entanto um sítio com cronologia anterior ao do nosso estudo.

As influências hispânicas verificadas na tigela da forma 1.3.5 (Estampa IX), forma inspirada nas tigelas de *terra sigillata* hispânica da forma Dragendorff 27, situação também verificável em outros sítios arqueológicos de período romano no território português, como por exemplo Monte Molião, nas necrópoles do alto Alentejo e em São Cucufate. Estas influências/imitações terão tido origem por diversos motivos, como por exemplo o aproveitamento dos recursos locais/regionais para fazer face ao comércio de importação, com produtos mais baratos? A imigração de oleiros de outras províncias e que assim trariam moldes consigo para a produção local? Ou simplesmente a comercialização de moldes de cerâmica fina para centros produtores mais pequenos? Terão estas imitações mantido as funcionalidades dos elementos originais ou se destinariam a outras funções? São várias as questões aplicáveis neste caso e poucas as investigações realizadas neste âmbito, que seriam interessantes aprofundar (Aquilué, 2008, p.557). Apesar da forma de tigela 1.3.5 (com apenas um indivíduo dentro do conjunto cerâmico analisado) estar associada a contextos cronológicos datados entre os anos 425-475 d.C. (derrube das estruturas 43 e 56), provavelmente tratar-se-á de uma peça residual, utilizada na construção das estruturas pétreas que originaram o derrube de onde foi recolhido este fragmento e provavelmente seria uma peça associada a ocupação mais antiga da *villa*, balizada entre os anos 270-300 d.C., algo que nos parece ser mais racional, dado que esta tigela inspira-se na forma de *sigillata* hispânica da forma Drag.27 de época severiana (Bustamante, 2013, p.96-97) com circulação comercial entre os finais do século II d.C. e inícios do século III d.C.

Através dos dados obtidos, optou-se por não se realizar uma análise da variação dos diâmetros das peças, devido à reduzida amostragem em algumas categorias formais, e do tipo de informação que esta análise forneceria, não trazendo dados conclusivos, seguros, ou auxiliares na compreensão da economia ou hábitos quotidianos do sítio.

Ao nível decorativo, o conjunto apresenta um número reduzido de fragmentos com decoração (Fig.73), apenas 24 fragmentos (3,1 % do conjunto cerâmico analisado) apresentavam motivos decorativos, dos quais destacamos os fragmentos de bojos cujas formas não nos foi possível identificar, ligados as imitações de cerâmica africana de época romana, levando-nos a conclusão de que o conjunto de cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha, teria um cariz simples vinculado às funções quotidianas, complementado por outros recipientes cerâmicos mais requintados, como é o caso da *terra sigillata*. Estas imitações africanas, com motivos decorativos estampilhados está presente em outros sítios do território português como é o caso de *Conímbriga*, ou *Olisipo*, uma produção referida por alguns autores como sendo de escala muito reduzida e complementar a outras produções cerâmicas (Grilo, 2014).

Em relação aos hábitos de consumo e através das peças onde foi possível realizar uma classificação formal, verificou-se o predomínio das formas destinadas para o consumo de alimentos à mesa (Fig. 84), com o total de 221 peças (equivalente a 28,7 % do conjunto analisado), seguidas pela categoria de recipientes destinados à preparação de alimentos/cozinha com um total de 129 fragmentos (equivalente a 16,7 % do conjunto analisado), o que nos parece bastante normal, devido a utilização frequente destes recipientes cerâmicos nas atividades quotidianas bem como pela sua fácil deterioração resultante do uso diário. Os recipientes destinados ao armazenamento e transporte de alimentos estão representados por 67 fragmentos, representando assim 8,7% do conjunto analisado. Dentro das categorias funcionais que designamos para o conjunto cerâmico analisado, os recipientes enquadrados nas categorias de higiene/cozinha e armazenamento/mesa são os que apresentam um menor número de fragmentos, 14 (representando 1,8% dentro do conjunto analisado) para a primeira e 12 (representando 1,5% do conjunto analisado) para a segunda categoria funcional referida (Fig.84).

No que diz respeito aos hábitos alimentares e em associação com os restos materiais cerâmicos, podemos dizer que a *villa* da Quinta da Bolacha enquadrava-se nos hábitos verificados em outros centros consumidores/produtores da Lusitânia na Antiguidade Tardia, como é o exemplo da *villa* romana de São Cucufate, onde se verifica uma maior presença de pote/panelas (Pinto, 2003, p. 653), associadas à preparação de comidas mais líquidas e com um maior tempo de preparação/cozedura. Esta presença maioritária de potes/panelas (Fig. 85) dentro do conjunto analisado neste estudo, assume um total de 61 fragmentos (7,9% do conjunto total analisado). Por outro lado, a presença de tachos está documentada de 53 fragmentos (Fig.85), que representam 6,8% do conjunto total analisado. No centro oleiro da

Quinta do Rouxinol, por sua vez, ao contrário da situação verificada em São Cucufate, é notório o predomínio do tacho, indicando a preparação de pratos mais secos e de rápida preparação (Santos, 2011, p. 125). Dado à diferença quantitativa pouco relativa entre as duas formas (pote/panela *versus* tacho), tendo a forma de pote/panela apenas mais 8 fragmentos do que os tachos (Fig.85), poder-se-á dizer que apesar da preferência por uma dieta mais líquida (presença maioritária de pote/panelas) os hábitos alimentares durante a ocupação da *villa* romana da Quinta da Bolacha terão sido de carácter variado, alternando entre preparados alimentares mais líquidos e de longa preparação com outros mais secos e de curto prazo de cozedura. Por outro lado, constatou-se a presença maioritária de tigelas (92 fragmentos, representando 11,9 % do conjunto analisado) em relação aos pratos (71 fragmentos, representando 9,1 % do conjunto analisado) uma forma relacionada com o consumo de alimentos de cariz mais líquido, que vai de encontro com a presença maioritária de pote//panela e talvez mais presente devido à sua deterioração fácil (Fig.86).

Com base nos dados crono-estratigráficos obtidos através da associação de unidades estratigráficas e as datações das cerâmicas finas nelas presentes, constatou-se que a primeira ocupação do sítio está balizada entre 270-300 d.C., datação obtida pela presença de dois indivíduos de *terra sigillata* africana D1 do séc. IV (Quaresma, no prelo, p.4) sendo que dentro do conjunto de cerâmica comum analisado verificou-se a presença de 67 fragmentos (8,7% dentro do conjunto analisado) datáveis deste período cronológico (Fig.78). Através da análise cronológica da amostra é possível presumir que a *villa* terá sofrido um momento de crescimento após a sua remodelação (após um momento de incêndio), remodelação ocorrida durante o século V d.C. (425-475), período onde a *villa* terá alcançado a sua grande ocupação (2º momento de ocupação) onde se verifica a presença de 409 fragmentos (53,1% dentro do conjunto analisado) balizados para este período, cronologia obtida através da presença de *terra sigillata* de La Rioja (Drag, 18, 27) Andújar (Drag. 27) e de *Augusta Emerita* (Quaresma, no prelo, p.8-9), importações de cerâmica comum da província da Bética e Guadalquivir e também cerâmica comuns de engobe vermelho, atestadas também em Bracara Augusta e na olaria da Quinta do Rouxinol (Quaresma, no prelo, p.8-9). Para o último quartel do século V d.C. e inícios do século VI d.C. obteve-se o total de 274 fragmentos (35,5% dentro do conjunto analisado) balizados para este período cronológico e segundo Quaresma “não se verifica a presença de produções de engobe vermelho nem de cerâmicas de imitação de *terra sigillata*, fazendo com que os elementos anfóricos sejam os representantes do comércio regional, notando-se uma intensificação do comércio intra-províncias “(Quaresma, no prelo, p.19). Cerca de 3% do espólio analisado, não permitiu a

atribuição de uma cronologia segura, devido à falta de associação estratigráfica. A *villa* terá tido o seu momento de abandono balizado durante os inícios do século VI d.C. para a qual ainda não se apurou o motivo, mas a *villa* terá mantido a seu papel administrativo e religioso durante a Antiguidade Tardia bárbara (Quaresma, no prelo, p.1). Sendo que todo o espólio cerâmico analisado se enquadra cronologicamente entre o século III d.C. e século VI d.C. e a ocupação romana na área seria de longa data, o conjunto analisado reflete essa longa ocupação, apresentando formas canónicas do império romano e as diferentes produções/influências regionais/provinciais, com escassas exceções sem paralelos encontrados, talvez resultantes das influências dos povos germânicos, que chegam a Lusitânia a partir do século V d.C.

Ao nível tecnológico e formal, a cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha tende a ter uma preferência pelo acabamento superficial em modo de aguada/alisamento (Fig. 90), com cerca de 85% do conjunto analisado (656 fragmentos), demonstrando assim algum cuidado no ato do fabrico/acabamento das peças, principalmente nas cerâmicas de uso à mesa. Apenas 4% (36 fragmentos) do conjunto cerâmico apresentou ter algum tipo de engobe facilmente identificável e os restantes 10% não possibilitou a identificação clara da forma de acabamento da peça, devido ao seu desgaste temporal e/ou presença de marcas de fogo. O conjunto apresenta também um claro predomínio do modo de cozedura A (Fig.83) com um conjunto de 735 peças (representando 95% do conjunto analisado) incluídas neste modo de cozedura e também a supremacia do uso de pastas não calcárias (Fig. 157), num total de 88% (678 fragmentos) do conjunto analisado. Por outro lado, o modo de cozedura redutora com arrefecimento redutor (modo B) está representado por apenas 35 fragmentos, o que representa apenas cerca de 5% do conjunto analisado. As pastas de matriz calcária estão presentes em 9,8% (76 fragmentos) do conjunto analisado e as pastas cauliníticas apenas em 2% com o total de 16 fragmentos (Fig. 91). Não podendo dispor de estudos geoquímicos das pastas e reconhecendo as limitações deste estudo, optou-se apenas pela distinção dos grupos técnicos apenas de forma simplificada com auxílio de uma lupa de aumento de 15X, evitando assim definir proveniências das pastas sem provas concretas, apenas optando-se pela designação genérica de produção local/regional, pastas de origem calcária e pastas locais usadas nas imitações de cerâmica africana.

Em relação as produções locais regionais e dado ao desconhecimento de um centro produtor local, pertencente às instalações da *villa* (o que não exclui a sua existência, apenas não faz parte das estruturas escavadas do sítio até então), é provável que alguma parte da cerâmica comum presente na *villa* seja proveniente de centros produtores de ânforas

lusitanas e viriam como “conjunto” complementar das ânforas, como por exemplo de algum centro produtor ativo durante a Antiguidade Tardia no estuário do Tejo: da Garrocheira (Benavente), da Quinta do Rouxinol (Seixal), e do Porto dos Cacos (Alcochete), estes últimos dois terão estado ativos até meados do séc. IV- V d.C. (Ramos, 2008, p.476). Outros centros produtores das proximidades e com funcionalidade até a Antiguidade Tardia, são o da olaria do Pinheiro (Alcácer do Sal) (Fabião, 2004) e os fornos da *villa* romana de Almoinhas (Loures) cuja cronologia de funcionamento não é segura, mas apresenta materiais cerâmicos com cronologia até meados do século IV d.C. (Brazuna e Coelho, 2012, p 106). Todos estes sítios referidos deverão ser tidos em conta em futuros estudos geoquímicos, como casos comparativos, caso não se comprove a produção local de cerâmica na *villa*.

O conjunto cerâmico analisado neste estudo totalizado de 770 peças equivale a 296 indivíduos, segundo os cálculos de estimativa equivalente de peças (EVE) com base nos parâmetros designados e explicados anteriormente na metodologia utilizada para a realização deste estudo.

Ao nível formal parece-nos que o conjunto apresenta várias semelhanças formais com o espólio de cerâmica comum presente em outros sítios já abordados no decorrer deste trabalho, apesar de apresentar algumas formas que não nos foi possível encontrar paralelos, podendo indicar alguma regionalização da produção cerâmica e/ou produção local na *villa* em estruturas até então não identificadas. O conjunto analisado apresentou algumas dificuldades no que diz respeito a sua classificação formal, devido a reduzida percentagem conservada de algumas peças, levando a necessidade de formação de uma categoria de inclassificáveis e em alguns casos podemos dizer que a classificação formal realizada deixou algumas dúvidas em aberto, principalmente na categoria das bilhas (os fragmentos que apresentam uma menor percentagem de preservação), pois alguns elementos assemelham-se com os bordos das ânforas lusitanas e sem uma extensão significativa do corpo não podemos descartar esta hipótese. Poder-se-á dizer também que o conjunto apresenta algumas evoluções formais ao longo dos séculos, como por exemplo verificado nos *dolia* que passam a ter um bordo mais amendoado durante o século V d.C. em relação ao verificado no *dolium* do séc. III -IV d.C. que apresenta um bordo mais reto (Est. XXVIII). Por outro lado, os potes/panelas tendem a manter o típico perfil em “s” ao longo de toda a ocupação do sítio, apenas verificamos algumas pequenas acentuações no estrangulamento do colo (Est. XV; Est. XVI). Em relação aos pratos verifica-se apenas uma tendência para o engrossamento das paredes e dos bordos nos pratos do século V- VI d.C. (Ex: prato nº229, Est. I) em relação aos pratos datados do século III- IV d.C. (ex: prato nº180 e nº 127, Est. I).

De modo geral poder-se-á dizer que o conjunto de cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha, segue os moldes romanos, apresenta os típicos indícios evolutivos ao longo da sua ocupação temporal, como verificado por exemplo na cerâmica comum tardia de Sevilha (Borge, 2012), apesar de apresentar alguns indícios de regionalização com a presença de algumas formas pouco comuns (ou indicador de influências externas em fases mais tardias) e a clara influência das cerâmicas finas de período romano na produção de produtos locais/regionais.

Quadro síntese de NMI (número mínimo de indivíduos) com base na EEP (estimativa equivalente de peça)

Unidade estratigráfica	Peças desenhadas	Peças não desenhadas	Estimativa equivalente de peça (ou EVE)
U.E 3	0	0,5	0,5
U.E 5	0,5	0	0,5
U.E 6	0	1,75	1,75
U.E 7	3,25	6,75	10
U.E 8	0	0,25	0,25
U.E 13	0	6,25	6,25
U.E 14	16	18,75	34,75
U.E 15	12,75	53	65,75
U.E 17	19,25	24,25	43,5
U.E 18	20	13,75	33,75
U.E 19	11,5	10,25	21,75
U.E 41	0,25	2	2,25
U.E 43	0,5	0	0,5
U.E 44	0,5	0	0,5
U.E 45	1,75	3,75	5,50
U.E 46	5,25	7,75	13
U.E 46/48	1,25	3,25	4,5
U.E 48	11,75	21,26	33,01
U.E 50	4	7,5	11,50
U.E 54	1,75	0	1,75
Derrube do corte	2	0,75	2,75
Limpeza do corte	0	1	1
Abaixo do corte	1	0	1
Total da Amostragem= 296, 01 = 296 peças do conjunto total de 770 peças			

***Resultados obtidos através das peças onde foi possível calcular o diâmetro**

Parâmetros utilizados para a obtenção da estimativa equivalente de peça	
Percentagem conservada da peça (associado ao seu diâmetro)	Equivale à:
51-100%=	1 peça
25-50%=	0,5 peça
10-24%=	0,25 peça
-10%=	0,1 peça

16 NOTAS FINAIS

O *ager* que circundava a cidade de *Olisipo* foi sem dúvida um espaço essencial para o seu abastecimento e seu crescimento económico e sem dúvida o estudo das ocupações rurais despertam o conhecimento do modo de vida quotidiano rural e a sua importância enquanto meio de alcance da economia antiga.

O estudo da cerâmica comum romana desenvolvido nas últimas décadas permitiu valorizar esta categoria cerâmica, permitindo alcançar novos horizontes em relação à reconstrução passada, pois “a cerâmica é uma forma de alcançar as pessoas” e que apesar do objetivo tecnológico do seu estudo, o importante é a dimensão cultural, comercial e social que permite reconstruir.

O estudo da cerâmica comum da *villa* romana da Quinta da Bolacha permitiu ainda dar a conhecer um pouco mais sobre a ocupação romana da periferia de *Olisipo* durante a Antiguidade Tardia, demonstrando não só o poder económico de um proprietário rural, mas também a realidade comercial e económica durante os séculos III d.C. e VI d.C., onde se verificou o aumento do volume de espólio à partir dos finais do século IV d.C. até ao terceiro quartel do século V d.C., momento em que se verifica então um decréscimo das importações de cerâmica fina, fazendo da cerâmica comum o elemento cerâmico mais presente na *villa*, momento onde surgem algumas imitações de cerâmica fina, talvez como forma de colmatar o espaço vazio deixado pelo fraco fluxo comercial de importação.

Como qualquer investigação, existem limitações e no nosso caso, a ausência de estudos químicos sobre as pastas cerâmicas, deixam uma lacuna no âmbito da investigação que num futuro terá de ser preenchida para assim ter uma melhor visão sobre a proveniência de algumas pastas.

Em suma, o conjunto cerâmico analisado e tendo em conta a área escavada/estudada da *villa* romana da Quinta da Bolacha, reflete o modo de vida quotidiano que ali se vivenciou no passado, um modo de vida simples, ligado as pequenas explorações agropecuárias complementada por produtos de exportação, onde se verifica uma certa influência externa e gosto pela cerâmica fina de mesa.

BIBLIOGRAFIA

- AA.VV. (1981) - *Atlante delle forme ceramiche*. Enciclopedia dell'Arte Antica, Classica e Orientale. Roma.
- AA. VV. (1994) - *Lisboa Subterrânea*. Milão: Electa.
- AA.VV. (2003) - *La céramique- La Poterie du Néolithique au temps modernes*. Paris: Errance.
- AGUAROD OTAL, C. (1991) – *Cerámica romana importada de cocina en la Terraconense*. Saragoza: Institución Fernando el Católico
- AGUAROD OTAL, M.C; TAFALLA, T.A; ARANTEGUI, J. P. (1991) - El estudio de la cerámica romana. II: Metodos “modernos” de estudio. In: *XX Congreso nacional de Arqueología*. Universidad de Zaragoza, p.49-56.
- ALARCÃO, A. M. (1976) - Céramiques à engobe rouge non grésé. *Fouilles de Conímbriga, Vol. VI*. Céramiques diverses et verres. Paris: Diff.E. de Boccard, p.51-52.
- ALARCÃO, J. (1974) - Cerâmica comum local e regional de *Conímbriga*. *Suplementos de Biblos*, 8. Coimbra.
- ALARCÃO, J. (1975) - La céramique commune, locale et régionale. *Fouilles de Conímbriga. Vol. V*. Paris: Diffusion de Boccard.
- ALARCÃO, J. (1976) - Céramiques communes d'importation. *Fouilles de Conímbriga. Vol. VI*. Céramiques diverses et verrer. Paris: Diff. E. de Boccard, p. 71-74. (I. Céramiques blanc jaunâtre; II. Autres céramiques blanches).
- ALARCÃO, J. (1988) - *O domínio romano em Portugal*. Fórum da História, Publicações Europa América.
- ALARCÃO, J. (1990) - A produção e a circulação dos produtos. In ALARCÃO, J. de, ed. - *Portugal das origens à romanização*. Lisboa: Presença (Nova História de Portugal; I), p. 409-441.
- ALARCÃO, J. (1998) - A paisagem rural romana e alto-medieval em Portugal. *Conímbriga*. Coimbra. XXXVII, p.89-119.

- ALARCÃO, J.; CARVALHO, P.; GONÇALVES, A. (2010) - Castelo da Lousa. Intervenções arqueológicas 1997-2002. *Studia Lusitana*, 5, Mérida.
- ALARCÃO, J., DELGADO, M., MAYET, F., ALARCÃO, A. & PONTE, S. (1976) – Ceramiques diverses et verres. *Fouilles de Conimbriga. Vol. VI*. Paris: Diff. E. DE Bocard.
- ALARCÃO, J.; ÉTIENNE, R.; MAYET, F. (1990) – *Les villas romaines de S. Cucufate (Portugal)*. Paris Ed Diffusion E. de Boccard.
- ALCÁZAR, L. B. (2007) - Los programas de decoración escultórica en las *villae* de la Bética. *Mainake*, nº XXIX, Málaga. p.203-213.
- ALDENDERFER, M. S (1987) – *Quantitative Research in Archaeology: Progress and Prospects*. Newbury Park, C. A. Stage, 1987.
- AMARO, C.; BUGALHÃO, J. e SABROSA, A. (1996) - Complexo fabril romano na Rua Augusta- notícia preliminar. In: FILIPE, G. e RAPOSO, J. *Ocupação Romana dos Estuários do Tejo e Sado*. Seixal: Câmara Municipal do Seixal e Publicações Dom Quixote, pp. 199-214.
- AQUILUÉ, X. (2008) - Las imitaciones de cerámica africana en Hispania. In: *Cerámias hispanorromanas. Un estado de la cuestión*. Cádiz, pp. 553-561.
- ARCE, J. (2006) - *Villa* e el paisaje rural de Hispania romana durante la Antigüedad tardia. In: *Villas tardoantiguas en el Meditteráeo Occidental. Taravilla*. Madrid, p. 9-15
- ARCELIN, P.; TUFFREAU-LIBRE, M. (dir.) (1998) - *La Quantification des céramiques, conditions et protocole*. Glux-en-Glenne: Mont Bervray. Bibactre 2.
- ARNAU, A. C. (2006) - Villas en Hispania durante la Antigüedad tardia. In: *Villas tardoantiguas en el Meditteráeo Occidental. Taravilla*. Madrid, p. 17-36
- ARRUDA, A. M.; VIEGAS, C. (2002) - As cerâmicas de “engobe vermelho pompeiano” da Alcáçova de Santarém. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. 5. nº1, Lisboa, p. 221-238.
- ARRUDA, A. M.; VIEGAS, C. (2004) - Les mortiers de l’Alcaçova de Santarém (Portugal). In: *Société Française d’étude de la Céramique Antique en Gaule: actes du Congrès de Villauris. 20-30 mai 2004 8p.341-349*. Marseille: Societe Francaise D’étude de la Ceramique Antique en Gaule.

- ARRUDA, A. M.; VIEGAS, C.; BARGÃO, P. (2010) - A cerâmica comum de produção local de Monte Molião. In: *Actas do 7º Encontro de Arqueologia do Algarve Silves 2009* (p. 285-304). *Xelb 10*. Silves: Câmara Municipal de Silves.
- BALFET, H.; FAUVET-BERTHELOT, M.F.; MONSON, S. (1989) – *Lexique et typologie des poteries. Pour l’normalisation de la description des poteries*. Paris: Press du CNRS.
- BANHA DA SILVA, R. (2012) - Arqueologia Viária Romana em Lisboa: a I.A.U. da Praça da Figueira. In: *Cira-Arqueologia I – Actas Mesa Redonda: De Olisipo a Ierabriga*. Câmara Municipal Vila Franca de Xira, p. 74-87
- BATALHA, L.; CARDOSO, G.; MONTEIRO, M. (2009) - A villa Romana da Sub-Serra de Castanheira do Ribatejo: do Romano ao Medieval Islâmico. In: *A villa romana da Sub-Serra de Castanheira do Ribatejo (Vila Franca de Xira). Trabalhos arqueológicos efectuados no âmbito de uma obra da EPAL*, Lisboa, p. 11-26.
- BELTRÁN LLORIS, M. (1978) - *Cerámica romana: tipología y clasificación*. Zaragoza: Pórtico.
- BELTRÁN LLORIS, M. (1990) - *Guía de la cerámica romana*. Zaragoza: Pórtico.
- BERNAL CASASOLA, D.; RIBERA I LACOMBA, A. (eds.) - *Cerámicas Hispanorromanas II. Producciones regionales*, Cádiz: Universidad de Cádiz.
- BONIFAY, M. (2004) - *Études sur la céramique romaine tardive d’Afrique*. British Archaeological Reports, International Series 1301, Oxford.
- BORGE, C. M. (2012) – Las cerámica común tardía en Sevilla (Siglos IV al VI d.C.). *Cerámicas Hispanorromanas. Un estado de la Cuestión*. Cádiz. p.487-510.
- BRAZUNA, S.; COELHO, M. (2012) – A villa das Almoinhas (Loures)- Trabalhos arqueológicos de diagnóstico e minimização. *Cira Arqueologia* nº1. Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. p.103-114.
- BROGIOLO, G.P. (2006) - La fine delle ville: diece ani dopo. In: *Villas tardoantigas en el Meditteráeo Occidental*. Taravilla, Madrid, p. 253-273.
- BROWN, P. et al. (1997) - *The world of late Antiquity revisited*. Symbolae Osloenses. Oslo, n. 72.

BUSTAMANTE ÁLVAREZ, M. (2013) – *La terra sigillata hispánica en Augusta Emérita. Estudio tipocronológico a partir de los vertederos del subúrbio norte*. Anejos de AEspA LXV. Instituto Arqueologia de Mérida.

CALAIS, C. (1992) - Povos (Escola Velha), Vila Franca de Xira - Relatório dos trabalhos Arqueológicos de campo (1990). In: *Boletim Cultural Cira*, Nº6, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, pp. 51-62

CARDOSO, G. (2009) - A cerâmica comum tardo romana e visigótica. in: *A Villa romana da sub-serra de castanheira do ribatejo (Vila Franca de Xira)*. p. 113-120.

CARDOSO, G. (2013) - Cerâmicas de imitação de *sigillata* tardia das *villae* de Freiria e de Sub-Serra de Castanheira do Ribatejo. *Ex Officina Hispana, Cuadernos de la SECAH*. vol. I, p. 191-204.

CARDOSO, G.; RODRIGUES, S. (1996) - O contexto oleiro de Muge na produção romana do Médio e Baixo Tejo. In: FILIPE, Graça; RAPOSO, Jorge Manuel Cordeiro, eds. - - Ocupação romana dos estuários do Tejo e do Sado. *Actas das Primeiras Jornadas sobre Romanização dos Estuários do Tejo e do Sado*. Seixal: Câmara Municipal; Lisboa: Dom Quixote, pp. 167–178.

CARVALHO, A. M. F. de; ALMEIDA, F. J. N. da S. (1996) - Aspectos económicos da ocupação romana da foz do Tejo. In: *Ocupação romana dos estuários de Tejo e do Sado*. Lisboa/Seixal: Publicações Dom Quixote/Câmara Municipal do Seixal, p. 137-155.

CERRILHO, E.; MARTÍN de CACERES, J. (1984-85) - Acerca del origen de la producción local de cerámicas estampilladas del siglo IV/V. *Zephyrus XXXVII-XXXVIII*. Salamanca, 37-38, pp. 361-369.

COELHO, C. (2006-2007) - Ruínas Arqueológicas de S. Miguel de Odrinhas: a propósito da campanha de 1997. *Arqueologia e História*. Vol. 58/59, Lisboa, p. 119-142.

CRAVO, J. (1984) – Amadora. *Informação Arqueológica* nº4. Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, p.232.

- CRUZ, M. D. e CORREIA, V. H. (2007) - *Normas de Inventário: cerâmica utilitária*. Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação.
- DELGADO, M. (1994) - Notícia sobre cerâmicas de engobe vermelho não vitrificável encontradas em Braga. *Cadernos de Arqueologia*. Braga. Série II, 10-11, p. 113-149.
- DELGADO, M. e MORAIS, R. (2009) - *Guia das cerâmicas de produção local de Bracara Augusta*. Porto: CITCEM.
- DELICADO, A. (2011) – *Contributo para a caracterização do mundo rural lisiponense*. Dissertação de mestrado em História Antiga apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- DE MAN, A. (2004) - Algumas considerações em torno da cerâmica comum tardia conimbrigense. *Revista Portuguesa de Arqueologia* 7-2. Instituto Português de Arqueologia, Lisboa, p. 459-471
- DIAS, V. M. (2014) – *A cerâmica comum romana da AMMAIA*. Dissertação de Doutoramento apresentada a Universidade de Évora.
- DIOGO, A. M. D.; FARIA, J. C. L. (1990) - Fornos de cerâmica romana no vale do Sado. Alguns elementos. Ânforas lusitanas, tipologia, produção e comércio. In: *Actas das jornadas e estudo realizadas em Conimbriga em 13 e 14 de Outubro de 1998*. Coimbra: Museu Monográfico de Coimbra, p. 173-186.
- DUARTE, A. L. C. (1990) - Quinta do Rouxinol. A produção de Ânforas no vale do Tejo. Ânforas lusitanas, tipologia, produção e comércio. In: *Actas das jornadas e estudo realizadas em Conimbriga em 13 e 14 de Outubro de 1998*. Coimbra: Museu Monográfico de Coimbra, p.97-115
- ENCARNAÇÃO, G. (2003a) - *A Villa romana da Quinta da Bolacha: Um caso de Arqueologia urbana*. In: *Quarto encontro de Arqueologia Urbana*. Museu Municipal de Arqueologia da Amadora. p.107-116.
- ENCARNAÇÃO, G. (2008) – *O Museu Municipal de Arqueologia da Amadora*. In: *Actas do encontro de Arqueologia e Autarquias*. Câmara Municipal de Cascais. p. 599-602.
- ENCARNAÇÃO, G. (2009) - *Arqueologia na história da Amadora*. Câmara municipal da Amadora.

ENCARNAÇÃO, G. (2010) - *Amadora, um outro olhar*. Núcleo museográfico - Casal da Falagueira. Câmara municipal da Amadora.

ENCARNAÇÃO, G. (2011) - *Escola aberta ao Património: Comunicações Janeiro de 2009 a Novembro de 2010*. Câmara Municipal da Amadora/Museu Municipal de Arqueologia.

ENCARNAÇÃO, G.; MIRANDA, J.; ROCHA, E. (1999) – *Do Paleolítico ao Romano - Catálogo*. Câmara Municipal da Amadora.

FABIÃO, C. (1996) - O povoado fortificado da Cabeça de Vaiamonte (Monforte). *A Cidade*. Portalegre. Nova Série. 2, p. 31-80.

FABIÃO, C. (1998) – *O mundo indígena e a sua romanização na área céltica do território hoje Portugueses*. 3 vols. Dissertação de Doutoramento em Arqueologia, Apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Edição Policopiada.

FABIÃO, C. (2000) – Estudar o mundo rural na Antiguidade. *A Cidade*. Portalegre. 13-14, p. 7-12.

FABIÃO, C. (2004) - Centros oleiros da Lusitânia: balanço dos conhecimentos e perspectivas de investigação. In: *Figlinae Baeticae. Talleres alfareros y producciones cerâmicas en la Bética romana (s.II a. C. s. VII d.C.)*. Oxford: BAR International Series, p. 379-410

FABIÃO, C. (2009) - A dimensão atlântica da Lusitânia: periferia ou charneira no Imperio Romano? In: Gorges, J.-G.; Encarnacao, J.; Nogales, T.; Carvalho, A., eds. – *Lusitânia Romana entre mito e realidade – Actas da VI Mesa-Redonda Internacional sobre a Lusitânia Romana (Cascais, 2004)*. Cascais, pp. 53-74.

FABIÃO, C. (2009a) – O Ocidente da Península Ibérica no século VI: sobre o *pentanummiu* de Justiniano I encontrado na unidade de produção de preparados de peixe da Casa do Governador da Torre de Belém, Lisboa. *Apontamentos de Arqueologia e Património*, 4 / 2009. <http://www.nia-era. Org>. (acedido em Maio de 2016).

FABIÃO, C.; GUERRA, A. (1987) - Considerações preliminares sobre a cerâmica comum do acampamento militar da lomba do Canho, Arganil. *Da Pré-História à História. Homenagem à Octávio da Veiga Ferreira*. Editorial Delta, p.287-308.

- FORTES, B. J. (2007) – Una Introducción al estudio de los sistemas constructivos de las Villae Béticas. *Mainake* XXIX. Málaga, p.183-202.
- GASPAR, A. (2003) – Cerâmicas cinzentas da Antiguidade Tardia e Alto- Medievais de Braga e Dume” In: *Cerâmicas tardorromanas y altomedievales en la Península Ibérica. Ruptura y Continuidad*. Anejos del Archivo Español de Arqueología XXVIII, Madrid, p.455-481.
- GORGES, J-G. (1979) – *les villas Hispano-romaines: inventaire et problématique archéologiques*. Paris.
- GOSE, E. (1950) - *Gefäßstypen der römischen Keramik im Rheinland*. Rheinland-Verlag.
- GRILO, C. (2014) - As cerâmicas de inspiração de *sigillata* do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros, *Olisipo* (Lisboa). Primeira sistematização. In: *As produções cerâmicas de imitação na Hispania*, Tomo II, p.85-98.
- GRILO, C.; FABIÃO, C.; BUGALHÃO, J. (2013) – Um contexto tardo-antigo do Núcleo arqueológico da rua dos correeiros (narc), Lisboa. In: *Arqueologia em Portugal 150 anos*. Associação dos Arqueólogos Portugueses Lisboa, p. 849-857.
- GUERRA, A. (2003) – Algumas Notas sobre o Mundo Rural do Território Olisiponense e as suas Gentes. In: *Mundo Antigo Economia Rural*, Colibri, Lisboa, pp. 123-150.
- HAYES, J. (1972) – *Late Roman Pottery*. The British School at Rome, London.
- KERRIGAN, M. (2000) – *A Roma antiga e o império romano*. BBCworldwide. Londres.
- LUEZAS, R. A. P. (2002) - *Cerámica Común Romana en La Rioja*. Instituto de estudios Riojanos.
- MARROU, H.-I. (1979) – *Decadência romana ou Antiguidade tardia?*. Editorial Aster, Lisboa.
- MELÓN, J. I. M. (2006) – El vocabulario de los asentamientos rurales (siglos I-IX d.C.): Evolucion de la terminologia. In: *Villas tardoantiguas en el Meditteráeo Occidental*. Taravilla, Madrid, p. 113-131.
- MIRANDA, J. A. *et al.* (1999) - *Carta arqueológica: do Paleolítico ao Romano*. Câmara Municipal da Amadora, Amadora.

- MONTANELLI, I. (1997) – *História de Roma: Da fundação à queda do império romano*. Edições 70. Lisboa.
- MONTEIRO, J. L. N. (2012) – *Necrópole romana do Porto dos Cacos (Alcochete-Portugal)*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- MONTEIRO, M. (2003) – *A necrópole romana de Casal de Pianos (S. João das Lampas, Sintra)*. Dissertação de Mestrado em Pré-história e Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- MORAIS, R. (2004) - Os almofarizes béticos em Bracara Augusta. In: *Figlinae Baeticae. Talleres alfareros y producciones cerámicas en la bética romana (ss. II a.C. - VII d.C.)*. *Actas del Congresso Internacional (Cádiz, 12-14 de noviembre de 2003)*. Vol. II. Oxford: Archaeopress (BAR International Series; 1266), p. 567-70.
- MOREIRA, N. (2003) - Arqueologia Urbana e Conservação Preventiva numa Óptica Colaborativa - O exemplo da Amadora. In: *Quarto Encontro de Arqueologia Urbana*. Museu municipal de Arqueologia da Amadora. p. 195-198.
- NOLEN, J. U. S. (1985) – *Cerâmica comum de Necrópoles do Alto Alentejo*. Vila Viçosa: Fundação da asa de Bragança. Lisboa.
- NOLEN, J. U. S. (1994) – A *villa* romana do alto da Cidreira (Cascais). Os materiais. In: *Conímbriga XXVII*, Coimbra, p. 61-140.
- NOLEN, J. U. S. (1994a) - *Cerâmicas e vidros de Torre de Aires, Balsa, Incluindo o espólio ósseo e medieval*. Lisboa: Instituto Português de Museus.
- NOLEN, J. U. S.; REAL, F. (1994) - As pastas da cerâmica comum local e regional, In: *Cerâmicas e vidros de Torre de Ares, Balsa, incluindo o espólio ósseo e medieval*. Lisboa.
- ORTON, C. R. (1975) - Quantitative pottery studies: some progress, problems and prospects. *Science and Archaeology*, 16, p. 30-35
- ORTON, C.; TYERS, P. e VINCE, A. (1993) - *Pottery in archaeology*. Cambridge: Cambridge University Press.
- PASCUAL, R.A.L. (2002) – *Cerámica común romana en La Rioja*. Logroño. Instituto de Estudios Riojanos.

- PEACOCK, D. P. S. (1977) - Pompeian red ware. In: *Pottery and early commerce characterization and trade in Roman and later ceramics*. p. 147-162.
- PEACOCK, D. P. S. (1982) – *Pottery in the Roman World- An ethnoarcheological approach*. London/New York.
- PICON, M. (2002) - Les modes de cuisson, les pâtes et les vernis de la Graufesenque: une mise au point. In: *Céramiques de la Graufesenque et autres productions d'époque romaine. Nouvelles recherches. Hommage à Bettina Hoffmann (Archéologie et Histoire romaine: 7)*. Montagnac: Ed. Monique Mergoïl, 139-163.
- PICON, M.; OLCESE, G. (1994) - Per una classificazione in laboratorio delle ceramiche comini. In: *Ceramica romana e archeometria: lo stato degli studi. Atti delle giornate di studio (Castello di Montegufoni 1993)*. Firenze: Edizione all'Insegna del Giglio, pp.105-114.
- PINTO, I. V. (2003) - *A cerâmica comum das villae romanas de São Cucufate (Beja)*. Lisboa: Universidade Lusíada.
- PINTO, I. V.; MORAIS, R. (2006) - Complemento de comércio das ânforas: cerâmica comum bética no território português, In: *Salsas y salazones de pescado en Occidente durante la antigüedad. Actas del Congreso Internacional (Cádiz, 7-9 noviembre de 2005)*, British Archaeological Reports. International Series 1686, Oxford, pp. 235-254.
- PONTE, S. (2003) - *Villa Tardo-romana de Chã da Bica Montalvo (Constância). Cadernos do Património*. Vol.1. ESCORA
- QUARESMA, J. C. (1995-1997) - Os almofarizes romanos de Povos (Vila Franca de Xira) no contexto do território actualmente português. *CIRA 7*. Vila Franca de Xira: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, p.25-45.
- QUARESMA, J. C. (2011) – O quadro de importações de terra sigillata e de cerâmica africana de cozinha na villa do Rabaçal, Penela (séc. IV a inícios do VI d.C.). In PESSOA, M.; CATARINO, L.; RODRIGO, L. – *Actas do Encontro Internacional sobre ciência e novas tecnologias aplicadas a arqueologia na villa romana do Rabaçal, Penela, Terras de Sicó, Portugal*. Câmara Municipal de Penela, p.96-108.

QUARESMA, J. C. (2012) - *Economia antiga a partir de um centro de consume lusitano. Terra sigillata e cerâmica africana de cozinha e Chãos Salgados (Mirobriga?)*. Lisboa, UNIARQ.

QUARESMA, J.C. (no prelo) - Quinta da Bolacha (Amadora, Lisbonne): la céramique de la villa depuis le dernier tiers du IIIe s. jusqu'au premier quart du VIe s. *LRCW 5. 5th International Conference on Late Roman Coarse Wares, Cooking Wares and Amphorae in the Mediterranean. Archaeology and Archaeometry*. 6-10th April. Alexandria.

RAMOS, E. S. (2000) - *Cerámica común romana: siglos II a.C. al VII d.C.: Materiales importados y de producción local en el territorio malacitano*. Servicio de publicaciones, Universidad de Málaga.

RAMOS, A. C.; ALMEIDA, R. R.; LAÇO, T.; VIEGAS, C. (2007) - Les céramiques communes du VIè s. du complexe industriel de salaisons de poissons de Lagos (Portugal), in: *LRCW 2. Late Roman Coarse Wares, Cooking Wares and Amphorae in the Mediterranean: Archaeology and Archaeometry*, British Archaeological Reports International Series 1662, vol. I, Oxford, pp. 85-97.

RAMOS, E. S. (2008) – El mundo de las cerâmicas comunes altoimperiales de Hispania. In: *Cerâmicas Hispanorromanas. Un estado de la Cuestión*. Cádiz. p. 471-488.

RAPOSO, J. M. C. (1990) - Porto dos Cacos: uma oficina de produção de ânforas romanas no vale do Tejo. In: *Ânforas lusitanas: tipologia, produção e comércio*. Conimbriga/Paris: Museu Monográfico/Diff. de Boccard, p. 117-151.

RAPOSO, J. *et al.* (2005) – ORESt Project: Late Roman pottery productions from the lower Tejo. In: *Late Roman Coarse Wares, Cooking Wares and Amphorae in the Mediterranean: Archaeology and Archaeometry*. Osford: Archaeopress (British Archaeological Reports. International Series, 1340, p. 37-54.

REYNOLDS, P. (2005) – Hispania in the Late Roman Mediterranean: ceramics and trade. In: BOWES, K.; KULIKOWSKI, M., eds. – *Hispania in Late Antiquity: current perspectives*. Leiden / Boston: Brill, pp. 369-486.

RIBEIRO, O.; LAUTENSACH, H. (1987) – *Geografia de Portugal*. Vol. I. Lisboa: Ed.s Sá da Costa.

ROCA, M.; AQUILUÉ, X. (1995) – *Ceràmica comuna romana d'època alto-imperial a la Peninsula Ibèrica. Estat de la qüestió*. Empúries: Museu d'Arqueologia de Catalunya (Monografies Emporitanes; 8).

ROCHA, E. G. (2003) - Valorização e Divulgação do Património Arqueológico: Trabalhos desenvolvidos pela ARQA. *Almadan*. IIª série nº12, p.205-206

RODRÍGUEZ MARTÍN, F. G. (1999) – Los asentamientos rurales romanos y su posible distribución en la cuenca media del Guadiana. In: *Économie et territoire en Lusitanie romaine*. Madrid: Collection Casa de Velázquez (65), p.121-134.

RODRIGUES, R. (2009) - *A queda do império romano*. Prefácio. Lisboa.

ROLO, M. (2010) - *A necrópole romana da Rouca (Alandroal, Évora)*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

SAA, M. (1956) – *As grandes vias da Lusitânia – o itinerário de Antonino Pio. Vol. I*. Lisboa: Sociedade Astória.

SAA, M. (1959) – *As grandes vias da Lusitânia – o itinerário de Antonino Pio. Vol. II*. Lisboa: Sociedade Astória.

SABROSA, A. (1996) - Necrópole romana do Porto dos Cacos (Alcochete). In: FILIPE, G., e RAPOSO, J. (Ed.), *Ocupação romana dos estuários do Tejo e do Sado*. Lisboa: Câmara Municipal do Seixal e Publicações Dom Quixote, pp. 283-300.

SALINAS DE FRÍAS, M.; EDMONSON, J. (2003) – La provincia de Lusitania. In: *Atlas Antroponímico de la Lusitania Romana*. Grupo Mérida. Mérida-Bordéus: Fundación de Estudios Romanos, Ausonius (Institut de Recherche sur l'Antiquité et le Moyen Age), p. 47-56.

SÁNCHEZ, M. A. (1995) - Producciones importadas en la vajilla culinaria romana del Bajo Guadalquivir. In: *Ceràmica comuna romana d'època alto-imperial a la Península Ibèrica. Estat de la qüestió, Monografies Emporitanes VIII*. Barcelona, pp. 251-279.

SANTOS, C. R. (2011) – *As cerâmicas de produção local do centro oleiro da Quinta do Rouxinol*. Dissertação de mestrado, Universidade de Lisboa, Lisboa.

- SERRANO RAMOS, E. (2004) – Alfares y producciones cerâmicas en la provincia de Málaga. Balancen y perspectivas. In: *Figlinae Baeticae. Talleres al areros y producciones cerâmicas en la Bética romana (s.II a. C. s. VII d.C.)*. Oxford: BAR International Series, p.161- 194.
- SERRANO RAMOS, E. (2008) – El mundo de las cerâmicas comunes altoimperiales de Hispania. In: *Cerâmicas hispanorromanas. Un estado de la cuestión*. Cádiz: Universidad de Cádiz, p, 471-488.
- SFAMENI, L. (2006)- Committenza delle ville “residenziali” tardoantiche tra fonti archeologiche e fonti letterarie. In: *Villas tardoantigas en el Mediterraneo Occidental*. Taravilla, Madrid, p. 61-72.
- SILLIÈRES, P. (1990) – Voies romaines et limites de provinces et de cités en Lusitanie. In: *Les Villes de la Lusitanie Romaine. Hiérarchies et territoires. Table ronde international du Centre National de Recherche Scientifique (Talence 1988)*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique, p. 73-88.
- SILVA, R.C.; FERNÁNDEZ, A. F.; CARVALHO, P.C. (2015) – Contextos e cerâmicas tardo-antigas do fórum de *Aeminium* (Coimbra). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Vol. 18, p. 237–256.
- STIENSTRA, P. (1986) - Systematic macroscopic description of the texture and composition of ancient pottery – some basic methods, *Newsletter*. Department of Pottery Technology 4, pp. 28-48
- STIENSTRA, P. (1986a) - Technological Research on Composition and Texture of Ancient Pottery- a note of sense and nonsense, *Newsletter*. III, P.10-47.
- TAFALLA, M. T. A. (1991) - El estudio de la cerâmica romana y su interes como documento histórico y métodos “clásicos” de estudio. In: *XX Congreso nacional de arqueologia*. Universidad de Zaragoza. P. 41-47.
- TORTORELLA, S. (1981) - Ceramica da cucina, *Atlante delle forme ceramiche I, Enciclopedia dell’Arte antica e orientale*. Roma, p. 208-227.
- TORTORELLA, S. (1987) – La ceramica africana: In: Lévêque, P.; Morel, J., eds. *Cerâmiques hellénistiques et romaine*. II (Centre de Recherches g’Histoire Ancienne; vol. 70). p. 279-327.

- TOVAR, A.; BLAZQUEZ MARTINEZ, J. M. (1982) – *Historia de la Hispania Romana: la Península Ibérica desde 218 a. C. hasta el siglo V*. Madrid: Alianza Editorial.
- VEGAS, M. (1964) - *Clasificación tipológica preliminar de algunas formas de la cerámica común romana*. Barcelona: Universidad, Instituto de Arqueología y Prehistoria.
- VEGAS, M. (1973) – *Cerámica común romana del Mediterráneo Occidental*. Universidad de Barcelona, Instituto de Arqueología y Prehistoria (Publicaciones eventuales nº 22).
- VIEGAS, C. (2006) - O Forno romano da Manta Rota (Algarve), in: *Simpósio Internacional Produção e comércio de Preparados Piscícolas durante a Proto-História e a Época Romana no Ocidente da Península Ibérica – Homenagem a Françoise Mayet (Setúbal 7-9 Maio 2004)*, p. 177-196.
- VIEGAS, C. (2007) - Les céramiques tardives dans les sites du sud-ouest de la Péninsule Ibérique (Algarve, Portugal). in: *LRCW2 Late Roman Coarse wares, cooking wares and amphorae in the mediterranean. Archaeology and Archaeometry*. Vol.I. Oxford: BAR Intern, series 1662 (1), p. 71-83.
- VIEGAS, C. (2011) - *A ocupação romana do Algarve- estudo do povoamento e economia do Algarve central e oriental no período romano*, Série Estudos & Memórias 3, UNIARQ, Lisboa.
- VIEGAS C.; ARRUDA, A. M. (2014) – A cerâmica de cozinha africana e as suas imitações em Monte Molião (Lagos, Portugal). In: MORAIS, R.; FERNÁNDEZ, A.; SOUSA, M.J. (ed. cient.) – *Monografias Ex Officina Hispana II*. Actas do II Congresso Internacional da SECAH (Braga 2013). Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Sociedad de Estudios de la Cerámica Antigua en Hispánia: Madrid. p. 247-260.
- VIEGAS, C.; DINIS, T. (2010) - Pedras d’el Rei (Tavira): *villa* suburbana de Balsa, in: *Actas do 7º Encontro de Arqueologia do Algarve (Silves 2009), Xelb 10*, Silves, p. 235-251.
- VICENTE, S.; SIMÕES, E. (2009) - Cerâmica Comum- Louça de cozinha, de mesa e armazenamento da *villa* romana do rabaçal, penela, Portugal. p.109-121.
- WARD-PERKINS (2005) - *A queda de Roma e o fim da civilização*. 3ªed. ALËTHEIA EDITORES.

WICKHMAN, C. (2005)- Framing the early middle ages. Europe and the Mediterranean, 400-800, oxford.

XAVIER, G.; ENCARNAÇÃO, G. (2009) – *Património Classificado: Município da Amadora*. Camara Municipal da Amadora.

Relatórios:

BARRETO, M. (1981) - *Estação Romana da Brandoa/ Falagueira*. Gabinete de Protecção de Património Cultural. Centro Cultural Roque Gameiro. Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo do Museu Municipal de Arqueologia da Amadora.

ENCARNAÇÃO, G. (2003) - *Villa romana da Quinta da Bolacha- Relatório dos trabalhos arqueológicos efectuados entre Março e Setembro de 2000 e Julho a Setembro de 2001*. Câmara Municipal da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

ENCARNAÇÃO, G. (2004) - *Relatório dos trabalhos de limpeza e conservação da Villa Romana da Quinta da Bolacha, Falagueira*. Câmara Municipal da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

ENCARNAÇÃO, G. (2005) - *Villa romana da Quinta da Bolacha - Relatório do acompanhamento de obra*. Câmara Municipal da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

ENCARNAÇÃO, G. (2015) - *Villa romana da Quinta da Bolacha- Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados nos dias 28 e 29 de Maio de 2014*. Câmara Municipal da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

ENCARNAÇÃO, G. (2016) - *Villa romana da Quinta da Bolacha: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados nos dias 14 a 31 de Julho de 2015*. Câmara Municipal da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

ENCARNAÇÃO, G.; DUARTE, V. (2004) - *Villa romana da Quinta da Bolacha - Relatório da avaliação do impacto causado por obras realizadas no sector III. Relatório dos trabalhos*

de preservação e conservação de estruturas, realizadas no sector I. Câmara Municipal da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

MIRANDA, J. A.; ENCARNAÇÃO, G. (1997) - *Villa romana da Quinta da Bolacha. Campanha de Abril/Maio de 1997.* Associação de Arqueologia da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

MIRANDA, J. A.; ENCARNAÇÃO, G. (1997a) - *Relatório dos trabalhos arqueológicos efectuados entre 27/03/97 e 31/05/97.* Gabinete de Arqueologia urbana da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

MIRANDA, J. A.; ENCARNAÇÃO, G. (1997b) - *Villa romana da Quinta da Bolacha Amadora- Proposta de metodologia de protecção Procº IPPAR DA 96/1 (275), Parecer sobre viabilidade de construção.* Gabinete de Arqueologia Urbana, Associação de Arqueologia da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

MIRANDA, J. A.; ENCARNAÇÃO, G. (1998) - *Villa romana da Quinta da Bolacha- Relatório dos trabalhos de acompanhamento de abertura de fundações entre 22/4/98 e 7/6/98.* Gabinete de Arqueologia Urbana, Associação de Arqueologia da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo de Arqueologia da DGPC.

ROCHA, E. G. (1996) - *Relatório de prospecção- FABO-Falagueira/Bolacha.* Associação de Arqueologia da Amadora. Policopiado. Disponível no Arquivo do Museu Municipal de Arqueologia da Amadora.

Cartografia:

DGMSG, Direção Geral de Minas e Serviços Geológicos (1981) - *Carta Geológica dos Arredores de Lisboa.* Folha 34-B, Escala 1: 50.000. Lisboa.

IGE, Instituto Geográfico do Exército (2009) - *Carta Militar de Portugal-* Folha nº 417(Loures), Série M888, edição nº5 (1: 25 000). Lisboa.

17.1 GRÁFICOS

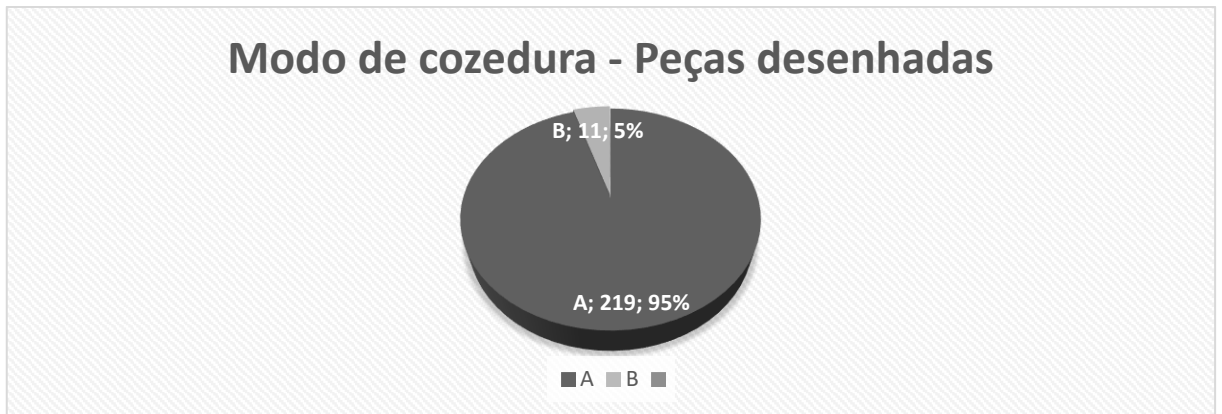


Fig. 67 - Gráfico síntese: modo de cozedura das peças desenhadas.

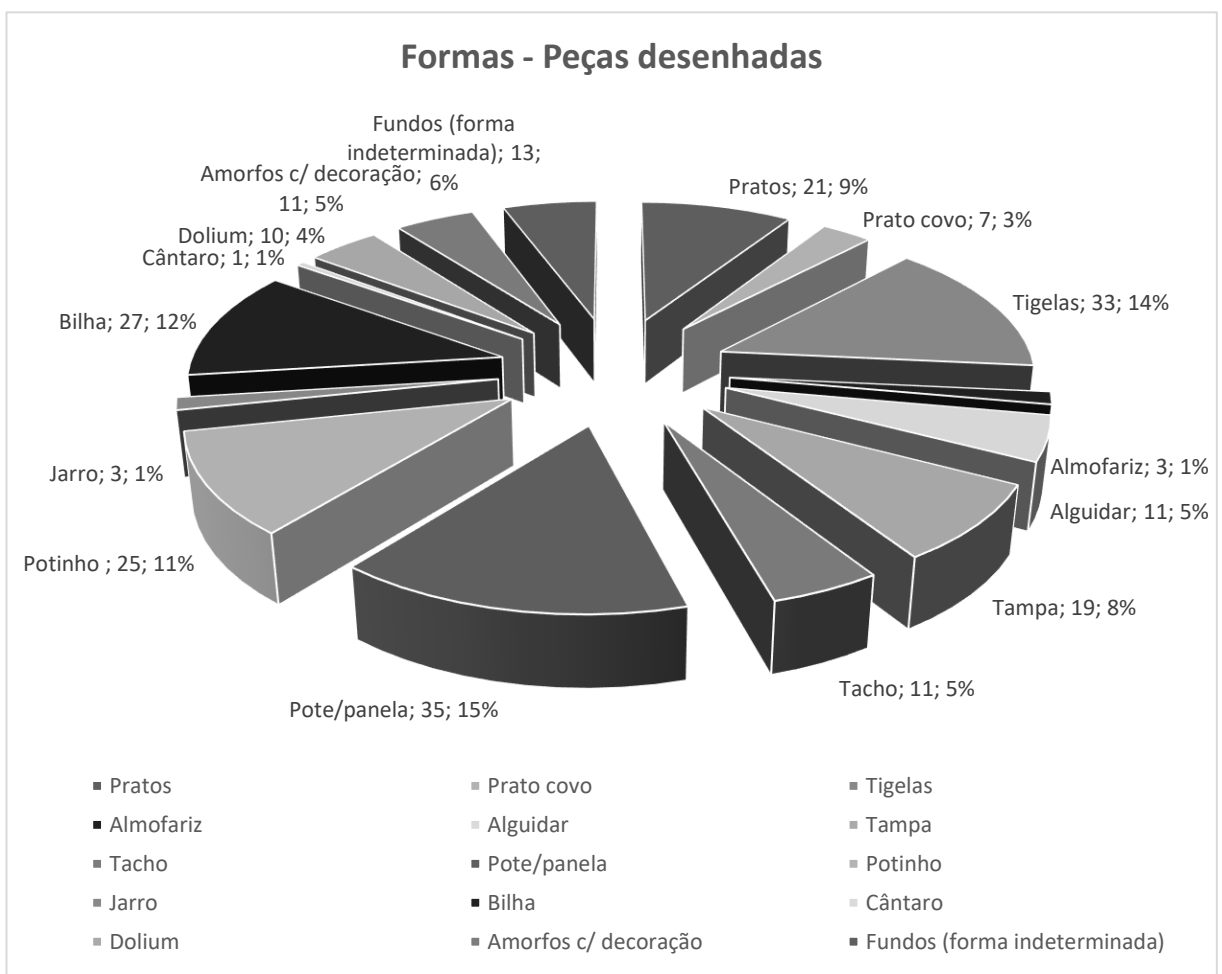


Fig. 68- Gráfico síntese: formas das peças desenhadas

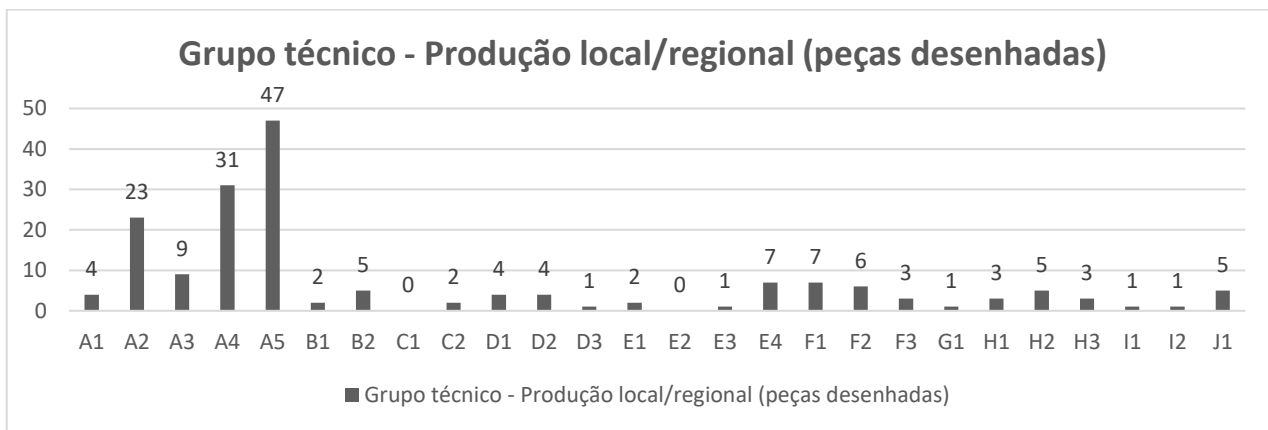


Fig. 69- Gráfico síntese: relação entre grupos técnicos de origem local/regional e peças desenhadas

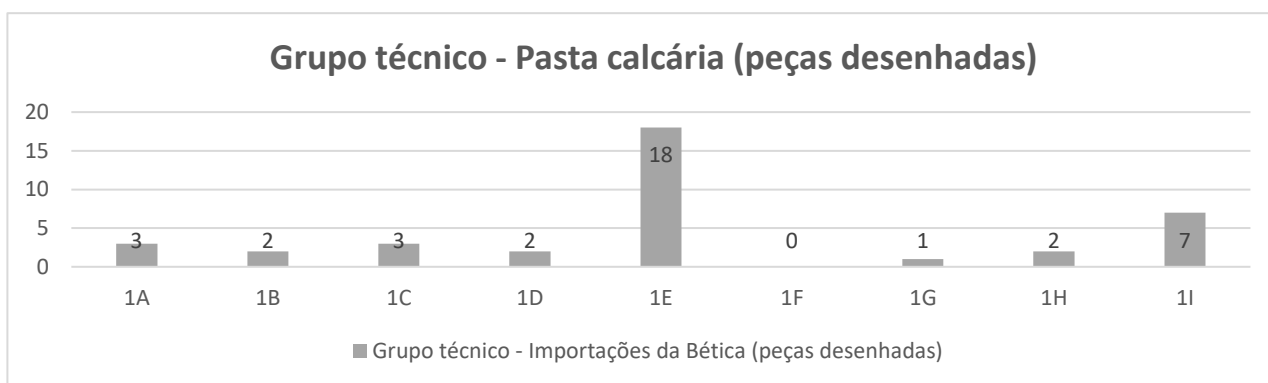


Fig. 70- Gráfico síntese: relação entre grupos técnicos de proveniência da Bética costeira e peças desenhadas

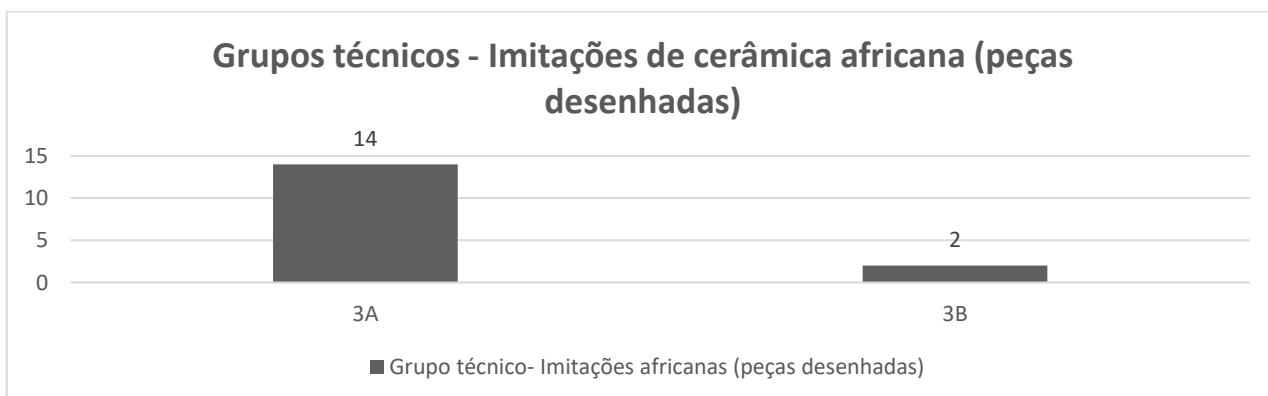


Fig. 71- Gráfico síntese: relação entre grupos técnicos de imitação de cerâmica africana

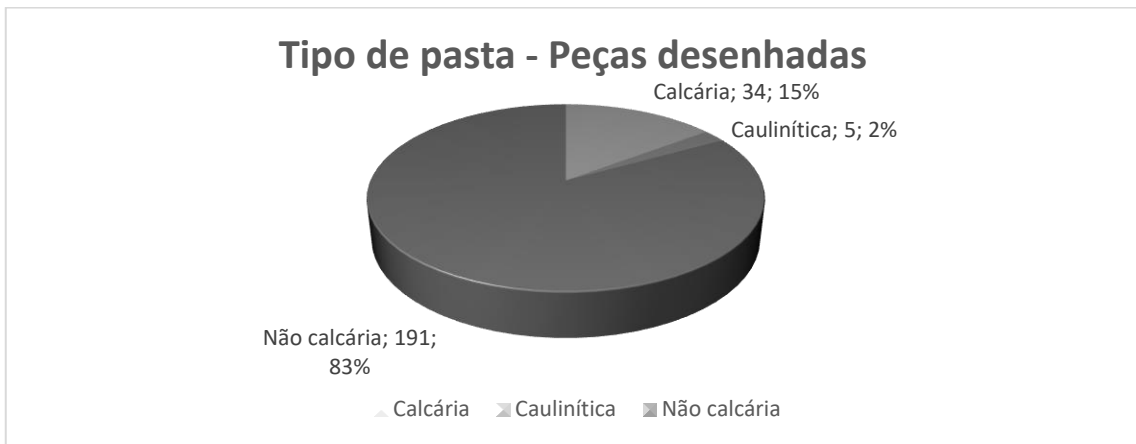


Fig. 72- Gráfico síntese: relação entre tipo de pasta e peças desenhadas

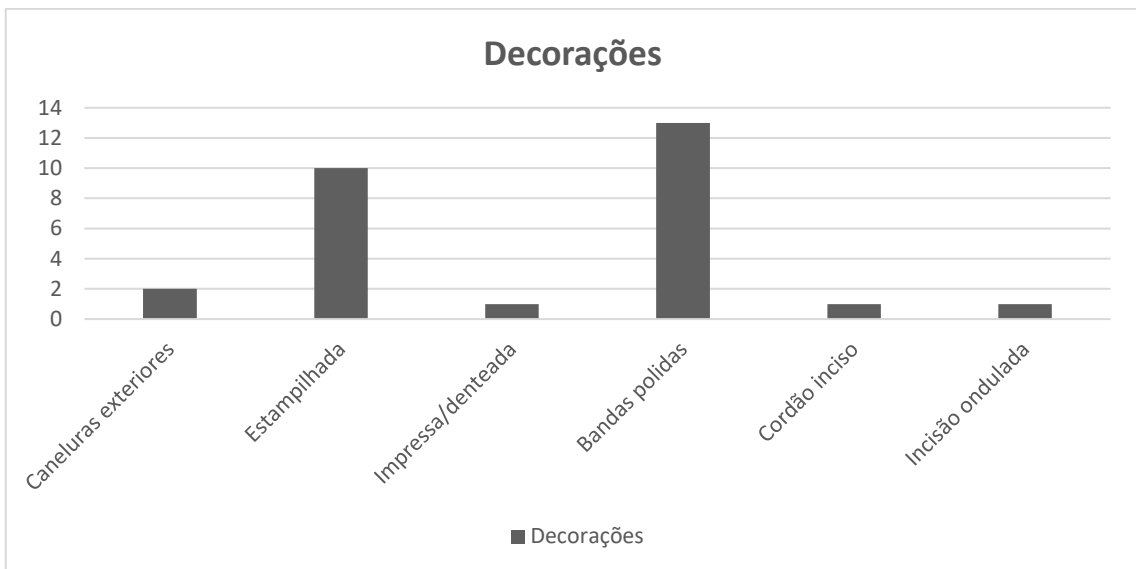


Fig. 73- Gráfico síntese: decorações das peças desenhadas

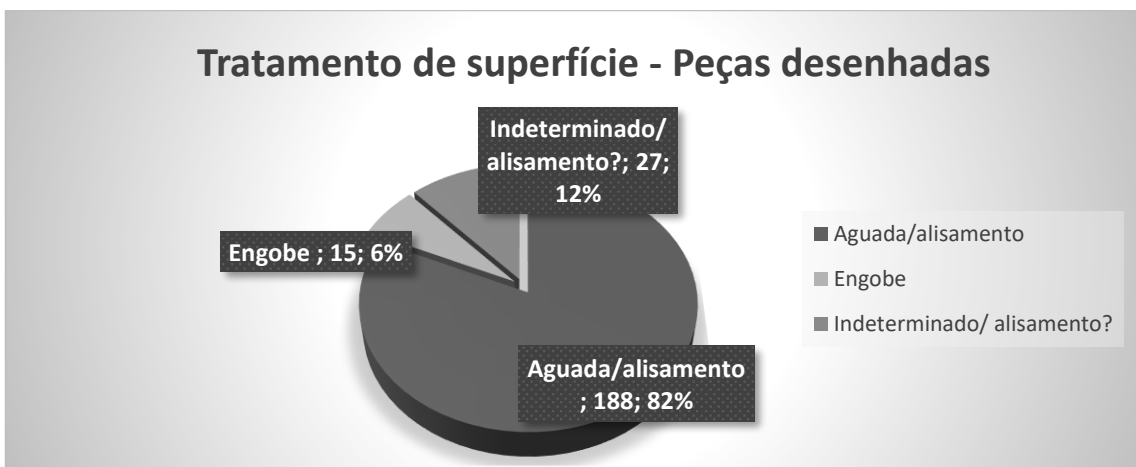


Fig. 74- Gráfico síntese: modo de acabamento das peças desenhadas

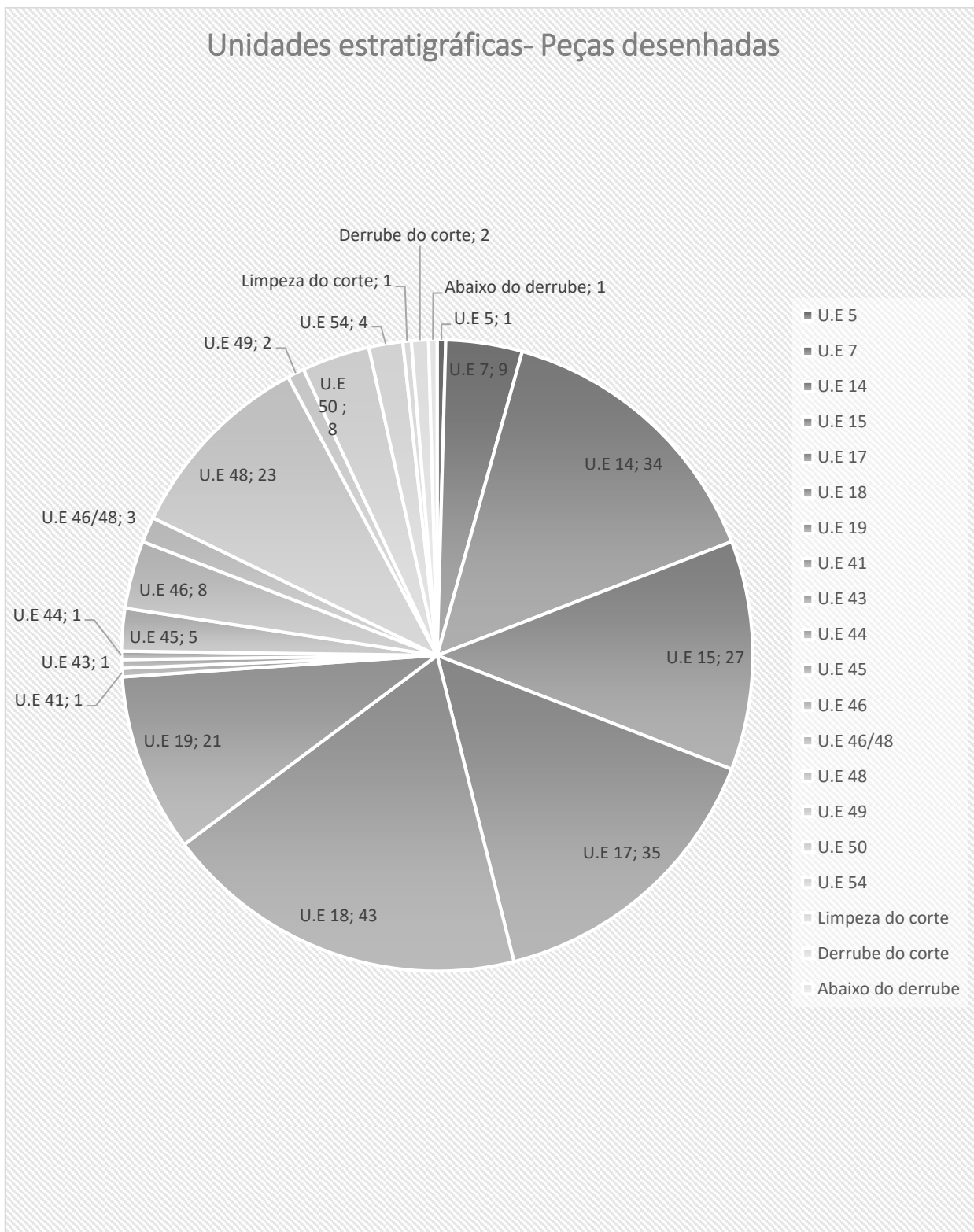


Fig.75- Gráfico síntese: relação entre peças desenhadas e unidades estratigráficas

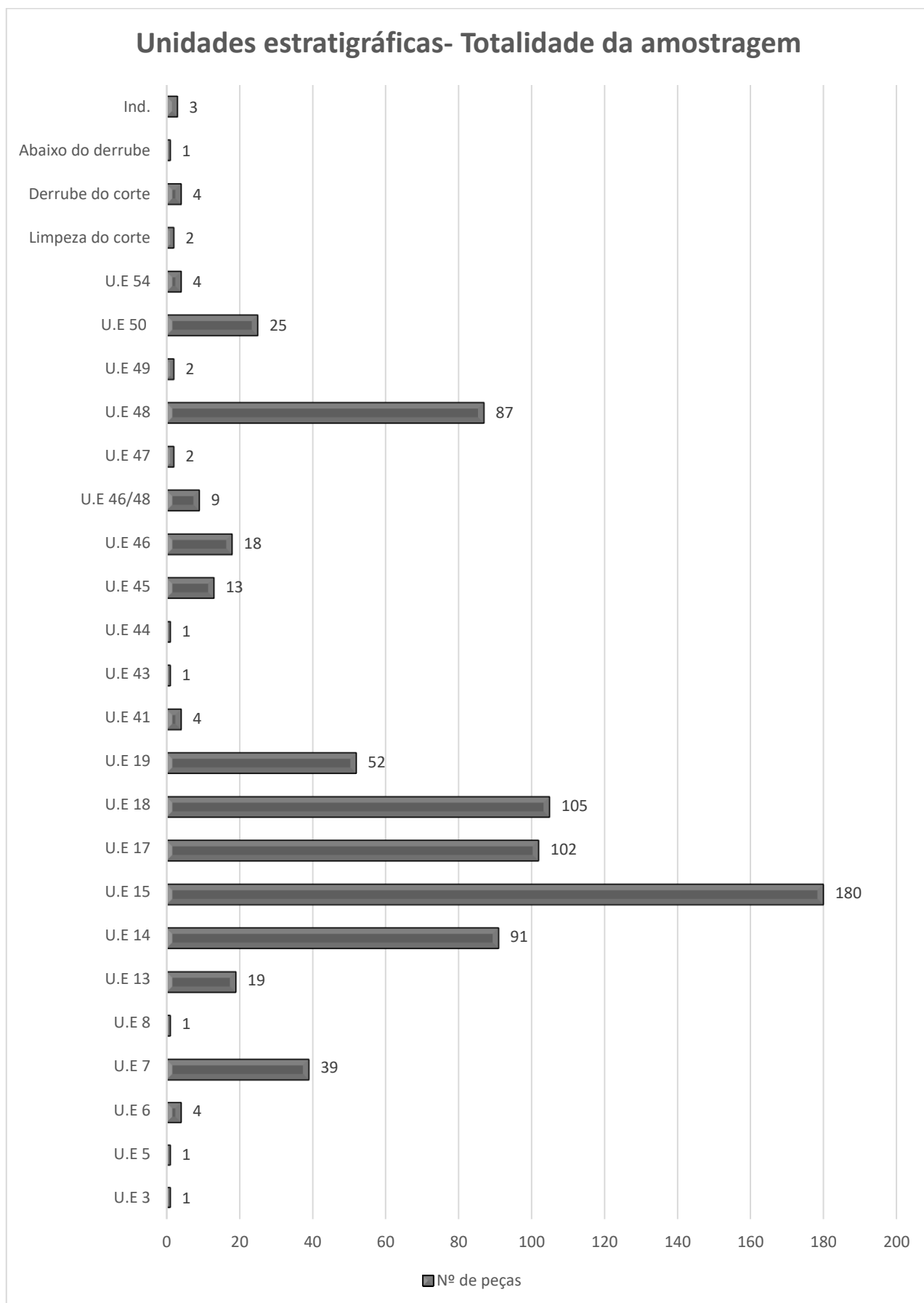


Fig.76- Gráfico síntese: relação entre unidades estratigráficas e a totalidade da amostra.

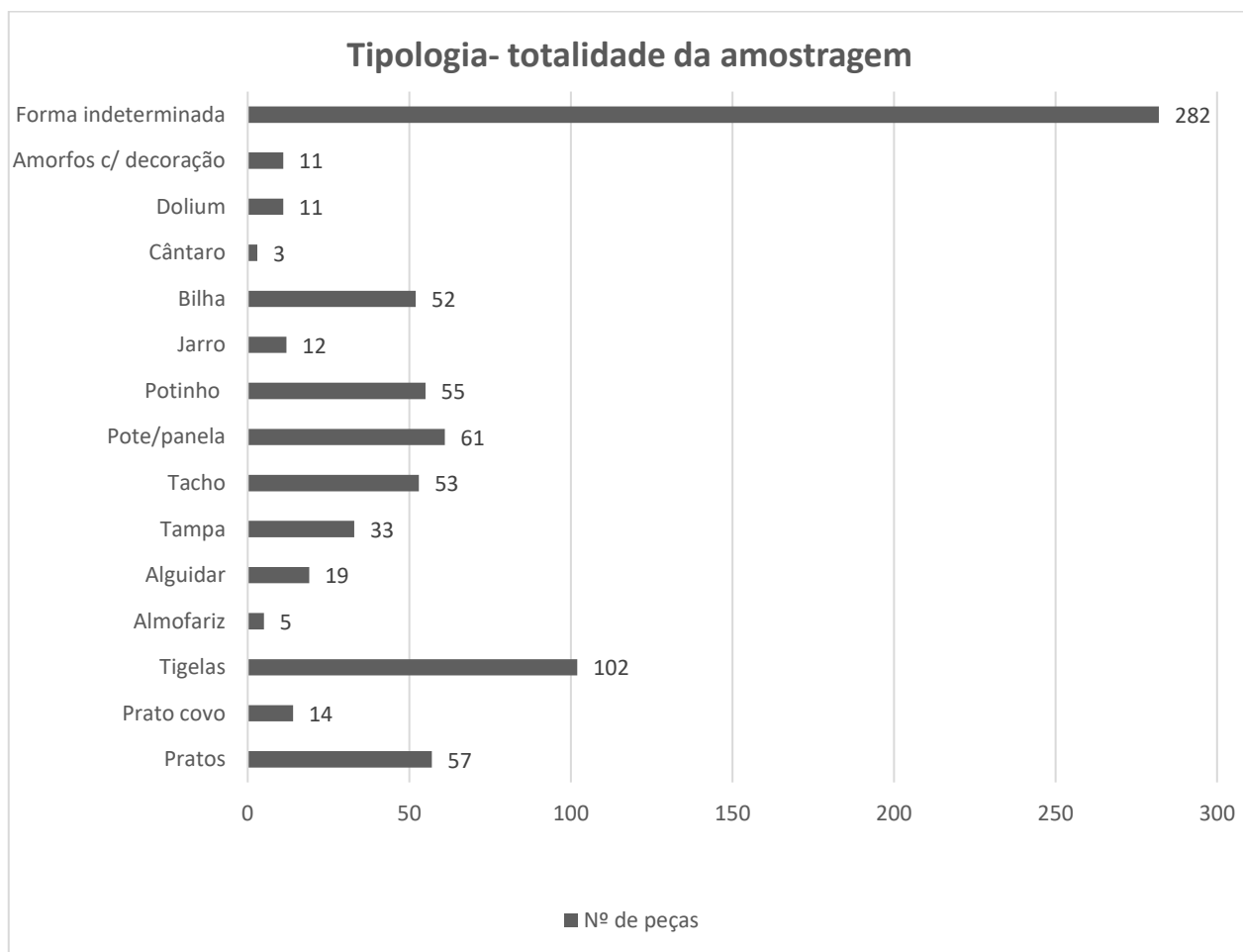


Fig. 77– Gráfico síntese: totalidade de peças por categoria tipológica

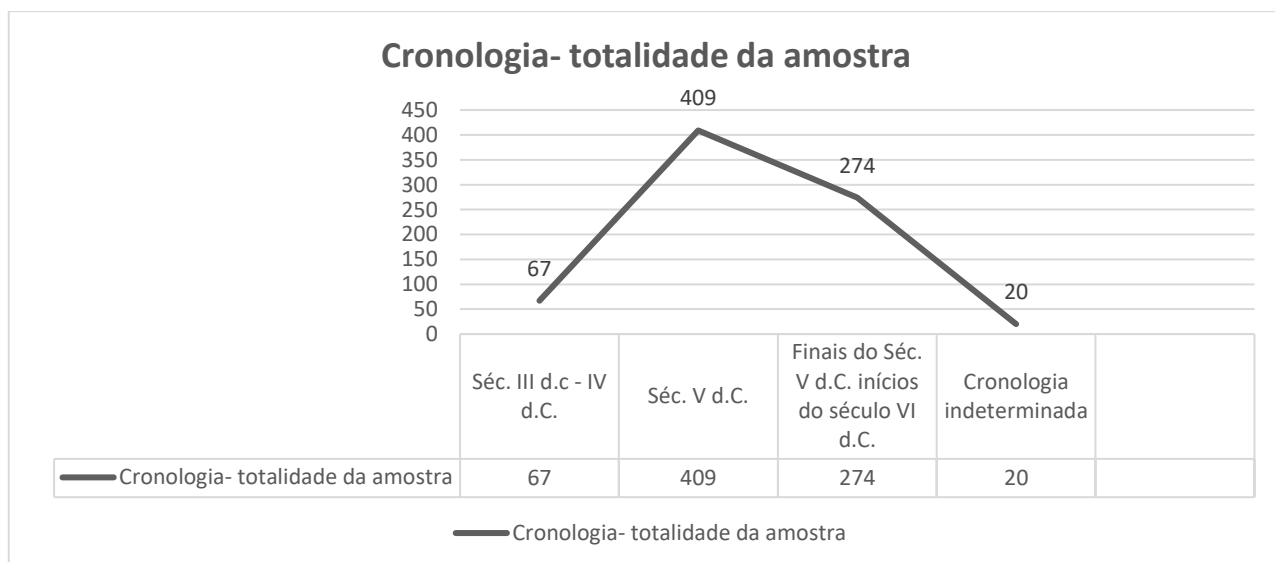


Fig.78- Gráfico síntese: relação entre amostragem total do conjunto analisado e a respetiva cronologia

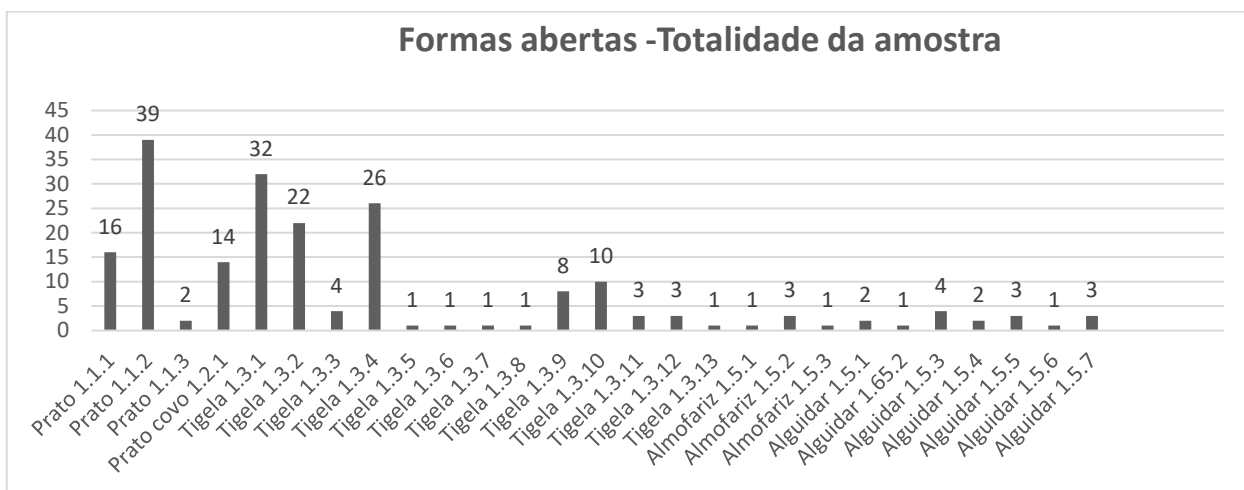


Fig.79- Gráfico síntese: variantes dentro das formas abertas

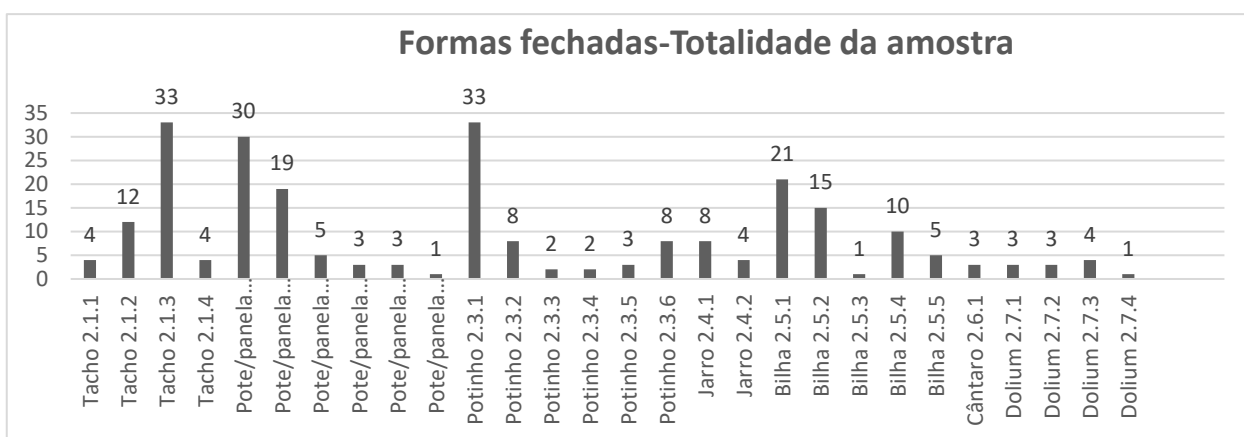


Fig. 80- Gráfico síntese: variantes dentro das formas fechadas

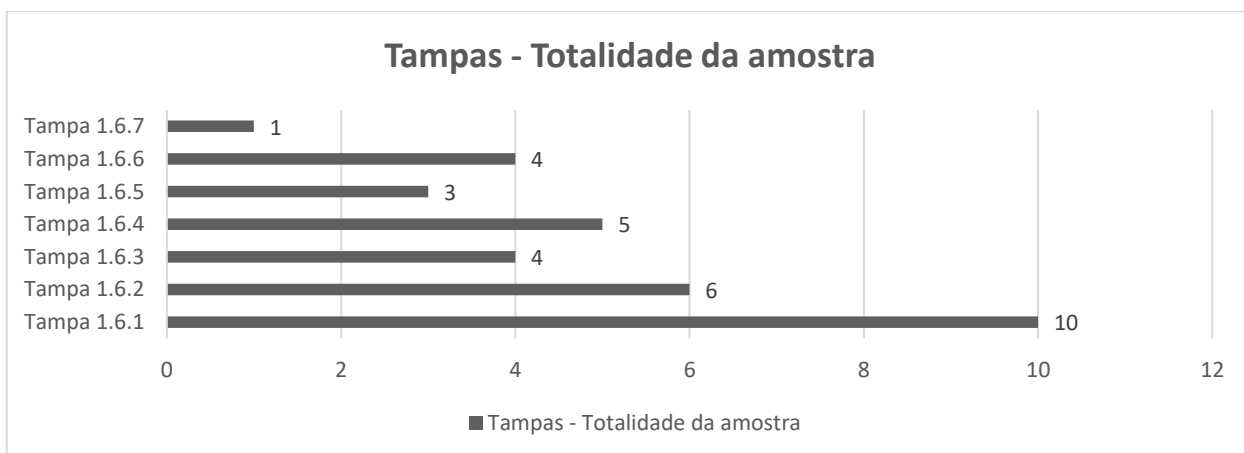


Fig. 81- Gráfico síntese: variantes das tampas



Fig. 82- Gráfico síntese: formas indeterminadas/inclassificáveis

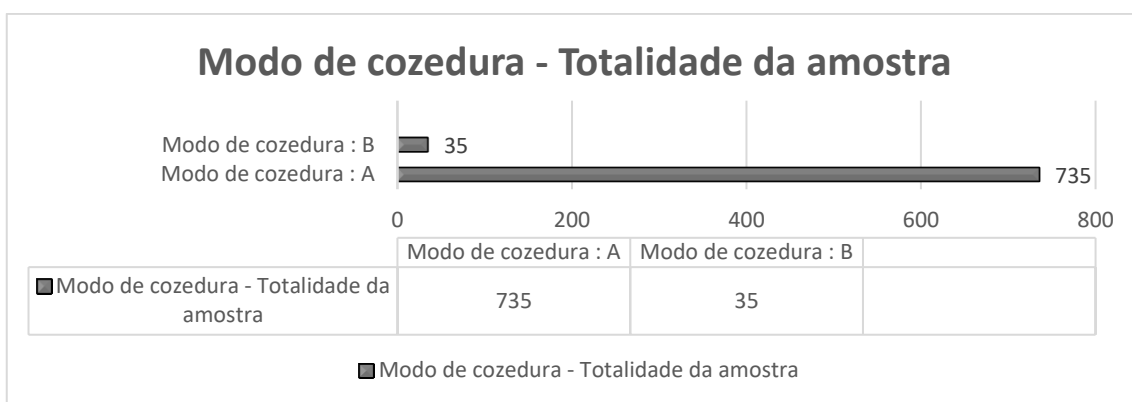


Fig. 83- Gráfico síntese: modo de cozedura da totalidade das peças

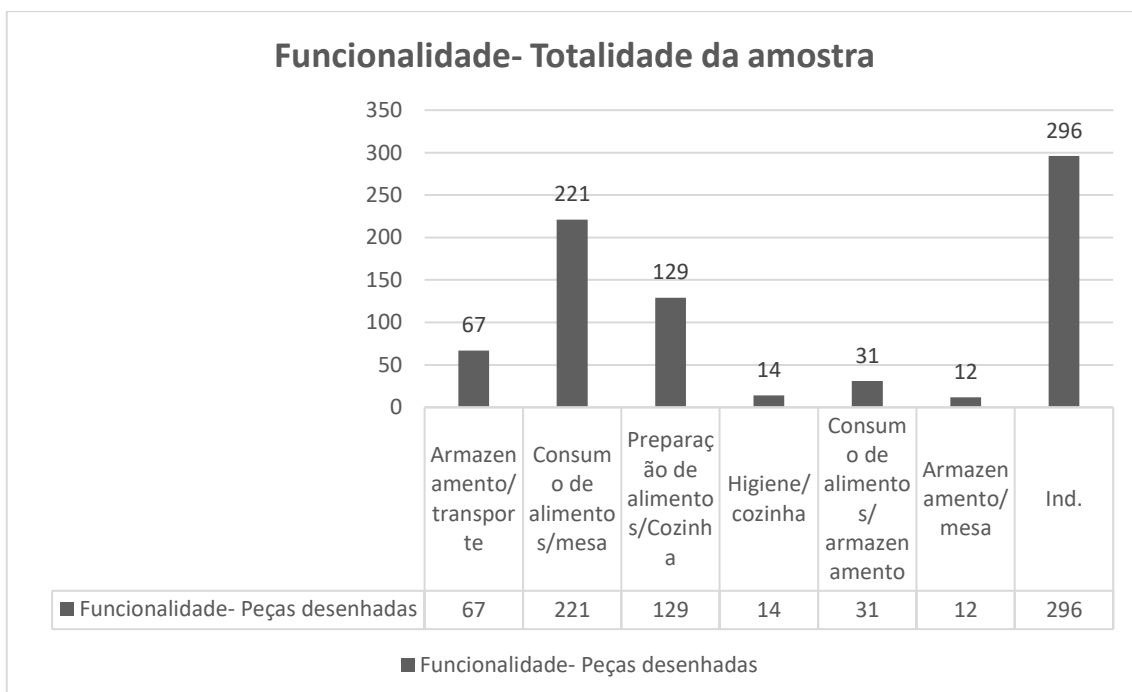


Fig. 84- Gráfico síntese: funcionalidade da totalidade das formas

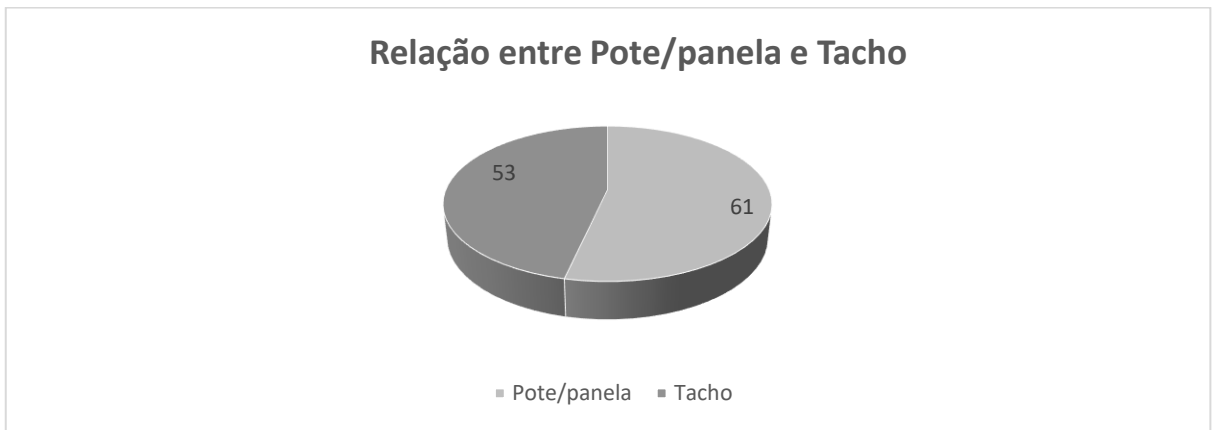


Fig.85- Gráfico síntese: presença de pote/panela em relação aos tachos do conjunto total analisado

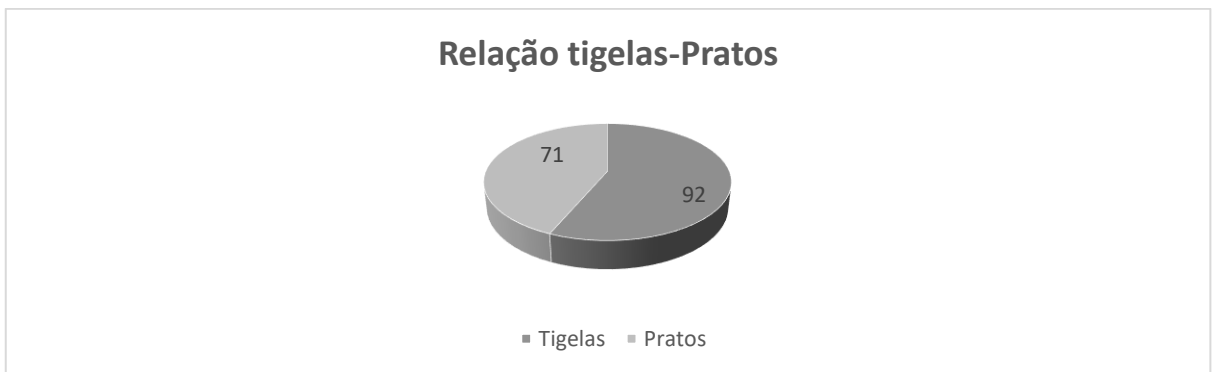


Fig. 86- Gráfico síntese: presença de pratos em relação as tigelas da totalidade do conjunto analisado

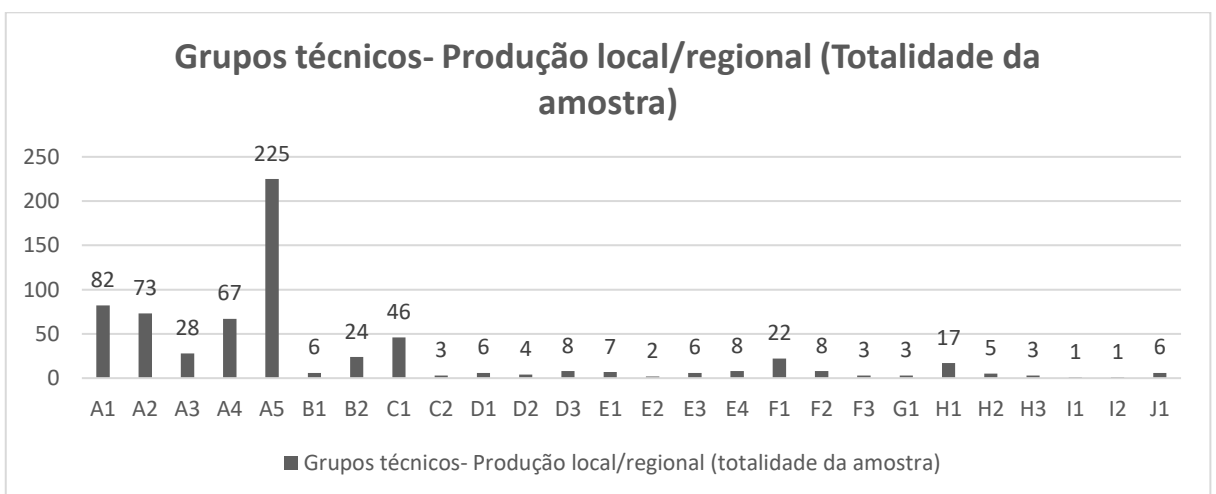


Fig. 87- Gráfico síntese: grupos técnicos de produção local/regional

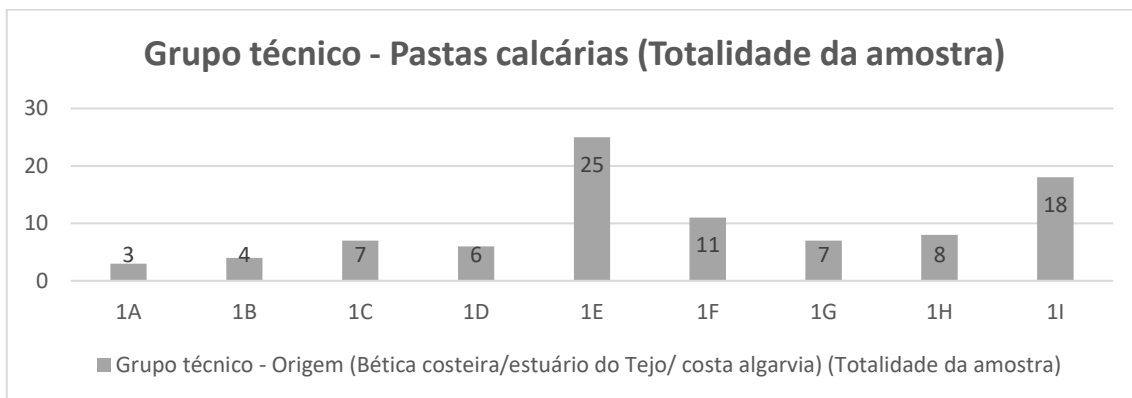


Fig. 88- Gráfico síntese: grupos técnicos de pastas com matriz calcária

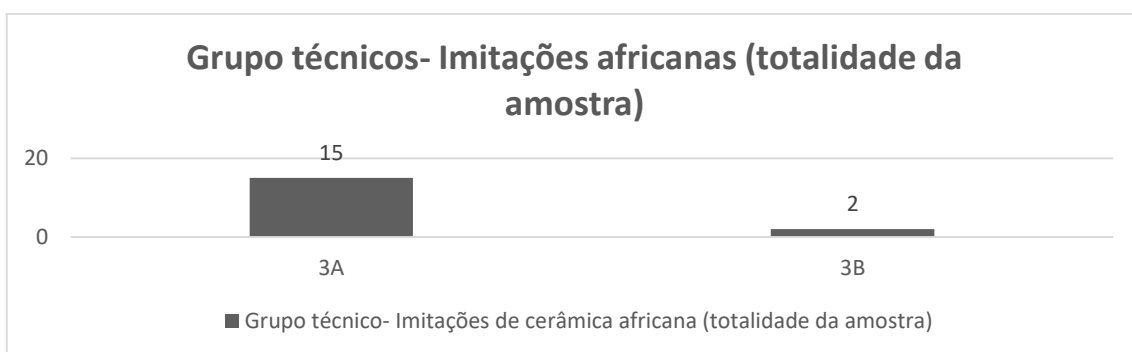


Fig. 89- Gráfico síntese: grupos técnicos de cerâmica de imitação africana

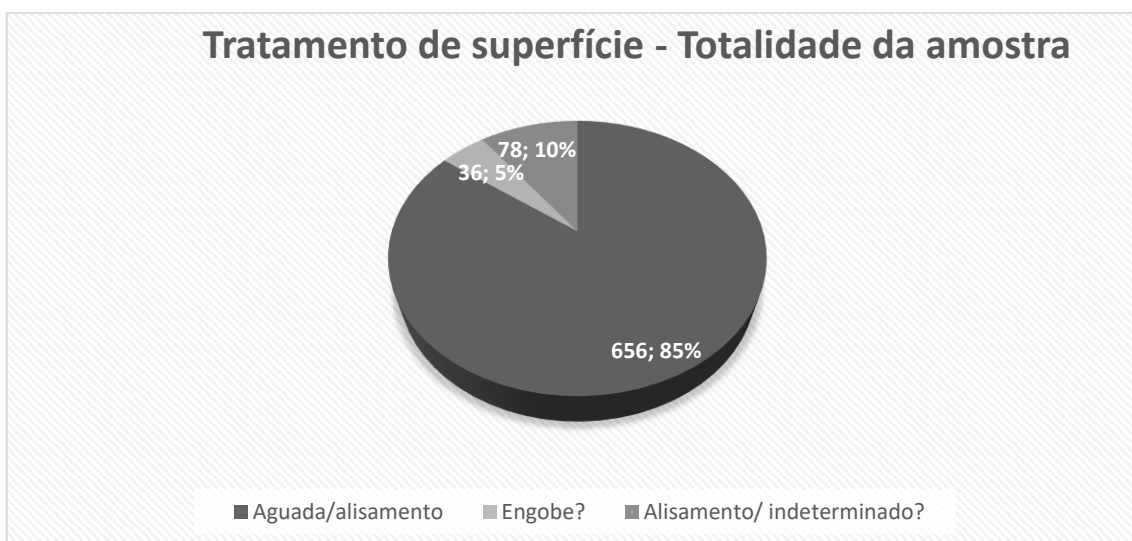


Fig. 90- Gráfico síntese: tratamento de superfície da totalidade das peças

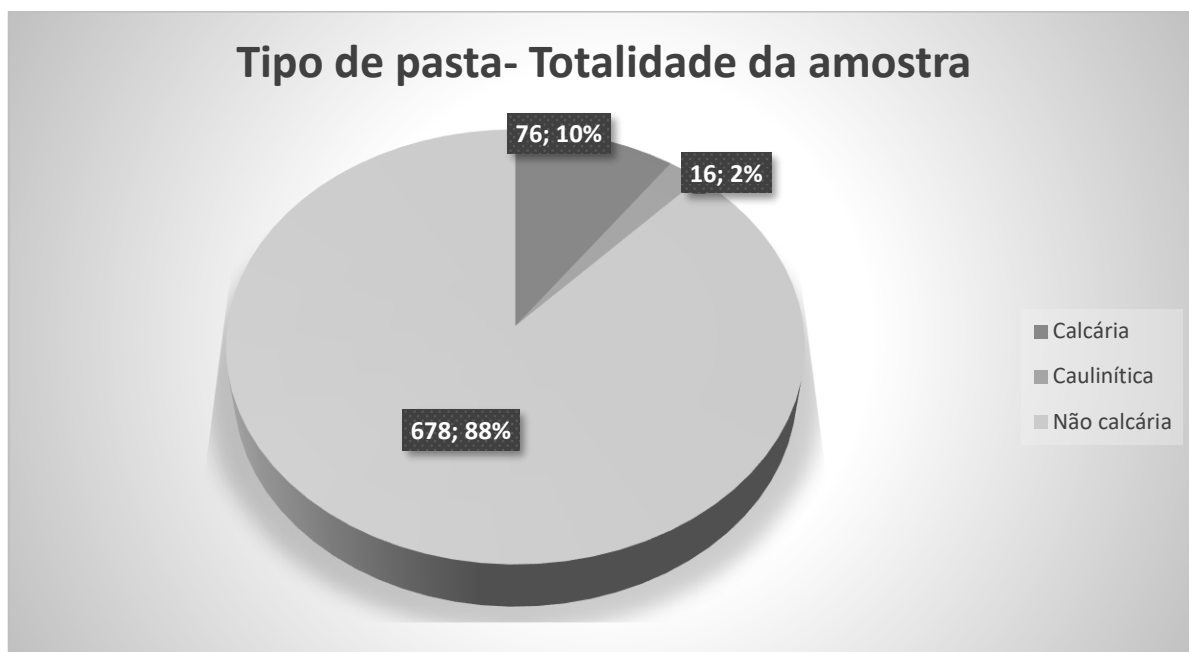


Fig. 91- Gráfico síntese: tipos de pasta da totalidade da amostra

17.2 IMAGENS/FOTOS

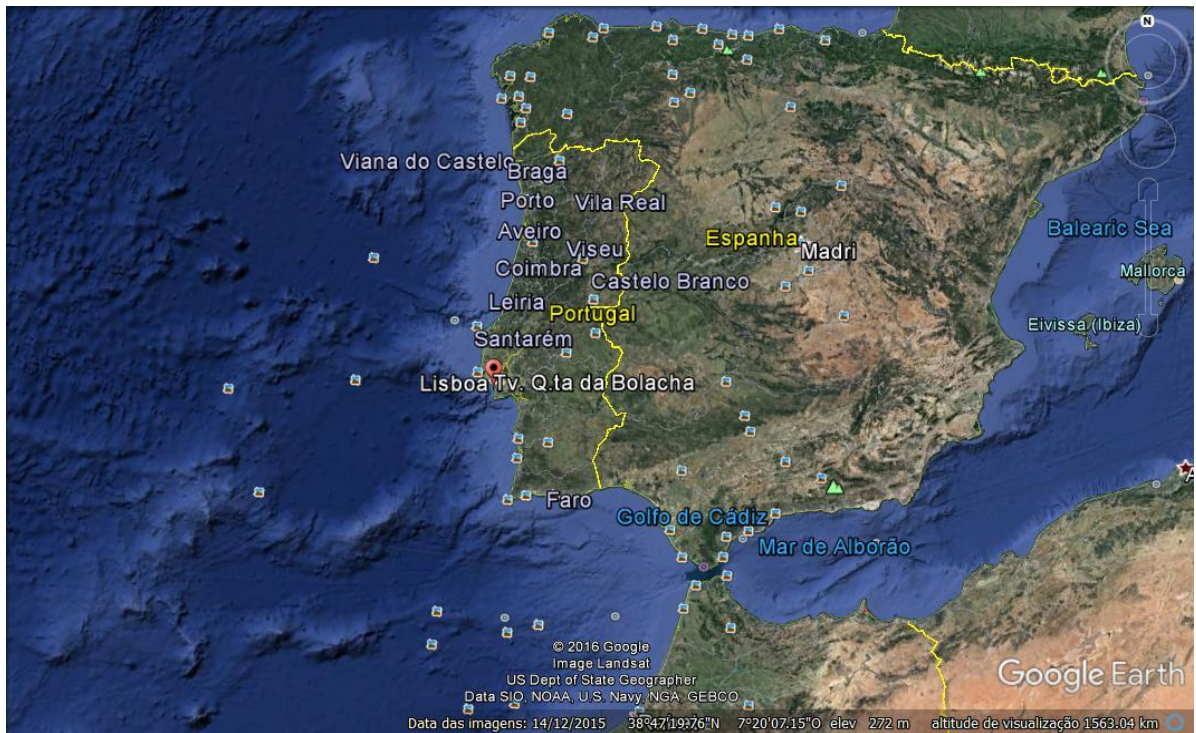


Fig.92 – Mapa de Portugal com a localização da Villa romana da Quinta da Bolacha (Amadora)
Fonte: Google Earth.

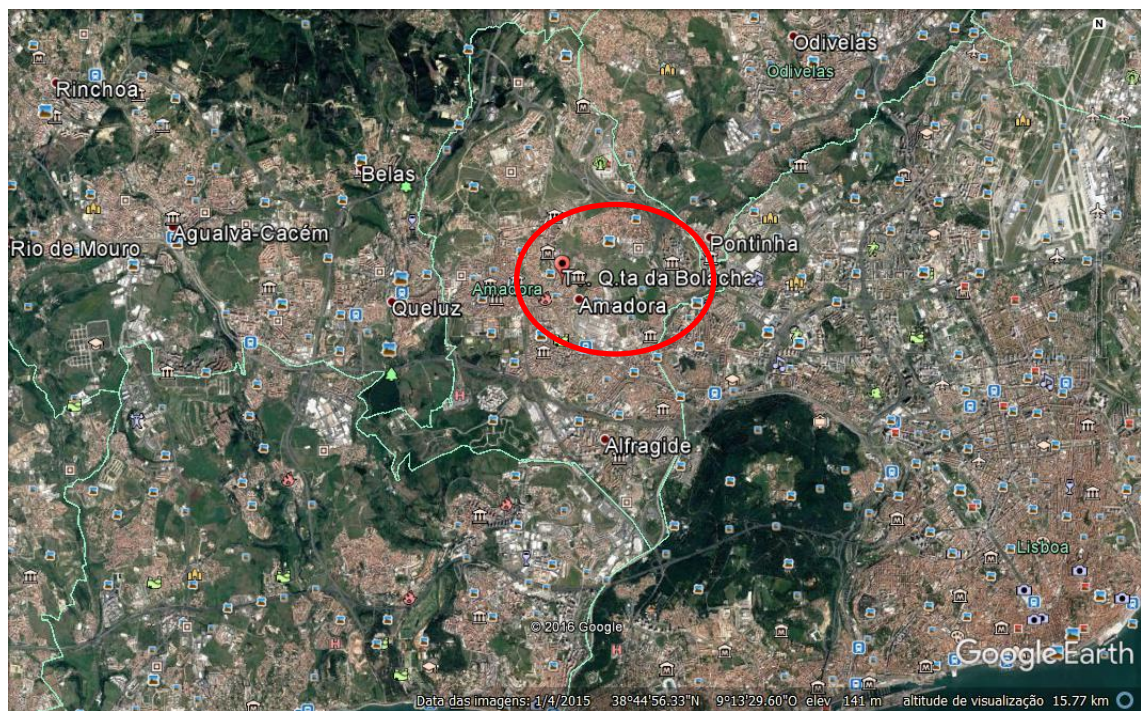


Fig. 93- Localização da Villa romana da Quinta da Bolacha (Amadora) Fonte: Google Earth.

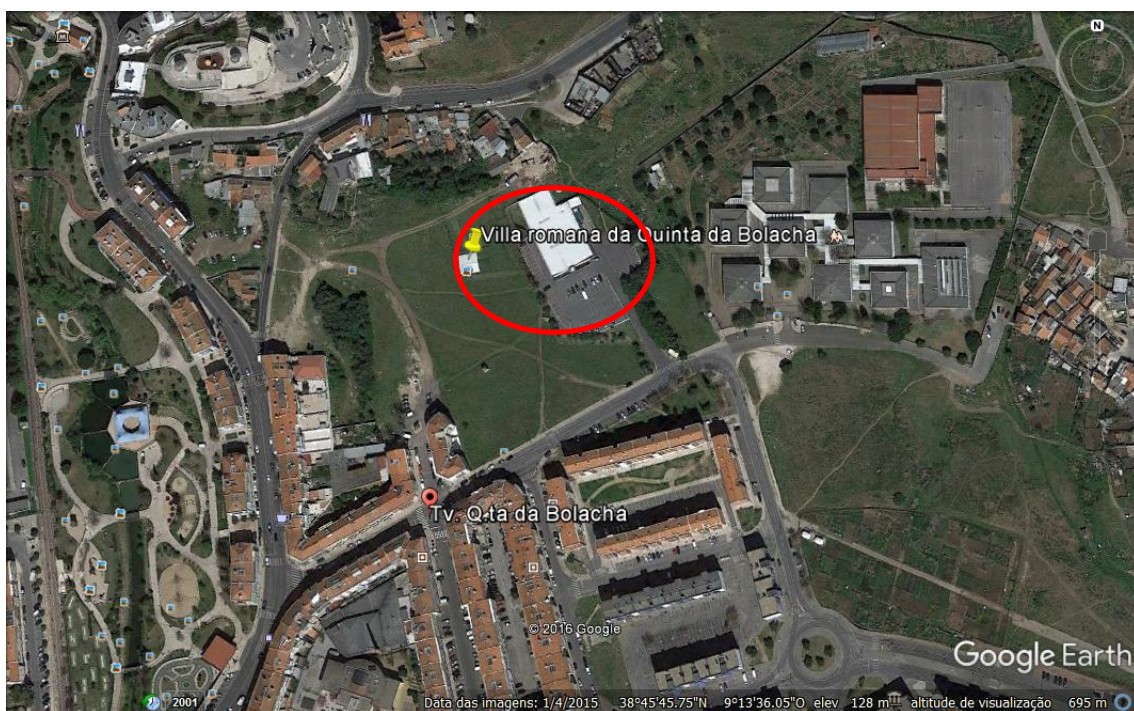


Fig. 94– Vista aérea da Villa romana da Quinta da Bolacha (Amadora) Fonte: Google Earth

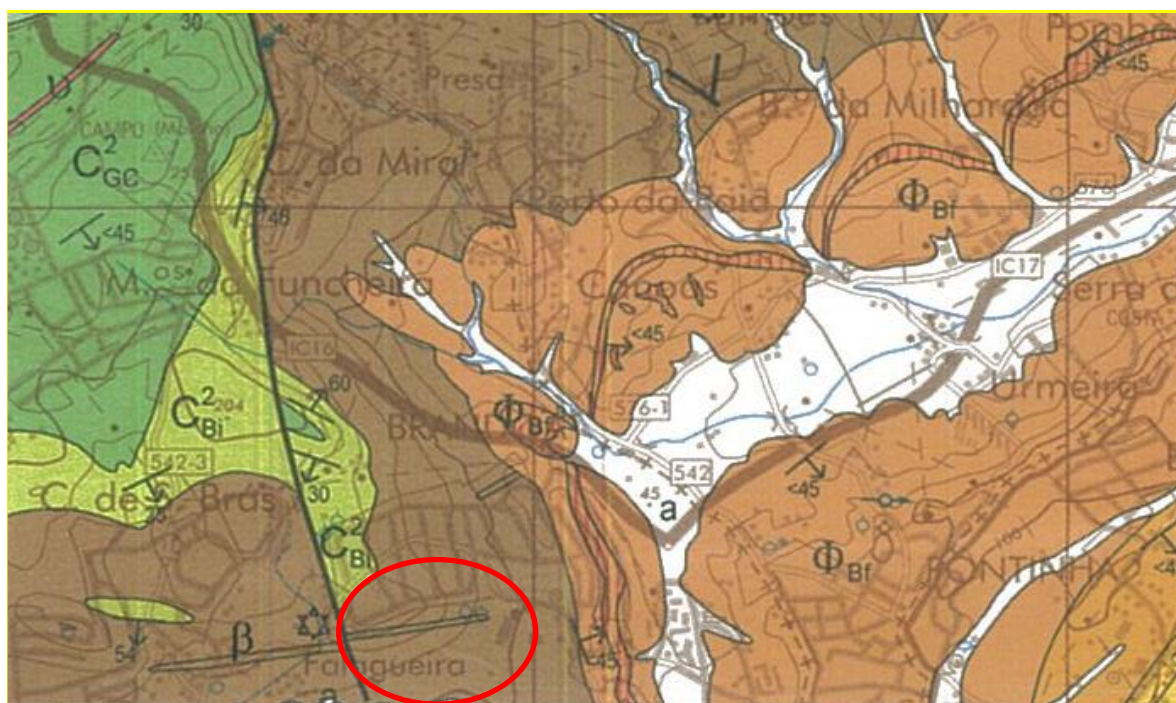


Fig. 95- Carta Geológica dos Arredores de Lisboa. Folha 34-B, Escala 1: 50.000. Lisboa. Representação de solos do complexo vulcânico de Lisboa.

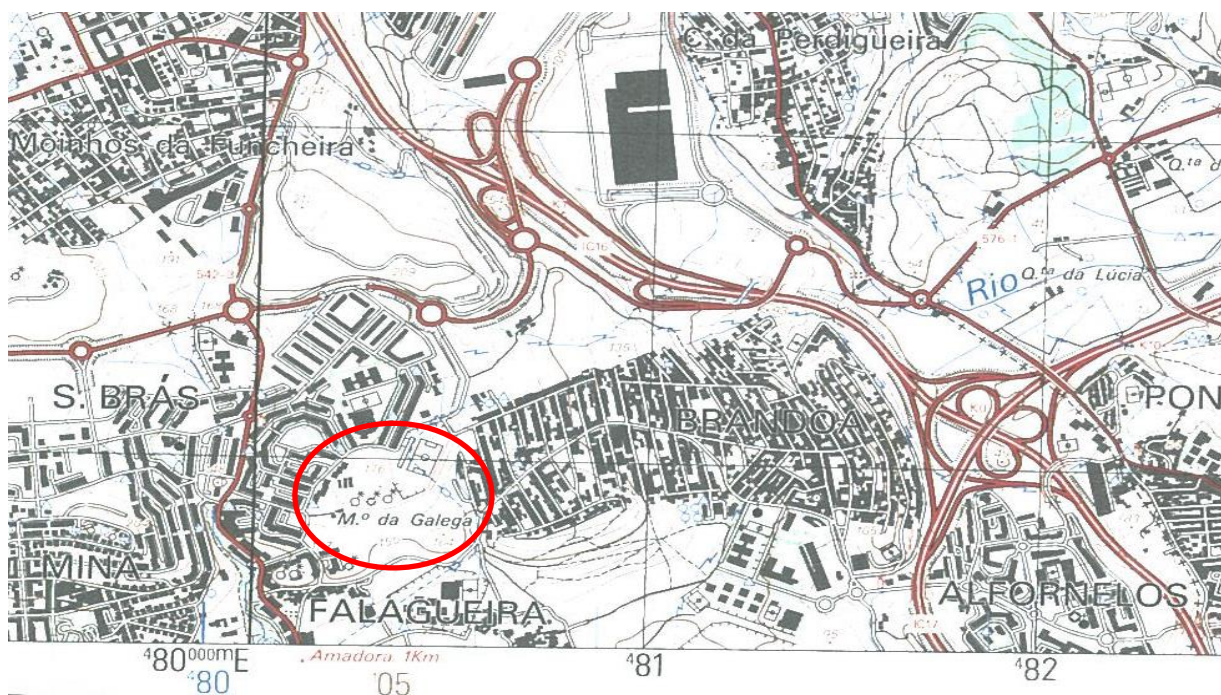


Fig. 96- Carta Militar de Portugal- Folha nº 417(Loures), Série M888, edição nº5 (1: 25 000).
Lisboa.



Fig. 97- Aspeto atual da Villa romana da Quinta da Bolacha (Foto tirada em Novembro de 2015)



Fig. 98- Aspeto atual da Villa romana da Quinta da Bolacha (Foto tirada em Novembro de 2015)



Fig. 99– Pormenor do sector I (Fotografia retirada de http://www.arqa.pt/arqueossit/Quinta_Bolacha.htm consultado à 15-11-15).



Fig. 100– Pormenor do sector I (<http://damaiaeamadora.blogspot.pt/2011/05/parques-da-falagueira.html> consultado à 15-11-15).



Fig. 101– Pormenor das unidades estratigráficas 11/7 do sector I durante a campanha de 2001 (Fotografia retirada do site da Câmara Municipal da Amadora <http://www.cm-amadora.pt/museu-municipal-de-arqueologia/480-villa-romana-da-quinta-da-bolacha> consultado à 15-11-15).

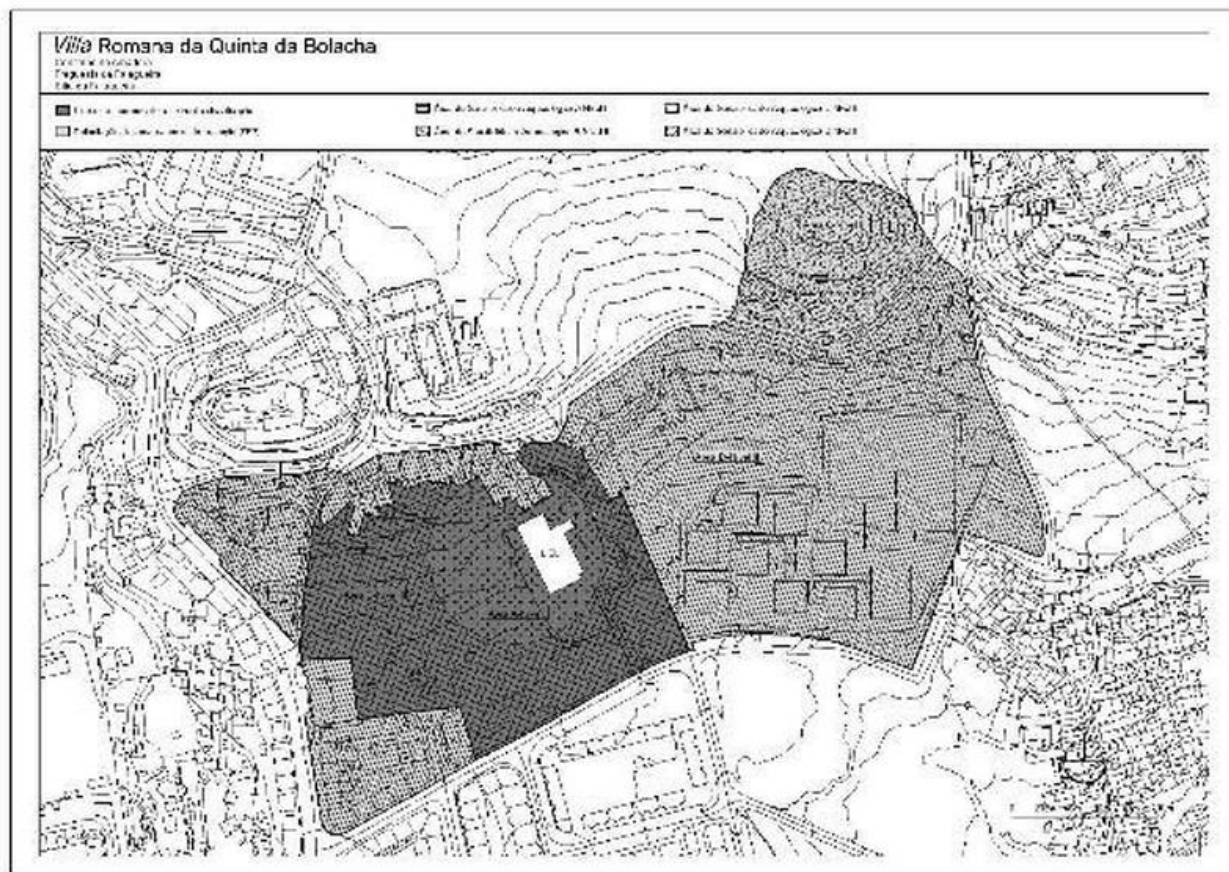


Figura 102- Planta da villa romana da Quinta da Bolacha e a área de delimitação e a ZEP em vigor (imagem retirada de: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/71290> consultada em Abril de 2017).



FABO
Estruturas - sector I

Fig. 104 - Planta das estruturas pétreas do sector I (Encarnação, 2003).



10 cm

Fig. 105 - Foto de bilha 2.5.2 (nº 144 do inventário)



10 cm

Fig. 106 - Foto de bilha 2.5.3 (nº 21 do inventário)



10 cm



Fig. 107 - Pormenor de fragmento com decoração estampilhada (nº 214 e nº 215 do inventário)



10 cm



Fig. 108- Pormenor de fragmento tigela 1.3. 6 com decoração estampilhada (nº 88 do inventário)



10 cm



Fig. 109 - Pormenor de fragmento com decoração estampilhada (nº 119 do onventário)



10 cm



Fig. 110 - Pormenos de portinho da forma 2.3.1 (nº 74 do inventário)



10 cm



Fig. 111 - Foto de bilha 2.5.1 (nº 28 do inventário)



10 cm



Fig. 112 – Pormenor de prato covo 1.2.1 (nº 75 do inventário)

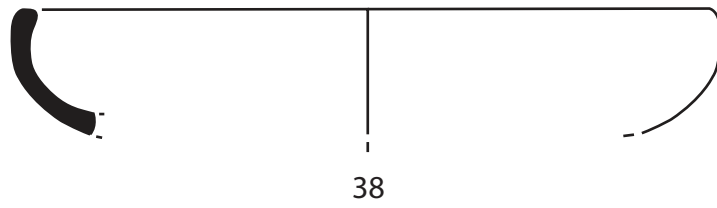


10 cm

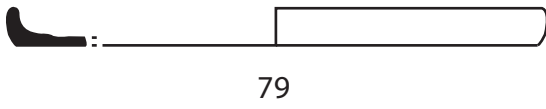


Fig. 113 - Foto de portinho 2.3.1 (nº 159 do inventário)

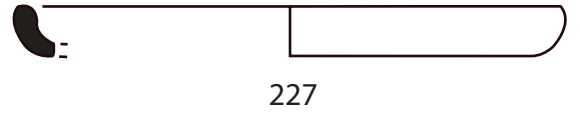
17.3 ESTAMPAS



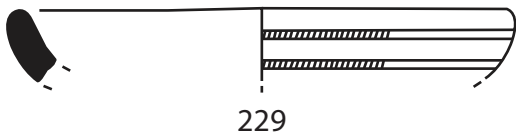
38



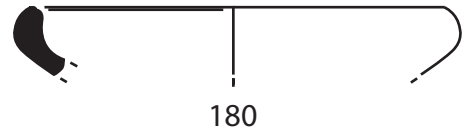
79



227



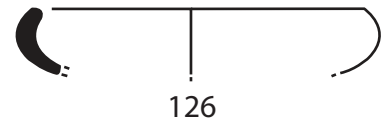
229



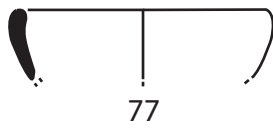
180



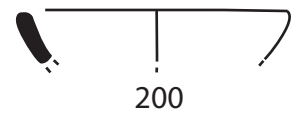
45



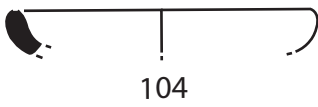
126



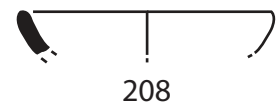
77



200



104



208

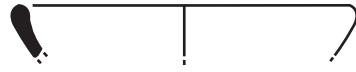




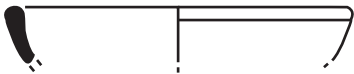
120



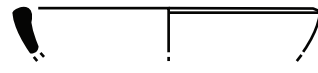
130



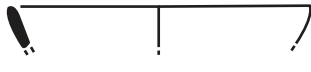
42



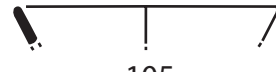
46



189



133



105



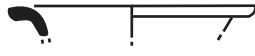
108

ESTAMPA II - Pratos 1.1.2

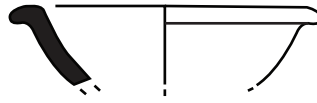
Escala 1:3

10 cm





129



199

ESTAMPA III - Pratos 1.1.3

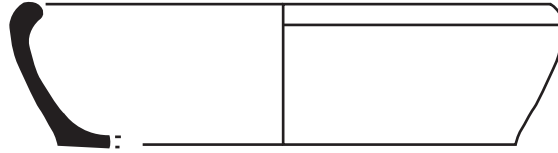
Escala 1:3

10 cm

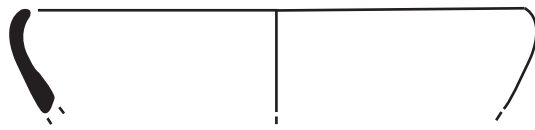




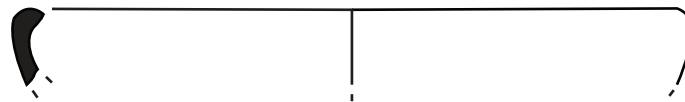
16



73



117



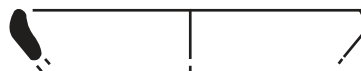
127



114



53



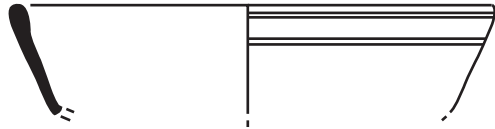
121

ESTAMPA IV - Prato covo 1.2.1

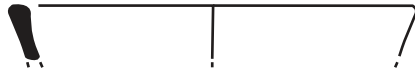
Escala 1:3

10 cm

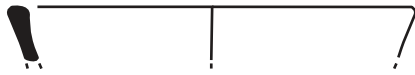




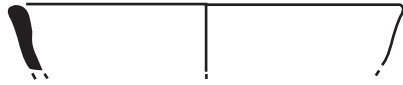
179



197



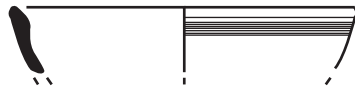
70



181



20



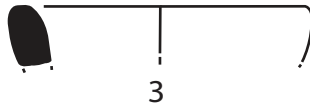
19

ESTAMPA V- Tigelas 1.3.1

Escala 1:3

10 cm





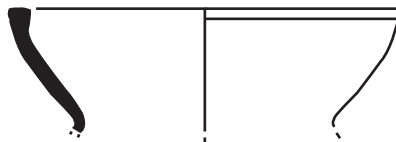
3



71



35



47



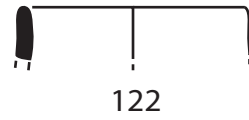
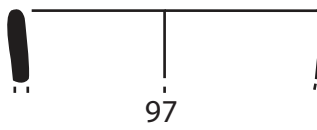
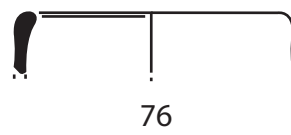
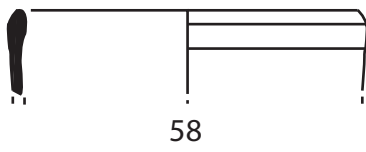
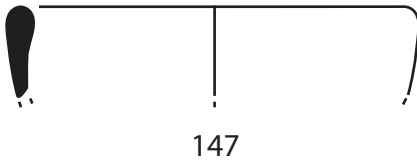
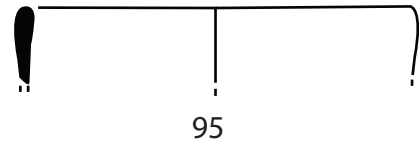
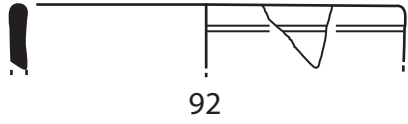
125

ESTAMPA VI- Tigelas 1.3.2 (nº 3, 71 e 35); Tigelas 1.3.3 (nº 47 e 125)

Escala 1:3

10 cm



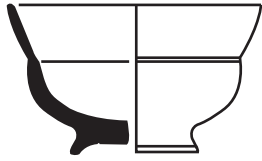


ESTAMPA VII- Tigelas 1.3.4

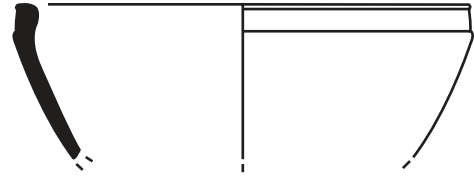
Escala 1:3

10 cm





80



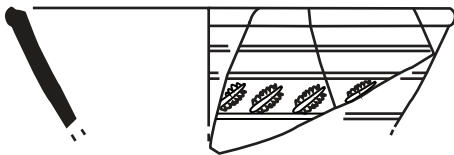
195



88



123



198



63



111



222



12



218



84



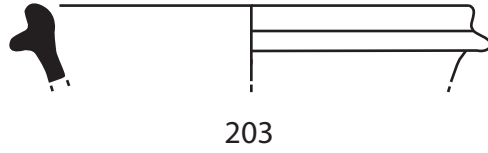
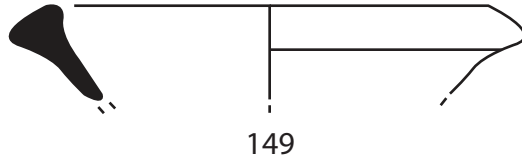
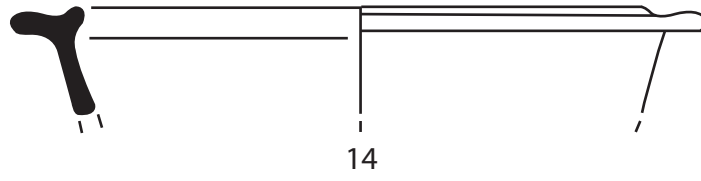
27

ESTAMPA VIII - Tigela 1.3.5 (nº80); Tigela 1.3.6 (nº 88); Tigela 1.3.7 (nº198); Tigela 1.3.8(nº195); Tigela 1.3.9 (nº 63 e123); Tigela 1.3.10 (nº218 e 222); Tigela 1.3.11 (nº111); Tigela 1.3.12 (nº12 e 84); Tigela 1.3.13(nº27)

Escala 1:3

10 cm



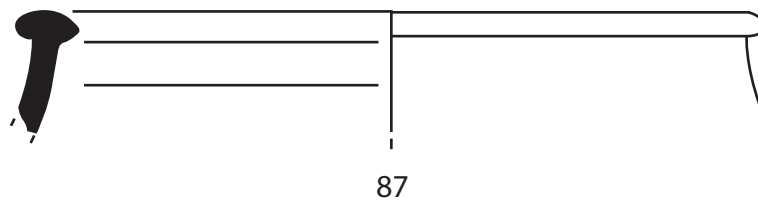
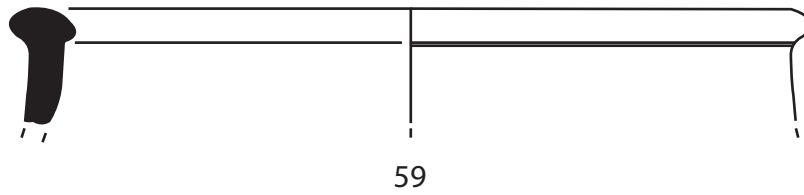
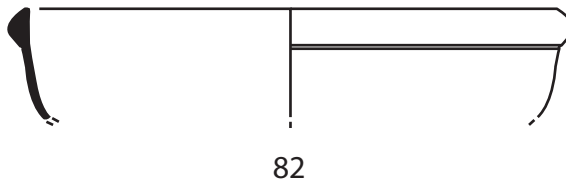
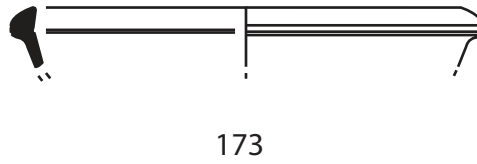
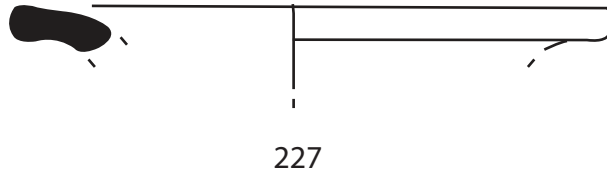
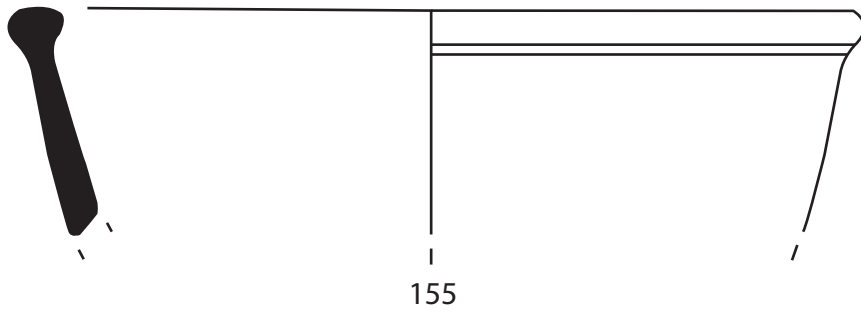


ESTAMPA IX - Almofariz 1.4.1(n°14); Almofariz 1.4.2 (n°149); Almofariz 1.4.3 (n°203)

Escala 1:3

10 cm





ESTAMPA X - Alguidar 1.5.1 (nº155); Alguidar 1.5.2 (nº227); Alguidar 1.5.3 (nº173 e 82); Alguidar 1.5.4 (nº59 e 87)

Escala 1:3

10 cm





124



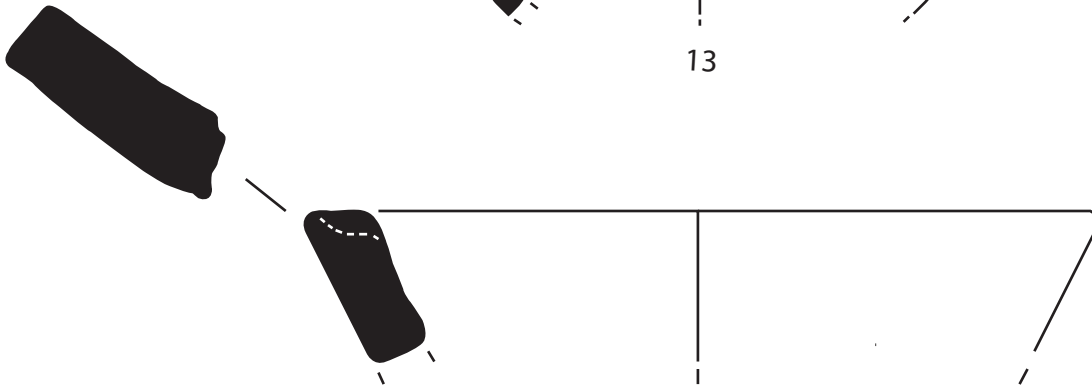
142



151



13



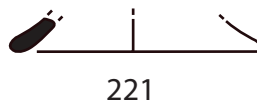
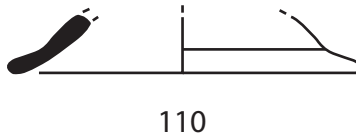
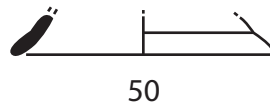
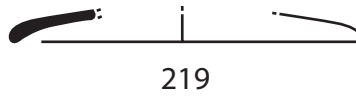
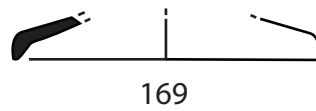
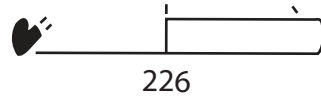
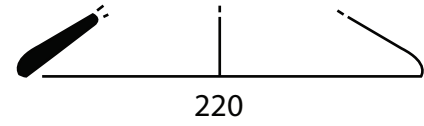
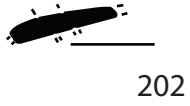
113

ESTAMPA XI- Alguidar 1.5.5 (nº124, 142 e 151); Alguidar 1.5.6 (nº13); Alguidar 1.5.7 (nº 113)

Escala 1:3

10 cm



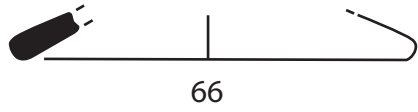


ESTAMPA XII- Pêgas de tampas 1.6.1 (nº 17 e 1); Tampas 1.6.1 (nº 202 e 220); Tampa 1.6.2 (nº226); Tampas 1.6.3 (nº 56, 169 e 219); Tampas 1.6.4 (nº52, 110 e 221)

Escala 1:3

10 cm





66



182



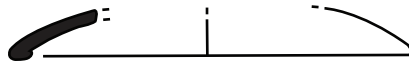
224



152



201



228



217



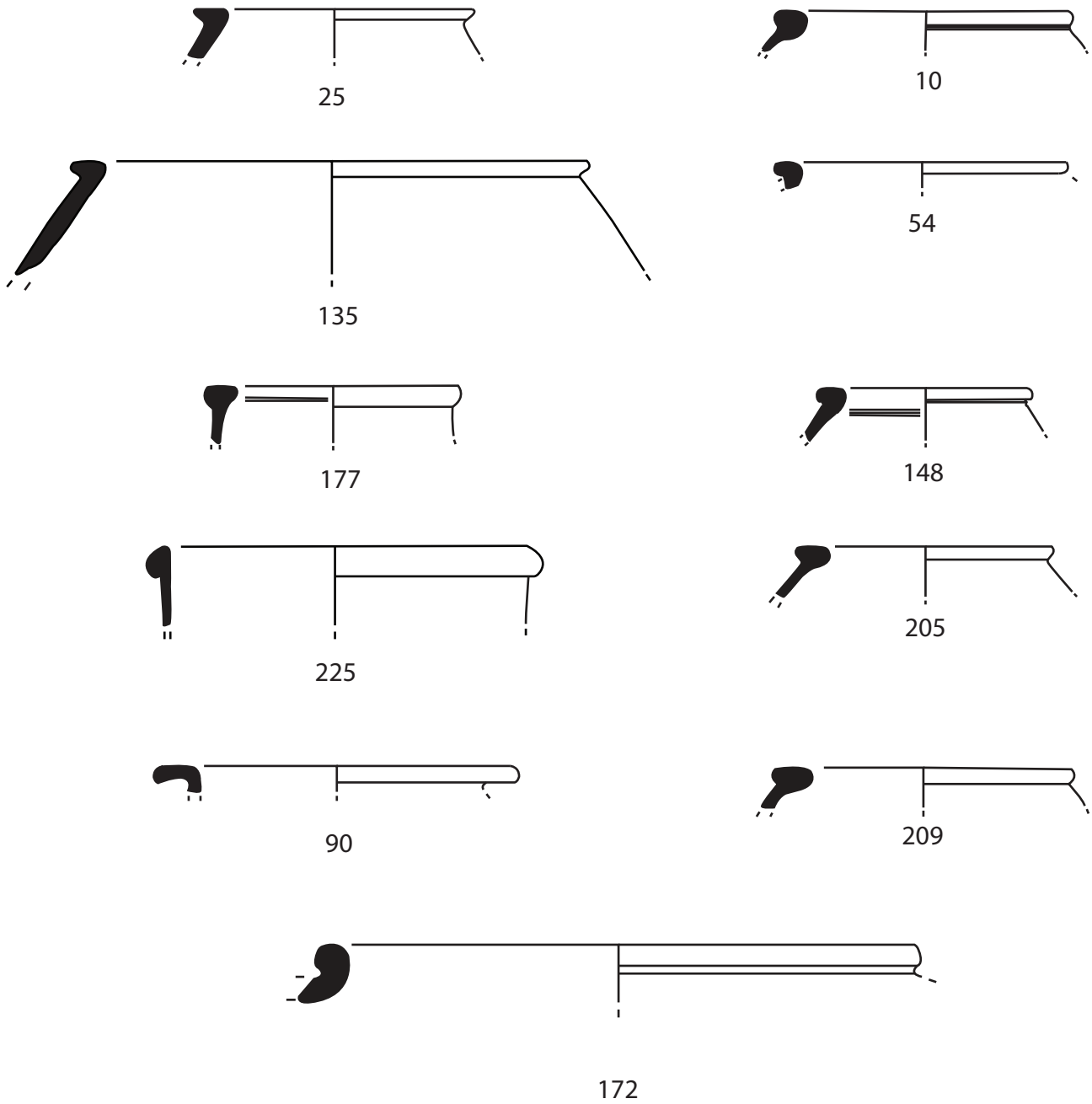
216

ESTAMPA XIII - Tampus 1.6.5 (n°66, 182, 224); Tampus 1.6.6 (n° 152, 201, 228 e 217); Tampa 1.6.7 (n°216)

Escala 1:3

10 cm



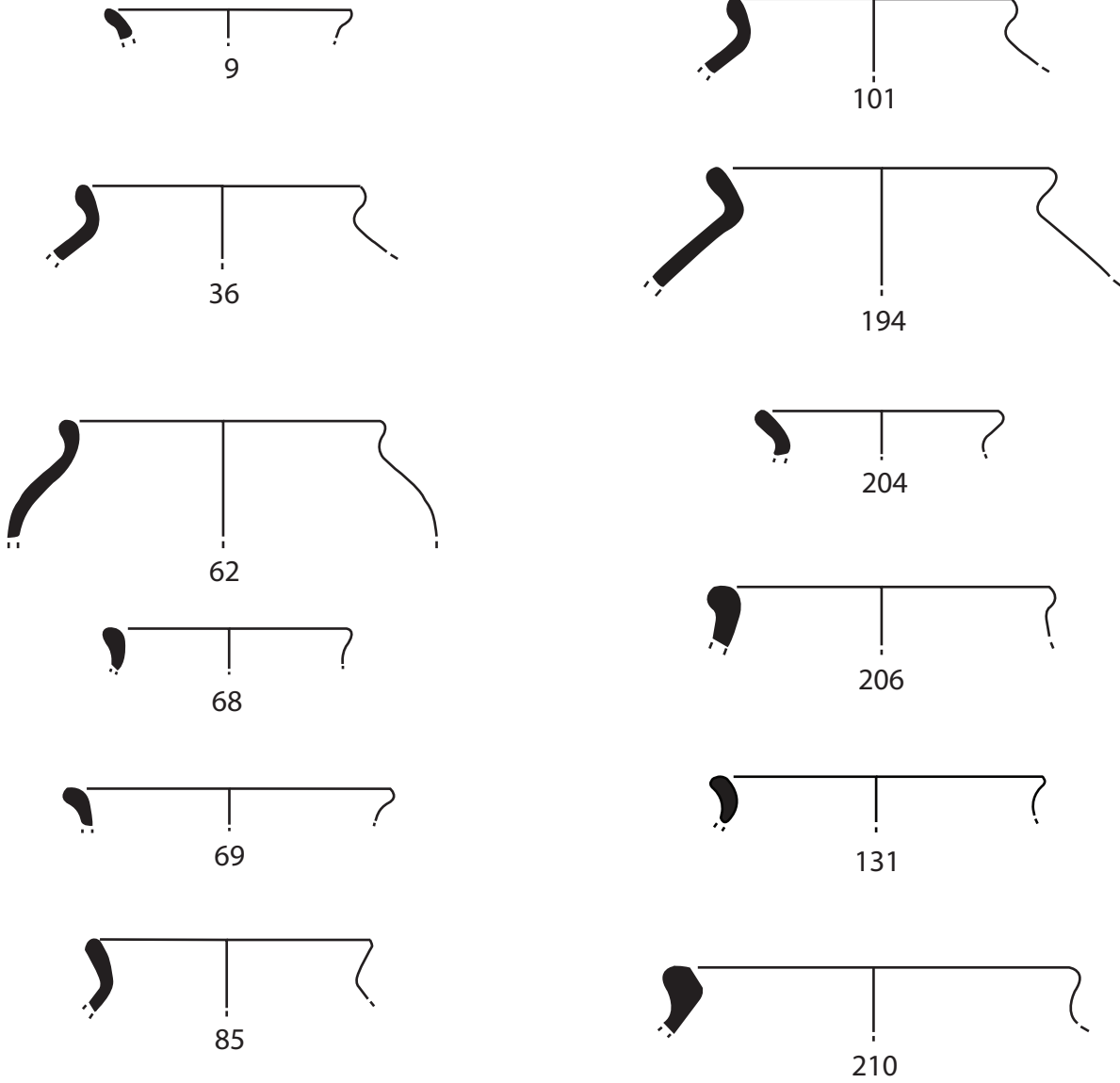


ESTAMPA XIV - Tacho 2.1.1 (nº25 e 135); Tacho 2.1.2 (nº 177 e 225); Tacho 2.1.3 (nº 10, 54, 148, 205, 209, 172); Tacho 2.1.4 (nº90)

Escala 1:3

10 cm



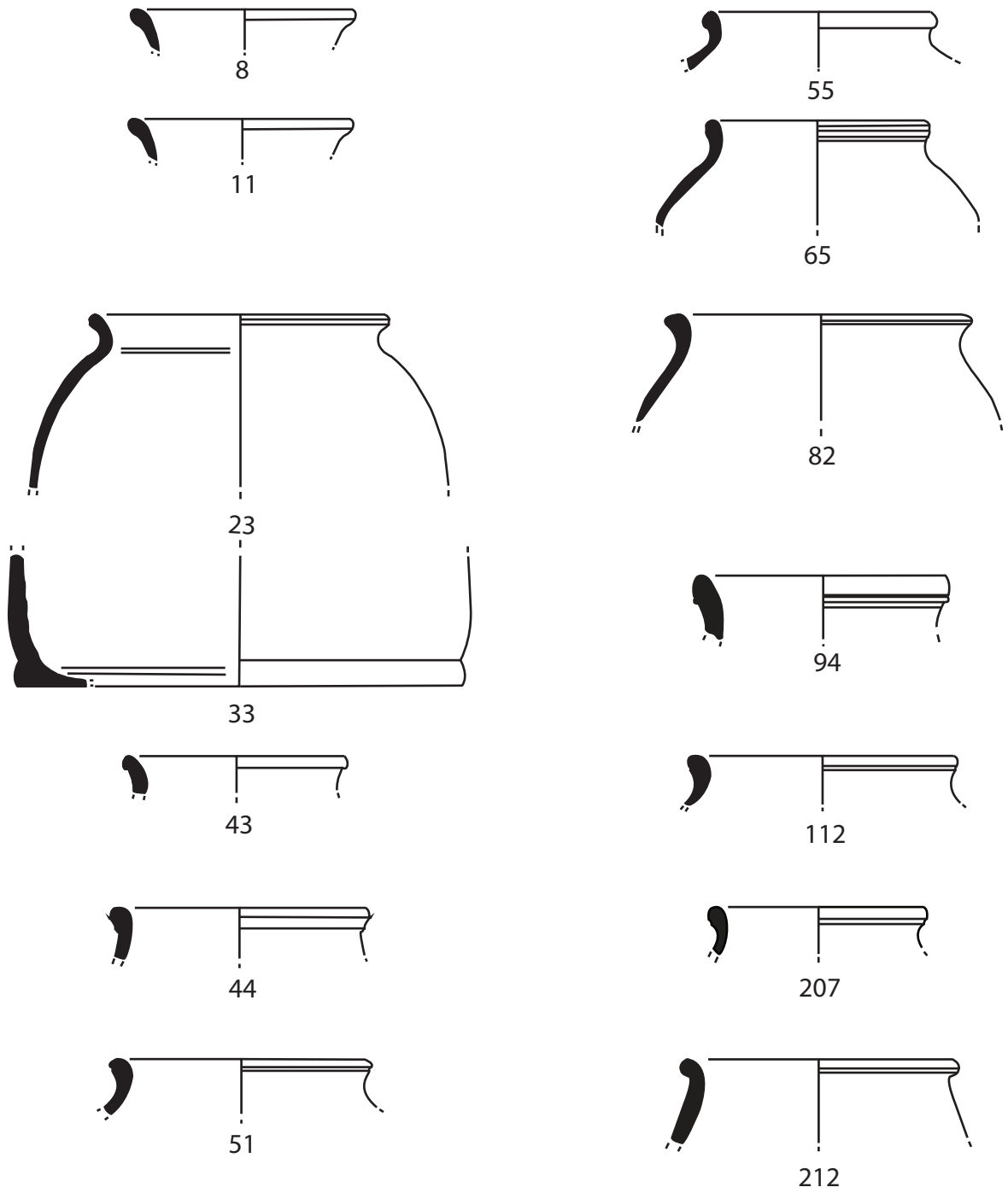


ESTAMPA XV - Pote/panela 2.2.1

Escala 1:3

10 cm



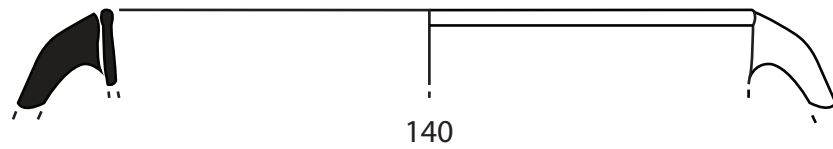
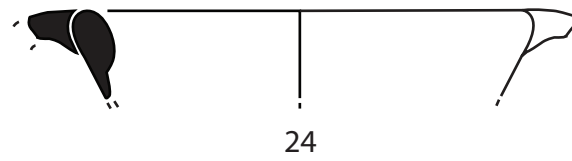
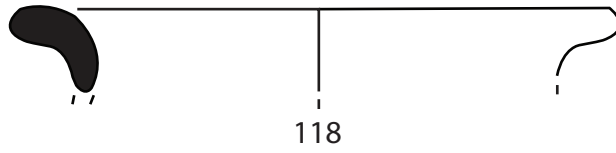
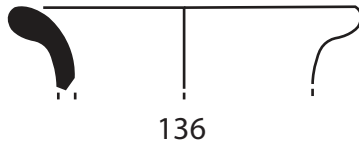
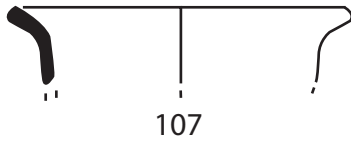


ESTAMPA XVI- Pote/panela 2.2.2

Escala 1:3

10 cm





ESTAMPA XVII- Pote/panela 2.2.3(nº 107, 118 e 136); Pote/panela 2.2.4 (nº 24 e 140).

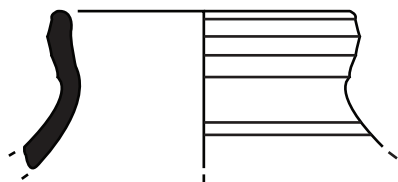
Escala 1:3

10 cm

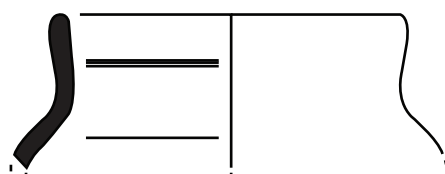




153



167



196



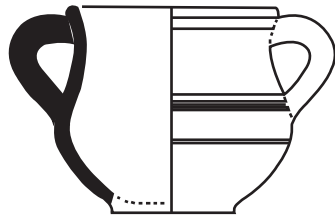
230

ESTAMPA XVIII- Pote/panela 2.2.5 (nº 153, 167 e 196); Pote/panela 2.2.6 (nº230)

Escala 1:3

10 cm

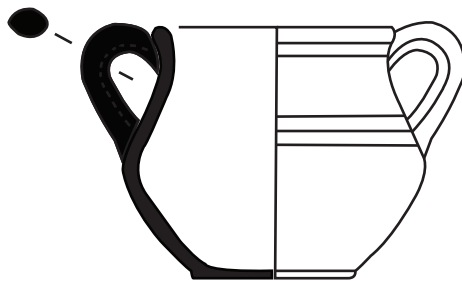




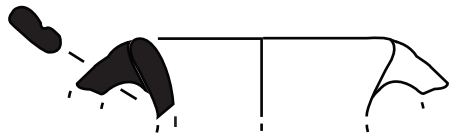
74



72



159



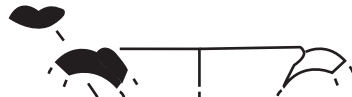
170



164



171



184



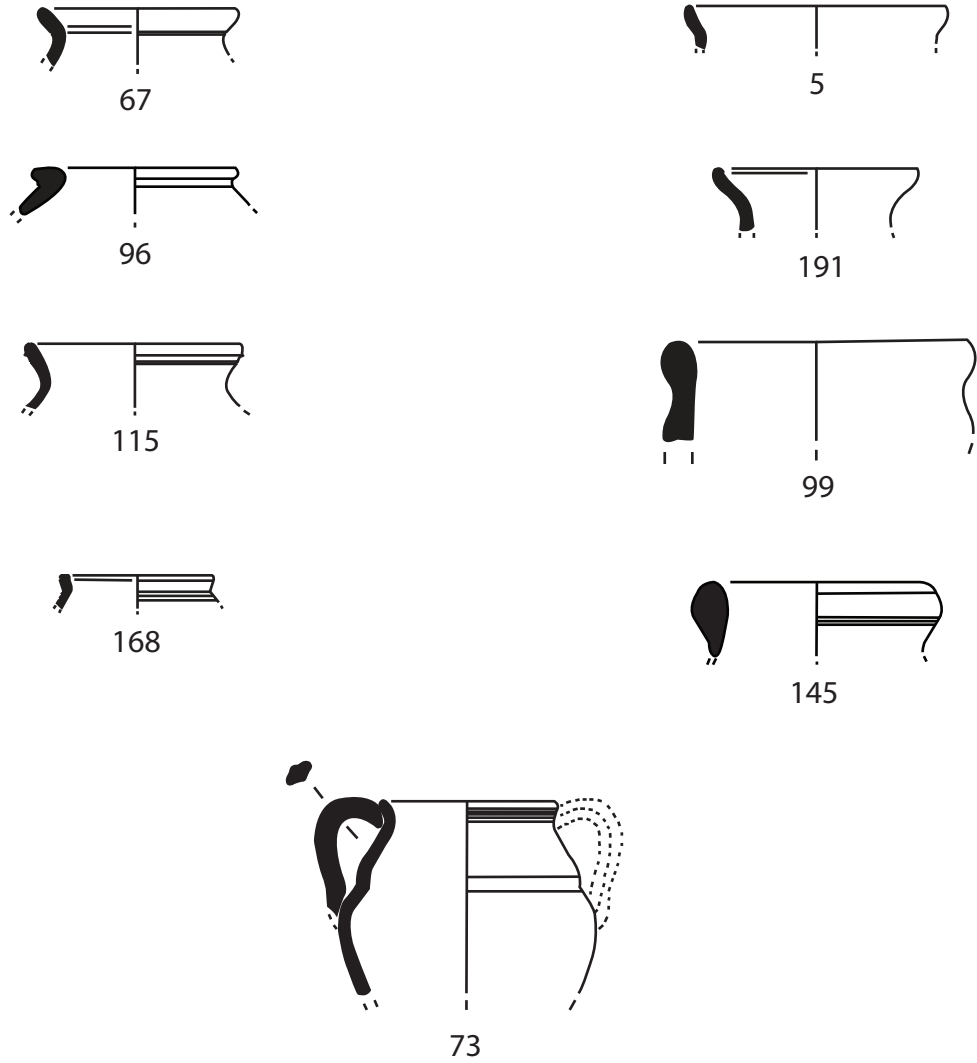
157

ESTAMPA XIX- Potinho 2.3.1

Escala 1:3
10 cm



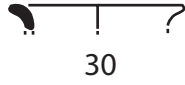
178



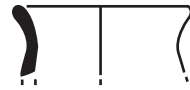
ESTAMPA XX - Potinho 2.3.2 (nº67, 96, 115, 168); Potinho 2.3.3 (nº73);
Potinho 2.3.4 (nº5 e 191); Potinho 2.3.5 (nº 99 e 145)

Escala 1:3
10 cm

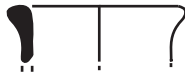




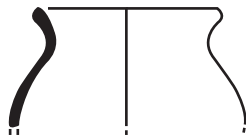
30



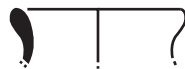
31



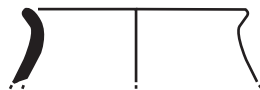
48



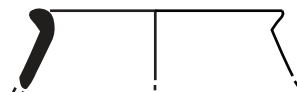
64



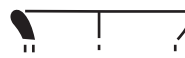
89



98



132



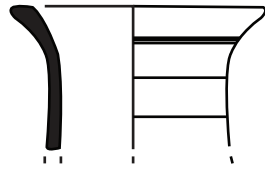
193

ESTAMPA XXI - Potinho 2.3.6

Escala 1:3

10 cm





192



40



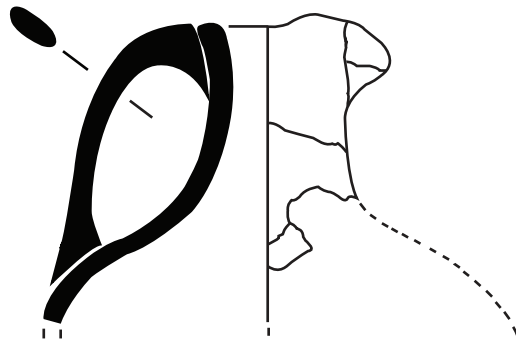
91

ESTAMPA XXII- Jarro 2.4.1 (n° 192); Jarro 2.4.2 (n° 40 e 91)

Escala 1:3

10 cm





28



34



29



106



116



100



52

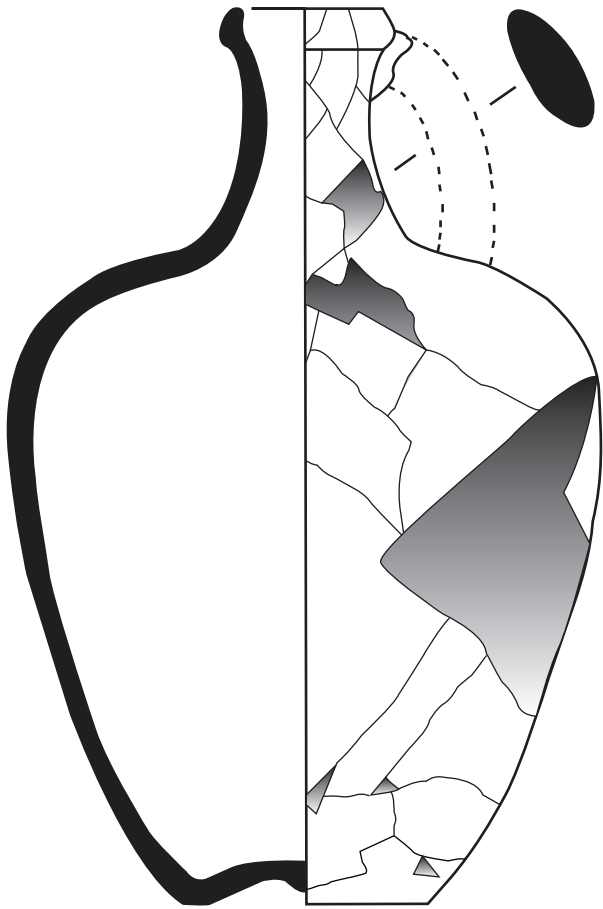
ESTAMPA XXIII- Bilhas 2.5.1

Escala 1:3

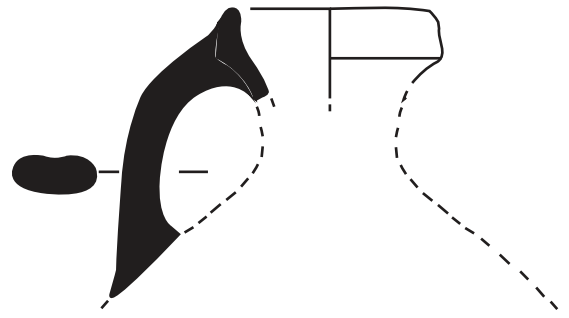
10 cm



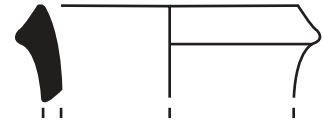
182



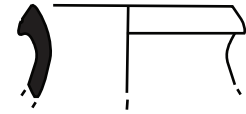
144



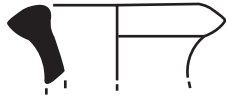
165



146



186



37



211



134



139

ESTAMPA XXIV- Bilhas 2.5.2

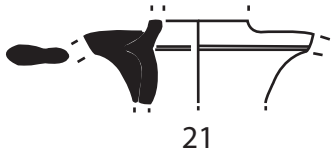
Escala 1:3

10 cm



Legenda: Fragmentos em falta

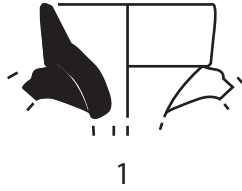




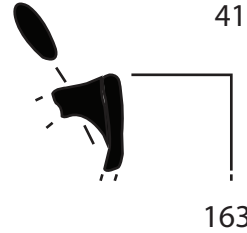
21



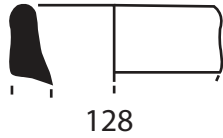
41



1



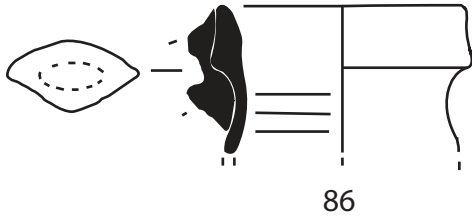
163



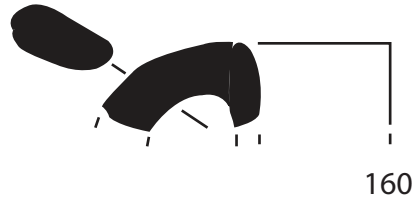
128



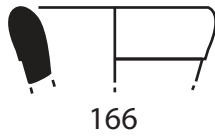
178



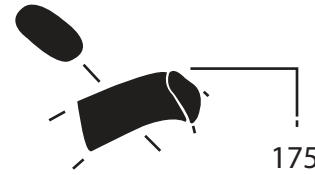
86



160



166



175



190

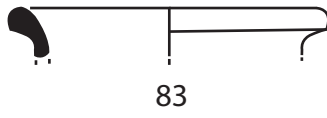


185

ESTAMPA XXV - Bilha 2.5.3(nº21); Bilha 2.5.4 (nº 41, 160, 163, 175, 178, 185, 190); Bilhas 2.5.5 (nº1, 86, 128 e 166)

Escala 1:3
10 cm



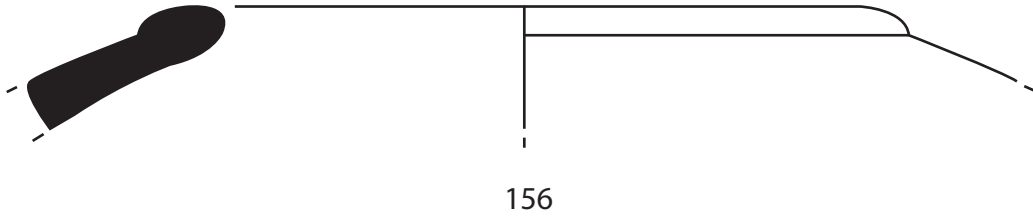
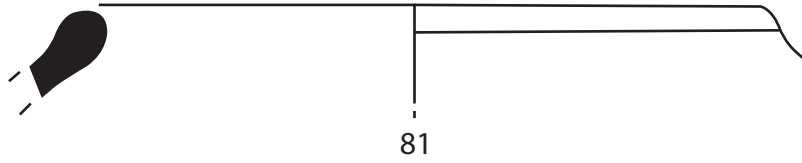


ESTAMPA XXVI - Cântaro 2.6.1

Escala 1:3

10 cm

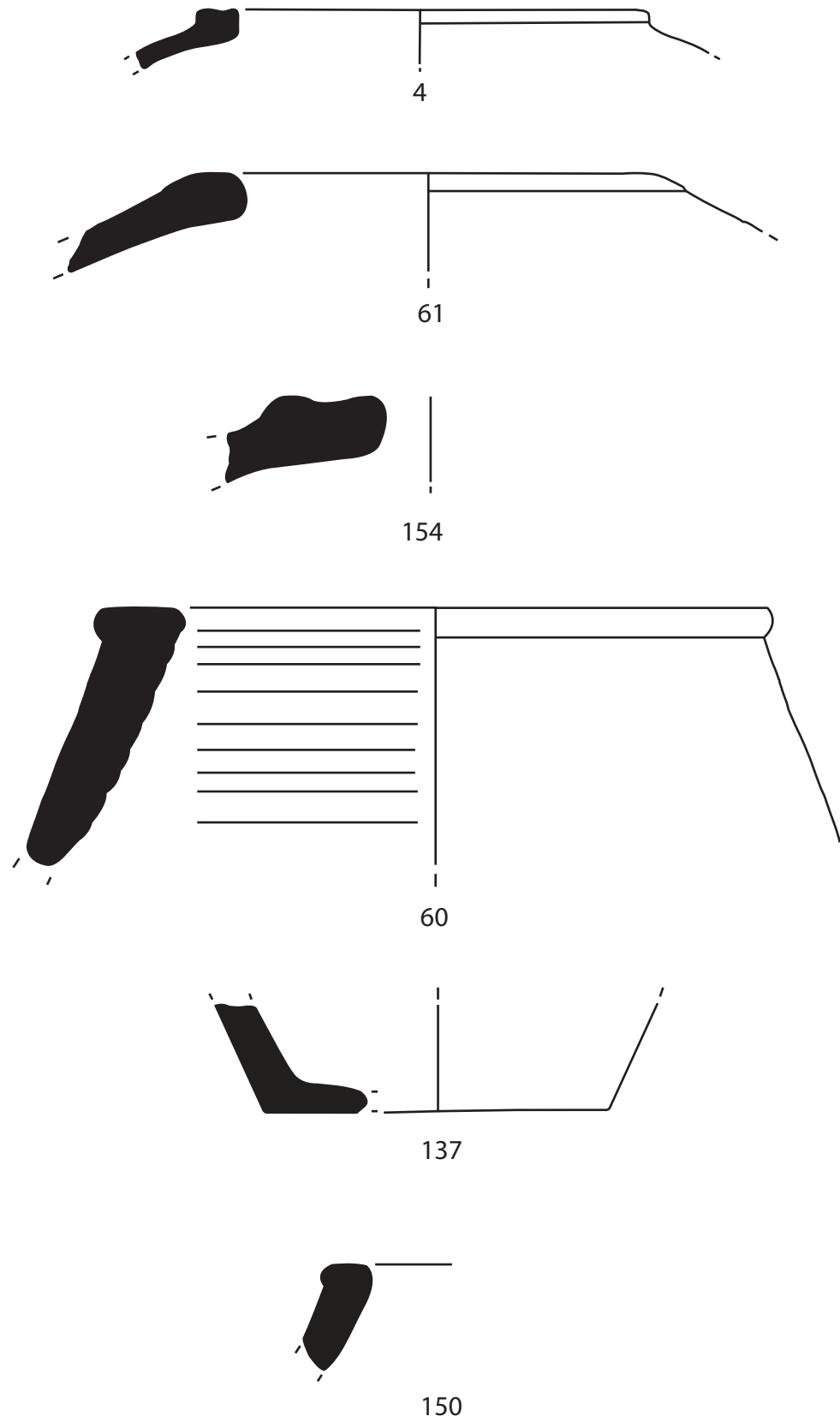




ESTAMPA XXVII - Dolium/Talha 2.7.1

Escala 1:3
10 cm



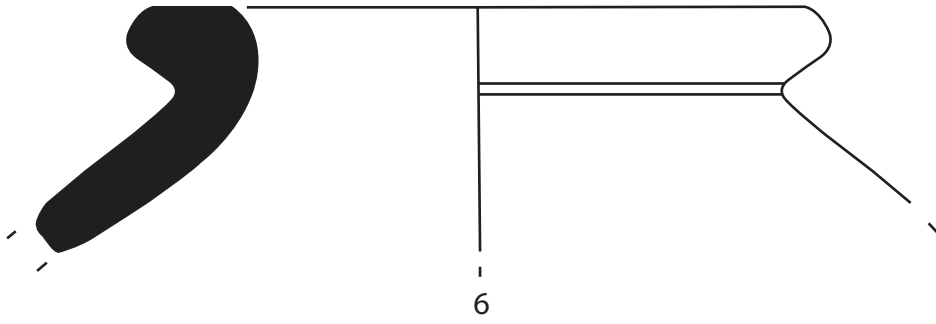


ESTAMPA XXVIII- Dolium/Talha 2.7.2 (n° 4, 61 e 154); Dolium/Talha 2.7.3 (n° 60, 137, 150)

Escala 1:3

10 cm

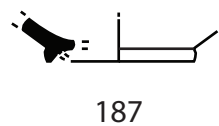
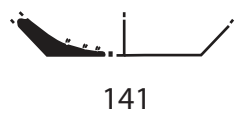
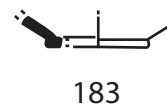
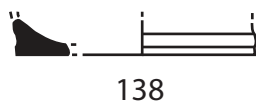
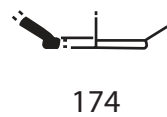
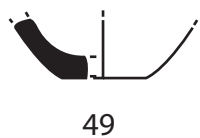
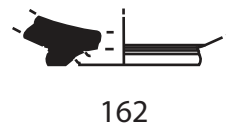
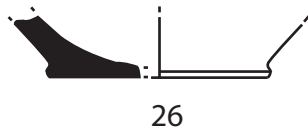
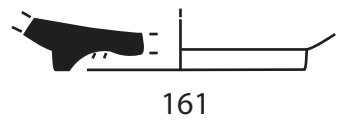
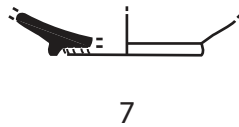
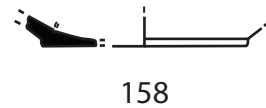
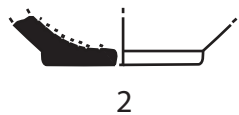




ESTAMPA XXIX- Dolium/Talha 2.7.4

Escala 1:3
10 cm





ESTAMPA XXX- Fondos indeterminados

Escala 1:3
10 cm





119



22



176



102



188



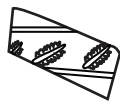
103



213/214



15



109



215

ESTAMPA XXXI- Fragmentos amorfos com decoração estampilhada (nº119, 176, 188, 213, 214, 109, 103, 15 e 215);
Fragmento amorfo com decoração incisa ondulada (nº102); Fragmento amorfo com decoração "em corda" (nº 22)

Escala 1:3

10 cm



18.4 Inventário das peças desenhadas

Nº da peça (esta mp)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Diâmetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
1	208-1308-7	2001	1	18	C(5-6)	Bordo	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.5	V d.C.	8 cm	5,5 cm / 4,1 cm	51% = 1 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Azeite castanhas, fino, sub-redondo 10%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 20%	
2	208-1308-44	2001	1	18	A(3-4)	Fundo	-	ind.	V d.C.	6 cm	2,2 cm / 3,8 cm	63% = 1 peça	-	Não Calcária	F1	Bege 10YR 7/6; Cinzento 5Y 8/1	A	Aguada/alisamento	1- Micas, finas, sub-redondas, 20%; 2- Azeite castanhas, fina, irregular, 10%; 3- Quartzo branco, fino-médio, irregular, 3%	
3	147-1148-14	2001	1	48	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	V d.C.	12 cm	2,2 cm / 2,7 cm	27% = 0,5 peça	-	Caolínica	D2	Bege atampado 10YR 7/6; Cinzento 10YR 7/1	A	Aguada/alisamento	1- Azeite castanhas, fino, sub-redondo, 10%; 2- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 5%; 3- Nódulos de ferro ou cerâmica triturada, fina, sub-redondo, 1%	
4	147-1148-15	2001	1	54	B(5-6)	Bordo	Armazenamento/trans parte	Dolium 2.7.2	III d.C.-IV d.C	24 cm	5,8 cm / 5 cm	21% = 0,25 peça	-	Não Calcária	A3	Laranja 10YR 7/6; Cinzento 5Y 8/2	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, arredondado, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondas, 3%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 10%	
5	146-1136-17	2001	1	50	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.4	III d.C.-IV d.C	12 cm	2,1 cm / 3,2 cm	26% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A4	Cinzento 5YR 5/1; Laranja 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Micas, finas, sub-redondas, 20%; 2- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo
6	225-1331-9	2000	1	17	B(5-6)	Bordo	Armazenamento/trans parte	Dolium 2.7.4	V d.C.	26 cm	11 cm / 9 cm	30% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A2	Castanho 7.5YR 5/6; Laranja 7.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo 10%; 2- Minerais negros, sub-redondo, 10%; 3- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo 1%;	Desengonduantes? Presença de elementos vegetais
7	144-1125-19	2003	1	7	E(7-8)	Fundo	-	ind.	III d.C. - IV d.C.	12 cm	2,8 cm / 3,5 cm	29% = 0,5 peça	-	Calcária	1A	Bege rosado 5Y 8/3; 5Y 8/3	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 2- Micas, finas, sub-redonda, 3%	
8	225-1322-19	2000	1	44	C(5-6)	bordo	Preparação de alimentos/Cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	12 cm	2,4 cm / 4,2 cm	35% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 7.5YR 7/8; Laranja 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo 3%; 2- Azeite castanhas, fina, sub-redonda, 15%; 3- Micas, finas, redondas, 10%	Marcas de fogo no exterior
9	221-1305-11	2000	1	19	C(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/Cozinha	Pote/panela 2.2.1	V d.C.	12 cm	1,9 cm / 5,3 cm	44% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Cinzento 7.5YR 6/1; Laranja 7.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino-médio, sub-regular, 3%; 2- Azeite castanhas, finas, sub-regular, 3%; 3- Micas, finas, redondas 3%	Marcas de fogo no exterior
10	217-1284-6	2000	1	17	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/Cozinha	Tacho 2.1.3	V d.C.	16 cm	2,1 cm / 3,6 cm	22% = 0,25 peça	-	Não Calcária	B2	Cinzento 7.5 YR 5/2; 7.5YR 7/1	B	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Azeite castanhas, fina, sub-redonda, 3%; 3- Micas, finas, redondas, 5%	
11	217-1284-6	2000	1	17	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/Cozinha	pote/panela 2.2.2	V d.C.	12 cm	2,4 cm / 3,7 cm	30% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Azeite castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, finas, redondas, 5%	
12	217-1284-6	2000	1	17	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/Cozinha	Tigela 1.3.13	V d.C.	14 cm	2,6 cm / 3,8 cm	27% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo 5%; 2- Azeite castanhas, finas, sub-redondo, 3%; 3- Micas, finas, redondas, 5%	
13	142-1115-11	2000	1	45	C(7-8)	Bordo	Higiene/cozinha	Alguardar 1.5.6	V d.C.	26 cm	3,4 cm / 4,2 cm	16% = 0,25 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 6/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Azeite castanhas, fino, sub-redondo, 3%; 3- Micas, finas, redondas, 5%	

Nº da peça (esta mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Dímetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
14	225-1326-24	2001	1	18	B(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Almofariz 1.4.1	V d.C.	48 cm?	5, 2 cm / 11, 8 cm	24% = 0,25 peça	-	Não Calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, fino, sub-redondo, 3%; 3-Micas, finas, redondas, 5%; 4-Nódulos de Ferro ou cerâmica moída, médios, subredondos, 1%	
15	271-1536-13	2001	1	17	B(5-6)	Anverso	-	ind.	V d.C.	-	3, 4 cm / 3 cm	-	Estampilhada	Não Calcária	3A	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3-Micas, finas, redondas, 5%	
16	271-1537-02	2001	1	48	C(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato ovado 1.2.1	V d.C.	24 cm	5, 6 cm / 8, 9 cm	0,37% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Bege aluminado 10YR 7/6; Laranja 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redondo, 3%; 3-Micas, finas, sub-redondas, 5%	
17	203-1189-21	2001	1	Derrube do corte	E(7-8)	Pega de tampa	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.1	-	-	1, 9 cm / 2 cm	1 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 2.5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Areias castanhas, finas, sub-redondas, 5%; 2-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 1%	
18	143-1118-13	2000	1	15	B(5-6)	Pega de tampa	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	-	1, 4 cm / 1, 3 cm	1 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 2.5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Areias castanhas, finas, sub-redondas, 5%; 2-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 1%	
19	268-1527-07	2000	1	54	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	III d.C.-IV d.C	16 cm	2, 9 cm / 4, 5 cm	28% = 0,5 peça	Marcas de alisamento/ban das polidas	Calcária	3B	Laranja acastanhado 10YR 7/6; 7.5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1-Areias castanhas, sub-redonda, finas, 5%; 2-Quartzos branco, sub-redondo, fino 5%; 3-Micas - finas, subredondas, 5%	
20	268-1527-07	2001	1	54	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	III d.C.-IV d.C	18 cm	3, 2 cm / 4, 8 cm	2,6% = 0,5 peça	Marcas de alisamento/ban das polidas	Não Calcária	3B	Laranja acastanhado 10YR 7/6; 7.5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1-Areias castanhas, sub-redonda, fina, 5%; 2-Quartzos branco, sub-redondo, 5%; 3-Micas, finas, subredondas, 5%	Marcas de fogo
21	225-1322-13	2000	1	17	C(3-4)	Gargalo com arranque de asa	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.3	V d.C.	10 cm diâmetro e/ asas 10,5 cm	3, 7 cm / 5 cm	50% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; laranja acastanhado 7.5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1-Areias casanhas, finas, sub-redondas, 5%; 2-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 3-Micas, finas, redondas, 10%	
22	147-1150-2	2001	1	48	B(7-8)	Bojo e/ arranque de asa	-	ind.	V d.C.	-	6, 5 cm / 6, 8 cm	-	Contões incisos	Não Calcária	A4	Laranja avermelhado 5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino, sub-redondos, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3-Micas, finas, redondas, 3%	
23	261-1478-14	2001	1	48	B(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	16 cm	10, 4 cm / 8, 4 cm	52% = 1 peça	-	Não Calcária	D2	Bege aczentado 2.5Y 6/4	B	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino, sub-redondas, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redondas, 3%	
24	206-1221-30	2000	1	17	C2	bordo e/ arranque de asa	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.4	V d.C.	14 cm	2, 3 cm / 6, 5 cm	46% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Areias castanhas, finas, sub-redondas, 5%; 2-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 3-Micas, finas, redondas, 10%, superfície	
25	268-1527-22	2001	1	17	B(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.1	V d.C.	16 cm	3 cm / 4 cm	25% = 0,25 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja avermelhado 5YR 6/6; 5YR 5/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redondas, 3%; 3-Micas, finas, redondas, 5-10% a superfície	Marcas de fogo, no exterior e interior
26	142-1115-3	2001	1	45	C(7-8)	Fundo	-	ind.	V d.C.	10 cm	2, 4 cm / 4, 2 cm	42% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Cinza 5YR 5/1; Laranja 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fino, sub-redondo, 3%; 3-Micas, finas, redondas, 5-10% a superfície	Marcas de fogo no exterior

Nº da peça (esta mp)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Diâmetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Ext./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
27	147-1153-17	2001	I	46/48	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/Cozinha	Tigela 1.3.13	V d.C.	14 cm	5,4 cm / 4,6 cm	32%= 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja avermelhado 5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos brancos, sub-redondos, 5%; 2-Aréias castanhas, sub-redondo, 3%; 3- Micais, redondas, 5-10%	
28	144-1127-16	2001	I	17	B(5-6)	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.1	V d.C.	5 cm (interior) 8 cm (exterior)	11, 8 cm / 5 cm	100% = 1 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 5YR 6/8; Cinzento 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, sub-redondas, finas, 3%; 2- Quartzos brancos, sub-redondo; 3- Micais brilhantes, sub-redondas, finas, 10% à superfície	7 fragmentos
29	239-1378-4	2000	I	17	B(3-4)	Fundo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.1	V d.C.	10 cm	5, 8 cm / 5, 1 cm	51% = 1 peça	-	Não Calcária	H1	Laranja 5YR 6/8; Cinzento 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, sub-redondas, fina, 5%; 2- Quartzos brancos, sub-redondo, fino-médio, 5%; 3- Micais, redondas, finas, 10% à superfície; 4- Ngálos de ferro ou cerâmica molda, sub-redondo, fino-médio, 3%	
30	261-1478-18	2001	I	48	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.6	V d.C.	8 cm	1, 5 cm / 2, 4 cm	30 % = 0,5 peça	-	Calcária	IB	Bege 7.5YR 6/4; 7.5YR 6/4	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, sub-redonda, 5%; 2- Quartzos brancos, sub-redondo, 1%; 3- Micais, redondas, 5%	
31	261-1478-18	2001	I	48	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.6	V d.C.	6 cm	2, 6 cm / 2, 5 cm	42% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, sub-redonda, 3%; 2- Quartzos brancos, 3%, sub-redondo, 3- Micais, redondas, 5%	
32	239-1378-8	2000	I	17	B(3-4)	bordo	Armazenamento/transporte	Dolium 2.7.1	V d.C.	Indeterminado	14 cm / 7, 5 cm	-	-	Não Calcária	H3	Laranja acastanhado 5YR 5/6; cinzento 5YR 6/2	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos brancos, sub-redondo, fino-médio, 20%; 2- Mincerais negros, fino, sub-redondas, 5%	Descondurantes? Presença de elementos vegetais
33	217-1288-1	2001	I	48	C(7-8)	Fundo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/Paneta 2.2.2	V d.C.	14 cm	6, 5 cm / 13, 5cm	96% = 1 peça	-	Não Calcária	E4	Cinzento 2.5YR 5/1; Laranja avermelhado 2.5YR 5/6	A	Alisamento?/Indeterminado	1- Mincerais negros, finos, sub-redondas, 3%; 2- Quartzos brancos, fino, sub-redondo, 5%; 3- Micais, finas, sub-redondas, 3%	5 fragmentos/Pasta escarada/marcas de fogo
34	225-1332-14	2001	I	17	B(5-6)	Fundo	Armazenamento/Transporte	Bilha 2.5.1	V d.C.	10 cm	3, 7 cm / 5 cm	50% = 0,5 peça	-	Não Calcária	F2	Laranja 5YR 6/6; Cinzento 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, sub-redondas, finas, 3%; 2- Quartzos brancos, fino, sub-redondo 5%; 3- Micais, redondas, finas, 10%	
35	225-1324-21	2001	I	46	B(7-8)	Fundo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	V d.C.	6 cm (Diâmetro do fundo)	4 cm / 1, 6 cm	26% = 0,5 peça	-	Não Calcária	A4	Bege alaranjado 10YR 7/6; laranja 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Mincerais negros, sub-redondo, fino 5%; 2- Quartzos brancos, sub-redondo, fino 3%; 3- Micais, redondas, 5%	
36	268-1527-25	2001	I	17	B(7-8)	bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/paneta 2.2.1	V d.C.	14 cm	3, 6 cm / 5, 5 cm	39% = 0,5 peça	-	Não Calcária	B2	Cinzento 7.5YR 5/1; 7.5YR 6/2	B	Alisamento?/Indeterminado	1- Areias castanhas sub-redondas, finas, 5%; 2- Quartzos brancos, sub-redondo, fino, 1%; 3- Micais, sub-redondas, finas, 5%	marcas de fogo no exterior/7 fragmentos
37	147-1150-14	2001	I	48	B(7-8)	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.2	V d.C.	10 cm	3, 6 cm / 5, 2 cm	52% = 1 peça	-	Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 2.5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1- Areias negras, sub-redondas, finas 3%; 2- Micais, sub-redondas, fina, 5%; 3- Quartzos brancos, sub-redondo, fino, 1%	argamassa no exterior
38	217-1290-1	2001	I	17	B(3-4)	bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	V d.C.	28 cm	5, 9 cm / 9, 4 cm	33% = 0,5 peça	-	Não Calcária	F2	bege acastanhado 7.5YR 6/6; Pasta laranja 5YR 6/6; cinzento 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, sub-redondo, 3%; 2- Quartzos brancos, sub-redondo, fino, 3%; 3- Micais, finas, redondas, 10%	
39	272-1558-07	2001	I	18	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	V d.C.	20 cm	4, 6 cm / 4, 2 cm	21% = 0, 25 peça	bandas polidas no exterior	Não Calcária	A5	Laranja 5YR 5/6	A	Agnada/alisamento	1- Quartzos brancos, sub-redondo 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redondas, 3%; 3- Micais, redondas, 5%; 4 superfície	

Nº da peça (esta mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Dímetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
40	217-1282-42	2001	I	19	C(5-6)	Bordo	Armazenamento/mesa	Juro 2.4.2	V d.C.	8 cm	4 cm /4, 5 cm	50%= 1 peça		Não Calcária	A5	Laranja 5YR 6/6 ; cinzento 5YR 6/1	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, sub-redondo, fino, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 1%, médio; 3- Micas, finas, subredondas, 10 % à superfície	
41	221-1321-16	2000	I	48	C(7-8)	Bordo com arranque de asa	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.4	V d.C.	12 cm	3, 1 cm /4 cm	33%= 0,5 peça		Não Calcária	F1	Laranja 5YR 6/8; Cinzento 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, sub-redondas, fino-médio, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo fino, médio; 3- Micas, redondas, à superfície, fino médio; 3- Micas, redondas, à superfície, fino 5%	
42	268-1527-10	2001	I	19	C(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	V d.C.	14 cm	2, 5 cm /4 cm	28%= 0,5 peça		Não Calcária	G1	Castanho claro 7.5YR 6/3; 7.5YR 6/3	B	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, subredondas, finas, 5%; 2- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 1%	
43	217-1288-18	2001	I	48	C(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	12 cm	2, 4 cm /5, 6 cm	46%= 0,5 peça		Não Calcária	A5	Laranja avermelhado 5YR 5/8; 5YR 5/8	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, finas, sub-redondas, 3%; 2- Quartzo branco, fino, sub-redondo 3%; 3- Micas, finas, redondas, 10% à superfície	
44	225-1331-10	2000	I	17	B(5-6)	bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	14 cm	2, 3 cm /4 cm	28%= 0,5 peça	Ranuras exteriores	Calcária	IC	Bege 7.5YR 8/6; 7.5 YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, sub-redondo, fino, 3-5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 1%; 3- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo no exterior
45	271-1556-12	2001	I	17	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	V d.C.	16 cm	3 cm /4, 4 cm	26%= 0,5 peça		Calcária	IC	Bege atarrajado 7.5YR 7/8; 7.5YR 7/8	A	Alisamento/? Ineterminado	1- Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 2- Areias negras, sub-redondas, 3%; 3- Micas, redondas, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, subredondo, 1%	Marcas de fogo no exterior 7 fragmentos
46	271-1556-07	2001	I	48	C(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	V d.C.	16 cm	2, 7 cm / 3, 7 cm	23%= 0,25 peça	Bandas polidas no exterior	Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 6YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1- Minerais negros, finos, redondos 5%; 2- Quartzo branco, fino sub-redondo, 1%; 3- Micas, subredondas, finas, 3%	
47	147-1165-3	2001	I	7	E(2)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.3	III d.C.-IV d.C	18 cm	6, 4 cm /6, 8 cm	37%= 0,5 peça		Não Calcária	A5	Laranja 7.5YR 7/4	A	Agnada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 1%; 2- Micas, finas, redondas, 5%	Agamassa no exterior
48	268-1527-08	2001	I	54	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.6	III d.C.-IV d.C	8 cm	2, 4 cm /2, 9 cm	36%= 0,5 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, subredondo, 1%; 2- Minerais negros, finos, redondos, 3%; 3- Micas, sub-Redondas, finas, à superfície, 5%	
49	221-1305-10	2000	I	19	C(3-4)	Fundo	-	Ind.	V d.C.	4 cm	3 cm /3, 3 cm	82%= 1 peça		Não Calcária	A5	Cinzento 5YR 7/1; Laranja 5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1- Areias castanhas, fina, redonda, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino 1%; 3- Micas, sub-redondas, fino, 3%	Marcas de fogo no exterior 2 fragmentos
50	146-1141-29	2001	I	18	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.4	V d.C.	12 cm	2, 5 cm /4, 6 cm	38%= 0,5 peça		Não Calcária	A3	Laranja 5YR 6/6; Cinzento 5YR 7/1	A	Alisamento/? Ineterminado	1- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Micas, fina, redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, 3%	
51	146-1141-29	2001	I	18	B(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	14 cm	2, 3 cm /4 cm	28%= 0,25 peça		Não Calcária	A2	Laranja 5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Micas, fina, redonda; 3%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, 1%	Pasta muito porosa ao toque
52	217-1282-41	2001	I	18	C(5-6)	Fundo	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.1	V d.C.	10 cm?	2, 5 cm /4, 5 cm	45%= 0,5 peça		Não Calcária	H2	Laranja avermelhado 2.5YR 4/8	A	Agnada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondos, 5%; 2- Minerais negros, finos, redondos, 3%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 5%	Marcas de fogo

Nº da peça/(esta mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Dímetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (text./int.)	Modo de cozedura	Tratamento de superfície	Descrição das incluíções	Obs.
53	221-1303-9	2001	I	19	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato ovo 1.2.1	V d.C.	18 cm	3, 2 cm / 4, 2 cm	23% = 0,25 peça		Não Calcária	A2	Laranja 7.5YR 6/6; 7.5YR 6/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo, sub-redondo, fino 5%; 2- Micas, redondas, fina, 5%; 3- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fina, subredonda, 1%	
54	213-1261-22	2000	I	17	B(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	V d.C.	16 cm	2 cm / 5, 4 cm	33% = 0,5 peça		Calcária	IE	Bege amarelado 10YR 7/6; 10YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, redondos, finos 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino 1%; 3- Micas, finas, redondas, 10%	
55	260-1456-35	2004	I	46	07/jul	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	12 cm	3, 2 / 4 cm	33% = 0,5 peça	Ranuras exteriores	Cantilínea	IH	Cinzento 7.5YR 7/1; Bege 7.5YR 8/6	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, redondos, finos, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 1%; 3- Micas, sub-redondas, finas, 10%	Marcas de fogo
56	203-1194-23	2000	I	48	D(7-8)	fragmento de tampa s/ bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.3	V d.C.	18 cm	13, 4 cm / 7, 4 cm	41% = 0,5 peça		Não Calcária	3A	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, redondos, finos 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino-nédio 5%; 3- Micas, redondas, finas 3%	2 Fragmentos
57	212-1242-24	2001	I	18	C(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	V d.C.	16 cm	3, 5 cm / 3, 6 cm	22% = 0,5 peça		Não Calcária	EI	Laranja 5YR 7/6; 5YR 7/6	C	Alisamento/? Indefinido	1-Quartzo branco, sub-redondo, fino-nédio, 3%; 2- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, sub-redondo, fino 3%; Micas, sub-redondas, finas, 5%	Peça muito desgastada
58	212-1242-24	2001	I	18	C(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	V d.C.	16 cm	4 cm / 4, 4 cm	27% = 0,5 peça	Ranuras exteriores	Não Calcária	H3	Laranja 5YR 7/6; Cinzento 5YR 7/1	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, redondos, finos, 3%; 2- Quartzo branco, subredondo, fino, 3%; 3- Micas, redondas, finas, 5% à superfície	
59	225-1322-1	2000	I	48	C(7-8)	Bordo	Higiene/cozinha	Alguardar 1.5.4	V d.C.	36 cm?	4, 8 cm / 9, 8 cm	27% = 0,5 peça		Não Calcária	DI	Laranja 7.5YR 7/6; Cinzento 7.5YR 7/1	A	Aguada/alisamento	1- Arcas castanhas, sub-redondas, finas, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 3%; 3- Micas, redondas, fino, 3%	
60	264-1493-1	2001	I	18	B(5-6)	Bordo?	Armazenamento/transporte	Dolium 2.7.5	V d.C.	26 cm	11, 5 cm / 16 cm	61% = 1 peça		Não Calcária	A2	Laranja amarelado 5YR 5/6; 5YR 6/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, sub-redondo, fino, 5%; 2- Arcas castanhas, sub-redondas, finas, 5%; 3- Micas, redondas, finas, 5-10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-nédio, subredondo, 3%	
61	146-1113-4	2001	I	48	B-C(7-8)	Bordo	Armazenamento/transporte	Dolium 2.7.2	V d.C.	26 cm	9, 3 cm / 10, 8 cm	41% = 0,5 peça		Não Calcária	I2	Laranja rosado 5YR 7/6; Cinzento 5YR 4/1	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 2- Arcas castanhas, sub-redondo, 3%; 3- Micas, redondas, 5-10% à superfície	Marcas de fogo e peça deformada pelo fogo
62	225-1324-19	2001	I	48	B(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	V d.C.	16 cm	6, 1 cm / 6, 8 cm	42% = 0,5 peça		Não Calcária	A4	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, redondos, finos, 3%; 2- Quartzo branco, subredondo, fino, 3%; 3- Micas, redondas, finas, 3%	
63	142-1115-24	2001	I	50	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.9	III d.C.-IV d.C	10 cm	3 cm / 1, 8 cm	18% = 0,25 peça		Não Calcária	B1	Cinzento 7.5YR 4/1; 7.5YR 4/2	B	Alisamento/? Indefinido	1-Quartzo branco, sub-redondo, fino, 3%; 2- Micas, redondas, finas, 5%	
64	221-1317-12	2001	I	18	C(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	potinho 2.3.6	V d.C.	8 cm	5 cm / 3, 5 cm	43% = 0,5 peça		Não Calcária	A5	Cinzento 7.5YR 6/1; Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 2- Arcas castanhas, sub-redondas, finas 3%; 3- Micas, redondas, 5-10% à superfície	Marcas de fogo
65	221-1317-12	2001	I	18	C(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	pote/panela 2.2.2	V d.C.	12 cm	6, 8 cm / 3, 6 cm	30% = 0,5 peça		Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 2- Arcas castanhas, sub-redondas, 3%; 3- Micas, redondas, 5-10%	Marcas de fogo

Nº da peça (esta ímpar)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Diâmetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
66	221-1317-27	2001	I	19	C(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.5	V d.C.	16 cm	3, 1 cm / 3, 5 cm	24% = 0, 25 peça		Não Calcária	D1	Laranja 7.5YR 7/6; Cinzento 7.5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1- Azeite castanhas, sub-redondas, finas, 5%; 2- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, sub-redondo, fino-médio, 3%; 3- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 3%	
67	143-1120-8	2001	I	50	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.2	III d.C-IV d.C	10 cm	2, 3 cm / 5, 7 cm	57% = 1 peça		Não Calcária	A4	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Minerais negros, redondas, finas, 3%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 3%; Micas, redondas, finas, 5%	Marcas de fogo/ 2 Fragmentos
68	147-1148-23	2001	I	49	E(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	-	12 cm	1, 3 cm / 4, 7 cm	39% = 0, 5 peça		Não Calcária	A5	Cinzento 7.5YR 6/1; Laranja 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Azeite castanhas, fino, sub-redonda, 3%; 3- Micas, finas, redondas, 5-10%	Marcas de fogo
69	147-1156-5	2000	I	17	B(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	V d.C.	16 cm	2, 3 cm / 2, 8 cm	17% = 0, 25 peça		Não Calcária	B2	Cinzento 7.5YR 3/1; 7.5YR 7/1	B?	Agnada/alisamento	1-Quartzo branco, sub-redondo, fino 5%; 2- Micas, redondas, finas, 3%	
70	147-1160-27	2001	I	7	E(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	III d.C-IV d.C	28 cm	2, 5 cm / 3, 2 cm	11% = 0, 25 peça		Não Calcária	E4	Laranja 2.5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1- Minerais negros, redondas, finos, 1- 3%; Quartzo branco, fino, sub-redondo, 1%; 3- Micas, redondas, 3%	
71	238-1376-9	2000	I		B(2)	Bordo e fundo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	-	12 cm	5 cm / 9, 1 cm	75% = 1 peça		Calcária	II	Bege 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo branco, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, redondos, 3%; 3- Micas, redondas, 5% ; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, subredondo, 5%	4 fragmentos /marcas de fogo
72	142-1116-3	2001	I	45	B(C7-8)	Bordo com arranque de asa	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.1	V d.C.	8 cm	8, 5 cm / 3, 1 cm	38% = 0, 5 peça		Calcária	IE	Bege 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Minerais negros, finos, sub-redondos 3%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; Micas brilhantes, redondas, 10%	
73	146-1145-1	2000	I	18	C(5-6)	Bordo com arranque de asa, quase completo	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.3	V d.C.	8, 9 cm	4cm / 8,9cm	100% = 1 peça		Calcária	IE	Bege 7.5YR 7/4	A	Agnada/alisamento	1-Minerais negros, redondos, 3%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; Micas, redondas, 10%	14 fragmentos
74	69-1420-1	97/00	I	18	C(5-6)	Peça completa	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.1	V d.C.	9, 4 cm	9, 6 cm / 9, 4 cm	100% = 1 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1-Minerais negros, redondos, 3%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; Micas, redondas, 10%	24 Fragmentos
75	146-1137-2	2000	I	19	C(3-4)	Bordo e fundo	Consumo de alimentos/mesa	Prato ovo 1.2.1	V d.C.	24 cm	6, 5 cm / 12, 5 cm	51% = 1 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1-Minerais negros, redondos, 3 %; 2- Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 3- Micas, redondas, 10%	14 Fragmentos
76	218-1283-2	2000	I	48	D(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	V d.C.	12 cm	3 cm / 2, 3 cm	19% = 0, 25 peça		Não Calcária	E4	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1- Minerais negros, redondas, 3%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo
77	212-1240-22	2001	I	18	C(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	V d.C.	12 cm	3, 6 cm / 2, 3 cm	19% = 0, 25 peça	bandas polidas no exterior	Calcária	IE	Bege 7.5YR 8/6	A	Agnada/alisamento	1-Minerais negros, finos, redondos, 3%; 2- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 1%; 3- Micas, finas, subredondas, 3%	Marcas de fogo
78	221-1317-30	2001	I	17	B(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	16 cm	3, 7 cm / 6, 5 cm	40% = 0, 5 peça		Não Calcária	E1	Laranja 5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo 5%; 2- Minerais negros, redondos, 3%; 3- Micas, redondas, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, 1%	Pasta rugosa/ 2 fragmentos

Nº da peça (esta mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Dímetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (text./int.)	Modo de cozedura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
79	221-1305-3	2000	I	19	C(3-4)	Bordo e fundo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	V d.C.	24 cm	4 cm /5, 2 cm	21%= 0,25 peça		Não Calcária	A5	Laranja 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, sub-redondo, 3%; 3- Micas, redondas, 5-10%	
80	147-1148-28	2001	I	46	B(7-8)	peça completa	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.5	V d.C.	6 cm	6, 7cm / 3, 1 cm	51%= 1 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 5/6	A	Agnada/alisamento	1- Minerais negros, redondos, 3%; 2 - Quartzos branco, sub-redondo, 1%; 3- Micas, redondas, 5%	7 fragmentos
81	215-1245-6	2000	I	17	B(3-4)	Bordo	Armazenamento/trans parte	Dolium 2.7.1	V d.C.	34 cm? Ind.	4, 2 cm / 7, 9 cm	23%= 0,25 peça		Não Calcária	C2	Laranja avermelhada 5YR 5/6; Cinzento 5YR 6/1	A	Alisamento?/ Indeterminado	1-Quartzos branco, sub-redondo, fino-médio, 10%; 2- Minerais negros, finos, redondos, 3%; Micas, finas, sub-redondas, 3%	
82	225-1322-20	2000	I	5	C(3-4)	Bordo	Higiene/cozinha	Algodar 1.5.3	-	26 cm	5, 1 cm /6, 6 cm	25%= 0,5 peça		Não Calcária	E4	cinzento 2.5YR 4/1; Laranja 2.5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1- Minerais negros, sub-redondos, finos, 3%; 2 Micas, sub-redondas, fina, 5%; 3- Quartzos branco, sub-redondo, fino 1%	Marcas de fogo
83	221-1313-9	2000	I	17	C(3-4)	Bordo	Armazenamento/trans parte	Cinairo 2.6.1	V d.C.	14 cm	2, 5 cm /4, 9 cm	40%= 0,5 peça		Não Calcária	F1	Laranja 5YR 7/8; cinzento 5YR 7/1	A	Engobe laranja 2,5 YR/6/8	1-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, fino, sub-redondo, 3%; 3- Micas, redondas, 5-10%	
84	221-1313-9	2000	I	17	C(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tigela 1.3.12	V d.C.	20 cm	2, 3 cm /4, 8 cm	24%= 0,25 peça		Não Calcária	F1	Laranja 5YR 7/8; cinzento 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, fino, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fino, redondas, 5-10%	
85	142-1116-9	2001	I	45	B/C(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	V d.C.	14 cm	3, 1 cm /3, 8 cm	27%= 0,5 peça		Não Calcária	D2	Cinzento 10YR 5/1; Castanho acenado 10YR 5/4	B?	Alisamento?/ Indeterminado	1- Areias castanhas, finas, redondas, 3%; 2- Quartzos branco, fino, sub-redondo, 3%, 3- Micas, finas, subredondas, 3%	Marcas de fogo
86	203-1201-6	2001	I	46	D(7-8)	Bordo com arranjo de uso	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.5	V d.C.	12 cm	6, 1 cm /9, 5 cm	79%= 1 peça		Não Calcária	A1	Laranja 2,5YR 6/6; 2,5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1- Minerais negros, fino-médio, subredondos, 3%; 2- Quartzos branco, fino-médio, sub-redondo, 3%, 3- Micas, finas, redondas, 3%, 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, médios, subredondos, 1%	
87	149-1172-19	2000	I	14	b(2)	bordo	Higiene/cozinha	Algodar 1.5.4	Finais do V d.C. inícios do sec. VI d.C.	34 cm	5, 9 cm /6, 7 cm	19%= 0,25 peça	Ranuras exteriores	Não Calcária	A5	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fino sub-redondo, 3%; 3- Micas, finas, redondas, 5-10%	
88	143-1118-14	2001	I	50	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.6	III d.C.- IV d.C	20 cm	6, 5 cm /3, 4 cm	17%= 0,25 peça	Decoração estampilhada	Não Calcária	3A	Laranja 5YR 6/8; 5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, fino, sub-redondo, 3%; 3- Micas, finas, redondas, 5-10%	
89	221-1305-2	2001	I	19	C(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.6	V d.C.	8 cm	2, 4 cm /2, 6 cm	32%= 0,5 peça		Não Calcária	F3	Castanho 10YR 7/6; 10YR 6/4	A	Agnada/alisamento	1- Minerais negros, finos, redondos, 3%; 2- Quartzos branco, fino, sub-redondo, 3%, 3- Micas, finas, subredondas, 3%	
90	221-1305-2	2000	I	19	C(3-4)	Bordo (tampa?)	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.4	V d.C.	20 cm	1, 5 cm /7, 5 cm	37%= 0,5 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Minerais negros, finos, redondos, 3%; 2- Quartzos branco, fino-médio, sub-redondo, 3%, 3- Micas, finas, subredonda, 10%	
91	206-1219-19	2001	I	18	C(5-6)	Bordo	Armazenamento/mesa	Juro 2.4.2	V d.C.	6 cm	3, 3 cm /3, 2 cm	51%= 0,5 peça		Não Calcária	IE	Laranja 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Minerais negros, redondos, 5%; 2- Quartzos branco, sub-redondo, 3%; 3- Micas, redondas, 1%	
92	221-1303-14	2001	I	18	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	V d.C.	18 cm	4, 6 cm /2, 6 cm	14%= 0,25 peça	Bandas polidas	Calcária	A4	Laranja 2.5YR 6/8; 5YR 7/8	A	Engobe laranja	1- Minerais negros, finos, redondos, 5%; 2- Quartzos branco, fino, sub-redondo, 3%, 3- Micas, finas, subredondas, 10%	

Nº da peça (esta mp)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Diâmetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
93	221-1303-14	2001	I	18	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	V d.C.	22 cm	2,7 cm /3,2 cm	14%= 0,25 peça	Bandas polidas no exterior	Não Calcária	H2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Engobe laranja	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, redondos, 3%; 3- Micas brilhantes, redondas, 10%; 4 - Nódulos de ferro ou cerâmica moída, médios, subredondos, 1%	
94	219-1295-42	2001	I	19	B(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	8 cm	2,3 cm /3,5 cm	43%= 0,5 peça		Não Calcária	A4	Laranja 7.5YR 7/6	A	Alisamento?/ Indeterminado	1- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, redondos, 3%; 3- Micas, redondas, 3%	
95	219-1295-42	2001	I	19	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	V d.C.	16 cm	3,1 cm /3 cm	18%= 0,25 peça		Não Calcária	A4	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A	Alisamento?/ Indeterminado	1- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, redondos, 3%; 3- Micas, redondas, 3%	Marcas de fogo no bordo
96	219-1295-42	2001	I	19	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.2	V d.C.	10 cm	1,9 cm /3,6 cm	43%= 0,5 peça		Não Calcária	G1	Cinzento 7.5YR 6/1; Bege 7.5YR 8/6	B	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, redondos, 3%; 3- Micas, redondas, 3%; 4 - Nódulos de ferro ou cerâmica moída, finos, subredondos, 3%	
97	219-1301-8	2000	I	19	C(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	V d.C.	12 cm	2,9 cm /3,3 cm	27%= 0,5 peça		Calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, sub-redondos, 1%; 3- Micas, finas, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
98	219-1301-8	2000	I	19	C(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.6	V d.C.	10 cm	3,4 cm /6 cm	60%= 1 peça		Caulhítica	D1	Cinzento 7.5YR 6/1; Bege rosado 7.5YR 8/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, subredondos, 1%; 3- Micas, finas, 5%	Marcas de fogo
99	147-1156-21	2001	I	46	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.5	V d.C.	6 cm	1,5 cm /2,3 cm	38%= 0,5 peça		Não Calcária	H2	Laranja avermelhado 5YR 5/8; 5YR 5/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, redondo, 3%; 3- Micas, finas, subredondas, 5%	
100	221-1317-14	2001	I	18	C(3-4)	Fundo	Armazenamento/transporte	Bilho 2.5.1/ Anfora?	V d.C.	10 cm	2,5 cm /4,5 cm	45%= 0,5 peça		Não Calcária	E4	Laranja acusanhado 10YR 7/6; Laranja 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, redondos, 3%; 3- Micas, finas, redondas, 5%	
101	212-1240-24	2001	I	18	C(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	V d.C.	14 cm	3 cm /6,4 cm	45%= 0,5 peça	Ranuras exteriores	Não Calcária	A5	Cinzento 5YR 5/1; Laranja avermelhado 5YR 6/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, fino, sub-redondo, 3%; 3- Micas, finas, redondas à superfície, 3%	Marcas de fogo no exterior
102	264-1487-17	2004	I	Limpeza do entre	B	Amorfo	-	ind.	-	-	7,7 cm /5,6 cm	-	Linhas incisais, onduladas	Calcária	1A	Bege 2.5YR 8/4	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, sub-redondos, 5%; 3- Micas, redondas, 5%	
103	142-1115-7	2001	I	45	C(7-8)	Amorfo	-	ind.	V d.C.	Amorfo	2,8 cm /1,7 cm	-	Estampilhada	Não Calcária	3A	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo, sub-redondo, fino, 3%; 2- Minerais negros, sub-redondos, finos, 3%; 3- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
104	208-1312-5	2000	I	48	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	V d.C.	14 cm	2,4 cm /3,4 cm	24%= 0,25 peça		Não Calcária	A2	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, sub-redondos, 1%; 3- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, sub-redondo, 3%; 4- Micas, sub-redondas, 5%	
105	221-1317-35	2000	I	17	C(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	V d.C.	10 cm	1,4 cm /3,9 cm	39%= 0,5 peça		Não Calcária	A4	Laranja 7.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, sub-redondos, 5%; 3- Micas, redondas, 5%	

Nº da peça (esta mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Diâmetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das incluíções	Obs.
106	225-1331-14	2001	I	17	B(3-4)	Fundo	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.1	V d.C.	6 cm	4,1 cm / 4,1 cm	68%= 1 peça		Não Calcária	A4	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 2- Micas negras, sub-redondas, 3%; 3- Micas, redondas, 5%	
107	208-1308-10	2001	I	19	C(2)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.3	V d.C.	16 cm	3,6 cm / 8 cm	50%= 0,5 peça		Não Calcária	E4	cinzento 7.5YR 6/6; Laranja 5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 2- Micas negras, sub-redondas, 3%; 3- Micas, redondas, 10%	
108	225-1322-16	2001	I	18	C(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Pato 1.1.2	V d.C.	18 cm	3,2 cm / 4,4 cm	24%= 0,25 peça	Ranhuras exteriores	Calcária	IE	Laranja 10YR 7/6; 10YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 3%; 2- Micas negras, sub-redondas, finas, 1%; 3- Micas, subredondas, finas, 3%	
109	208-1308-5	2001	I	18	C(5-6)	Amorfo	-	ind.	V d.C.	-	2,2 cm / 5 cm	-	Estampilhada	Não Calcária	3A	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Micas negras, finas, sub-redondas, 3%; 3- Micas, finas, 10%	
110	221-1317-13	2001	I	18	C(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.4	V d.C.	18 cm	4,5 cm / 5,8 cm	32%= 0,5 peça		Não Calcária	A4	Cinzento 5YR 5/1; Laranja 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Micas negras, finas, sub-redondas, 3%; 2- Micas, finas, subredondas, 5%; 3- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fono
111	221-1313-29	2001	I	18	B(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tigela 1.3.11	V d.C.	16 cm	3,5 cm / 3,8 cm	23%= 0,25 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Micas negras, finas, sub-redondas, 3%; 3- Micas, finas, 5%	
112	221-1313-29	2001	I	18	B(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	14 cm	2,5 cm / 5,3 cm	37%= 0,5 peça		Não Calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 2- Micas negras, sub-redondas, 3%; 3- Micas, redondas, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, sub-redondo, 1%	
113	237-1372-2	2000	I	17	C(5-6)	Bordo	Higiene/cozinha	Alguardar 1.5.7	V d.C.	36 cm?	7,8 cm / 11,2 cm	31%= 0,5 peça	Impresão/dentada	Não Calcária	II	Bege atarranjado 10 YR 7/6 ; Bege acastanhado 2.5Y 7/4	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Micas negras, sub-redondas, finas, sub-redondas, 5%; 3- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, sub-redonda, 1%; 4- Micas, sub-redondas, 3%	
114	149-1174-17	2000	I	7	E(2)	Fundo	Consumo de alimentos/mesa	Pato ovo 1.2.1	III d.C-IV d.C	16 cm	1,5 cm / 3,9 cm	24%= 0,25 peça		Calcária	IE	Cinzento 7.5YR 6/1; Bege 7.5YR 8/6	A	Aguada/alisamento	1- Micas negras, sub-redondas, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 3%	Marcas de fogo
115	147-1147-29	2001	I	50	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.2	III d.C-IV d.C	10 cm	3,1 cm / 6,3 cm	63%= 1 peça		Não Calcária	A4	Cinzento 5YR 6/1; Laranja 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Micas negras, sub-redondas, finas, 3%; 2- Micas, subredondas, finas 5%; 3- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 1%	Marcas de fogo
116	203-1194-11	2000	I	48	D(7-8)	Fundo	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.1	V d.C.	12 cm	2,7 cm / 2,6 cm	21%= 0,25 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Micas negras, sub-redondas, 5%; 2- Micas brilhantes, redonda 5%; 3- Quartzo branco, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo
117	147-1148-22	2001	I	49	C(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Pato ovo 1.2.1	-	24 cm	4,4 cm / 8,6 cm	35%= 0,5 peça	Bandas polidas no exterior	Não Calcária	A5	Cinzento 7.5YR 6/6; Laranja 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; 2- Micas castanhas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, sub-redondas, 10%	Marcas de fogo no exterior
118	206-1227-5	2001	I	7	E(3-4)	Bordo	Oficina/transporte	Pote/panela 2.2.3	III d.C-IV d.C	24 cm	4,1 cm / 4,1 cm	17%= 0,25 peça		Não Calcária	A3	Bege atarranjado 10YR 7/6; Cinzento 10YR 6/1	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo fino-médio, 10%; 2- Micas negras, redondas, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 3%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, médio, subangulares, 1%	

Nº da peça (esta mpai)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Diâmetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Text./int.)	Modo de cozedura	Tratamento de superfície	Descrição das incluíções	Obs.
119	208-1308-39	2001	I	18	C(5-6)	Amorfo	Consumo de alimentos/mesa	ind.	V d.C.	-	4, 8 cm /3, 7 cm	-	Estampilhada	Não Calcária	3A	Laranja 2.5YR 6/8	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 2- Micas, finas, 5%; 3- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 1%	
120	146-1141-30	2001	I	18	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	V d.C.	18 cm	2, 4 cm /3, 3 cm	18% = 0,25 peça	Ranuras exteriores	Não Calcária	IE	Bege acastanhado 10YR 7/6; 10YR 7/6	A	engobe	1- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 2- Micas, finas, 5%; 3- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 1%	argamassa no exterior
121	147-1156-19	2001	I	46	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato ovo 1.2.1	V d.C.	14 cm	2, 3 /1, 8 cm	12% = 0,25 peça		Calcária	IE	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 8/6	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 2- Micas, finas, 5%; 3- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 1%	
122	147-1153-11	2001	I	48	C(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	V d.C.	10 cm	2, 5 cm /2, 3 cm	23% = 0,25 peça		Não Calcária	A4	Laranja 7.5YR 7/6; Bege 7.5YR 8/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 1%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 1%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 5% à superfície	
123	144-1127-18	2003	I	7	E(2)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.9	III d.C.-IV d.C	14 cm	4, 7 cm /4, 3 cm	30% = 0,5 peça	Caneluras exteriores	Calcária	IE	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 5%	
124	144-1126-17	2001	I	50	B(3-4)	Bordo	Higiene/cozinha	Alquilar 1.5.5	III d.C.-IV d.C	30 cm	4, 2 cm /7 cm	23% = 0,25 peça	Bandas polidas no exterior	Cantifreixo	DI	Laranja 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 7/1	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, sub-redondos, finos, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 3%; 3- Micas, sub-redondas, finas, 3%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, sub-redondo, fino, 1%	
125	206-1213-20	2001	I	7	E(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.3	III d.C.-IV d.C	16 cm?	1, 9 cm /2, 3 cm	14% = 0,25%		Calcária	IE	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, sub-redondos, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 3%	
126	208-1310-6	2001	I	19	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	V d.C.	14 cm	2, 2 cm /3, 1 cm	43% = 0,5 peça	bandas polidas no exterior	Calcária	II	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Engobe	1- Minerais negros, finos, sub-redondos, 5%; 2- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 3%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, médio, sub-redondos, 1%	
127	206-1213-19	2001	I	7	E(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato ovo 1.2.1	III d.C.-IV d.C	24 cm	3 cm /3, 1 cm	12% = 0,25 peça		Não Calcária	A2	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, sub-redondos, finos, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 3%; 3- Micas, sub-redondas, finas, 3%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, sub-redondo, fino, 1%	
128	206-1204-22	2001	I	46/48	C(7-8)	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.5/ântoa?	V d.C.	8 cm	3, 2 cm /3, 6 cm	45% = 0,5 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 2.5YR 6/8	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, sub-redondos, finos, 5%; 2- Quartzo branco, sub-redondo, fino-médio 5%; 3- Micas, sub-redondas, finas 3%	
129	203-1189-16	2001	I	43	D(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.3	V d.C.	10 cm	1, 9/3, 9 cm	39% = 0,5 peça		Não Calcária	3A	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, sub-redondo, fino, 3%; 2- Minerais negros, sub-redondos, finos, 1%; 3- Micas, sub-redondas, finas 5%	
130	203-1186-21	2001	I	41	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	-	18 cm	2, 5 cm /4 cm	22% = 0,25 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Minerais negros, finos, sub-redondos, 5%; 2- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 1%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 3%	2 fragmentos
131	206-1204-20	2001	I	46/48	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	V d.C.	14 cm	1, 9 cm /1, 5 cm	10% = 0,25 peça		Calcária	IE	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 5%	

Nº da peça/esta mpai)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Séc.)	Dímetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
132	147-1147-30	2001	I	50	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.6	III d.C.-IV d.C	10 cm	3,4 cm / 2,5 cm	25%= 0,5 peça		Calcária	IE	Bega 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A	Agnada/Alisamento	1-Quartzito branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 1%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 5%	
133	142-1114-20	2000	I	15	C(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	12 cm	1,4 cm / 3,9 cm	32,5%= 0,5 peça		Não Calcária	D2	Cinzento acastanhado 7.5YR 5/3; 7.5YR 7/1	B	Alisamento?/ Indeterminado	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 1%; 2- Micas, finas, sub-redondas, 3%	
134	206-1227-2	2000	I	14	D(7-8)	Bordo	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.2	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	8 cm	3,2 cm / 5 cm	62%= 0,5 peça		v	IH	Bega 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6; engobe na parede interna-cinzento 7,5 YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1- Quartzito branco, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 1%; 4- Micas, finas, sub-redondas, 10-20%	
135	203-1182-1	2000	I	14	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	24 cm	5,7 cm / 8,5 cm + 11 cm / 10 cm	87%= 1 peça		Não Calcária	H3	Castanho 7.5YR 6/6; interior 5YR 6/6; 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1- Quartzito branco, fino-médio, sub-redondo, 5-10%; 2- Minerais negros, finas, sub-redondas, 3%; Micas brancas, finas, sub-redondas, 5% à superfície	Marcas de fogo/6 fragmentos
136	203-1184-18	2000	I	14	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/paleta 2.2.3	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	14 cm	3,6 cm / 5,4 cm	38%= 0,5 peça		Não Calcária	A2	Laranja 2.5YR 7/8; Cinzento 2.5YR 8/1	A	Alisamento?/ Indeterminado	1-Quartzito, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fina, sub-redonda 1%	
137	206-1221-31	2000	I	14	C(7-8)	Fundo	Armazenamento/trans parte	Dalium 2.7.3	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	16 cm	6,4 cm / 5 cm	31%= 0,5 peça		Não Calcária	F3	Laranja 2.5YR 7/8; Cinzento 2.5YR 8/1	A	Agnada/alisamento	1- Quartzito, sub-redondo, fino, 10%; 2- Minerais negros, sub-redondos, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 5% à superfície	
138	206-1221-20	2000	I	14	c(7-6)	Fundo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	10 cm	1,6 cm / 3,4 cm	34%= 0,5 peça		Não Calcária	F2	Laranja 5YR 7/6; cinzento 5YR 6/2	A	Agnada/alisamento	1- Quartzito branco, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, sub-redondas, 5%; 3- Micas, sub-redondas, 5%	
139	206-1223-24	2000	I	14	b(7-8)	Bordo	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.2 /ânfora?	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	4 cm	2,3 cm / 2,4 cm	60%= 0,5 peça		Não calcária	A5	Cinzento 7.5YR 6/4; Laranja 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1- Quartzito branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redondas, 3%; 4- Micas, finas, 10-20%	
140	206-1221-33	2000	I	14	C(7-8)	bordo e/ arranque de asa	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/paleta 2.2.4	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	26 cm	2,9 cm / 5,5 cm	21%= 0,25 peça		No calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; Interior 7,5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1- Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fina, sub-redondo, 3%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 5%; 4- Minerais negros, finos, sub-redondas 5%	
141	206-1221-21	2000	I	14	C(7-8)	Fundo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	6 cm	1,7 cm / 2,9 cm	48%= 0,5 peça		Não calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1- Quartzito, sub-redondo, 3%; Micas Brilhantes, sub-redondas, 5%	
142	206-1223-19	2000	I	14	B(7-8)	Bordo	Higiene/cozinha	Algodar 1.5.5	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	32 cm	6,4 cm / 11,6 cm	36%= 0,5 peça		Não calcária	A3	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1- Quartzito branco, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, sub-redondos, 3%	
143	148-1181-1	2000	I	14	D(7-8)	Fundo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	10 cm	2 cm / 3,6 cm	36%= 0,5 peça		Não calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1- Quartzito, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 5%	2 fragmentos

Nº da peça (esta mp)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Séc.)	Diâmetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das incluíções	Obs.
144	29/09/2000	2000	I	Abixo do derrube	D(7-8)	Inteira	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.2	-	7 cm	35 cm / 7 cm	100% = 1 peça		Calcária	IC	Bego 7,5YR 8/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo branco, sub-redondo, 5%; 2-Areias negras, sub-redondas, 3%; 3- Micas, redondas, 5%; 4 - Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, subredondo, 1%	
145	212-1255-29	2000	I	15	e(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.5	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	9 cm	2,7 cm / 4,1 cm	68% = 1 peça		Não calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; Laranja 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 5%; 3- Micas, subredondo, 5%	
146	209-1226-10	2000	I	14	B(7-8)	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.2/ãntola?	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	7 cm	3,6 cm / 3,8 cm	51% = 1 peça		Não calcária	A5	Laranja 5YR 7/2; 5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redonda, 3%; 3- Micas, subredondo, 5%	
147	147-1165-9	2000	I	14	D(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	16 cm	3,5 cm / 7,8 cm	48% = 0,5 peça		Não calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redonda, 3%; 3- Micas, subredondo, 10%	
148	148-1181-17	2000	I	14	C(3-4)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tucho 2.1.3	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	10 cm	2,8 cm / 4,9 cm	49% = 0,5 peça	Ranhuras exteriores e interiores	Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redonda, 3%; 3- Micas, subredonda, 10%	
149	206-1221-32	2000	I	14	C(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Almojariz 1.4.2	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	20 cm	4,2 cm / 6,3 cm	31% = 0,5 peça		Não calcária	A2	Bego 7,5YR 8/6; interior 7,5YR 7/6	A	Alisamento?/Indeterminado	1-Quartzo, fino-média, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 3%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, sub-redondo, 3%	
150	206-1219-41	2000	I	14	C(7-8)	Bordo	Armazenamento/transporte	Dolium 2.7.3	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	ind.	5,3 cm / 7,1 cm	-		Não calcária	A1	Laranja 5YR 7/8; interior 5YR 6/8	A	Alisamento?/Indeterminado	1-Quartzo, fino-grosso, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, subredondo, 10%; 4- nódulos de ferro ou cerâmica molda; médio-grosso sub-redondo, 3%	
151	206-1227-1	2000	I	14	D(7-8)	Bordo	Higiene/cozinha	Alguardar 1.5.5	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	32 cm	4,4 cm / 7,8 cm	24% = 0,25 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 6/6; 5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo branco, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, sub-redondo, 10%	
152	212-1246-17	2000	I	15	B(2)	Bordo	Consumo de alimentos/armazenamento	Tampa 1.6.6	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	16 cm	2,9 cm / 3,1 cm	19 cm = 0,25 peça		Não Calcária	J1	Vermelho 2.5YR 5/8; 5YR 7/8	A	Engobe	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Micas, sub-redondo, 5%	
153	212-1257-14	2001	I	14	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Prata/parela 2.2.5	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	10 cm?	5,5 cm / 3,5 cm	35% = 0,5 peça		Não calcária	A3	Laranja 2.5YR 6/8; Interior 2.5YR 7/2	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino-média, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, redondas, 10%	
154	126-1096-14	2000	I	14	C(2)	bordo	Armazenamento/transporte	Dolium 2.7.2	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	ind.	8 cm / 8,5 cm	-		Não calcária	A1	Bego 10YR 7/6; Interior 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino-grosso, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, sub-redondo, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, sub-redondo, 1%	
155	238-1374-5	2000	I	14	B(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Alguardar 1.5.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	34 cm	7,9 cm / 13 cm	38% = 0,5 peça		Não calcária	A3	Laranja 2.5YR 6/8; interior 2.5YR 7/1	A	Alisamento?/Indeterminado	1-Quartzo, fino-grosso, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, sub-redondo, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, sub-redondo, 3%	
156	217-1278-1	2000	I	14	C(7-8)	bordo	Armazenamento/transporte	Dolium 2.7.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	30 cm?	8 cm / 6 cm	20% = 0,25 peça		Não calcária	C2	Laranja 2.5YR 6/8; Cruzento 2.5YR 4/1	A	Alisamento?/Indeterminado	1-Quartzo branco, fino-grosso, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, sub-redondo, 10%	

Nº da peça/esta (mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Séc.)	Dímetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das incluíções	Obs.
157	109-1030-1	2000	I	15	D(7-8)	Bordo e/ asa	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	ind.	1,8 cm/2,4 cm	-		Não calcária	E4	Laranja 2,5YR 6/8; 2,5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, sub-redondas, 10%	
158	212-1243-44	2000	I	15	B(3-4)	Fundo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	8 cm	1,2 cm/2,4 cm	30% = 0,5 peça		Não calcária	J1	Laranja 2,5YR 5/8; Interior 2,5YR 6/8	A	engobe	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2-Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3-Micas, sub-redondo, 5%	
159	87-911-1	1997	I	18	c(3-4)	inteira (restaurado)	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.1	V d.C.	9,4 cm	9,9 cm/9,6 cm	100% = 1 peça	Ranuras exteriores	Calcária	IA	Bege 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, sub-redondas, 3%; Micas, sub-redondas, 5%	
160	125-1093-38	2000	I	14	B(2)	bordo e/ arranque de asa	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.4/ânfora ?	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	12 cm	3,2 cm/4,2 cm	35% = 0,5 peça	Ranuras exteriores	Não calcária	A4	Laranja 2,5YR 6/8; Interior 2,5YR 7/8	A	Alisamento?/Indeterminado	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 10%; 3-Micas, sub-redondo, 10%	
161	142-1114-21	2000	I	15	c(7-8)	Fundo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	10 cm	2,2 cm/3,2 cm	32% = 0,5 peça		Não calcária	II	Cinzeno GLEY2 7/3; GLEY2 8/3	B	Agnada/alisamento	1-Areais castanhas, fina, sub-redonda, 5%; 2-Micas, fina, sub-redonda, 5%	peça desgastada
162	148-1181-20	2000	I	14	D(7-8)	Fundo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	6 cm	1,7 cm/1,9 cm	31% = 0,5 peça	Ranuras exteriores	Não calcária	B2	7,5YR 4/1; Interior: 7,5YR 6/2	B	Alisamento?/Indeterminado	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areais castanhas, fina, sub-redonda, 3%; 3-Micas, sub-redondo, 5%	
163	206-1223-28	2000	I	14	B(5-6)	bordo e/ arranque de asa	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.4	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	10 cm	3,9 cm/4 cm	40% = 0,5 peça		Não calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3-Micas, sub-redondas, 10%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 1%	
164	206-1219-42	2000	I	14	C(7-8)	Bordo e/ arranque de asa	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	6 cm	1,9 cm/3,2 cm	55% = 1 peça		Não calcária	F3	Laranja 5YR 7/8; Cinzeno 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5-10%; 3-Micas, sub-redonda, 10%	
165	227-1343-11	2000	I	14	b(7-8)	bordo e/ arranque de asa	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.2	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	8 cm	11,4 cm/5,5 cm	68% = 1 peça		Não calcária	A3	Bege 7,5YR 8/6; cinzeno 2,5YR 8/1	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areais castanhas, fina, sub-redondo, 5-10%; 3-Micas, sub-redondo, 10%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 1%	
166	214-1270-30	2000	I	14	D(5-6)	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.5/ânfora ?	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	8 cm	3,1 cm/4,7 cm	58% = 1 peça		Não calcária	A5	Laranja 5YR 7/6; 5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areais castanhas, fina, sub-redondo, 2%; 3-Micas, sub-redondo, 5%	
167	225-1322-8	2000	I	15	C(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.5	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	12 cm	6 cm/6,2 cm	51% = 1 peça		Não calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areais castanhas, fina, sub-redondas, 2%; 3-Micas, sub-redondas, 5%	
168	141-1107-26	2000	I	15	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.2	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	6 cm	1,6 cm/2,2 cm	36% = 0,5 peça		Calcária	II	Bege 7,5YR 7/6; 7,5YR 8/6	A	Alisamento?/Indeterminado	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 1%; 3-Micas, sub-redondo, 1%	
169	264-1499-24	2000	I	15	D(7-8)	bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.3	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	12 cm	3,3 cm/3,6 cm	30% = 0,5 peça		Calcária	IB	Bege 7,5YR 7/6; 7,5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areais castanhas, fina, sub-redondas, 5%; 3-Micas, sub-redondas, 5%	

Nº da peça (esta mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Séc.)	Diâmetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
170	109-1034-31	2000	I	15	D(5-6)	bordo e/ arranque de asa	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	10 cm	3,2cm/ 3,2 cm	32%= 0,5 peça		Não calcária	A2	Begs 7.5YR 8/6; 7.5 YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5% ; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 3%	
171	212-1243-43	2000	I	15	B(3-4)	bordo e/ arranque de asa	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	6 cm	2,2 cm/2,4 cm	40%= 0,5 peça		Não calcária	A3	Begs 7.5YR 8/6; 7.5 YR 8/1	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	
172	206-1219-18	2000	I	14	B(7-8)	bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	32 cm	2,6 cm/ 5,6 cm	17%= 0,25 peça		Não calcária	A2	Laranja avermelhado 2.5YR 5/8; 2.5YR 6/8	A	engobe	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5% ; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 5%	
173	125-1095-35	2000	I	15	C(1-2)	Bordo	Higiene/cozinha	Alguádr 1.5.3	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	20 cm	2,6 cm/ 3,1 cm	15%= 0,25 peça		Não calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 3%; 3- Micais, sub-redondas, 5%	
174	109-1034-30	2000	I	15	B(2)	Fundo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	4 cm	2,2 cm /1,9 cm	47%= 0,5 peça		Não calcária	J1	Laranja 2.5YR 5/8; 5YR 7/8	A	engobe	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	
175	221-1307-25	2000	I	15	B	Bordo e/ arranque de asa	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.4/ânfora ?	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	10 cm	2,4 cm/4,5 cm	45%= 0,5 peça		Não calcária	H1	Castanho 2.5YR 5/6; cinzento 2.5YR 6/2	A	Alisamento/? Indeterminado	1-Quartzo, fino-Médio, sub-redondo, 10-20%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 5%; 3- Micais, sub-redondas, 3% ; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, 1%	
176	221-1315-18	2000	I	14	D(7-8)	Amorfo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	-	2,9 cm/4,9 cm	-	Estampilhada	Não calcária	3A	Begs 7.5YR 8/6; 7.5 YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redonda, 3%; 3- Micais, sub-redondo, 10%	
177	219-1295-33	2000	I	15	B(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.2	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	12 cm	2,8 cm /5,6 cm	46%= 0,5 peça		Não calcária	A5	Laranja 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 5%; 3- Micais, sub-redondas, 10%	
178	212-1258-38	2000	I	15	B(3-4)	Bordo e/ arranque de asa	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.4	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	-	3,4 cm/2,2 cm	-		Não calcária	F1	Laranja 5YR 7/8; cinzento 5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 3%; 3- Micais, sub-redondas, 5%	
179	221-1303-24	2001	I	19	C(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	V d.C.	20 cm	5,3 cm /7,7 cm	38%= 0,5 peça	bandas polidas no exterior	Não Calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, sub-redondas, 5% ; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 1%	
180	141-1107-18	2001	I	50	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	III d.C.-IV d.C	14 cm	3,2 cm /2,9 cm	20%= 0,25 peça		Calcária	IE	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	
181	221-1317-35	2000	I	17	C(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	V d.C.	10 cm	2,3 cm /3,8 cm	38%= 0,5 peça	bandas polidas no exterior	Não calcária	A5	Laranja 5YR 6/6; 5YR 7/8	A	engobe	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondo, 3%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	
182	221-1303-27	2000	I	18	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/armazenamento	Tampa 1.6.5	V d.C.	ind.	1,6 cm/2,3 cm	-		Não calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Mineriais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	argamassa no exterior

Nº da peça (esta impa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Séc.)	Dímetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (text./int.)	Modo de cozedura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
183	109-1030-2	2000	I	15	D(7-8)	Fundo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	6 cm	1,9 cm / 1,8 cm	30%= 0,5 peça		calcária	ID	2.5Y 8/4; 2.5Y 8/3	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redondo, 3-5%; 3- Micas, sub-redondas, 10%	
184	225-1332-18	2000	I	15	D(7-8)	Bilha 2.5.1	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	8 cm	2,1 cm / 2,2 cm	27%= 0,5 peça		Caulinítica	ID	Cinzeno 5Y 8/2; Cinzeno escuro 5Y 6/2	A	Alisamento?/ Indefinido	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redonda, 1%; 3- Micas, sub-redondo, 10%	
185	147-1159-4	2000	I	17	D(5-6)	bordo e/ arranque de asa	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.4	V d.C.	8 cm	2,7 cm / 4,9 cm	61%= 1 peça		Não calcária	FI	Laranja 7.5YR 8/6; Cinzeno 7.5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, fina, sub-redondas, 3-5%; 3- Micas, sub-redondo, 10%	
186	212-1257-8	2000	I	14	B(3-4)	bordo	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.2	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	8 cm	3,4 cm / 5,6 m	46%= 0,5 peça		Calcária	IE	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias vastas, fina, sub-redonda, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 5%	
187	225-1326-6	2000	I	15	B(5-6)	Fundo	-	ind.	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	8 cm	1,8 cm / 1,3 cm	16%= 0,25 % peça		Calcária	II	Begé 10YR 8/4	A	Agnada/alisamento	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, sub-redonda, 1%	
188	219-1301-15	2000	I	18	C(5-6)	Amorfo	-	ind.	V d.C.	-	-	-	Estampilhada	Não calcária	3A	Laranja 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 5%; 3- Micas, sub-redondas, 5%	
189	221-1317-4	2000	I	17	C(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	V d.C.	12 cm	1,9 cm / 4,3 cm	35%= 0,5 peça		Não calcária	A5	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, fina, sub-redondo, 5%; 3- Micas, sub-redondas, 10%	
190	251-1405-6	2000	I	18	C(5-6)	bordo e/ arranque de asa	Armazenamento/trans parte	Bilha 2.5.4	V d.C.	8 cm	2,6 cm / 6 cm	75%= 1 peça		Calcária	II	Begé 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
191	251-1405-6	2000	I	18	C(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.4	V d.C.	10 cm	2,7 cm / 4,1 cm	41%= 0,5 peça		Calcária	II	Begé 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Mineriais negros, fina, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondo, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
192	227-1343-1	2000	I	48	D(7-8)	Bordo	Armazenamento/mesa	Jarro 2.4.1	V d.C.	9,8 cm	6,1 cm / 9,8 cm	100%= 1 peça		Não calcária	HI	Cinzeno acastanhado 7.5YR 6/2; Laranja 7.5YR 7/6; Cinzeno 7.5YR 7/1	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 10%	
193	206-1213-2	2000	I	48	D(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Poinho 2.3.6	V d.C.	8 cm	1,7 cm / 2,6 cm	32%= 0,5 peça		Não calcária	B2	Cinzeno 7.5YR 8/1; 7.5YR 5/2	B	Alisamento?/ Indefinido	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, subredonda, 3%; 3- Micas brilhantes, fina, subredonda, 10%	
194	227-1340-11	2000	I	48	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	V d.C.	14 cm	5,3 cm / 4,7 cm	33%= 0,5 peça		Não calcária	B1	castanho 7.5YR 6/6; 7.5YR 6/4	B	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Mineriais negros, fina, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 3%	7 fragmentos/ Marcas de fogo
195	212-1243-39	2000	I	7	E(2)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.8	III d.C.-IV d.C.	18 cm	6,3 cm / 7,3 cm	40%= 0,5 peça		Calcária	IE	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Mineriais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 5%	argamassa no exterior

Nº da peça(esta mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Dímetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
196	219-1301-37	2000	I	19	C(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/paieia 2.2.5	V d.C.	14 cm	6 cm/7, 2 cm	51%= 1 peça	-	Não calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Alisamento/? Ineterminado	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2-Minerais negros, fino, sub-redondo, 5%; 3- Micas, sub-redondo, 10% ; 4 - Nódulos de ferro ou cerâmica moída, finos-médio, subredondo, 1%	
197	212-1240-10	2001	I	18	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	V d.C.	16 cm	2 cm/3, 9 cm	24%= 0,25 peça		Não calcária	J1	Laranja acastanhada 5YR 6/8; Laranja 5YR 7/6	A	Engobe	1-Quartzo, fino, sub-redonda, 3%; 2-Minerais negros, fina, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondo, 3%	
198	217-1285-9	2001	I	18	C(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.7	V d.C.	16 cm	5, 3 cm /6, 5 cm	40%= 0,5 peça	Estampilhada	Não calcária	3A	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 8/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2-Minerais negros, fina, sub-redondo, 5%; 3- Micas, sub-redondo, 10%	
199	212-1240-18	2001	I	18	B(3- H)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.3	V d.C.	6 cm	3, 1 cm /7, 7 cm	-		Não calcária	E3	Laranja rosado 2.5YR 7/8; 2.5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 1%; 3- Micas, sub-redondas, 3%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, 1%	
200	201-1478-18	2000	I	17	E(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	V d.C.	14 cm	1, 7 cm /1, 8 cm	12%= 0,25 peça		Calcária	IE	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondo, 10%	
201	212-1240-19	2001	I	18	B(3- H)	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenam ento	Tampa 1.6.6	V d.C.	14 cm	2, 7 cm /3, 1 cm	22%= 0,25 peça		Calcária	IG	Bege amarelado 10YR 8/6; 10YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondo, 5%; 3- Micas, sub-redondas, 10%	
202	225-1326-30	2001	I	19	B(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenam ento	Tampa 1.6.1	V d.C.	ind.	4, 2 cm /1, 5 cm	-	Ranuras exteriores	Calcária	IE	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 5%	
203	225- 1338- 8	2000	I	17	C(2)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Almofariz 1.4.3	V d.C.	20 cm	2, 1 cm /6, 6 cm	33%= 0,5 peça		Não calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondo, 5% ; 4 - Nódulos de ferro ou cerâmica moída, médio, sub-redondo, 1%	
204	219-1301-14	2000	I	18	C(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/paieia 2.2.1	V d.C.	14 cm	1, 9 cm /5, 9 cm	42%= 0,5 peça		Não calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondas, 5%; 3- Micas, finas, sub-redondas, 10%	
205	225-1324-22	2001	I	46	B(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	V d.C.	12 cm	2, 4 cm/5, 4 cm	45%= 0,5 peça		Não calcária	F2	Laranja 7,5YR 8/6; Cinzento 7,5YR 7/1	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 5%; 3- Micas, sub-redondas, 10%	
206	225-1324-22	2001	I	46	B(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/paieia 2.2.1	V d.C.	14 cm	2, 4 cm /3, 5 cm	25%= 0,5 peça		Não calcária	A3	Laranja 5YR 7/6; cinzento 5YR 7/1	A	Alisamento/? Ineterminado	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondo, 5%; 3- Micas, sub-redondo, 5%; 4 - Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 3%	
207	217-1282-44	2000	I	19	D(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/paieia 2.2.2	V d.C.	10 cm	2, 2 cm /2, 8 cm	27%= 0,5 peça	Ranuras exteriores	Não calcária	D3	Laranja 7,5YR 7/6; Laranja 7,5YR 7/4	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondas, 3%; 3- Micas, sub-redondo, 10% ; 4 - Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, subredondo, 1%	nucleis de fogo

Nº da peça/esta-mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Sec.)	Diâmetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (Text./int.)	Modo de cozedura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
208	271-1556-12	2001	1	17	b(5-6)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	V d.C.	16 cm	3, 8 cm/2, 7 cm	16% = 0,25 peça		Não calcária	A1	Laranja 7:5YR 7/6; Laranja 7:5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, sub-redondo, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, médio, sub-redondo, 1%	
209	217-1278-12	2000	1	17	E(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/mesa	Tacho 2.1.3	V d.C.	12 cm	2, 4 cm/ 5 cm	41% = 0,5 peça		Não calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, médio, sub-redondo, 10%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
210	143-1118-11	2001	1	18	C(5-6)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	V d.C.	16 cm	2, 2 cm/6, 3 cm	31% = 0,5 peça	-	Não calcária	H2	Laranja 2,5YR 6/8; 2,5YR 6/6	A	Alisamento?/Indeterminado	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondas, 5%	marcas de fogo
211	251-1405-2	2000	1	18	C(3-4)	Bordo	Armazenamento/trans- parte	Bilba 2.5.2/ânono?	V d.C.	8 cm	1, 2 cm/ 4 cm	40% = 0,5 peça		Não calcária	A5	Cinzento acastanhado 5YR 6/4; Laranja 5YR 6/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	marcas de fogo
212	213-1261-9	2000	1	17	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	V d.C.	13 cm	3, 9 cm/5, 7 cm	43% = 0,5 peça		Não calcária	A5	Laranja acastanhado 5YR 6/6; 5YR 6/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	marcas de fogo
213	212-1240-26	2001	1	18	C(3-4)	Amorfo	-	ind.	V d.C.	-	2, 7 cm/ 5, 3 cm	-	estampilhada	Não calcária	3A	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	11-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	Cda com a peça nº214
214	212-1240-26	2001	1	18	C(3-4)	Amorfo	-	ind.	V d.C.	-	5, 1 cm/ 6 cm	-	estampilhada	Não calcária	3A	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	
215	272-1558-02	2001	1	18	C(5-6)	Amorfo	-	ind.	V d.C.	-	3, 8 cm/3, 9 cm	-	estampilhada	Não calcária	3A	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	
216	217-1294-10	2000	1	48	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tampa 1.6.7	V d.C.	22 cm	3, 4 cm/6, 3 cm	28% = 0,5 peça	Ranuras exteriores	Não calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redondas, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
217	212-1246-7	2000	1	15	B(2)	Bordo	Consumo de alimentos/armazenamento	Tampa 1.6.6	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	16 cm	2, 8 cm/4, 7 cm	29% = 0,5 peça		Não Calcária	A5	Laranja 2,5YR 6/8; 2,5YR 7/8	A	engobe-laranja	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, fina, sub-redondo, 3%; 3- Micais, finas, sub-redondas, 10%	
218	126-1097-7	2000	1	15	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.10	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	14 cm	3, 1 cm/2, 9 cm	20% = 0,25 peça	canchuras exteriores	Não Calcária	H2	Laranja avermelhada 2,5YR 5/8; Laranja 7,5YR 7/8	A	engobe	1-Quartzo branco, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, fina, sub-redondo, 10%; 3- Micais, finas, sub-redondo, 5%	
219	212-1246-16	2000	1	15	B(2)	Bordo	Consumo de alimentos/armazenamento	Tampa 1.6.3	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	14 cm	4, 9 cm/3, 8 cm	27% = 0,5 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Agnada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 10%; 3- Micais, sub-redondo, 5%	
220	213-1261-13	2000	1	15	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/armazenamento	Tampa 1.6.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	10 cm	2, 1 cm/1, 6 cm	16% = 0,25 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 6/8; 5YR 7/8	A	Alisamento?/Indeterminado	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, sub-redonda, 5%	

Nº da peça/esta-mpa)	Nº de inv. (MMA)	Ano	Sector	U.E	Quadrícula	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Cronologia (Séc.)	Dímetro	Alt./largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Pasta	Grupo Técnico	Cor (text./int.)	Modo de cozadura	Tratamento de superfície	Descrição das inclusões	Obs.
221	213-1261-13	2000	I	15	B(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/armazenamento	Tampa 1.6.4	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	16 cm	3,9 cm/2,7 cm	16% = 0,25 peça		Não Calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondos, 5%; 3- Micas, sub-redondo, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
222	149-1176-22	2000	I	14	D(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.10	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	14 cm	2,6 cm/3,3 cm	23% = 0,25 peça		Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Acetas castanhas, fina, sub-redonda, 5%; 3- Micas, finas, sub-redonda, 5%	
223	149-1176-22	2000	I	14	D(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	22 cm	2,5 cm/3,6 cm	16% = 0,25 peça		Não Calcária	F1	Bege 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 7/1	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2-Aretas castanhas, fina, sub-redonda, 5%; 3- Micas, finas, sub-redondo, 10%	
224	212-1246-3	2000	I	15	C(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/armazenamento	Tampa 1.6.5	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	14 cm	1,5 cm/3,1 cm	22% = 0,25 peça		Não Calcária	A5	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Aretas castanhas, fina, sub-redonda, 3%; 3- Micas, finas, sub-redondo, 5%	
225	209-1225-23	2000	I	14	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.2	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	16 cm ²	3,7 cm/3,8 cm	23% = 0,25 peça		Não Calcária	A4	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Alisamento/Indeterminado	Quartzo, fina, sub-redonda, 3%; 2-Minerais negros, fino, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondas, 5%	marcas de fogo
226	140-1106-26	2000	I	17	D(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/armazenamento	Tampa 1.6.2	V d.C.	12 cm	1,9 cm/1,7 cm	14% = 0,25 peça		Não Calcária	A2	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 7/6	A	engobe-laranja	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, subredondo, 3%	
227	225-1326-8	2001	I	17	b(5-6)	Bordo	Higiene/cozinha	Almofar 1.5.2	V d.C.	30 cm	3,5 cm/7cm	23% = 0,25 peça		Não Calcária	A2	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, subredondo, 3%	
228	126-1099-7	2000	I	15	D(7-8)	Bordo	Consumo de alimentos/armazenamento	Tampa 1.6.6	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	16 cm ²	4,1 cm/3,9 cm	81% = 1 peça	Aguada/Alisamento	Não Calcária	A5	No bordo Cinzento 5YR 7/1; resto da peça Laranja 5YR 7/8	A	Aguada/alisamento	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Aretas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, subredonda, 5%	
229	206-1227-1	2000	I	14	D(7-8)	Bordo	Preparação de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	Finais do V d.C. inícios do séc. VI d.C.	20 cm	3,3 cm/ 6,6 cm	25% = 0,5 peça	bandas polidas no exterior	Não calcária	3A	Laranja 5YR 6/6; 5YR 7/6	A	Aguada/alisamento	1-Quartzo branco, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondos, 5%; 3- Micas, subredondo, 10%	
230	212-1258-4	2001	I	18	B(3-4)	Bordo	Consumo de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.6	V d.C.	16 cm	2 cm/ 3,9 cm	24% = 0,25 peça		Não calcária	J1	Laranja acastanhada 5YR 6/8; Laranja 5YR 7/6	A	Engobe	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, fina, sub-redondo, 3%; 3- Micas, sub-redondo, 3%	

18.4 Inventário das peças não desenhadas

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
206-1209-4	46/48	I	C(7-8)	2001	Bordo triboado	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.1	6 cm	2,2 cm	3, 1 cm	51%= 1 peça	-	V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Calcetria	7.5 YR/7/6	IE	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 1%	
212-1243-38	17	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	1, 3 cm	1, 2 cm	-	-	V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	5YR/6/8	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 1%	
225-1322-17	18	I	C(5-6)	2000	Fundo	Armazenamento/ transporte	Dolium 2.7/3	ind.	7,6 cm	3, 3 cm	-	-	V d.C.	Aguada/Alisamento	Não calcetria	Laranja 5YR/7/8; Cinzento 5YR/7/1	A3	A	1- Quartzo branco, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas brancas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 1%	
221-1303-2	18	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	4,2 cm	1, 3 cm	-	-	V d.C.	Aguada/Alisamento	Não calcetria	2.5 YR/8/8	JI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 1%	
217-1284-13	17	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	ind.	0,9 cm	2, 6 cm	-	-	V d.C.	Aguada/Alisamento	Não calcetria	Laranja 2.5 YR/7/8	3A	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Micas, finas, sub-redonda, 1%	
147-1159-6	17	I	D(5-6)	2000	Fundo		ind.	ind.	0,9 cm	2, 4 cm	-	-	V d.C.	Aguada/Alisamento	Calcetria	10YR/5/4	IE	B	Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 1%	
109-1030-16	15	I	D(7-8)	2000	Fundo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	ind.	3,1 cm	1, 5 cm	-	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/Alisamento	Não calcetria	7.5 YR/7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
148-1181-15	14	I	C(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	16cm	2,8 cm	4, 2 cm	26%= 0,5 peça	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	calcetria	7.5 YR/8/6	ID	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10-20%	
148-1181-15	14	I	C(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.1	12 cm	1,8 cm	2, 8 cm	23%= 0,25 peça	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	calcetria	7.5 YR/8/6	ID	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5-10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
148-1181-15	14	I	C(3-4)	2000	Bordo		ind.	8 cm	1,7 cm	1, 8 cm	22%= 0,25 peça	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	5 YR/7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
142-1114-31	15	I	C(5-6)	2000	Fundo		Ind.	12 cm	1,6cm	7 cm	58%= 1 peça	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	não calcetria	5 YR/7/8; GLEY2/7/1	CI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1258-1	15	I	B(5-6)	2000	Fundo		Ind.	10 cm	2,9 cm	3, 7 cm	37%= 0,5 peça	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	5YR/6/8	EI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 10%; 5- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 1%	
206-1213-25	14	I	B(7-8)	2000	Fundo		Ind.	8 cm	2,4 cm	1, 5 cm	18%= 0,25 peça	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	5YR/7/8	EI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redonda, 3%	Marcas de fogo
213-1264-54	14	I	D(7-8)	2000	Fundo		Ind.	ind.	3,4 cm	3 cm	-	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetria	7.5 YR/4/4	BI	B	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5-10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, redondos, 1%	
206-1223-5	14	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	8 cm	2,4 cm	2,2 cm	27%= 0,5 peça	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Calcetria	10 YR/8/4	IG	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10-20%	Marcas de fogo
212-1258-10	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	8 cm?	1, 9 cm	2, 1 cm	26%= 0,5 peça	-	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetria	5YR/7/8	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
147-1160-12	14	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	3,6 cm	3,4 cm	-			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	não calcetria	5YR/7/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
214-1267-37	14		C(7-8)	2000	Fundo		Ind.	1,5 cm	3,8 cm	42% = 0,5 peça			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetria	5YR/7/8; 5YR/7/2	CI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
212-1246-6	15	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	1,8 cm	4,5 cm	-			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	não calcetria	5YR/7/8; 5YR/7/2	FI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10-20%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
206-1227-3	14	I	C(7-8)	2000	Bordo		Ind.	3,2 cm	2,2 cm	-			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetria	5YR/7/8; 5YR/6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5-10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
149-1172-3	14	I	C(3-4)	2000	Fundo		Ind.	2,4 cm	4,5 cm	34% = 0,5 peça			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	não calcetria	5YR/7/8; 5YR/7/2	HI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; Nódulos de ferro ou cerâmica molda, 1%	
206-1223-21	14	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	12 cm?	2 cm	3,5 cm	29% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetria	5YR/6/6	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
221-1307-25	15	I	B(3-4)	2000	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.2, ânfora ?	10 cm?	2,6 cm	4 cm	40% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Calcetria	7.5YR/8/6; 7.5YR/7/6	II	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
212-1257-8	14	I	B(3-4)	2000	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.1	8 cm	1,4 cm	5,6 cm	70% = 1 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetria	7.5YR/7/6; 7.5YR/7/1	FI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3-10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3-5%	
212-1257-8	14	I	B(3-4)	2000	Bordo		Ind.	3,6 cm	4,2 cm	30% = 0,5 peça			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	calcetria	7.5YR/8/6	IC	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
246-1565-6	15	I	B(2) e (3-4)	2000	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.2, ânfora ?	12 cm	2,5 cm	4,5 cm	37% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	calcetria	2.5Y/7/3; 2.5Y/8/4	ID	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
206-1219-19	14	I	B(7-8)	2000	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.1	3,6 cm	3,4 cm	-			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	calcetria	7.5 YR/8/6; 7.5 YR/8/1	IH	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1153-8	14	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	3,6 cm	3,1 cm	25% = 0,5 peça			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	calcetria	7.5YR/7/6; 7.5 YR/8/6	II	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo no exterior
206-1219-43	14	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	2,7 cm	2,1 cm	-			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetria	Bege acastanhado 2.5Y 8/2	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3-5%	
206-1223-2	14	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	1,4 cm	2,2 cm	27% = 0,5 peça			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	calcetria	Bege 2.5Y/8/4	IB	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
206-1219-16	14	I	C(2)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/Cozinha	Pote/panela 2.2.1	14 cm	2,9 cm	3,4 cm	24% = 0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetria	Laranja 7.5YR/7/6; Cinzento 7.5YR/5/2	HI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10-20%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, 1%	Marcas de fogo
142-1114-40	15	I	C(3-4)	2000	Bordo		ind.	1,7 cm	2,5 cm	20% = 0,25 peça			Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	calcetria	Laranja 7.5YR/7/6; Cinzento esbranquiçado 7.5YR/8/1	FI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
206-1223-37	14	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	12 cm	2,1 cm	4,3 cm	35%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 8/1	FI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
206-1223-36	14	I	C(5-6)	2000	Fundo		ind.	ind.	2 cm	4,2 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 8/1	FI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
214-1273-34	15	I	B(5-6)	2000	Fundo		ind.	ind.	2,5 cm	1,9 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1257-29	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	ind.	1,5 cm	1,4 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Calcária	Bege esbranquiçado 2.5Y 8/4	1B	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
125-1095-39	15	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	4 cm	2,1 cm	2,4 cm	52%=1 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3-5%	
212-1257-13	14	I	D(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	ind.	2 cm	1,2 cm	-	Borda polida no exterior	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/4	D3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo 3%	
212-1257-21	15	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	ind.	2,4 cm	1,8 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Cinzento acastanhado 5YR 5/3	B2	B	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
148-1181-16	14	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	ind.	1,8 cm	2 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja acastanhado 5YR 6/4; Cinzento 5YR 6/1	CI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
149-1174-2	14	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	ind.	1,5 cm	1,3 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 7/8; Cinzento 7.5YR 7/1	FI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1243-42	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	ind.	2,6 cm	3 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	D3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3-5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fina, sub-redonda, 1%	Marcas de fogo
149-1174-20	14	I	C(3-4)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,6 cm	2,1 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	D3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica de ferro, finos, sub-redondos, 3%	
212-1255-21	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.2	ind.	2,3 cm	2,3 cm = 25%	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
227-1346-5	15	I	C(7-8)	2000	Bordo c/arraque de asu	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.4	8 cm?	2,5 cm	3,7 cm	46%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	D3	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
221-1317-21	14	I	C(2)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tucho 2.1.3	12 cm	2,7 cm	3,3 cm	25%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
109-1030-8	15	I	B(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tucho 2.1.2	12 cm	2,7 cm	2 cm	16%=0,25 peça	duas caneluras no exterior	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	FI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
125-1095-41	15	I	C(3-4)	2000	Bordo	Armazenamento/ mesa	Jarro 2.4.1	16 cm	3,5 cm	5 cm	31%-0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Engobe cinzento	Não calcetria	Laranja 7.5YR 7/6; Cinzento 7.5YR 7/1	FI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5-10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de alisamento no exterior
125-1095-41	15	I	C(3-4)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,6 cm	2,7 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetria	Cinzento escuro 7.5YR 4/2	B2	B	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
209-1226-3	14	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	12 cm	3,4 cm	12 cm	100%= 1 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	A3	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino sub-redondo, 1%	
221-1307-27	15	I	B (7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	14 cm	3,2cm	3,8 cm	27%-0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	Bege amarelado 7.5YR 7/1	HI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
221-1307-27	15	I	B (7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Panela 2.3.1	ind.	2,8 cm	2 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetria	Cinzento acastanhado 7.5YR 6/3; Cinzento 7.5YR 7/1	B2	B	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3-5%	
221-1307-27	15	I	B (7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,2 cm	1,5 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetria	Laranja 7.5YR 7/6; Cinzento 7.5 YR 8/1	FI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3-5%	
109-1036-10	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/Cozinha	Tigela 1.3.1.2	ind.	3,2 cm	3,3 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 6/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas triniticas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo
109-1036-10	15	I	B(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,9 cm	2,2 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetria	Laranja 2.5YR 7/8; 2.5YR 7/6	E3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
214-1267-35	14	I	C(7-8)	2000	Bordo c/arranque de uso	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.1	8 cm	2,9 cm	3,7 cm	46%-0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	Laranja 5 YR 7/8; 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
142-1114-38	15	I	C(3-4)	2000	Bordo trilobado	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.1	6 cm	2,1 cm	2,3 cm	25%-0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
149-1179-4	14	I	D(5-6)	2000	Fundo		ind.	ind.	3,5 cm	4,9 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	Laranja 5YR 6/8; Cinzento 5YR 7/1	CI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
149-1179-4	14	I	D(5-6)	2000	Fundo		ind.	ind.	2,7 cm	3,1 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	Laranja rosado 5YR 7/4; Cinzento 5YR 7/1	HI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 1%	Marcas de fogo
213-1264-16	14	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,4cm	1,7 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetria	Laranja 5YR 6/8; 5YR 6/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
141-1107-27	15	I	C(3-4)	2000	Bordo trilobado	Armazenamento/ transporte	bilha 2.5.1	ind.	2,2 cm	2,4 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Calcetria	Bege amarelado 10YR 8/6	II	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5-10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
149-1172-5	14	I	C(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	ind.	1,7 cm	1,8 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Calcetria	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	II	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 1%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
147-1160-18	14	I	B(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Pote/panela 2.2.1	ind.	2,5cm	3,1 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1160-18	14	I	B(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,4 cm	1,6 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 8/1	CI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
214-1267-29	14	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	ind.	2,4 cm	3,5 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
214-1267-29	14	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tacho 2.1.3	ind.	2 cm	2,6 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Calcária	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	IE	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, 1%	
213-1264-22	14	I	C(5-6)	2000	Bordo	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.2	8 cm?	3,2 cm	2,6 cm	32%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A4	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
213-1264-22	14	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	12 cm?	1,6 cm	2,4 cm	20%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	A4	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
143-1120-17	ind.	I	C(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,1 cm	2,7 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A2	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 3%	
142-1114-33	15	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind.	12 cm?	1,9cm	2,8 cm	23%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Engobe cinzento	Calcária	Bege 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	IG	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
142-1114-33	15	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,7cm	1,5 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Calcária	Bege 7.5 YR 8/6; 7.5YR 7/6	IG	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
206-1221-19	14	I	C(7-8)	2000	Bordo	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.2, ânfora ?	8 cm	2,4 cm	3,4 cm	42%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcária	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
225-1326-6	15	I	B(5-6)	2000	Fundo		ind.	ind.	1,8 cm	1,4 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	calcária	Bege 10YR 7/6; Cinzento 10YR 7/1	IH	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
225-1326-6	15	I	B(5-6)	2000	Fundo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	ind.	3,8 cm	1,5 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 6/8; Marca de fogo 5YR 5/2	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 5%	Marca de fogo no exterior
142-1114-13	15	I	C(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	ind.	1,9 cm	2,6 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Calcária	Bege 10YR 8/4; Bege rosado 10YR 8/3	II	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, subredondo, 3%	
142-1114-13	15	I	C(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	6 cm?	1,6 cm	2,2 cm	36%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Calcária	Bege alaranjado 10YR 7/6; 10YR 7/6	II	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondos, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
142-1114-13	15	I	C(3-4)	2000	Bordo		ind.	ind.	2 cm	2,2 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Calcária	Bege alaranjado 10YR 7/6; Cinzento 10YR 7/1	IH	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozadura	Descrição	Obs.
149-1172-20	14	I	B(2)	2000	Fundo		ind	10 cm	2,8 cm	4,3 cm	43%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino- grosso, sub-redondo, 5%; 2- Micas, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5-10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 3%	Argemassa no exterior
149-1172-20	14	I	B(2)	2000	Fundo		ind	ind.	3,4 cm	2 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja escuro 5YR 6/4; 5YR 6/6	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5-10%	
141-1107-12	15	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	12 cm	1,7 cm	1,7 cm	14%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; Chuzento 7,5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
141-1107-12	15	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	12 cm	1,4 cm	2,4 cm	20%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/6; Chuzento 7,5YR 7/1	FI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
141-1107-12	15	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	ind.	1,8 cm	1,5 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	calcetária	Baga Amarelado 10YR 8/7; 10YR 6/2	BI	B	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
141-1107-12	15	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	ind.	1,3 cm	2,3 cm = 25%	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja rosado 7,5YR 7/6; Chuzento 7,5YR 5/2	F2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
206-1209-22	48	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	10 cm	3,4 cm	3,2 cm	32%=0,5 peça		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 7/8	A2	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Micas, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino-médio, 5%	Marcas de fogo no interior
147-1165-16	7	I	E(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato covo 1.2.1	ind.	1,6 cm	3,3 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
147-1165-16	7	I	E(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.9	ind.	1,6 cm	1,1 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
146-1141-31	18	I	B(3-4)	2000	Fundo		ind.	ind.	3,4 cm	3,4 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
221-1303-28	18	I	B(3-4)	2000	Bordo		ind.	ind.	4 cm	2,6 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
206-1213-18	7	I	E(3-4)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tacho 2.1.2	16 cm	1,5 cm	3,7 cm	23%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 8/6	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
206-1213-18	7	I	E(3-4)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,5 cm	2,3 cm = 25%	23%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 5%	
221-1321-15	48	I	C(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	3,6 cm	4,4 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
203-1186-10	41	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm	3,8 cm	2,3 cm	28%=0,5 peça		?	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5-10%	
203-1186-10	41	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	4 cm	0,9 cm	2,4 cm	60%= 1 peça		?	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 7/4	E1	A	1- Quartzo, fino-grosso, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
219-1301-16	18	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tigela 1.3.11	ind.	2,8 cm	3,6 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege acastanhado 7.5YR 7/3; Laranja 7.5YR 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias Mineirais negras, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
147-1156-18	17	I	B(5-6)	2001	Bordo triobulado	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.11	6 cm?	2,6 cm	1,7 cm	28%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege acastanhado 7.5YR 6/4; 7.5YR 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
221-1313-17	18	I	B(2)	2000	Fundo		ind.	8 cm?	1,6 cm	2,3 cm	28%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege acastanhado 7.5YR 6/4; 7.5YR 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
225-1324-20	48	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm	2,2 cm	1,7 cm	21%=-0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 5YR 7/8; Cinzento escuro 5YR 4/1	FI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
208-1312-14	17	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,7 cm	2,6 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 6/8; 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
206-1204-3	46/48	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	10 cm?	1,1 cm	2,3 cm	23%=-0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
225-1322-2	48	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	6,2 cm	2,9 cm	6,2 cm	100%=- 1 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
146-1141-45	47	I	D(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tigela 1.3.11	22 cm?	2,9 cm	5,1 cm	23%=-0,25 peça		V d.C.	Engobe laranja	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; Cinzento 7.5YR 8/1	FI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 5-10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
208-1312-8	48	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm	1,9 cm	3 cm	37%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	D3	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro e cerâmica moída, fino-médio, sub-redondo, 5%	
221-1303-26	18	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	ind.	3,6 cm	2,2 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	DI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
221-1303-26	18	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	8 cm	2,3 cm	1,5 cm	18%=-0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja avermelhado 5YR 6/6; Laranja 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, grosseiro, sub-redonda, 1%	Marcas de fogo
208-1308-18	48	I	D(7-8)	2000	Bordo		Ind.	8 cm?	1,5 cm	2,6 cm	32%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 5YR 7/8	IF	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
208-1308-33	18	I	C(5-6)	2000	Fundo		Ind.	10 cm	3 cm	3,5 cm	35%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redonda, 3%	
208-1308-33	18	I	C(5-6)	2000	Fundo		ind.	ind.	1,4 cm	3,4 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
208-1308-41	17	I	C(5-6)	2000	Fundo		ind.	6 cm	1,5 cm	2,1 cm	35%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Aveias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozadura	Descrição	Obs.
146-1141-44	47	I	D(5-4)	2001	Fundo		ind.	10 cm?	1 cm	2 cm	20%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 5%	
206-1209-23	48	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	14 cm?	3,6 cm	5,5 cm	39%=0,5 peça			Aguarda/alisamento	Não calcetária	Pega 7,5YR 8/6; Laranja avermelhado 5YR 6/6	A2	A	1- Quartzo, fino, médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 3%	
221-1303-13	18	I	B(5-6)	2001	Fundo		Ind.	10 cm?	1,6cm	4,4 cm	44%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 6/6; 7,5YR 8/6	A2	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulo de ferro ou cerâmica, médio, sub-redonda, 3%	Marcas de fogo no exterior
149-1170-6	7	I	E(2)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	8 cm	2,1 cm	1,7 cm	21%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Engobe laranja	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 8/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
208-1308-45	18	I	B(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	ind.	3,5 cm	1,1 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja avermelhado 5YR 6/6; Laranja 5YR 7/6	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
206-1213-3	48	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	10 cm	1,6 cm	3,4 cm	34%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
225-1324-16	48	I	D(7-8)	2000	Bordo		Ind.	12 cm	1,9 cm	2,7 cm	22%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A2	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
225-1324-16	48	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	12 cm	2,2 cm	2,5 cm	20%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	Marcas de fogo
225-1324-16	ind.	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	ind.	2,5 cm	1,9 cm	-		-	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 8/6	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
206-1213-2	48	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Pote/panela 2.2.1	24 cm	2,4 cm	1,5 cm	6%=0,01 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Cinzeno 7,5YR 5/1; 7,5YR 5/2	B2	B	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
206-1213-2	48	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	12 cm	2,7 cm	3,3 cm	27%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 8/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
206-1213-2	48	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,5 cm	2,4 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 8/6	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
206-1213-2	48	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	8 cm	1,7 cm	2,4 cm	30%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 8/6	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, finos, sub-redondos, 3%	
206-1213-2	48	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	14 cm	2 cm	3,3 cm	23%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 8/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
238-1374-8	ind.	I	C(5-6)	2000	Armaque de asa		ind.	ind.	8,1 cm	-	-		?	Alisamento/? Indeterminado	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzeno 5YR 7/1	HI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10-20%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Dímetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
217-1285-4	19	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	16 cm	2,2 cm	6,6 cm	41%=0,5 peça		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetária	Laranja avermelhado SYR 6/6; Laranja SYR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5-10%; 2- Arenas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo no exterior
217-1288-7	48	I	D(7-8)	2001	Fundo		Ind.	14 cm	3,4 cm	3 cm	21%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja SYR 7/8; SYR 7/6	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, finos, sub-redondos, 1%	
217-1288-7	48	I	D(7-8)	2001	fundo		ind.	6 cm	2,3 cm	3 cm	50%= 0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	calcetária	Bege 7,5 YR 8/6; 7,5 YR 8/6	IF	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Arenas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
225-1326-29	19	I	B(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porquinho 2.3.1	8 cm	1,9 cm	3,3 cm	41%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja SYR 7/8; SYR 7/6	A2	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 3%	
225-1326-29	19	I	B(5-6)	2001	Bordo		ind.	10 cm	1,8 cm	3,6 cm	36%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja avermelhado SYR 6/6; Laranja SYR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 10%; 2- Arenas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
221-1313-1	17	I	B(5-6)	2001	Fundo		ind.	10 cm	2,6 cm	3,6 cm	36%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja SYR 7/8; SYR 6/8	A1	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
217-1284-24	48	I	C(7-8)	2001	Fundo		Ind.	12 cm?	3,6 cm	3,5 cm	29%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja avermelhado SYR 7/6; Laranja SYR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5-10%; 2- Arenas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
221-1313-30	18	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	8 cm	2,1 cm	3,4 cm	42%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja acastanhado 7,5 YR 7/3; Laranja SYR 7/8	A4	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
251-1405-13	18	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	tigela 1.3.1	12 cm	2,1 cm	2,8 cm	25%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7 SYR 8/6; 7,5 YR 8/6	A2	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
217-1288-6	48	I	D(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	20 cm	3,4 cm	5,6 cm	28%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja SYR 7/8; SYR 7/8	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulo de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 3%	
217-1288-6	48	I	D(7-8)	2001	Bordo		ind.	ind.	2,9 cm	2,6 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja SYR 7/8; SYR 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
217-1288-6	48	I	D(7-8)	2001	Bordo		ind.	ind.	1,8 cm	2,5 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja SYR 7/8; SYR 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
217-1284-25	48	I	C(7-8)	2001	Fundo		Ind.	16 cm?	1,8 cm	7,7 cm	48%=0,5 peça	Ranuras exteriores	V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja avermelhado SYR 6/6; SYR 7/6	E4	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo no exterior
142-1111-7	50	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	8 cm	2,5 cm	6 cm	75%= 1 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja SYR 6/8; SYR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5-10%; 2- Arenas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo no exterior
142-1111-7	50	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	6 cm	1,8 cm	6 cm	100%= 1 peça		III d.C.- IV d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetária	Laranja SYR 7/8; SYR 6/8	A2	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 3%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
217-1294-19	17	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/Paneta 2.2.1	16 cm	3,5 cm	5 cm	31%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 3%	
217-1284-19	18	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,2 cm	1,4 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
225-1324-10	48	I	D(7-8)	2000	Fundo		Ind.	9 cm	1,2 cm	4,3 cm	47%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	calcetária	Bege 10YR 8/4; Laranja 7,5YR 7/6	IE	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
142-1115-5	45	I	C(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.1	8 cm	1,5 cm	2,3 cm	28%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/6; 5YR 7/8	A4	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1258-21	7	I	E(3-4)	2001	Fundo		Ind.	8 cm	1,1 cm	1,5 cm	18%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Bege acastanhado 7,5YR 6/6; Laranja 7,5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
203-1201-31	46/48	I	C(7-8)	2001	Fundo		ind.	ind.	1,8 cm	1,9 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 5/1; Laranja avermelhado 5YR 6/6	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
221-1305-13	46	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	6 cm	1,8 cm	3 cm	50%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 6/8; Cinzento 5YR 6/1	FI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
227-1345-18	17	I	C(5-6)	2000	Fundo		Ind.	Ind.	1,5 cm	1,5 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 6/8; Cinzento 5YR 6/1	HI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 1%	
217-1288-15	17	I	B(2)	2001	Bordo		ind.	Ind.	3,1 cm	4,8 cm	-		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Laranja 5YR 6/8; Cinzento 5YR 6/1	CI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
217-1278-25	18	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,9 cm	2,9 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	calcetária	Bege acastanhado 10YR 7/6; 10YR 7/6	IE	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1147-27	46	I	B(7-8)	2001	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.2, ânfora ?	10 cm	1,9 cm	3,5 cm	35%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	IE	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 5%	
147-1147-27	46	I	B(7-8)	2001	Bordo		ind.	14 cm	2,2 cm	3,3 cm	25%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Bege acastanhado 7,5YR 6/6; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1147-27	46	I	B(7-8)	2001	Bordo	Armazenamento/mesa	Jarro 2.4.1	ind.	4,9 cm	2,9 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/6; Cinzento 7,5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1147-27	46	I	B(7-8)	2001	Bordo		ind.	ind.	1,6 cm	2,4 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
213-1263-5	18	I	B(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	tigela 1.3.4	ind.	2,1 cm	1,9 cm	-		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Laranja acastanhado 7,5YR 7/6; 7,5YR 6/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 2%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
146-1141-46	46	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/paneta 2.2.1	16 cm	1,8 cm	3,1 cm	19%=0,25 peça	Ranuras exteriores	V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 8/6; 7,5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozadura	Descrição	Obs.
143-1120-14	50	I	B(5-6)	2001	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	Ind.	1,4 cm	3,1 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
212-1240-23	18	I	C(3-4)	2001	Bordo	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.1	ind.	2,5 cm	1,6 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo
217-1294-13	17	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	8 cm	2,9 cm	3,2 cm	40%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	A3	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 10%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 1%	
264-1499-8	48	I	B(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	12 cm?	3,9 cm	3,1 cm	25%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
217-1285-2	19	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	8 cm	2,3 cm	4 cm	50%=-0,5 peça	uma cemedura exterior	V d.C.	engobe laranja	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
217-1290-12	18	I	C(5-6)	2000	Fundo		ind	6 cm	2,5 cm	1,8 cm	30%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	C2	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	Argamassa no exterior
141-1107-19	50	I	B(3-4)	2001	Fundo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	14 cm?	2,8 cm	2,3 cm	16%=-0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 5/8; Cinzento 5YR 7/1	CI	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	
209-1238-25	18	I	B(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.9	10 cm	1,9 cm	4,7 cm	47%=-0,5 peça	Ranuras exteriores	V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
219-1297-1	19	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	10 cm	2,5 cm	2,8 cm	28%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 8/1	CI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%	
142-1116-26	17	I	B(5-6)	2001	Bordo trilobado	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.1	6 cm	2,4 cm	3,5 cm	58%=- 1 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Begê 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
146-1136-24	18	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	ind.	0,9 cm	1,8 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 15%	
217-1278-28	17	I	B(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.1	8 cm	1,9 cm	3 cm	37%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
217-1294-20	17	I	C(5-6)	2000	Fundo		Ind.	8 cm	3,7 cm	7,8 cm	97%=- 1 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	HI	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, médio, sub-redondo, 1%	
221-1303-19	17	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	6 cm	2,4 cm	1,4 cm	23%=-0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	HI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais brilhantes, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos laranja 1, fino, sub-redondo, 1%	
221-1317-26	19	I	C(5-6)	2001	Fundo		Ind.	10 cm	2,7 cm	2,3 cm	23%=-0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 6/3; Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	HI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 1%	Marcas e fogo
219-1295-28	18	I	B(5-6)-(7-8)	2001	Bordo		ind.	ind.	0,9 cm	1,3 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja acastanhado 5YR 7/6; 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 1%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 1%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda 1, fino, sub-redondo 1%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
219-1301-10	19	I	C(3-4)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,7 cm	3 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja acetanhado 5YR 7/6; 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	Argamassa no exterior
261-1478-17	48	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	ind.	1,3 cm	3,2 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	calcetária	Bege alarajado 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A4	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
261-1478-19	48	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	10 cm	0,9 cm	3,5 cm	35%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6; 5YR 7/6;	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
219-1301-12	19	I	C(3-4)	2000	Fundo		Ind	10 cm	2cm	3,8 cm	38%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	
219-1301-12	19	I	C(3-4)	2000	Fundo		Ind	18 cm	3,7 cm	7,1 cm	39%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; cinzento 7.5YR 7/1	Cl	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
221-1303-1	18	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind	ind.	1,5 cm	1,2 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
219-1295-26	18	I	B(5-6)-(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	ind	1,8 cm	1,9 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
221-1315-1	18	I	D(2)	2001	Fundo		ind.	ind.	2,2 cm	2 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja acetanhado 5YR 6/4; Laranja 5YR 7/8 Cinzento 5YR 7/1	Cl	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
271-1557-04	18	I	B(5-6)	2001	Bordo	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.1/ânfora 1	6 cm	2,2 cm	3 cm	50%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Laranja 5YR 7/8	A4	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
271-1557-04	18	I	B(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Ponho 2.3.2	8 cm	2,6 cm	2,3 cm	28%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 4/1	B2	B	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo?
219-1301-13	19	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	8 cm	2,2 cm	4cm	50%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6; 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 3%	
221-1321-6	19	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	10 cm	1,9 cm	3,9 cm	39%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6; 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais brilhantes, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 3%	
221-1321-6	19	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	8 cm	1,8 cm	3,8 cm	47%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 7.5YR 7/2; Laranja 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 1%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
268-1527-27	18	I	B(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	ind.	1,9 cm	2 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
268-1527-27	18	I	B(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	16 cm	2,8 cm	3,5 cm	21%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
268-1527-27	18	I	B(5-6)	2001	Bordo		ind	ind.	1,7 cm	1,9 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
268-1527-27	18	I	B(5-6)	2001	Bordo		ind.	ind.	1,7 cm	1,1 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Núcleos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
206-1227-24	Limpes alido corre	I	B(7-8)	2001	Péga de tampa		-	0,75 cm	1,6 cm	1,5 cm	1 peça		?	engobe laranja	Não calcéaria	Laranja 7.5YR 7/8; Cinzento 7.5YR 7/1	C1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
227-1280	18	I	B(3-4)	2001	Fundo		Ind.	7 cm	1,3 CM	3,5 m	50%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Cinzento 7.5YR 7/1; Laranja 7.5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	
147-1147-31	50	I	B(3-4)	2001	Bordo		ind.	ind.	1,6 cm	2,2 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Cinzento 5YR 4/1; Cinzento 5YR 4/2	B2	B	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
147-1150-9	48	I	E(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	5,3 cm	3 cm	-	espatulado exterior	V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Custambo 10YR 6/6; 10YR 6/6	D3	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Núcleos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
208-1312-5	48	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	20 cm	2,2 cm	4,7 cm	25%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	não calcéaria	Cinzento 7.5YR 6/1; Laranja 7.5YR 7/8; 7.5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
208-1312-5	48	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	18 cm	2,1 cm	4,4	24%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Calcéaria	Bega 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 8/1	A3	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Núcleos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
208-1312-5	48	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,1 cm	2,5 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Calcéaria	Bega 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	
217-1345-19	17	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	10 cm	2,3 cm	2,7 cm	27%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Calcéaria	Bega 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 8/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
212-1242-22	18	I	C(5-6)	2001	Fundo		ind.	10 cm	2,1 cm	2,3 cm	23%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Bega 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Núcleos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
147-1150-20	48	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	ind.	1,8 cm	4,8 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Calcéaria	Bega 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	IC	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Núcleos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
142-1115-17	45	I	B(7-8)	2001	Bordo triboado	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.1	6 cm?	3,4 cm	1,3 cm	21%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Cinzento acastanhado 5YR 7/4; Laranja 5YR 7/8;	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Núcleos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo
225-1332-23	17	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	ind.	2,1 cm	1,5 cm	-		V d.C.	engobe castanho	Não calcéaria	Laranja acastanhado 5YR 6/6; 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Núcleos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
146-1133-7	50	I	B(5-6)	2001	Fundo		Ind.	8 cm	3,8 cm	3 cm	37%=0,5 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Cinzento 5YR 7/6; Laranja 5YR 5/1; Cinzento claro 5YR 7/1	C1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
146-1133-7	50	I	B(5-6)	2001	Fundo		Ind.	6 cm	1,6 cm	1,8 cm	30%=0,5 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Cinzento 5YR 5/1; Laranja 5YR 5/8	A1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Núcleos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo
146-1133-7	50	I	B(5-6)	2001	Fundo		ind.	8 cm	1,4 cm	2 cm	25%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Calcéaria	Bega 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	IF	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
272-1558-17	46	I	B(7-8)	2001	Fundo		Ind.	10 cm	3,1 cm	2 cm	20%=-0,25 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; cinzento 7.5YR 8/1	D1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1284-7	17	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm	2,5 cm	2,5 cm	31%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 6/8; Cinzento 5YR 7/1	F1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
217-1284-7	17	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm	2,1 cm	1,4 cm	17%=-0,25		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
221-1315-10	17	I	C(2)	2000	Fundo		ind.	ind.	1,5 cm	5,8 cm	-		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	A3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
146-1136-23	18	I	B(3-4)	2001	Bordo		ind.	ind.	1,5 cm	2 cm	-		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
219-1301-38	19	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	20 cm	1,5 cm	3 cm	15%=-0,25 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	calcetária	Begs 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
144-1126-20	50	I	B(3-4)	2001	Bordo		ind.	8 cm	4,2 cm	3,1 cm	38%=-0,5 peça		III d.C.-IV d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 5/1; Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo
144-1126-20	50	I	B(3-4)	2001	Bordo		ind.	6 cm?	3,2 cm	2,7 cm	45%=-0,5 peça		III d.C.-IV d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 5/1; Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo
144-1126-20	50	I	B(3-4)	2001	Bordo		ind.	6 cm	2,7 cm	2,1 cm	35%=-0,5 peça		III d.C.-IV d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
144-1126-20	50	I	B(3-4)	2001	Bordo		ind.	ind.	1,6 cm	0,8 cm	-		III d.C.-IV d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
221-1305-18	46	I	B(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/Amaz enamento	Tampa 1.6.4	Ind.	1,9 cm	2,1 cm	-		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
217-1294-10	48	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	12 cm	2,4 cm	4,2 cm	35%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja acastanhado 5YR 6/6; Cinzento 5YR 6/1	A3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
217-1294-10	48	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	14 cm	1,9 cm	4,7 cm	33%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 7/1	A3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos laranja, fino, sub-redondo, 1%	
217-1294-10	48	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	2 cm	1,6 cm	-		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
225-1324-23	48	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	6 cm	2,5 cm	1,8 cm	26%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 5%	Argamassa no exterior
225-1324-23	48	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	8 cm	1,9 cm	2,1 cm	26%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
142-1116-24	17	I	B(5-6)	2001	Bordo		ind.	ind.	2,6 cm	1,9 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 3%	
272-1558-03	18	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	22 cm	2,4 cm	4,6 cm	20%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
143-1120-7	50	I	B(5-6)	2000	Fundo		ind.	10 cm	1,2 cm	1,3 cm	13%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
143-1120-7	50	I	B(5-6)	2000	Fundo		ind.	8 cm	1,3 cm	1,8 cm	22%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
219-1295-44	19	I	B(5-6)	2001	Bordo		Ind.	ind.	2,2 cm	1,5 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 6/1	Cl	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
219-1295-44	19	I	B(5-6)	2001	Bordo		Ind.	ind.	2,1 cm	1,5 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
217-1278-15	13	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	10 cm	2,2 cm	2,5 cm	25%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
217-1278-15	13	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm	2,1 cm	2,7 cm	33%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	Cl	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
217-1278-15	13	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm	1,9 cm	2,8 cm	35%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
217-1278-15	13	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	ind.	1,6 cm	1,4 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	Cl	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1278-15	13	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	10 cm	1,5 cm	2,7 cm	27%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
217-1278-15	13	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm	1,2 cm	2,6 cm	32%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1278-15	13	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	10 cm	2,1 cm	1,6 cm	16%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
217-1278-15	13	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	6 cm	2,2 cm	1 cm	16%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
142-1111-28	45	I	B(7-8)	2001	bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	8 cm?	2,1 cm	2,2 cm	27%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja acastanhado 5YR 6/6; Laranja 5YR 7/8	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3-Micas, fina, subredonda, 10%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, subredondo, 1%	
225-1324-1	19	I	B(2)	2000	Fundo		ind.	8 cm?	3,7 cm	8 cm	100%=1 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2-Arcias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
221-1315	17	I	B(5-6)	2001	Fundo		ind.	8 cm	1,9 cm	1,8 cm	18% = 0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	C1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2-Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
227-1343-17	19	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	6 cm	1,6 cm	1,8 cm	30% = 0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 5/8; 5YR 7/1	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
147-1150-23	46	I	B(7-8)	2001	Bordo triobulado	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.1	4 cm	2,3 cm	2,5 cm	62% = 1 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2-Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 3%	
217-1282-30	18	I	C(5-6)	2000	Fundo		ind.	6 cm	2,2 cm	2,6 cm	43% = 0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento acastanhado 5YR 5/3; Laranja 5YR 7/8; Interior bege 5YR 8/6	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo
147-1165-4	7	I	E(2)	2001	Fundo		ind.	ind.	1,2 cm	2 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetária	Castanho avermelhado 5YR 5/8; Cinzento 5YR 5/2	B2	B	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
219-1295-46	18	I	B(5-6)	2001	Bordo		ind.	12 cm	2,5 cm	3,6 cm	30% = 0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 10%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
212-1240-16	18	I	B(3-4)	2000	Bordo		ind.	8 cm	1,8 cm	2,4 cm	30% = 0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negro, finos, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
217-1278-6	7	I	E(5-6)	2001	Fundo		ind.	ind.	1,2 cm	3,4 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	calcetária	Bege 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/1	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2-Minerais negro, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
217-1278-6	7	I	E(5-6)	2001	Fundo		ind.	8 cm	2,2 cm	2,6 cm	32% = 0,5 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negro, finos, sub-redondos, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
217-1278-6	7	I	E(5-6)	2001	Fundo		ind.	12 cm	2,3 cm	1,8 cm	15% = 0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 4/1; Laranja rosado 5YR 7/6	E2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redonda, 1%	Marcas de fogo
217-1278-6	7	I	E(5-6)	2001	Fundo		ind.	8 cm	2,7 cm	2,2 cm	27% = 0,5 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja rosado 5YR 7/6; Cinzento 5YR 7/1	C1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2-Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1148-32	48	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	10 cm	2,5 cm	2,7 cm	27% = 0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2-Minerais negro, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
219-1299-3	17	I	B(5-6)	2001	bordo		ind.	ind.	3,1 cm	1,8 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2-Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
219-1299-3	17	I	B(5-6)	2001	bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	8 cm	1,8 cm	2,6 cm	32% = 0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negro, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redonda, 1%	
219-1299-3	17	I	B(5-6)	2001	bordo		ind.	ind.	1,4 cm	1,7 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negro, finos, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
221-1303-12	17	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	12 cm	2,8 cm	3,5 cm	29% = 0,5 peça	Bandas polidas no exterior	V d.C.	Aguada/alisamento	calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 7/1	G1	A	1-Quartzo, sub-redondo, 1%; 2-Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
221-1303-12	17	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	10 cm?	2,4 cm	2,6 cm	26%=-0,5 peça		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetária	Cinzento 5YR 5/1; Laranja 5YR 7/8; Cinzento claro 5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
147-1165-7	17	I	D(5-6)	2000	Bordo		ind.	10 cm	2,2 cm	3,3 cm	33%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1243-37	17	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	6 cm	1,2 cm	1,8 cm	30%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1165-26	7	I	E(3-4)	2001	Fundo		ind.	6 cm?	1,3 cm	1,5 cm	25%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
221-1315-31	19	I	B(3-4)	2001	Bordo		ind.	ind.	1,3 cm	1,8 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negro, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
142-1115-25	50	I	B(5-6)	2001	Fundo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	12 cm?	2,6 cm	5,5 cm	45%=-0,5 peça		III d.C.- IV d.C.	Engobe laranja	Não calcetária	Laranja acastanhado 5YR 6/6; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
221-1303-8	17	I	C(5-6)	2000	Fundo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	12 cm	2,8 cm	5 cm	41%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
214-1277-25	18	I	B(7-4)	2001	Fundo		ind.	10 cm	2,7 cm	2 cm	20%=-0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redonda, 8%; 2- Minerais negro, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
208-1312-3	48	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	ind.	0,8 cm	8 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negro, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
147-1150-17	48	I	B(7-8)	2001	Bordo e/ arranque de asa	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.4	8 cm	4,5 cm	4,5 cm	56%=- 1 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 6/8; 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negro, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
221-1315-22	17	I	C(2)	2000	Fundo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	12 cm	1,4 cm	12 cm	100%=- 1 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	calcetária	Cinzento 7.5YR 7/1; Bege 7.5YR 8/6	II	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negro, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo
147-1165-17	7	I	E(3-4)	2001	fundo		ind.	ind.	1,7 cm	1,7 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
147-1156-17	17	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	14 cm	3,7 cm	7 cm	50%=-0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
141-1107-34	15	I	C(7-8)	2000	Bordo		ind.	4 cm	0,9 cm	1,8 cm	45%=-0,5 peça		Finalis do séc. V inícios do séc VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6, 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 1%	
141-1107-34	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.9	10 cm	2,1 cm	2,8 cm	28%=-0,25 peça		Finalis do séc. V inícios do séc VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negro, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica de ferro, fino, sub-redondo, 1%	
147-1165-18	14	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	10 cm	2 cm	2,9 cm	29%=-0,5 peça		Finalis do séc. V inícios do séc VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
147-1165-18	14	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind.	8 cm	2,5 cm	2,2 cm	27%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6, 5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
147-1165-18	14	I	C(5-6)	2000	bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tucho 2.1.2	ind.	2,5 cm	2,2 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6, 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
141-1107-17	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Higiene/cozinha	Algaider 1.3.6	26 cm?	3,6 cm	6,1 cm	23%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
140-1104-12	15	I	D(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	8 cm	2,5 cm	2,4 cm	30%=0,5 peça	Ranuras exteriores	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Chuzento 7.5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	
140-1104-12	15	I	D(5-6)	2000	bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	8 cm	1,9 cm	2,6 cm	32%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
140-1104-12	15	I	D(5-6)	2000	bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	ind.	1,9 cm	2,3 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
140-1104-12	15	I	D(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,2 cm	2,4 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Chuzento 5YR 7/1; 5YR 6/1	B2	B	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
126-1099-20	15	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	10 cm	3,1 m	2,1 m	21%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Chuzento 7.5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino e médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
126-1099-20	15	I	B(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm	3 cm	2,3 m	28%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Chuzento 7.5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino e médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
212-1246-17	15	I	B(2)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	8 cm	2,3 cm	2,8 cm	35%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino e médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
212-1246-17	15	I	B(2)	2000	Bordo		Ind.	4 cm	1,9 cm	1,5 cm	37%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	engobe laranja	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
149-1172-6	17	I	B(3-4)	2000	Fundo		ind.	6 cm	3,1 cm	4,6 cm	76%=1 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5 YR 8/6; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino e médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	
209-1238-24	18	I	B(5-6)	2001	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tucho 2.1.3	14 cm	1,9 cm	6,3 cm	45%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
217-1285-39	17	I	B(2)	2001	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Pote/panela 2.2.1	8 cm	2,2 cm	2,9 cm	56%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Chuzento 7.5YR 8/1; Laranja 7.5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
208-1308-3	18	I	B(3-4)	2001	Fundo		Ind.	8 cm	1 cm	3 cm	37%=0,5 peça		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Chuzento 5YR 6/1; Laranja 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino e médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo
217-1280-23	48	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	ind.	1,7 cm	4,7 cm	-		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
219-1297-4	19	I	B(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	8 cm	2,5 cm	1,3 cm	16% = 0,25 peça		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcéaria	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 8/1	CI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
227-1343-14	17	I	C(5-6)	2000	Fundo		ind.	ind.	2,5 cm	3,7 cm	-		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	HI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
227-1343-14	17	I	C(5-6)	2000	Fundo		Ind.	14 cm	1,2 cm	5,7 cm	40% = 0,5 peça		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcéaria	Laranja 5YR 6/8, 5YR 6/8	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
225-1324-2	19	I	B(2)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	10 cm	1,6 cm	4,2 cm	42% = 0,5 peça		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcéaria	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
225-1324-2	19	I	B(2)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	10 cm?	2,3 cm	1,6 cm	16% = 0,25 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
203-1186-13	41	I	B(7-8)	2001	Bordo e arranque de asa	Armazenamento/ transporte	Cântaro 2.6.1	10 cm	3,3 cm	5,1 cm	51% = 0,5 peça		?	Aguda/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, 1%	
208-1312-6	48	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	6 cm	3,9 cm	2,7 cm	45% = 0,5 peça		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	CI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
212-1263-4	18	I	B(3-4)	2000	Bordo		ind.	12 cm	2,7 cm	3,6 cm	30% = 0,5 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; Laranja 5YR 7/8	A2	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
149-1176-19	7	I	E(3-4)	2001	Fundo		ind.	ind.	1 cm	3,6 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Aguda/alisamento	Calcéaria	Begs 10YR 8/6; 10YR 8/6	IF	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1340-9	48	I	D(7-8)	2000	fundo		ind.	ind.	0,6 cm	2,6 cm	-		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcéaria	Begs 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 5/1	B2	B	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
225-1338-16	48	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	10 cm?	1,4 cm	2,1 cm	21% = 0,25 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcéaria	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
225-1338-16	48	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	6 cm	2,3 cm	1,6 cm	26% = 0,5 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Calcéaria	Begs 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
221-1303-21	17	I	B(3-4)	2001	Bordo	Armazenamento/ mesa	Jarro 2.4.1	12 cm	5,3 cm	4 cm	33% = 0,5 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
221-1303-21	17	I	B(3-4)	2001	Bordo		ind.	ind.	2,4 cm	1,7 cm	-		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	HI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos laranja de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
147-1153-20	46/48	I	D(7-8)	2001	Fundo		Ind.	10 cm	2,1 cm	2,9 cm	29% = 0,5 peça		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 6/1	HI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos laranja de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
147-1153-20	46/48	I	D(7-8)	2001	Fundo		Ind.	4 cm?	1,4 cm	2,3 cm	57% = 1 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcéaria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
212-1263-4	18	I	B(3-4)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Almofariz 1.4.2	24 cm	2,6 cm	5,6 cm	21%=0,25 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
208-1308-11	19	I	C(2)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigeta 1.3.1	12 cm?	2,8 cm	2,5 cm	20%=0,25 peça		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcétria	Laranja 2,5YR 7/8; 2,5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
142-1115-9	45	I	C(7-8)	2000	Fundo		Ind.	10 cm	2,6 cm	3,7 cm	37%=0,5 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcétria	Cinzento claro 5YR 7/2; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais brilhantes, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
142-1115-9	45	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	6 cm	1,7 m	2,4 cm	40%=0,5 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/6, 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
225-1331-15	17	I	B(3-4)	2001	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.1	10 cm	4,5 cm	6,7 cm	67%=1 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	
225-1331-15	17	I	B(3-4)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	24 cm	3,8 cm	7 cm	29%=0,5 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Calcétria	Bege 7,5YR 8/6; Cinzento 7,5YR 8/1	HI	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
221-1305-4	19	I	C(3-4)	2000	Fundo		ind.	10 cm	1,8 cm	1,8 cm	18%=0,25 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finas, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
212-1240-21	18	I	C(3-4)	2001	Fundo		Ind.	15 cm	3,3 cm	3,3 cm	22%=0,25 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A2	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
212-1240-21	18	I	C(3-4)	2001	Fundo		Ind.	11 cm	1,3 cm	1,4 cm	12%=0,25 peça		V d.C.	Engobe cinzento	Não calcétria	Cinzento 5YR 6/1; Laranja 5YR 7/8	A2	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
144-1129-12	19	I	D(7-8)	2000	Fundo		Ind.	8 cm	3,4 cm	3,6 cm	45%=0,5 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 8/1	A4	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino-médio, sub-redondo, 3%	
147-1165-6	17	I	D(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,5 cm	1,9 cm	-	caneluras exteriores	V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
221-1315-11	17	I	C(2)	2000	Bordo		ind.	10?	3,1 cm	1,8 cm	18%=0,25 peça		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Calcétria	Cinzento 5YR 6/1; bege 2,5Y 8/3	IE	A	1- Quartzo branco, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
271-1557-17	19	I	C(2)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	12 cm?	3 cm	3,7 cm	30%=0,5 peça		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
147-1156-10	17	I	E(7-8)	2000	Fundo		ind.	12 cm	1,6 cm	1,2 cm	10%=0,25 peça		V d.C.	Aguda/alisamento	Calcétria	Bege 10YR 7/6; 10YR 7/6	IH	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo
206-1213-7	48	I	D(7-8)	2000	Fundo		ind.	8 cm?	1,1 cm	1,9 cm	23%=0,25 peça		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
208-1308-42	17	I	C(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,1 cm	1,8 cm	-		V d.C.	Aguda/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
147-1156-4	17	I	B(3-4)	2000	Fundo		ind.	8 cm	1,1 cm	1,9 cm	25%=0,25 peça		V d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetária	Cinzento 5YR 7/1; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
212-1240-25	18	I	C(3-4)	2001	Fundo		ind.	ind.	1,2 cm	0,6 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	F2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
209-1230-28	7	I	E(5-6)	2001	Fundo		ind.	6 cm	1,6 cm	1,4 cm	23%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
209-1230-28	7	I	E(5-6)	2001	Fundo		ind.	ind.	1,4 cm	0,8 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
142-1116-8	48	I	B(C(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	18 cm	2 cm	4,8 cm	26%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja acastanhado 7,5YR 6/6; 7,5YR 6/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
142-1116-8	48	I	B(C(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.97	20 cm	2,5 cm	2,9 cm	14%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
142-1116-8	48	I	B(C(7-8)	2001	Bordo	Armazenamento/mesa	Jarro 2.4.2	6 cm	2,7 cm	1,6 cm	26%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
142-1116-8	48	I	B(C(7-8)	2001	Bordo		ind.	10 cm	1,3 cm	2,1 cm	21%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
225-1331-19	19	I	B(5-6)	2001	Bordo		ind.	ind.	2,6 cm	1,9 cm	-	aneluras exteriores	V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6; 5YR 7/6	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
225-1331-19	19	I	B(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	12 cm	3,3 cm	2,7 cm	22%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 7/6	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 10%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 3%	
225-1331-19	19	I	B(5-6)	2001	Bordo		ind.	10 cm	2,8 cm	2,4 cm	24%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6, 5YR 7/6	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
225-1331-19	19	I	B(5-6)	2001	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	18 cm	1,6 cm	3,4 cm	18%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
225-1331-19	19	I	B(5-6)	2001	Bordo		ind.	20 cm?	2,4 cm	3,4 cm	17%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Castanho acastanhado 7,5YR 5/4; 7,5YR 5/6	A5	B	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 5%	
225-1331-19	19	I	B(5-6)	2001	Bordo		ind.	ind.	1,1 cm	1,2 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 5/1; Laranja 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	Marca de fogo
149-1170-7	7	I	E(2)	2001	Fundo		ind.	10 cm	1,4 cm	1,1 cm	11%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8, 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
149-1170-7	7	I	E(2)	2001	Fundo		ind.	ind.	2 cm	0,6 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Alisamento/ Indeterminado	Não calcetária	Cinzento 5YR 5/1; 5YR 5/2	B1	B	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Nódulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
149-1170-7	7	I	E(2)	2001	Fundo		ind.	6 cm	1,2 cm	1,9 cm	31%=-0,5 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Laranja acastanhado 5YR 6/6; 5YR 6/6	A5	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
149-1170-7	7	I	E(2)	2001	Fundo		ind.	8 cm	1,2 cm	1,1 cm	13%=-0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Cinzento 5YR 5/1; Laranja acastanhado 5YR 6/6	A5	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marca de fogo
149-1150-16	48	I	B(7-8)	2001	Fundo		ind.	16 cm?	2,8 cm	1,6 cm	10%=-0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
149-1150-16	48	I	B(7-8)	2001	Fundo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	14 cm	2,1 cm	3,8 cm	27%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A2	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
221-1307-7	48	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	14 cm	2cm	1,8 cm	12%=-0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
221-1307-7	48	I	C(7-8)	2000	Fundo		ind.	10 cm	1,4 cm	3,5 cm	35%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Cinzento 2.5YR 6/2; Laranja 5YR 6/8	A1	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	Marca de fogo
214-1277-24	18	I	B(3-4)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	12 cm	1,8 m	3,1 cm	25%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Laranja acastanhado 2.5YR 6/6; 2.5YR 6/6	A5	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
214-1277-24	18	I	B(3-4)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	ind.	2,1 cm	2,9 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 8/6	A1	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
214-1277-24	18	I	B(3-4)	2001	Bordo		ind.	14 cm	2,5 cm	3,1 cm	22%=-0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 8/6	A1	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
208-1308-4	18	I	C(5-6)	2001	Bordo		ind.	18 cm	1,4 cm	3,3 cm	18%=-0,25 peça		V d.C.	Alisamento?/Indeterminado	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
208-1308-4	18	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	10 cm	2 cm	2,7 cm	27 %=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
208-1308-4	18	I	C(5-6)	2001	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.4	16 cm	3,4 cm	3,8 cm	23%=-0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Aguada cinzento 5YR 7/1; Pasta Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	A5	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
208-1308-4	18	I	C(5-6)	2001	Bordo		ind.	ind.	1,9 cm	1,8 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Castanho 5YR 6/6; Laranja 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 3%; 2- Arcas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
147-1159-5	17	I	D(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	14 cm	2,8 cm	5 cm	35%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A1	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	Marca de fogo
147-1159-5	17	I	D(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tacho 2.1.3	16 cm	2 cm	5,2 cm	32%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Calcétria	Cinzento 7.5YR 6/1; bege 7.5YR 8/6	A1	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	Marca de fogo
147-1159-5	17	I	D(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	16 cm	1,6 cm	4,5 cm	28%=-0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcétria	Cinzento 7.5YR 6/1; bege 7.5YR 8/6	A1	A	1-Quartzito, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
147-1159-5	17	I	D(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	8 cm	1,6 cm	1,9 cm	25%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
272-1559-03	48	I	B(7-8)	2001	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	12 cm	2,6 cm	4,2 cm	35%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
272-1559-03	48	I	B(7-8)	2001	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	6 cm	3,3 cm	2,5 cm	41%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 7/1; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
272-1559-03	48	I	B(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	8 cm	2,6 cm	2,1 cm	26%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1150-4	48	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	14 cm	2 cm	3,7 cm	26%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
147-1150-4	48	I	C(7-8)	2000	Bordo		ind.	16 cm	2,6 cm	2,4 cm	15%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 7/8; 2.5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1150-4	48	I	C(7-8)	2000	Bordo		ind.	Ind.	1,4 cm	2,5 cm	-		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
147-1150-4	48	I	C(7-8)	2000	Bordo		ind.	12 cm?	2 cm	2 cm	16%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
147-1150-4	48	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	14 cm	1,7 cm	3,9 cm	27%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Calcetária	Bege 10YR 7/6; Cinzento 10YR 7/1	IH	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1150-4	48	I	C(7-8)	2000	Bordo		ind.	Ind.	3 cm	0,8 cm	-		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
142-1114-43	45	I	B,C(7-8)	2001	Fundo		ind.	8 cm	2,8 cm	3 cm	37%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 7/1; Laranja 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
142-1114-43	45	I	B,C(7-8)	2001	Fundo		ind.	12 cm	2 cm	1,7 cm	14%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A4	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
142-1114-43	45	I	B,C(7-8)	2001	Fundo		ind.	12 cm?	1,7 cm	3,5 cm	29%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja castanhado 5YR 6/6; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
146-1136-22	48	I	D(7-8)	2001	Fundo		ind.	ind.	0,5 cm	4,9 cm	-		V d.C.	Alissamento/? Indeterminado	Não calcetária	Cinzento 10YR 4/1; bege acinzentado 10YR 7/3	B2	B	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 20%	Marcas de fogo
268-1527-23	17	I	B(7-8)	2001	Fundo		Ind.	6 cm	3,6 cm	1,1 cm	18%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 6/1; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
221-1313-10	17	I	C(5-6)	2000	Fundo		Ind.	12 cm?	1,7 cm	1,3 cm	10%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alissamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6; Cinzento 5YR 7/1	FI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
221-1313-10	17	I	C(5-6)	2000	Fundo		ind.	12 cm?	1,1 cm	2,1 cm	17,5%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 7/1; Laranja 5YR 7/1	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngálulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo
225-1326-22	18	I	B(5-6)	2001	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh a	Tcheo 2.1.1	10 cm	2,2 cm	3,1 cm	31%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
225-1326-22	18	I	B(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	20 cm	3,4 cm	2,6 cm	13%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Calcetária	Begs 10YR 7/6; 10YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
225-1338-7	17	I	C(2)	2000	Fundo		Ind.	8 cm	2,1 cm	1,3 cm	16%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja rosado 2,5YR 7/8; 2,5YR 7/8	E3	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 1%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 1%; 4- Ngálulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
225-1338-7	17	I	C(2)	2000	Fundo		Ind.	4 cm	3,1 cm	2,3 cm	57%=1 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 7/1; Laranja 5YR 7/8	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngálulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 2%	Marcas de fogo
221-1321-3	17	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh a	Pote/panela 2.2.2	12 cm	1,9 cm	3,3 cm	27%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
221-1321-3	17	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh a	Pote/panela 2.2.1	10 cm	2 cm	3,1 cm	31 %=0,5 peça		V d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Cinzento 5YR 5/1; Laranja acastanhado 5YR 6/6	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
144-1126-14	50	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	14 cm	1,9 cm	3,7 cm	26%=0,5 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 7,5YR 4/1; Begs 7,5YR 7/6	C1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
144-1126-14	50	I	B(3-4)	2001	Fundo		ind.	10 cm	1,8 cm	2,1 cm	21 %=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 7,5YR 4/1; Begs 7,5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
147-1160-31	7	I	E(2)	2001	Fundo		Ind.	6 cm	1,6 cm	0,7 cm	11%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 2,5YR 6/8 ; Cinzento 2,5YR 7/1	C1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 1%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
147-1160-31	7	I	E(2)	2001	Fundo		Ind.	10 cm	3,3 cm	1,9 cm	19%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calcetária	Cinzento 5YR 7/1; Laranja rosado 5YR 7/6	E3	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngálulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh a	Tcheo 2.1.4	10 cm	2,7 cm	4,7 cm	47%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh a	Pote/panela 2.2.1	10 cm	2,3 cm	4,3 cm	48%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Begs 7,5YR 8/6; laranja 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngálulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo		ind.	6 cm	1,9 cm	1,8 cm	30%=0,5 peça	Ranuras exteriores	V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo		ind.	8 cm	1,6 cm	2,1 cm	26%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,8 cm	3,3 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Begs 7,5YR 8/6; laranja 7,5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,5 cm	1,9 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetria	Laranja rosado 5YR 8/6; 5YR 7/8	E3	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo		ind.	12 cm	1,1 cm	3,5 cm	29%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetria	Laranja rosado 5YR 8/6; 5YR 7/8	E3	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo		ind.	12 cm	2,2 cm	1,9 cm	15%=0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Calcetria	Laranja bege 10YR 7/6; 10YR 7/6	IG	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmicas moída, fino, sub-redondo, 1%	
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,7 m	1,7 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetria	Bege 7,5 YR 8/6; laranja 5 YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
217-1278-16	13	I	B(7-8)	2000	Bordo		ind.	ind.	1,6 cm	1,4 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Calcetria	Bege-aczentado 5Y 8/3; 5Y 8/2	IF	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1278-7	7	I	C(5-6)	2001	Bordo	Higiene/cozinha	Algodar 1.5.3	20 cm?	2,8 cm	3,4 cm	18%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetria	Laranja 7,5YR 7/6; 5YR 7/8; Cinzento 5YR 6/1	CI	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1278-7	7	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	14 cm	2,5 cm	2,5 cm	17%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetria	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 6/1	CI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
217-1278-7	7	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	16 cm?	2,7 cm	3,4 cm	21%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetria	Laranja 7,5YR 7/6; Cinzento 7,5YR 7/1	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmicas moída, fino, sub-redondo, 3%	
217-1278-7	7	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.9	14 cm?	1,3 cm	4,3 cm	30%=0,5 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetria	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A3	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmicas moída, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo
217-1278-7	7	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	14 cm	3,6 cm	2,7 cm	19%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Calcetria	Bege 7,5YR 8/6; 7,5YR 8/6	IF	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
217-1278-7	7	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato copo 1.2.1	12 cm?	1,8 cm	2,2 cm	22%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Calcetria	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 7/6	IF	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
217-1278-7	7	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Ind.	14 cm	0,7 cm	4,5 cm	32%=0,5 peça		III d.C.- IV d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetria	Laranja 7,5YR 7/6; 7,5YR 7/6	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmicas moída, fino, sub-redondo, 1%	
217-1278-7	7	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porcelão 2.3.2	ind.	2 cm	1,6 cm	-		III d.C.- IV d.C.	Alisamento?/Indeterminado	Não calcetria	Cinzento 5YR 7/1; 5YR 4/1	B2	B	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
147-1156-7	17	I	B(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	10 cm	2,2 cm	2,8 m	28%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetria	Laranja 5YR 6/6; 5YR 6/3	A5	B	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
147-1156-7	17	I	B(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	ind.	12 cm	1,5 cm	3 cm	25%=0,5 peça		V d.C.	Alisamento?/Indeterminado	Não calcetria	Cinzento 5YR 6/1; Laranja 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
147-1156-7	17	I	B(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	ind.	ind.	2,2 cm	1,6 cm	-		V d.C.	Alisamento?/Indeterminado	Calcetria	Cinzento GLEY2 7/2; GLEY2 7/2	B2	B?	1-Quartzos branco, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
147-1156-7	17	I	B(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	12 cm	1,5 cm	2,5 cm	20%=0,25 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 2,5YR 6/8; 2,5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1156-7	17	I	B(5-6)	2000	Bordo		ind.	ind.	2,1 cm	2,6 cm	-		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
142-1116-28	17	I	B(5-6)	2001	Fundo		ind.	8 cm	2,8 cm	2 cm	25%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6; Cinzento 5YR 6/1	HI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Níquelos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo
142-1116-28	17	I	B(5-6)	2001	Fundo		ind.	10 cm	1,7 cm	3,3 cm	33%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/6; Cinzento 5YR 6/1	CI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
142-1116-28	17	I	B(5-6)	2001	Fundo		ind.	18 cm?	0,8 cm	4,6 cm	25%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7,5YR 7/8; 7,5YR 7/8	AI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Níquelos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
147-1153-6	14	I	B(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	10 cm	1,7 cm	2,9 cm	29%=0,5 peça		Finalis do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Calcetária	Bega 7,5YR 8/6; Laranja 7,5YR 7/6	IF	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
147-1153-6	14	I	B(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.9	ind.	2 cm	1,9 cm	-		Finalis do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Calcetária	Bega 7,5YR 8/6; Laranja 7,5YR 7/6	IC	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Níquelos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
213-1264-44	14	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	10 cm	2,5 cm	2,4 cm	24%=0,25 peça		Finalis do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Bega 7,5YR 8/6; Laranja 7,5YR 7/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
126-1099-5	15	I	B(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Amaz enamento	Tampa 1.6.1	12 cm	1,3 cm	4,6 cm	38%=0,5 peça		Finalis do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%;	
143-1119-15	Derrube do corte	I	B(7-8)	2003	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.10	12 cm	2,8 cm	2,1 cm	17%=0,25 peça	camelura exterior	?	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	AI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Níquelos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
143-1119-15	Derrube do corte	I	B(7-8)	2003	Bordo	Consumo de alimentos/Amaz enamento	Tampa 1.6.4	10 cm	2,8 cm	3,1 cm	31%=0,5 peça		?	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 1%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
149-1174-14	14	I	C(3-4)	2000	Bordo	Armazenamento/ transporte	Dolium 2.7.3	24 cm	5,1 cm	12,5 cm	52%=1 peça		Finalis do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Bega 7,5YR 8/6; Cinzento GLEY2 8/1	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Níquelos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
125-1093-35	14	I	E(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porjinho 2.3.1	8 cm	3,4 cm	3,7 cm	46%=0,5 peça		Finalis do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
246-1565-13	13	I	(Muro)	2004	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	10 cm	3,4 cm	5 cm	50%=0,5 peça		V d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
225-1326-2	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh a	Tucho 2.1.2	18 cm	2,7 cm	5 cm	27%=0,5 peça		Finalis do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	CI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
225-1326-2	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato cono 1.2.1	12 cm	2,5 cm	2,1 cm	17%=0,25 peça		Finalis do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja rosado 5YR 7/6; Cinzento 5YR 5/1	A3	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Níquelos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocutura	Descrição	Obs.
225-1326-2	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato covo 1.2.1	14 cm	2,7 cm	2,2 cm	15%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Begs acastanhado 2.5Y 7/4; Cinzento 2.5Y 7/1	C1	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
149-1176-20	14	I	D(7-8)	2000	Bordo e/ arranque de asa	Armazenamento/ transporte	Bilho 2.5.2	8 cm	3,9 cm	4,7 cm	58%=1 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
109-1036-12	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.2	?	3,1 cm	2,7 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Begs amarelado 10YR 7/6; Laranja 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
147-1147-25	46	I	B(7-8)	2001	Fundo		Ind.	10 cm	10,5 cm	7,2 cm	72%=1 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
143-1120-10	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.2	14 cm	2,7 cm	2,6 cm	18%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
143-1120-10	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.2	ind.	2,7 cm	2 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
143-1118-11	15	I	B(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	10 cm	2,8 cm	2,5 cm	25%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Cinzento 7.5YR 7/1	A3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
143-1118-11	15	I	B(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato covo 1.2.1	14 cm	2,7 cm	3,2 cm	22%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
143-1113-11	15	I	B(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.1	12 cm	2,1 cm	2,6 cm	21%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A3	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
126-1097-12	3	I	E(5-6)	2000	Bordo trilobado	Armazenamento/ mesa	Jarro 2.4.2	8 cm	1,9 cm	2,6 cm	32%=0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	C1	A	1-Quartzo, fino- médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
140-1106-9	8	I	C(5-6)	1997	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.10	8 cm	1,7 cm	1,7 cm	21%=0,25 peça		III d.C.- IV d.C.	engobe laranja	Não calcetária	Laranja 5 YR 7/8; Bege 7.5YR 8/6	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
212-1257-22	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.10	14 cm	2 cm	3,3 cm	25%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja rosado 5YR 7/6 ; 5YR 7/4	E2	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 3%	
219-1301-2	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	10 cm	2,5 cm	1,9 cm	19%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 6/8	A5	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
109-1036-9	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	10 cm	2,7 cm	4,2 cm	42%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	engobe cinzento	Não calcetária	Cinzento 7.5YR 7/2; Laranja 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
142-1114-19	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	8 cm	2,3 cm	3,1 cm	38%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Engobe laranja	Não calcetária	Laranja 5YR 6/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
142-1114-19	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.2	16 cm?	3,9 cm	3,3 cm	20%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A2	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocutura	Descrição	Obs.
142-1114-19	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Higiene/cozinha	Algodar 1.5.6	28 cm?	2,8 cm	6,5 cm	23% = 0,25 peça	caneluras exteriores	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento claro 5YR 8/1	A3	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
142-1114-19	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	12 cm	1,8 cm	2,4 cm	20% = 0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento acastanhado 5YR 7/2	CI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo no exterior
142-1114-19	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	10 cm	1,7 cm	3,3 cm	33% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
142-1114-19	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.1	14 cm	2 cm	4,2 cm	30% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo no bordo da peça
142-1114-19	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.2	28 cm?	3,3 cm	4,8 cm	17% = 0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Rosa 5YR 7/4	EI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
212-1255-28	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	10 cm	2,6 cm	2,9 cm	29% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1255-28	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.3	20 cm	2,4 cm	3,2 cm	16% = 0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1255-28	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	16 cm	2,5 cm	4 cm	25% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
221-1315-15	14	I	D(7-8)	2000	Bordo	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.5	8 cm	3,2 cm	3,4 cm	42% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	engobe cinzento	Não calcetária	Begs 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	CI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
264-1499-5	15	I	B(5-6)	2000	Bordo		ind.	12 cm	1,6 cm	3,9 cm	32% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redondo, 5%	
221-1319-14	15	I	B(7-8)	2000	Bordo e/ou arranque de asa	Armazenamento/transporte	Bilha 2.5.4/ânfora ?	8 cm	1,9 cm	3,3 cm	41% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; Cinzento 7.5YR 8/1	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
214-1267-38	14	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	10 cm	3,9 cm	3,3 cm	33% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redondo, 5%	
109-1036-22	15	I	B(3-4)	2000	Bordo e/ou arranque de asa	Consumo de alimentos/mesa	Porquinho 2.3.1	6 cm	1,7 cm	2,4 cm	40% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 3%; 3- Micas, fina, sub-redondo, 5%	
225-1332-17	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	Ind.	2,1 cm	1,4 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
225-1332-17	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.2	14 cm	1,7 cm	2,8 cm	20% = 0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 6/1; Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
212-1257-17	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porquinho 2.3.1	6 cm	1,4 cm	1,9 cm	31% = 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Dímetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
109-1050-21	15	I	B(7-8)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	ind.	2,8 cm	1 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento// Indeterminado	Não calcária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
212-1258-22	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	16 cm	3,3 cm	2cm	12%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Calcária	Bege esbranquiçado 2,5Y 8/4; 2,5Y 8/3	II	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
212-1258-22	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	20 cm	1,8 cm	3,5 cm	17%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Calcária	Bege esbranquiçado 2,5Y 8/4; 2,5Y 8/5	II	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
212-1258-22	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato covo 1.2.1	12 cm	2,7 cm	4,7 cm	39%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1258-22	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tacho 2.1.2	14 cm	1,6 cm	3,2 cm	22%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento// Indeterminado	Não calcária	Bege 7,5YR 8/6; Cinzento 7,5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1246-4	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.1	8 cm	2,1 cm	3,6 cm	45%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Casanho 7,5YR 6/6; Laranja 7,5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
212-1246-4	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Pote/panela 2.2.1	10 cm	2,3 cm	2,8 cm	28%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1246-4	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	10 cm	1,7 cm	2,6 cm	26%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
142-1114-30	15	I	C(5-6)	2000	potinho 2.3.1	Preparação de alimentos/cozinh	Pote/panela 2.2.2	10 cm	1,9 cm	2,5 cm	25%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo exterior
142-1114-30	15	I	C(5-6)	2000	potinho 2.3.1	Preparação de alimentos/cozinh	Pote/panela 2.2.1	10 cm	1,9 cm	2,4 cm	24%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Cinzento 5YR 4/1; 5YR 6/1	BI	B	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
208-1308-24	15	I	B(7-8)	2001	Bordo		ind.	14 cm	1,5 cm	2,5 cm	17%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 6/8; 5YR 6/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
213-1264-53	14	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.1	10 cm	2,5 cm	5,2 cm	52%=1 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento// Indeterminado	Não calcária	Laranja acizentado 7,5YR 7/8; Cinzento 7,5YR 8/1	B2	B?	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
213-1264-53	14	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tacho 2.1.3	20 cm	1,8 cm	6 cm	30%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Laranja 7,5YR 7/6; Cinzento 7,5YR 8/1	A3	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
213-1264-53	14	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.1	10 cm	1,7 cm	3,3 cm	53%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Laranja 5YR 6/8; 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
213-1264-53	14	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	18 cm	2,6 cm	2,8 cm	15%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcária	Bege 7,5YR 8/6; Laranja 7,5YR 7/6	A3	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 10%; 4- Nódulos lamnija, fino, sub-redondo, 1%	
212-1255-27	15	I	C(5-6)	2000	Fundo		ind.	8 cm	2,3 cm	3,8 cm	47%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento// Indeterminado	Calcária	Cinzento 7,5YR 5/1; Bege 7,5YR 8/6	IG	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
212-1255-27	15	I	C(5-6)	2000	Fundo		ind.	10 cm	3,5 cm	3,5 cm	35%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; Cinzento 7.5YR 7/1	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	Marcas de fogo
227-1346-9	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	12 cm	2,6 cm	4,3 cm	35%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%;	
227-1346-9	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.1	12 cm	4,2 cm	4 cm	33%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	engobe cinzento	Não calcetária	Bege esbranqueado 2.5Y 8/4; Bege alaranjado 10YR 7/6; 2.5YR Cinzento 2.5Y 8/1	CI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
227-1346-9	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Amaz enamento	Tampa L.6.2	14 cm	3,5 cm	4,8 cm	34%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
123-886-63	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	6 cm?	2,9 cm	2,9 cm	48%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
123-886-63	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	8 cm	2 cm	3,7 cm	46%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; 7.5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
123-886-63	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	8 cm	1,7 cm	3,1 cm	38%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A3	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
123-886-63	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.3	10 cm	2,5 cm	2,3 cm	23%=0,25 peça	estufas no exterior	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas brilhantes, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos laranja, fino, sub-redondo, 1%	
123-886-63	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	6 cm	1,7 cm	2,7 cm	45%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
123-886-63	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	14 cm	2,7 cm	2,6 cm	18%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
123-886-63	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	8 cm	1,9 cm	2,4 cm	30%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
123-886-63	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	12 cm	1,4 cm	2,8 cm	25%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	CI	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
123-886-63	15	I	C(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	16 cm	2,7 cm	3,1 cm	19%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
219-1299-39	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Amaz enamento	Tampa L.6.1	12 cm	3 cm	3 cm	25%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	laranja escuro 5YR 6/4; 5YR 6/4	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
219-1299-39	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	18 cm	3,1 cm	3,9 cm	21%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 8/6	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Nódulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
219-1299-39	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Tacho 2.1.3	16 cm	1,6 cm	4,2 cm	26%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 8/6; Bege 7.5YR 8/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocutura	Descrição	Obs.
219-1299-39	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	TaCHO 2.1.3	14 cm	1,8 cm	3,4 cm	24%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 6/8, 5YR 7/8	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 3%	
219-1299-39	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Amazenamento	Tampa 1.6.2	22 cm	2,8 cm	4,8 cm	21%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 5YR 5/1; Bege 7.5YR 8/6	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	Marcas de fogo no bordo da peça
219-1299-39	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Oficina/transporte	Pote/panela 2.2.3	24 cm	5,1 cm	5,6 cm	23%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	D3	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
219-1299-39	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Amazenamento/mesa	Jarro 2.4.1	12 cm	2,8 cm	4,7 cm	39%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A3	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 1%	
219-1299-39	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	14 cm	2,2 cm	3 cm	21%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; Bege 7.5YR 8/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Azeitas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
227-1343-22	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	14 cm	3,1 cm	3,6 cm	25%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 3%	
227-1343-22	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.2	12 cm	2,3 cm	3,1 cm	25%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Caulimítica	Cinzento 2.5Y 7/2; Cinzento 2.5Y 7/3	B2	B	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Azeitas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
227-1343-22	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Amazenamento	Tampa 1.6.2	16 cm	2,2 cm	3,4 cm	21%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 7/8	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Azeitas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
227-1343-22	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	ind.	1,9 cm	1,8 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Calcetária	Bege 10YR 7/6; 10YR 7/3	1C	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
227-1343-22	15	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	8 cm?	2,1 cm	1,6 cm	20%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Cinzento 2.5Y 7/3; 2.5Y 7/2	B2	B	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Azeitas castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
143-1120-4	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	TaCHO 2.1.3	12 cm	1,5 cm	4,5 cm	37%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Calcetária	Bege 10YR 7/6; 10YR 7/6	11	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
213-1261-14	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	TaCHO 2.1.2	10 cm	2,4 cm	3,3 cm	33%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 6/8	A2	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 3%	
213-1261-14	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Amazenamento/transporte	Cântaro 2.6.1	10 cm	3 cm	5 cm	50%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 6/8	A4	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
213-1261-14	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.9	8 cm	2,3 cm	2,5 cm	31%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 6/8	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
213-1261-14	15	I	B(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	12 cm	2,5 cm	3,8 cm	31%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/? Indeterminado	Não calcetária	Laranja 2.5YR 7/6; cinzento 7.5YR 7/1	A1	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngáulos de ferro ou cerâmica moída, fino, sub-redondo, 1%	
206-1223-3	14	I	C(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	taCHO 2.1.4?	14 cm	1,5 cm	3,4 cm	28%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguada/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A5	A	1- Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Azeitas castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
206-1223-3	14	I	C(7-8)	2000	Bordo		ind.	8 cm	1,6 cm	2,5 cm	31%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
212-1258-36	15	I	B(3-4)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Pote/panela 2.2.1	10 cm	3 cm	3 cm	30%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	IH	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
212-1258-36	15	I	B(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Potinho 2.3.3	12 cm	2,3 cm	3,2 cm	26%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Calcetária	Bege 10YR 8/6; 10YR 8/6	II	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais brilhantes, fina, sub-redonda, 1%	
212-1258-36	15	I	B(3-4)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tacho 2.1.2	14 cm	2,2 cm	4,1 cm	29%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege acastanhado 10YR 7/6; Cinzento 7.5YR 7/1	CI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
212-1258-36	15	I	B(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.1	16 cm	1,8 cm	2,8 cm	17%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	
212-1258-36	15	I	B(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Amaz enamento	Tampa 1.6.2	12 cm	2,9 cm	5,5 cm	45%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
213-1261-7	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tucho 2.1.3	14 cm	2,1 cm	3,9 cm	27%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
213-1261-7	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Oficina/transport e	Pote/panela 2.2.3	12 cm	2,2 cm	3,2 cm	26%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 6/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 10%	
212-1243-29	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.10	14 cm	3,6 cm	4 cm	28%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento 5YR 7/1	A3	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
212-1243-29	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.10	12 cm	2,9 cm	4,1 cm	34%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; Bege 7.5YR 8/6	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
109-1030-10	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.10	10 cm	1,8 cm	3,3 cm	33%=0,5 peça	caneluras exteriores	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
109-1030-10	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.10	14 cm	2,1 cm	2,3 cm	16%=0,25 peça	caneluras exteriores	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	CI	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
109-1030-10	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	14 cm?	1,9 cm	2,1 cm	15%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; 7.5 YR 7/6	A1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
109-1030-10	15	I	D(7-8)	2000	Bordo		ind.	20 cm	2,2 cm	4,5 cm	22%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	
109-1030-10	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinh	Tucho 2.1.4	12 cm	1,1 cm	3,3 cm	27%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/6	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngólulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
109-1030-10	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Armazenamento/ mesa	Jarro 2.4.1	12 cm	3,1 cm	3,6 cm	30%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calcetária	Bege acastanhado 7.5YR 6/6; Cinzento 7.5YR 7/1	B2	B	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micais, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
219-1299-25	15	I	C(3-4)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Algodar 1.5.1	18 cm	3,7 cm	5 cm	27%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; Cinzento 2.5YR 7/1	C1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
219-1299-25	15	I	C(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	10 cm	1,5 cm	1,5 cm	15%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
109-1036-8	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Higiene/cozinha	Algodar 1.2.3	22 cm?	1,9 cm	4,2 cm	18%=0,5 peça	caneluras no exterior	Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 6/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
109-1036-8	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato covo 1.2.1	ind.	1,6 cm	1,9 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 7/6; Bege 7.5YR 8/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
109-1036-8	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Taço 2.1.2	ind.	1,9 cm	3,4 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja rosado 5YR 7/6; 5YR 7/4	E1	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Xólidos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
109-1036-8	15	I	C(5-6)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.3.4	14 cm	2,7 cm	3,8 cm	27%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 2.5YR 6/8; 2.5YR 6/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
214-1273-35	15	I	B(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/Armazenamento	Tampa 1.6.1	10 cm	1,6 cm	4,3 cm	43%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; Cinzento rosado 5YR 7/8	E3	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Xólidos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
214-1273-35	15	I	B(5-6)	2000	Bordo	Armazenamento/ mesa	Jarro 2.4.1	8 cm	2,8 cm	1,9 cm	23%=0,25 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
214-1273-35	15	I	B(5-6)	2000	Bordo	-	ind.	10 cm	1,7 cm	3,2 cm	32%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Calcetária	Bege 7.5YR 7/6; 7.5YR 8/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
214-1273-35	15	I	B(5-6)	2000	Bordo	-	ind.	10 cm	1,7 cm	3,2 cm	32%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Calcetária	Bege 7.5YR 7/6; 7.5YR 8/6	A4	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
214-1273-35	15	I	B(5-6)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	8 cm	1,6 cm	2,8 cm	35%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
225-1322-23	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	ind.	2,6 cm	2,1 cm	-		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A2	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Minerais negros, finos, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4-Xólidos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
225-1322-23	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	12 cm	1,8 cm	3,3 cm	27%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Bege 7.5YR 8/6; Laranja 7.5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 10%	
212-1258-6	15	I	B(3-4)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	10 cm	1,2 cm	3 cm	30%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Bege azulado 2.5Y 7/4; 2.5Y 8/2	B2	B	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 3%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
109-1036-17	15	I	B(3-4)	2000	Bordo	Armazenamento/ transporte	Bilha 2.5.1	8 cm	2 cm	2,6 cm	32%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguda/alisamento	Não calcetária	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 1%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	
235-1567-28	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Pote/panela 2.2.4	8 cm	2,8 cm	3,4 cm	42%=0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Engobe cinzento	Não calcetária	Cinzento 5YR 7/2; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzos, fino, sub-redondo, 5%; 2-Areias castanhas, finas, sub-redonda, 10%; 3-Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Diâmetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cozedura	Descrição	Obs.
235-1567-28	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Taço 2.1.3	12 cm	1,5 cm	2 cm	33%= 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Calestría	Bege 7.5YR 8/6; 10YR 8/4	IF	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
235-1567-28	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Taço 2.1.3	14 cm	1,5 cm	5,5 cm	39%= 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calestría	Cinzento 2.5Y 6/1; Bege acastanhado 2.5Y 7/4	B2	B	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 5%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	Marcas de fogo
235-1567-28	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Taço 2.1.3	12 cm	1,6 cm	3,5 cm	29%= 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Alisamento/Indeterminado	Não calestría	Cinzento 2.5Y 6/1; Bege acastanhado 2.5Y 7/4	B2	B	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 3%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
235-1567-28	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Taço 2.1.1	12 cm	1,9 cm	4,1 cm	34%= 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calestría	Cinzento 5YR 5/1; 5YR 7/8	CI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	Marcas de fogo
235-1567-44	6	I	Limpeza do corte	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Almofariz 1.4.2	26 cm	2 cm	6,8 cm	0,26%= 0,5 peça		?	Alisamento/Indeterminado	Não calestría	Castanho vermelho 5YR 6/6; Cinzento 5YR 7/1	CI	A	1-Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
235-1567-44	6	I	Limpeza da estrutura	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.2	16 cm	2,9 cm	4,4 cm	27%= 0,5 peça		?	Alisamento/Indeterminado	Não calestría	Castanho vermelho 5YR 6/6; Cinzento 5YR 7/1	CI	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 10%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
235-1567-44	6	I	Limpeza da estrutura	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	10 cm	2,7 cm	2,4 cm	24%= 0,25 peça		?	Aguarda/alisamento	Calestría	Bege 10YR 8/4; 10YR 8/4	IG	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
235-1567-44	6	I	Limpeza da estrutura	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.3	14 cm	2,3 cm	4,5 cm	32%= 0,5 peça		?	Aguarda/alisamento	Não calestría	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngálulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
235-1567-27	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Taço 2.1.3	14 cm	1,4 cm	4,2 cm	30%= 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calestría	Laranja 5YR 7/8; Laranja 5YR 7/8	A1	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngálulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 1%	
235-1567-27	15	I	D(7-8)	2000	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Taço 2.1.3	12 cm	2 cm	3,7 cm	30%= 0,5 peça		Finais do séc. V inícios do séc. VI d.C.	Aguarda/alisamento	Não calestría	Laranja 5YR 7/8; Laranja 5YR 7/8	A2	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngálulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
235-1567-3	4648	I	C(7-8)	2002	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Taço 2.1.3	14 cm	1,5 cm	4,5 cm	32%= 0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calestría	Laranja 5YR 7/8; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
235-1567-22	48	I	E(7-8)	2000	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Porinho 2.3.1	10 cm	2,8 cm	3,8 cm	38%= 0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calestría	Cinzento esverdeado 5Y 7/3; Laranja 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 10%	
146-1141-29	18	I	B(3-4)	2001	bordo	Armazenamento/ mesa	Jarro 2.4.1	12 cm	2,9 cm	4,9 cm	40%= 0,5 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calestría	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A2	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%; 4- Ngálulos de ferro ou cerâmica molda, fino, sub-redondo, 3%	
146-1141-29	18	I	B(3-4)	2001	bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.2	12 cm	1,5 cm	2,8 cm	23%= 0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Calestría	Bege 7.5YR 8/6; 7.5YR 8/6	IF	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
227-1345-19	17	I	C(5-6)	2000	bordo	Consumo de alimentos/mesa	Prato 1.1.1	16 cm	2,2 cm	3,3 cm	20%= 0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Calestría	Bege acastanhado 2.5 YR 7/4; bege 2.5 YR 8/4	IF	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 5%; 2- Minerais negros, finos, sub-redondo, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	
212-1242-24	18	I	C(5-6)	2001	Bordo	Consumo de alimentos/mesa	Tigela 1.3.4	16 cm	2 cm	3,8 cm	23%= 0,25 peça		V d.C.	Aguarda/alisamento	Não calestría	Laranja 5YR 7/8; 5YR 7/8	A5	A	1-Quartzo, fino, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 5%	

Nº de inventário (MMA)	U.E	Sétor	Quadricula	Ano	Fragmento	Funcionalidade	Forma	Dímetro	Altura	Largura	Estimativa equivalente de peça	Decoração	Cronologia (Séc.)	Tratamento de superfície	Pasta	Cor	Grupo técnico	Modo de cocedura	Descrição	Obs.
212-1242-24	18	I	C(5-6)	2001	Bordo	Preparação de alimentos/cozinha	Taço 2,1,3	14cm	0,8 cm	3,1 cm	22%=0,25 peça		V d.C.	Engobe cinzento	Calcária	cinzento 7.5YR 6/1; 7.5YR 7/6	ID	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 3%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	
212-1242-24	18	I	C(5-6)	2001	Bordo	-	Ind.	ind.	1,9 cm	1,5 cm	-		V d.C.	Aguarda/alisamento	Calcária	Bege 7.5YR 8/6; Bege 10YR 8/4	IG	A	1- Quartzo, fino-médio, sub-redondo, 1%; 2- Areias castanhas, finas, sub-redonda, 5%; 3- Micas, fina, sub-redonda, 3%	